

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Relatório Integrado de Atividades e de Gestão

2021

Ficha Técnica

Reitoria

Aprovação

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL EM 21 DE JULHO DE 2022

Homologação

REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES EM 22 DE JULHO DE 2022

Índice

Mensagem da Reitora.....	7
Principais Indicadores do Iscte 2021.....	9
Sumário Executivo.....	10
1. A nossa Instituição.....	12
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	12
1.2. A COMUNIDADE ISCTE- INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA.....	13
1.3. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O QUADRIÉNIO 2018-2021.....	13
1.4. A NOSSA ATIVIDADE INSTITUCIONAL.....	14
1.5. MODELO DE GOVERNAÇÃO.....	14
1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão.....	14
2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2021.....	19
2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa.....	20
2.2. LINHA ESTRATÉGICA 2: VALORIZAR O TRABALHO DE DOCENTES, INVESTIGADORES E PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	21
2.3. LINHA ESTRATÉGICA 3: CAPACITAR AS UNIDADES ORGÂNICAS, DESCENTRALIZAR OS SERVIÇOS E PROMOVER BOAS PRÁTICAS DE GOVERNAÇÃO.....	23
2.4. LINHA ESTRATÉGICA 4: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INTEGRAÇÃO E DE SUCESSO DOS ESTUDANTES.....	25
2.5. LINHA ESTRATÉGICA 5: CONSOLIDAR O PERFIL DE INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA ESPECIALIZADA.....	27
2.6. LINHA ESTRATÉGICA 6: RENOVAR O POSICIONAMENTO DO ISCTE NO PANORAMA INTERNACIONAL.....	30
2.7. LINHA ESTRATÉGICA 7: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA INSTITUIÇÃO.....	32
2.8. LINHA ESTRATÉGICA 8: LINHA DE DESENVOLVIMENTO PÓS-COVID.....	34
3. Situação económica e financeira.....	38
3.1. VISÃO GLOBAL DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	38
3.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA – PRINCIPAIS INDICADORES.....	40
3.3. DESEMPENHO ECONÓMICO.....	41
3.3.1. Estrutura dos resultados.....	41
3.3.2. Rendimentos.....	42
3.3.3. Gastos e Perdas.....	45
3.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	48
3.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO.....	50
4. Balanço social.....	51
4.1. OS NOSSOS TRABALHADORES.....	51
4.2. CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO.....	52
4.3. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES.....	53
4.4. CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIGADORES.....	54
4.5. A AÇÃO SOCIAL DO ISCTE.....	55
5. Concretização da missão institucional.....	58
5.1. ENSINO.....	58
5.1.1. Ensino 1º ciclo.....	59
5.1.2. Ensino 2º ciclo.....	63
5.1.3. Ensino 3º ciclo.....	69
5.1.4. Empregabilidade.....	72
5.1.5. Laboratório de Competências Transversais (LCT).....	72
5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico.....	74
5.1.7. Atividades do Conselho Científico.....	76
5.2. INVESTIGAÇÃO.....	80
5.3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	82
5.3.1. Cooperação nacional e internacional.....	82
5.3.2. Eventos.....	83
5.3.3. Entidades Participadas e Associadas.....	86
5.3.4. Outras Entidades.....	91
5.4. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	92
6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings.....	96
6.1. QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE.....	96
6.1.1. Principais atividades realizadas.....	96
6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas.....	97
6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização.....	99
6.2. RANKINGS.....	100
6.2.1. Posicionamento em 2021 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais).....	100
6.2.2. Posicionamento em 2021 nos rankings por áreas.....	102
6.3. REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD).....	103
6.4. RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS.....	106
7. As Escolas do Iscte.....	108
7.1. BREVE APRESENTAÇÃO.....	108
7.2. ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (ECSH).....	109
7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	109
7.2.2. Estrutura de recursos.....	110

7.2.3. Ensino.....	111
7.2.4. Investigação.....	114
7.3. ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (ESPP).....	116
7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	116
7.3.2. Estrutura de recursos.....	118
7.3.3. Ensino.....	119
7.3.4. Investigação.....	123
7.4. ESCOLA DE GESTÃO (IBS).....	125
7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	125
7.4.2. Estrutura de recursos.....	126
7.4.3. Ensino.....	128
7.4.4. Investigação.....	132
7.5. ESCOLA DE TECNOLOGIAS E ARQUITETURA (ISTA).....	134
7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro.....	134
7.5.2. Estrutura de recursos.....	135
7.5.3. Ensino.....	136
7.5.4. Investigação.....	139
ANEXO 1 Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2021.....	142
ANEXO 2 Índice de satisfação da procura no Iscte nos três últimos anos letivos.....	150
ANEXO 3 Oferta formativa (2021/2022).....	151
ANEXO 4 Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2021/2022).....	155
ANEXO 5 Taxas de aprovação nas UC, licenciaturas e mestrado integrado (MIA), nos dois últimos anos letivos.....	156
ANEXO 6 Protocolos nacionais celebrados (2021).....	157
ANEXO 7 Protocolos internacionais celebrados (2021).....	158
ANEXO 8 Ciclos de estudo em associação ou parceria (2021/2022).....	159
ANEXO 9 Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2021).....	160
ANEXO 10 Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2021).....	161
ANEXO 11 Demonstrações Financeiras Individuais.....	162
ANEXO 12 Demonstrações Financeiras Consolidadas.....	193

Índice de quadros

Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas.....	13
Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional.....	14
Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação.....	15
Quadro 2.2.1. Vagas aprovadas em 2021, por escola.....	22
Quadro 2.2.2. Concursos abertos em 2021, por escola.....	23
Quadro 2.2.3. Concursos concluídos em 2021, por escola.....	23
Quadro 3.1.1. Síntese da posição financeira.....	38
Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos.....	39
Quadro 3.2.1. Principais indicadores financeiros.....	40
Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”.....	41
Quadro 3.3.1.1. Síntese dos resultados económicos.....	41
Quadro 3.3.1.2. Controlo orçamental dos resultados económicos.....	42
Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos.....	42
Quadro 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas.....	43
Quadro 3.3.2.3. Evolução dos Rendimentos com Propinas de Alunos mandato 2018-2021.....	44
Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas.....	45
Quadro 3.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal.....	46
Quadro 3.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos.....	46
Quadro 3.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas.....	47
Quadro 3.4.1. Execução orçamental do ano de 2021.....	48
Quadro 3.4.2. Execução orçamental do ano de 2020.....	50
Quadro 4.1.1. Docentes do Iscte, por tipo.....	51
Quadro 4.1.1.a. Docentes do Iscte, por tipo - evolução triénio.....	51
Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato.....	52
Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2021).....	52
Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2021).....	53
Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2021).....	53
Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2021).....	54
Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação.....	54
Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação.....	55
Quadro 5.1.1. Criação de novos cursos (2021).....	58
Quadro 5.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos.....	59
Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos.....	60

Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo.....	63
Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade.....	65
Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático.....	66
Quadro 5.1.3.1. Estudantes inscritos 3º Ciclo.....	69
Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento.....	70
Quadro 5.1.7.1. Criação de ciclos de estudos.....	78
Quadro 5.1.7.2. Aprovação de júris.....	79
Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2021).....	80
Quadro 5.2.2. Financiamentos de I&D internacionais e nacionais (despesa executada).....	81
Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais.....	81
Quadro 5.3.2.1. Eventos (2021).....	83
Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-Iscte (2021).....	87
Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-Iscte Oferta formativa 2020/21.....	90
Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês.....	92
Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do Iscte.....	93
Quadro 5.4.3 Estudantes de nacionalidade estrangeira.....	93
Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - <i>Incoming</i> (2021).....	94
Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes de mobilidade (Top 10).....	94
Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - <i>Outgoing</i> (2021).....	95
Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade <i>Outgoing</i> (Top 10).....	95
Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2020 e 2019 nos rankings institucionais.....	101
Quadro 6.2.2.1. Posicionamento RUR.....	102
Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP.....	102
Quadro 6.2.2.3. Posicionamento GRAS.....	103
Quadro 6.2.2.4. Posicionamento THE SR.....	103
Quadro 6.2.2.5. Posicionamento QS.....	103
Quadro 6.4.1. Distribuição dos riscos por classe de riscos.....	106
Quadro 7.1.1. Custos das Unidades de Apoio Técnico das Escolas.....	108
Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH).....	110
Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ECSH.....	111
Quadro 7.2.3.2.1 Resultados da ECSH.....	112
Quadro 7.2.3.3.1. Acreditações ECSH.....	112
Quadro 7.2.3.4.1. Candidaturas e acessos ECSH.....	113
Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2020/2021).....	113
Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (nº).....	115
Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€).....	115
Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (nº).....	115
Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro.....	115
Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP).....	118
Quadro 7.3.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ESPP.....	119
Quadro 7.3.3.2.1. Resultados da ESPP.....	120
Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP.....	120
Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP.....	121
Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2020/2021).....	122
Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro.....	123
Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€).....	123
Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (nº).....	124
Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro.....	124
Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS).....	126
Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS.....	128
Quadro 7.4.3.3.1. Resultados da IBS.....	130
Quadro 7.4.3.3.1. Acreditações IBS.....	130
Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS.....	130
Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2020/2021).....	131
Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro.....	132
Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro.....	132
Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro.....	133
Quadro 7.4.4.4. Receitas de projetos por centro.....	133
Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA).....	135
Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ISTA.....	136
Quadro 7.5.3.2.1. Resultados da ISTA.....	137
Quadro 7.5.3.3.1. Acreditações ISTA.....	137
Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA.....	137
Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2020/2021).....	138
Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro.....	139
Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€).....	139
Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº).....	140
Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro.....	140

Índice de figuras

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão.....	16
Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino.....	17
Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços 2020.....	18
Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2021.....	19
Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2021, por linha estratégica.....	20
Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros.....	40
Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”.....	41
Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos.....	42
Gráfico 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas.....	43
Gráfico 3.3.2.3. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros.....	44
Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas.....	45
Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos.....	47
Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2021.....	49
Gráfico 3.4.2. Composição do saldo de gerência no fim de 2021.....	49
Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do Iscte por ciclo de estudos e Escola (2019/2020).....	72
Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte.....	98
Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2019/2020).....	114
Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2019/2020).....	123
Gráfico 7.4.3.4.1. Empregabilidade diplomados IBS (2019/2020).....	132
Gráfico 7.5.3.4.1. Empregabilidade diplomados ISTA (2019/2020).....	139

Mensagem da Reitora

No Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-21, atualizado no documento "Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa" de março de 2019, definiu-se como objetivo global prosseguir anualmente a concretização de medidas em oito linhas de orientação estratégica:

1. Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição
8. Linha de desenvolvimento pós-covid

O presente Relatório Integrado de Atividades e de Gestão 2021 culmina um ciclo de quatro anos de mandato marcado pela crise económica e social decorrente da pandemia CoVID19. Apesar desta inesperada situação pode dizer-se que foram cumpridos todos os compromissos assumidos no início do mandato.

Porém, porque se trata do relatório do último não de um mandato de quatro anos, procurámos ir além de um mero relatório anual reportando de forma linear o cumprimento do Plano de Atividades para 2021; apresentando antes um documento diferente por duas razões:

Em primeiro lugar, trata-se do primeiro momento de prestação de contas perante um novo Conselho Geral, cujos membros foram eleitos em meados de 2021, não tendo estado, portanto envolvidos na aprovação das linhas de ação e das medidas constantes quer no Plano Estratégico quer nos diferentes Planos Anuais de Atividades. Por esta razão entendemos, na medida do possível, alargar o âmbito temporal do presente relatório.

Em segundo lugar, o Plano aprovado para o ano de 2021 (no final de 2020) foi elaborado numa altura de grande incerteza em relação à evolução da pandemia Covid 19 e dos impactos que teria na sua execução. O clima de incerteza gerado pela crise económica e financeira, as dúvidas sobre a evolução e a duração da crise, exigiam uma monitorização apertada e simultaneamente, a preparação de projetos de desenvolvimento, passíveis de beneficiar de financiamentos que começavam a ser anunciados no quadro dos programas de estabilização e de recuperação económica, nacionais e europeus.

Diferentemente das nossas piores expectativas, nos anos letivos 2020/21 e de 2021/22, o número de alunos de licenciatura e de mestrado aumentou de forma surpreendente, não se tendo registado

quebra de receitas próprias, pelo que, do ponto de vista financeiro, a situação do Iscte mantém-se sustentável.

Do mesmo modo, o esforço feito, em 2021, no desenvolvimento e apresentação de projetos aos concursos do PRR dirigidos ao ensino superior (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos), bem como os destinados à construção de residências de estudantes, foi compensado com a aprovação do seu financiamento. Neste momento, sabemos já que o Iscte conta no seu portfólio com mais 9 cursos de licenciatura que serão ministrados, a partir de setembro deste ano, na nova escola Iscte-Sintra, bem como com a aprovação e financiamento de 4 residências de estudantes.

Contámos, ao longo dos quatro anos de mandato, com a compreensão, de todos os membros do Conselho Geral que cessou funções, e em particular do seu Presidente, Professor Júlio Pedrosa, para com as dificuldades que continuamos a enfrentar com o sistema de gestão financeira e contabilística instalado no Iscte. O novo sistema em funcionamento (SINGAP), que permitiu em encerrar as contas do ano de 2020 a tempo e horas, perante novas exigências de integração com as diferentes plataformas de gestão de ensino, revelou debilidades que exigiram mais trabalho de verificação e apuramento de informação.

Termino esta mensagem, agradecendo a todos os membros do Conselho Geral, internos e externos, a confiança na apreciação de um Relatório de Atividades cujas medidas e linhas de ação foram aprovadas num momento anterior à sua tomada de posse.

Endereço também um agradecimento especial a todos os docentes, investigadores, dirigentes, funcionários e colaboradores o empenho no cumprimento das respetivas missões, nos anos particularmente difíceis que vivemos.

Maria de Lurdes Rodrigues

Principais Indicadores do Iscte 2021

ENSINO E APRENDIZAGEM	2021/2022	2020/2021
Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau: pós-graduação) Total de estudantes	131 cursos 11406	122 cursos 11052
Número de cursos (conferentes de grau) Número de estudantes	100 cursos 10686	97 cursos 10353
Licenciaturas	16 cursos 4686	16 cursos 4800
Mestrados	59 cursos 5015	57 cursos 4616
Doutoramentos	25 cursos 979	24 cursos 937
Percentagem de estudantes do sexo feminino	53%	53%
Percentagem de estudantes estrangeiros	23%	22%
Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	94	96
Número de cursos (não conferentes de grau: pós-graduação) Número de estudantes	31 cursos 726	25 cursos 699
Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, doutoramentos e pós-graduações)	59%	57%
Satisfação dos estudantes com o Iscte – 1º Semestre (1º Ciclo 2º Ciclo)	94% 91%	92% 87%
Taxa de ocupação de vagas do Regime Geral de Acesso (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo através do Regime Geral de Acesso/ número de vagas)	123%	108%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (candidatos em 1ª opção/número de vagas)	198%	164%
INVESTIGAÇÃO		
Unidades de Investigação	8	8
Excelente	2	2
Muito Bom	6	6
Revistas Científicas (Total)	7	7
Publicações Científicas	1784	1905
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	920	823
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	521	448
RECURSOS HUMANOS		
Total de Docentes ETI	407,9	380,1
Total de Docentes de Carreira (dezembro)	319	316
Percentagem de Docentes de Carreira doutorados	99,7%	99,7%
Percentagem de ETI Docentes com contrato a termo	22%	17%
Total de investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro)	432	454
Total de pessoal técnico (dezembro)	297	328
RECURSOS FINANCEIROS		
Orçamento (milhões de euros)	50 198	44
Financiamento pelo Orçamento do Estado	22 116	49%
Receitas Próprias	29 761	51%

Sumário Executivo

1. No relatório que agora se apresenta, destaca-se, em primeiro lugar, o cumprimento, no geral, dos objetivos de alargamento do campus do Iscte que vinham a ser prosseguidos desde 2018. O contrato programa celebrado com o Governo, que assegurará o financiamento da contrapartida nacional é da maior importância para a concretização do projeto de requalificação do edifício da Av. As Forças Armadas, prevendo-se agora a conclusão da requalificação total para o segundo trimestre de 2023.
2. Em segundo lugar, destaca-se o cumprimento do compromisso de melhoria das condições de trabalho e de valorização da carreira dos docentes, com o impulso dado na progressão para as categorias de associados e catedráticos, ao abrigo das regras excecionais consagradas no Decreto-Lei de Execução Orçamental de 2019. Com a conclusão de todos os concursos aprovados e lançados, o Iscte alcançou, no final de 2021, o rácio de qualificação de 42%. Neste capítulo foram também concretizados os compromissos de regularização e de valorização da situação profissional e remuneratória dos funcionários, bem como a assinatura de um acordo de empresa, e a conseqüente convergência das situações dos funcionários com contratos individuais de trabalho e com contratos em funções públicas.
3. Em terceiro lugar, no que respeita aos projetos especiais, destacamos os passos dados na concretização do Iscte-Sintra, com a aprovação pelo Governo do Projeto Mais Digital apresentado aos programas Impulso Jovens e Impulso Adultos, e a inclusão do seu financiamento no PRR, o desenvolvimento do projeto educativo centrado em cursos de licenciatura de tecnologias digitais aplicadas e a celebração de protocolos de colaboração com a Câmara Municipal de Sintra e o Conselho Estratégico Empresarial de Sintra. A abertura das primeiras licenciaturas no Iscte-Sintra está assim prevista para o ano letivo de 2022/2023.
4. Finalmente, destacamos, o cumprimento do objetivo de disponibilização de informação sobre os recursos e as atividades das 4 escolas do Iscte, a Escola de Ciências Sociais e Humanas, a Escola de Sociologia e Políticas Públicas, a Escola de Gestão e a Escola de Tecnologias e Arquitetura. Tal informação permite verificar que, apesar da diversidade interna da instituição, objetivada nas especificidades e características de cada uma das suas escolas, o Iscte detém, no panorama do ensino superior em Portugal, uma posição singular, equilibrada e sustentável. Em 2021, o Iscte continuou a registar elevados níveis de atratividade e de empregabilidade em todos os seus cursos: o índice de força aumentou para 198% e a taxa de ocupação para 123%, tendo aumentado o número de alunos nos primeiros anos dos cursos de mestrado e doutoramento em cerca de 8%; e mantém-se como a universidade com a maior percentagem (56%) de alunos em cursos de mestrado (5015) e de doutoramento (979), no total dos alunos em cursos conferentes de grau (10680). Em 2021, no Iscte realizaram-se 51 doutoramentos e 11 provas de agregação. Regista-se

assim um decréscimo do número de doutoramentos em relação aos anos anteriores em resultado das dificuldades decorrentes da pandemia.

5. No que respeita à informação de gestão, contabilística e orçamental, no ano de 2021, o Iscte consolidou a implementação do novo referencial contabilístico aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). Em janeiro de 2021 fez-se a transição da informação para o novo sistema (SINGAP).

6. Quanto à informação económico-financeira constante do presente relatório, salienta-se o seguinte. Face ao Plano e Orçamento para 2021 aprovado pelo Conselho Geral, verificou-se a manutenção do desempenho tanto na ótica orçamental, como ao nível dos resultados da contabilidade financeira. Os rendimentos e ganhos incrementaram de 49,4 M€, em 2020, para 51,9 M€ em 2021, dos quais apenas 22,1 M€ respeitam ao orçamento do estado.

Refira-se que o Iscte é a Universidade do país com menor nível de financiamento do OE por aluno (1º e 2º ciclos) – 2,3k€/aluno quando, a média das universidades portuguesas é de cerca de 4,7k€/aluno. O Iscte continua a manter o menor rácio de financiamento do OE por aluno em termos de dotações públicas.

Ao nível dos rendimentos, o incremento verifica-se praticamente em todas as rubricas. De salientar ainda a evolução positiva dos impostos e taxas (0,9M€- 5,9%), em especial, respeitantes a incrementos verificados em rendimentos de propinas de 2º e 3º ciclo.

No que respeita aos gastos e perdas constatou-se um incremento de 47,6 M€, em 2020, para 50,1 M€, no ano de 2021, sendo que 37,8 M€ (75,4%) respeitam a gastos com pessoal. A rubrica de gastos “transferências efetuadas” apresentou o maior impacto no incremento (2,4 M€) devido sobretudo à realização do programa UpSkills.

No montante dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, os quais correspondem a cerca de 54% dos ativos totais, está incluída a verba de 1,8M€ da rubrica de “investimentos em curso” respeitante a gastos com o projeto de reabilitação e recuperação do edifício do CVTT (1,5M€) tendo sido apresentado e aprovado um cofinanciamento por fundos estruturais de 4,8 M€ e o restante financiado por dotações adicionais públicas, dos quais o Iscte recebeu como reforço a quantia de 5,3M€.

1. A nossa Instituição

1.1. Missão, visão e valores

A missão do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa está definida com clareza no artigo 2.º dos Estatutos da Fundação Iscte – Instituto Universitário de Lisboa (Anexo ao Decreto-Lei n.º 95/2009 de 27 de abril), Artigo 2.º:

1. O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa promove a criação, transmissão e difusão de conhecimento científico e tecnológico nos seus domínios de especialização;
2. O Iscte-Instituto Universitário de Lisboa atribui especial relevo à investigação científica, à formação pós-graduada e à transferência de conhecimentos para a sociedade;
3. No cumprimento da sua missão, o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa promove a internacionalização das suas atividades.

O contributo que o Iscte-Instituto Universitário de Lisboa pode dar à sociedade consiste, pois, em desenvolver, com elevados padrões de qualidade, a sua missão nestes três domínios: o ensino, em especial nos níveis pós-graduados, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade.

A identidade científica e pedagógica do Iscte, como instituição de conhecimento no sistema de ensino universitário em Portugal, construiu-se em torno das áreas disciplinares que fizeram e continuam a fazer a reputação do Iscte e em que assentou a sua passagem a universidade-fundação: Gestão, Finanças, Contabilidade, Economia, Métodos Quantitativos, Antropologia, Psicologia Social, Sociologia, História, Ciência Política e Políticas Públicas, Tecnologias de Informação e Arquitetura.

A visão, patente no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, preconizava colocar o Iscte num patamar mais elevado de qualidade e relevância, aprofundando o seu perfil de instituto universitário e valorizando: em primeiro lugar, a sua posição no sistema de ensino universitário do país através do reforço e da ampliação das atividades de investigação e das ofertas formativas de 2.º e 3.º ciclo, e promovendo permanentemente; em segundo lugar, a interdisciplinaridade e a colaboração com outras instituições de ensino superior, nos planos nacional e internacional.

De entre os principais valores que caracterizam a sua cultura institucional salientam-se os dispostos nos termos do Artigo 2 do Código de Conduta Académica e que são os seguintes:

1. Autonomia e liberdade individual na produção do conhecimento, sem condicionalismos, interferências ou constrangimentos em respeito do disposto no artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa;
2. Responsabilidade individual e coletiva, entendida como capacidade para assumir os atos e aceitar as consequências;
3. Tolerância e respeito pela diversidade de opiniões e pensamentos;
4. Honestidade, rigor e lealdade académica, em todas as vertentes que a integram seja nos processos de ensino e aprendizagem ou na atividade científica;

5. Cidadania ativa, consciência e responsabilidade social, que reflitam e promovam os princípios da liberdade e justiça, dignidade e solidariedade.

1.2. A comunidade Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

A política de qualidade do Iscte dá a máxima importância à participação de todas as partes interessadas internas e externas para garantir que todos os processos da Instituição dão resposta às suas necessidades e expectativas (quadro 1.2.1). Para garantir o seu nível desejado de satisfação, o Iscte procura identificar, monitorizar e rever, de forma sistemática, a informação acerca destas partes interessadas e dos seus requisitos relevantes (ver Manual da Qualidade¹).

Quadro 1.2.1. Dimensão de valor e partes interessadas

Proposta de valor	Stakeholders chave
1. Reputação e ranking global	1. Colaboradores:
2. Educação universitária de excelência	Docentes (carreira e convidados)
3. Produção e valorização de conhecimento científico	Investigadores
4. Sucesso de ensino e empregabilidade	Não docentes
5. Reconhecimento e credibilidade	Dirigentes
6. Complementaridade e flexibilidade	2. Estudantes:
7. Sustentabilidade	Licenciatura
8. Localização geográfica	Pós-graduados
9. Experiência, reputação e ética	Estrangeiros
10. Segurança e proteção do ambiente	Participantes em programas
11. Universidade ao serviço da sociedade	3. Governo:
12. Transferência de tecnologia e inovação	Conselho de Curadores;
13. Internacionalização e multilínguas	Reitoria;
14. Atividades extracurriculares	Conselho Geral;
15. Parcerias locais e internacionais	Conselho Científico;
16. Competitividade no ingresso e no emprego	Conselho Pedagógico;
17. Aprendizagem ao longo da vida	Diretores das Escolas
Estrutura dos rendimentos e ganhos	4. Empresas e outras entidades privadas
(em % do total de € 51.876.655)	5. Entidades públicas
1. Orçamento de Estado (42,6%)	6. Alumni
2. Propinas e contribuições dos estudantes (30,6%)	7. Clientes e fornecedores
3. Investigação (19,6%)	8. Organizações de estudantes
4. Outros rendimentos e ganhos (5,0%)	9. Sindicatos
	10. Entidades gestoras e financiadoras
Canais	
<i>Campus</i> Iscte - ensino presencial	
Parcerias e ensino à distância	
Livros, revistas e outras publicações	
Seminários, conferências e outros eventos	

1.3. As linhas de orientação estratégica para o Quadriénio 2018-2021

O desenvolvimento das atividades do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa estrutura-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico para 2018-2021² aprovado pelo Conselho Geral, sob

¹ <https://www.iscte.pt/conteudos/iscte/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigg/1170/manual-qualidade>

² <https://www.iscte.pt/conteudos/iscte/qualidade/sistema-interno-de-garantia-qualidade/documentos-de-suporte-sigg/49/plano-estrategico-plano-relatorio-anual-de-atividades>

proposta da Reitora. Essas linhas de orientação estratégica foram revistas em 2020, na sequência de uma reflexão pós-covid, fixando-se nas seguintes:

1. Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
2. Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo
3. Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação
4. Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes
5. Consolidar o perfil de instituição universitária especializada
6. Renovar o posicionamento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama internacional
7. Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição
8. Linha de desenvolvimento pós-covid

1.4. A nossa atividade institucional

No quadro 1.4.1. apresentam-se as dimensões da atividade do Iscte.

Quadro 1.4.1. Dimensões da atividade institucional

Parceiros	Atividades
1. Governo e entidades públicas	1. Investigação e desenvolvimento
2. Empresas e outras entidades privadas	2. Ensino e aprendizagem
3. Agências de acreditação	3. Transferência do conhecimento
4. Redes (nacionais e internacionais)	4. Serviços sociais
5. <i>Alumni</i>	5. Transferência de tecnologia
6. Outras instituições de ensino	6. Inovação e desenvolvimento de negócios
7. Municípios (de Lisboa e outros)	7. Empreendedorismo
8. Organizações de estudantes	8. Empregabilidade e carreiras profissionais
Estrutura dos gastos e perdas (em % do total de €50.141.352)	Recursos
1. Gastos com o pessoal (75,4%)	1. Conhecimento e reputação
2. Fornecimentos e serviços externos (11,4%)	2. Pessoas (colaboradores)
3. Depreciações Amortizações (3,6%)	3. Docentes e investigadores
4. Outros gastos e perdas (9,6%)	4. Capacidades dos alunos
	5. Instalações e equipamentos
	6. Capital intelectual
	7. Recursos financeiros

1.5. Modelo de governação

1.5.1. Os órgãos de Governo e de Gestão

Os órgãos de governo, de gestão e de coordenação do Iscte estão identificados no quadro 1.5.1.1. Nas figuras 1.5.2.1., 1.5.2.2. e 1.5.2.3. apresentam-se os principais organogramas da instituição.

Considerando a orientação seguida pelo Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, no quadro do novo Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2018-2021, de descentralização de uma parte das competências e dos recursos dos serviços centrais para as escolas, em 2019 foi aprovada a

reestruturação orgânica dos Serviços Centrais e dos Gabinetes, com a integração da tecnoestrutura nos serviços centrais e em 2020 foi publicada uma alteração, pelo regulamento n.º 512/2020. A alteração ao Regulamento dos Serviços Centralizados do Iscte foi publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 107, de 2 de junho de 2020 e o respetivo organograma apresenta-se na figura 1.5.2.3.

As alterações aprovadas obedeceram aos princípios de descentralização e especialização funcional, tendo-se alargado o número de chefias intermédias, diretores de serviço, de unidade e de núcleo.

Quadro 1.5.1.1. Número de membros por órgão de Governo, de Gestão e de Coordenação

Órgãos de governo, de gestão e de coordenação	n.º membros
Conselho de Curadores	5
Conselho Geral	33
Docentes/ Investigadores	17
Estudantes	5
Funcionários técnicos e/ou administrativos	1
Externos	10
Reitor	1
Vice-reitores	6
Conselho de Gestão	5
Conselho Científico	25
Conselho Pedagógico	32
Diretores de Escola	4
Diretores de Departamento	16
Diretores Unidades de Investigação	8
Chefe de Gabinete	1
Diretores de Serviço, coordenadores de gabinetes técnicos, de unidades e de núcleos	46
Encarregado de Proteção de Dados	1
Diretor de Sustentabilidade	1
Fiscal Único	1
Administrador	1
Provedor do Estudante	1

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Figura 1.5.2.1. Organograma de gestão

Legenda:

- Órgãos de governo da Fundação
- Órgãos de Governo
- Órgãos de Coordenação Central
- Órgãos Consultivos
- Outros Órgãos Universitários
- Unidades orgânicas descentralizadas
- Unidades de Extensão Universitária
- Estruturas orgânicas

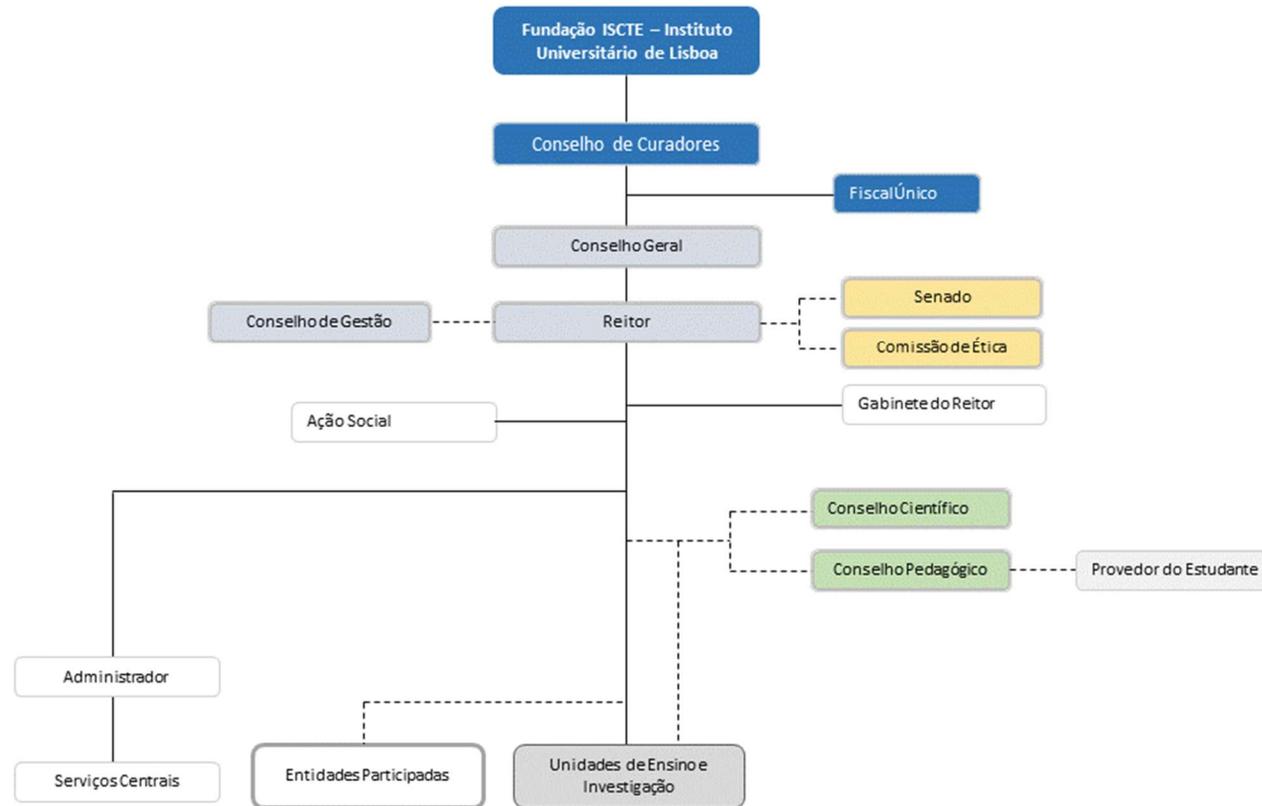


Figura 1.5.2.2. Organograma de investigação e ensino

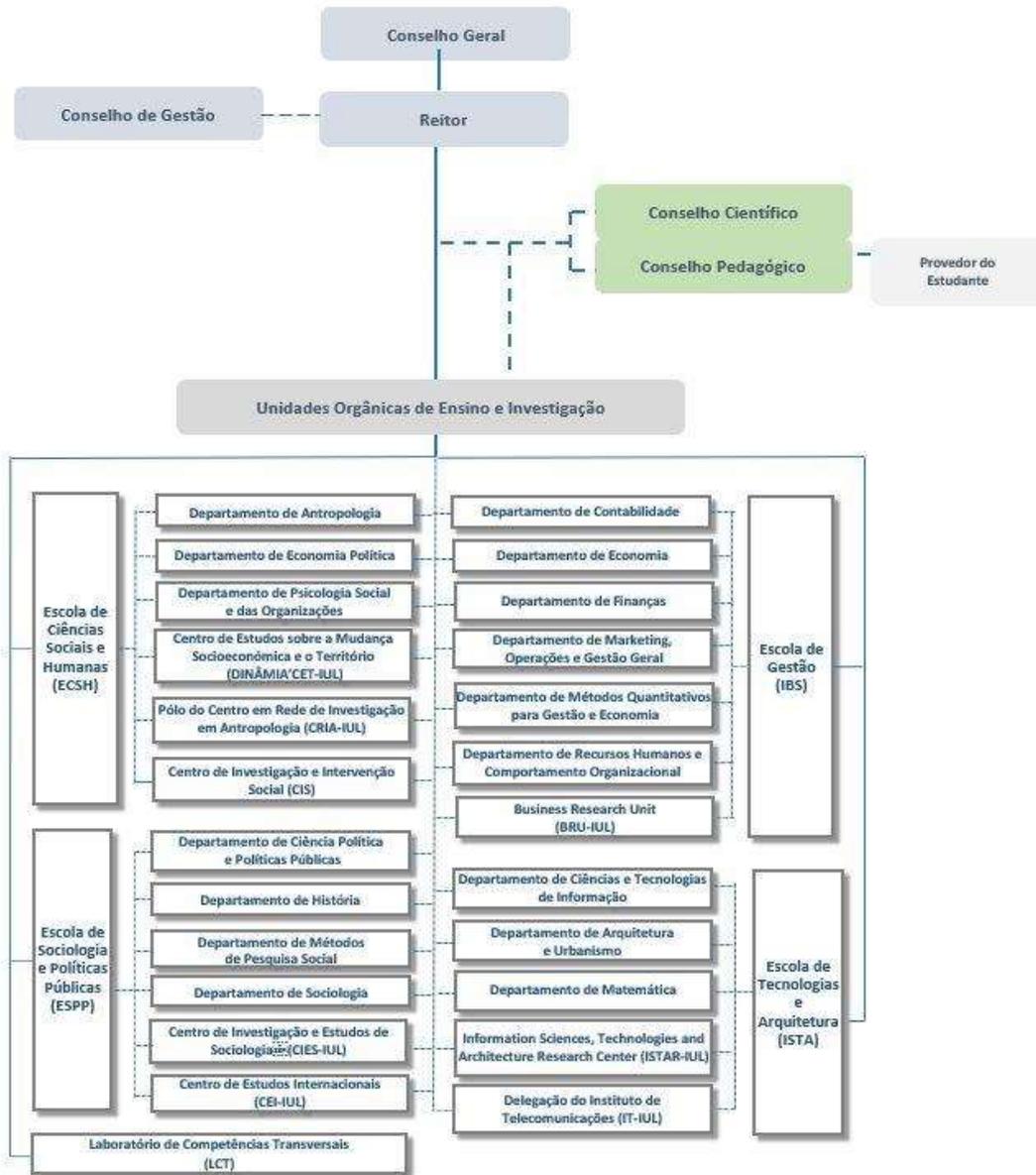
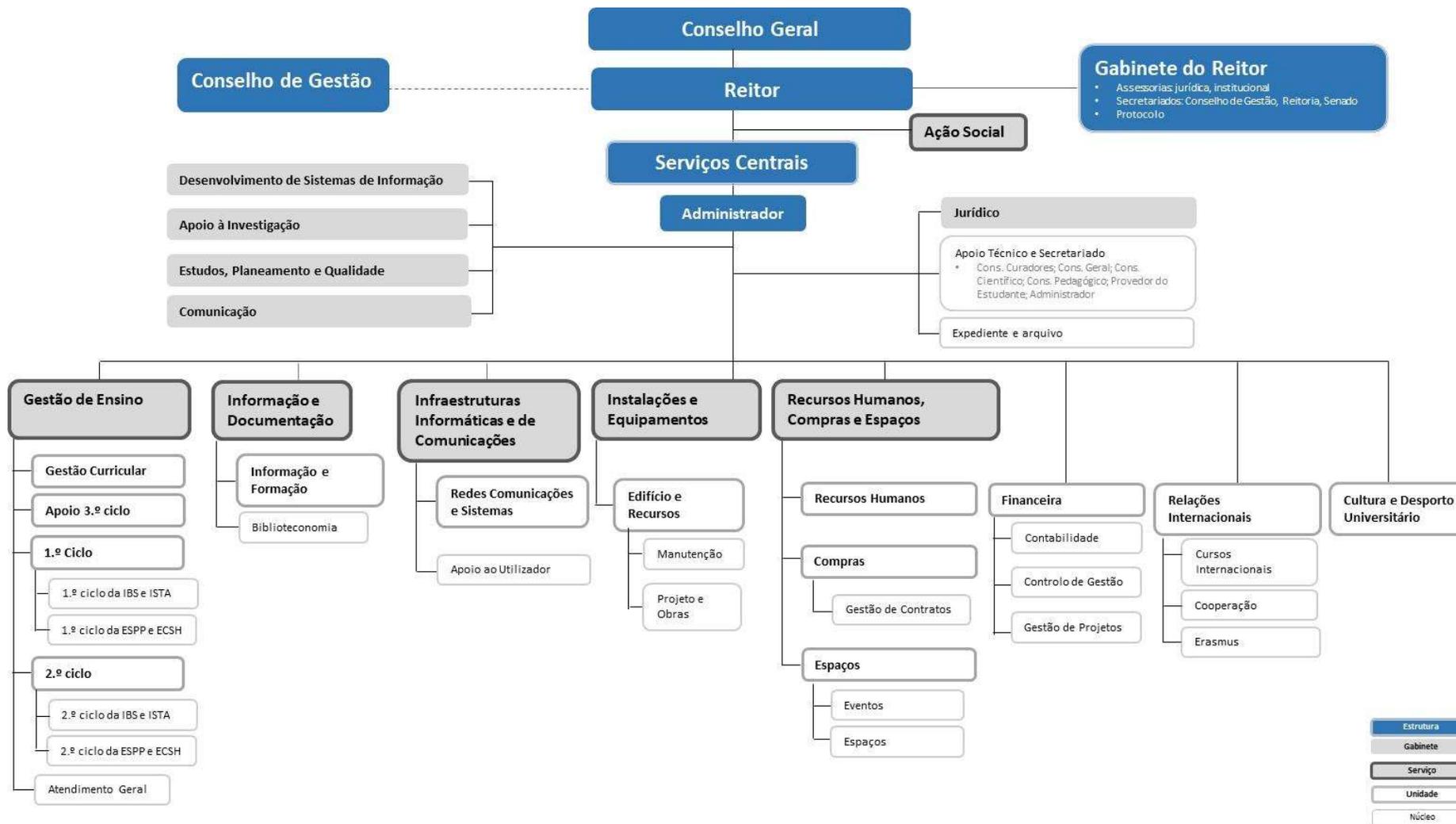


Figura 1.5.2.3. Organograma dos Serviços 2020



2. Grau de cumprimento do Plano de Atividades de 2021

Em 2021, o desenvolvimento das atividades do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa estruturou-se em torno das linhas de orientação do Plano Estratégico de médio prazo para 2018-2021 aprovado pelo Conselho Geral, em 29 de junho de 2018, sob proposta da Reitora. Posteriormente, em 31 de maio de 2019, foi também apresentado ao Conselho Geral o documento “Perspetivas de Desenvolvimento do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa” de março de 2019, no qual se atualizaram e especificaram as linhas de orientação estratégica.

No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para o ano de 2021, com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da Execução do Plano de Atividades de 2021.

Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2021 tendo sido alcançada a maioria dos objetivos: dos 94 objetivos operacionais estabelecidos para 2021, 55 foram concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (59%), 35 objetivos (37%) foram parcialmente concretizados e 4 objetivos não foram concretizados (4%) (gráfico 2.1.1.).

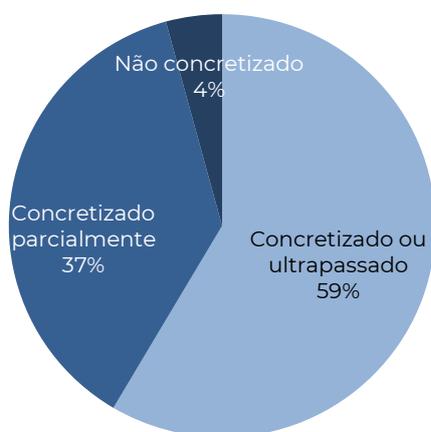


Gráfico 2.1.1. Concretização dos objetivos para 2021

No gráfico 2.1.2 apresentam-se os resultados relativos ao grau de concretização dos objetivos em cada linha estratégica.

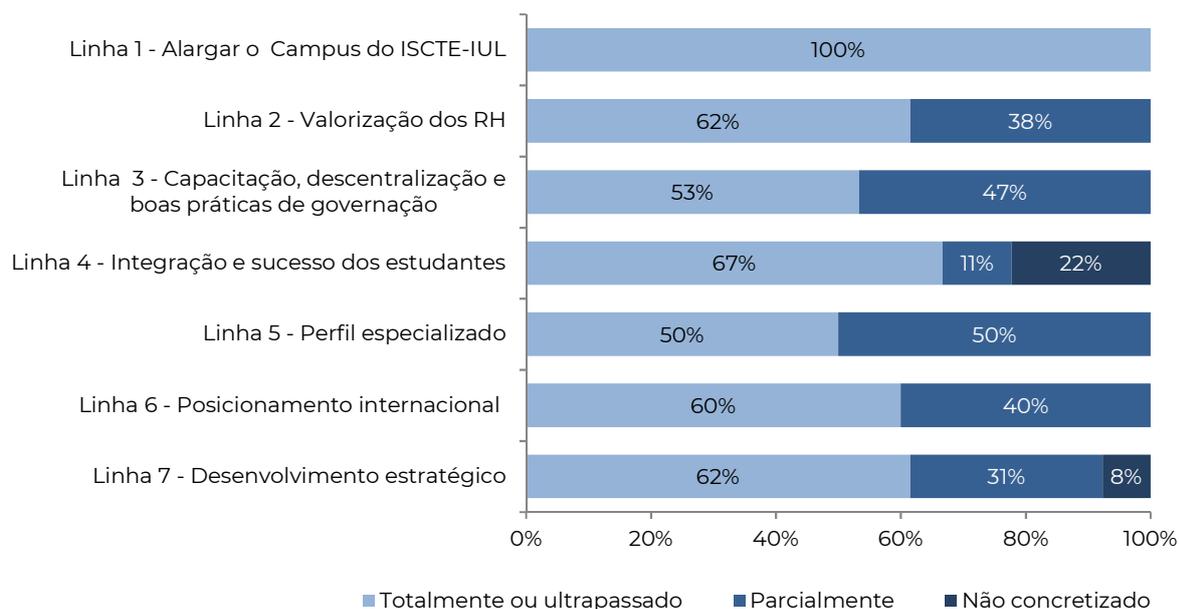


Gráfico 2.1.2. Grau de concretização dos objetivos para 2021, por linha estratégica

2.1. Linha estratégica 1: Alargar o campus do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Esta linha estratégica de ação pressupõe o alargamento do Campus por integração do espaço e dos edifícios da Av. Das Forças Armadas, permitindo ao Iscte-Instituto Universitário de Lisboa ganhar, finalmente ao fim de quase 50 anos, uma frente para uma artéria principal.

Os órgãos de gestão acompanham o projeto desde 2018, ano em que foram desenvolvidas diligências para reverter os concursos de permuta do terreno e construção de uma escola de hotelaria e foi criado um grupo de trabalho que desenhou o projeto funcional de recuperação do edifício. Em 2019, foram iniciadas as diligências para obter aprovação e financiamento para a requalificação do edifício. No final de 2019, foi obtida a aprovação, pela CML, do projeto de requalificação do edifício e a aprovação, pela CCDR-LVT, do projeto de criação do CVTT (Iscte-Conhecimento e Inovação) com um financiamento de 40% do projeto de requalificação e equipamento. Já em 2021, foi aprovado um contrato programa com o Governo que assegurará o financiamento da contrapartida nacional, por reforço plurianual do orçamento do Iscte.

Em 2020, estava previsto o lançamento dos concursos para as duas empreitadas de Requalificação do Antigo Edifício do IMT para o Futuro Centro ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização do Conhecimento e Transferência de Tecnologias. Contudo, devido a vicissitudes procedimentais e do facto da existência de contenciosos pré-contratuais, apenas foi possível contratualizar a primeira empreitada – Empreitada de Execução de Trabalhos Antecipados de Demolições, Contencões Periféricas e Escavações para a Requalificação do Futuro Centro de

Valorização e Transferência de Tecnologias do Iscte. Esta obra foi consignada a 3 de fevereiro de 2021 e concluída, dentro do prazo, a 10 de agosto de 2021.

Em agosto de 2021, foi relançado o procedimento para a Empreitada de Construção do Futuro Centro ISCTE Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização do Conhecimento e Transferência de Tecnologias, que veio a celebrar o Contrato da Empreitada Refª2 021/SRHCE/UC/1298 com a M.KAIROS – Engenharia e Construção, S.A. Esta segunda empreitada foi consignada a 3 de março de 2022 e estima-se a sua conclusão a 26 de maio de 2023.

Já em 2021, foi aprovado um contrato programa com o Governo que assegurará o financiamento da contrapartida nacional, por reforço plurianual do orçamento do Iscte. O programa funcional para os edifícios requalificados, prevê a transferência, para as novas instalações, em 2023, de todas as unidades, laboratórios e recursos de investigação, tendo sido já criado um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias – Iscte Conhecimento e Inovação – associação que reúne nos órgãos sociais todos os Diretores das Unidades de Investigação, a Reitoria, a administradora, a coordenadora do Gabinete de Apoio à Investigação e a Presidente do Conselho Científico.

O terceiro edifício, a construir na zona mais a nascente do antigo IMT, foi alterado na sua cêrcea, originando um edifício com menos andares do que inicialmente previsto, cujo PIP ainda se encontra em reanálise pela CML.

Em 2021 foram executadas diversas obras de requalificação e adaptação dos acessos a pessoas com mobilidade reduzida. Apresentaram-se candidaturas, no Âmbito do Programa de Acessibilidades aos Serviços Públicos e na Via Pública à EMPA - Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades nos termos da Portaria n.º 200-2020, para 5 intervenções, tendo sido obtido o financiamento integral destas obras de requalificação:

- Rampa, Entrada Norte – Edifício II, Piso 1, Corpo D;
- Plataforma Elevatória de Escada no Grande Auditório – Edifício II, Piso 1 e 2, Corpo A;
- Plataforma Elevatória de Escada para os Auditórios B203 e B204 – Edifício II, Piso 2, Corpo B;
- Plataforma Elevatória Vertical – Edifício Sedas Nunes, Piso 0, Corpo N;
- Readequação da Entrada Sudoeste do Edifício Sedas Nunes – Edifício Sedas Nunes, Piso 1, Corpo SW.

AS obras de renovação e requalificação do refeitório do edifício 2 foram realizadas em agosto de 2021, estando em pleno funcionamento na abertura do ano letivo 2021/2022.

2.2. Linha estratégica 2: Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo

Definiram-se, em 2018, quatro objetivos nesta linha estratégica: a qualificação das carreiras de docentes e de investigadores; a distribuição equilibrada e transparente do serviço docente; a adequação da avaliação de desempenho docente aos desafios do ensino e da investigação e a

revisão dos regimes de recrutamento e de carreiras do pessoal técnico e administrativo, prevendo-se no Plano de Atividades de 2020 prosseguir a concretização destes objetivos.

Assim, em 2021 concluiu-se a aprovação e abertura de concursos já iniciada em 2019, de acordo com os planos de carreira dos docentes dos vários departamentos, tendo sido abertos 13 novos concursos (14 lugares) e concluídos 20 concursos (internos e externos) para professores de carreira, auxiliares, associados e catedráticos, num total de 27 lugares. Estão ainda aprovados, pelo Conselho de Gestão, 30 novos concursos para mais 40 lugares, abertos em 2021 e a abrir em 2022, o que permite ao Iscte atingir, no final de 2021, o valor de 42% no rácio de qualificação. Em 2021, 10 professores de carreira realizaram provas de agregação.

Foi reforçada a contratação de professores auxiliares, sobretudo na Escola de Gestão, visando suprir necessidades permanentes, rejuvenescer o corpo docente e responder às exigências das acreditações internacionais, como é o caso da AACSB. Foram também tomadas medidas para tornar a distribuição de serviço docente mais equilibrada e transparente, através de uma aplicação mais rigorosa e clara dos regulamentos em vigor. Em 2020, entrou em pleno funcionamento, no Fénix, a plataforma de planeamento de serviço docente, com novos mecanismos de validação e geração de outputs, que melhorará as condições de distribuição de serviço docente e de gestão dos recursos humanos. Foi possível diminuir a dependência de professores convidados em cerca de 30% em ETIs, enquanto se atribuiu o perfil B a 12 professores de carreira em 2021, excedendo a meta estabelecida de 10.

No processo de regularização e de integração dos investigadores contratados ao abrigo da norma transitória, dos programas de estímulo ao emprego científico e de projetos de investigação, têm sido tomadas medidas visando a progressiva e completa integração dos investigadores nas unidades de investigação e nos departamentos. Neste quadro foi aprovado o regulamento da carreira de investigação tendo-se procurado estabelecer, sempre que possível, mecanismos de convergência com a carreira docente. Em 2021, sete novos investigadores de carreira foram contratados e integrados nas Unidades de Investigação.

No que respeita à adequação do modelo de avaliação de desempenho dos docentes, como previsto no plano estratégico, foram transferidas responsabilidades e competências para o Conselho Científico, que deu início ao processo de revisão dos regulamentos. Em janeiro de 2020 foi publicado o novo regulamento de avaliação de desempenho docente, bem como o regulamento de avaliação de desempenho dos investigadores contratados ao abrigo dos programas de estímulo ao emprego científico, publicado em abril. Os novos desenvolvimentos e funcionalidades dos sistemas i-meritus criados com base nos dois regulamentos foram monitorizados em 2021.

Quadro 2.2.1. Vagas aprovadas em 2021, por escola

	Iscte	ECSH	ESPP	IBS	ISTA
Categoria					
Auxiliar	17	4	4	6	3
Associado	17	1	5	3	8
Catedrático	2	0	1	1	0
Total	36	5	10	10	11

Fonte: Gabinete Jurídico

Quadro 2.2.2. Concursos abertos em 2021, por escola

	Iscte		ECSH		ESPP		IBS		ISTA	
	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos
Categoria										
Auxiliar	9	9	3	3	1	1	4	4	1	1
Associado	5	4	0	0	5	4	0	0	0	0
Catedrático	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Origem										
Interno	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Externo	14	13	3	3	6	5	4	4	1	1
Total	14	13	3	3	6	5	4	4	1	1

Fonte: Gabinete Jurídico

Quadro 2.2.3. Concursos concluídos em 2021, por escola

	Iscte		ECSH		ESPP		IBS		ISTA	
	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos	Vagas	Concursos
Categoria										
Auxiliar	9	9	3	3	0	0	4	4	2	2
Associado	15	8	0	0	3	2	2	2	10	4
Catedrático	3	3	1	1	0	0	1	1	1	1
Origem										
Interno	10	4	1	1	0	0	1	1	8	2
Externo	17	16	3	3	3	2	6	6	5	5
Total	27	20	4	4	3	2	7	7	13	7

Fonte: Gabinete Jurídico

Em 2020, foi prosseguido o esforço de regularização de situações laborais, passando 12 funcionários com bolsas a contrato individual de trabalho, bem como os trabalhos de avaliação do clima organizacional na instituição, de elaboração do mapa de pessoal técnico e administrativo e de aplicação de novas metodologias de planeamento da formação contínua. Porém a medida mais importante foi a assinatura do acordo de empresa que permite a convergência das condições de trabalho e de remuneração dos trabalhadores com CIT e com CFP. Em 2021, 20 funcionários transitaram para a carreira de técnico superior. Em paralelo, incentivou-se a formação dos funcionários, tendo o número médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo aumentado para 20 horas, ainda assim ficando aquém da meta prevista de 35 horas.

Foi também assinado o Contrato de Empresa com o Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas que permitiu fazer a convergência das condições de trabalho de funcionários no regime de função pública e de funcionários com contrato individual de trabalho.

2.3. Linha estratégica 3: Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação

Nesta linha de orientação estratégica foram definidos os seguintes grandes objetivos: o reforço das escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação; a valorização da centralidade dos departamentos na atividade académica; o reforço da autonomia das unidades de investigação e a

melhoria das suas condições de funcionamento; a descentralização dos serviços e a promoção de melhorias na governação da instituição.

Os compromissos foram sendo cumpridos desde 2018, porém, apenas em 2020, ficaram completamente instaladas e estabilizado e consolidado o funcionamento das novas estruturas de apoio técnico e administrativo das escolas, bem como dos serviços e unidades orgânicas reformuladas.

Paralelamente à implementação do novo sistema de gestão financeira e contabilística (SINGAP), foram implementados nas escolas orçamentos próprios, delegação de competências e autonomia de gestão com responsabilização; como foi também prosseguida a descentralização de competências na área da gestão para as unidades de investigação e a revisão dos processos de controlo de despesas e respetivos pagamentos.

Ao nível dos serviços centrais, em 2020, foram desenvolvidos projetos e lançados vários programas de modernização administrativa e desenvolvimento tecnológico, envolvendo os diferentes serviços e unidades administrativas, designadamente: a criação do arquivo digital, a desmaterialização de processos e fluxos de gestão documental através da integração do Fénix com o SINGAP e a informatização no Fénix das candidaturas para a mobilidade internacional de docentes e do processo de seleção dos alunos *outgoing*, no âmbito do Erasmus.

Em 2021, foi realizada a integração entre o Fénix e o SINGAP ao nível financeiro e foi implementada no fénix uma funcionalidade para facilitar a seriação dos estudantes candidatos a Erasmus *outgoing*, de acordo com sugestões do grupo de trabalho Erasmus.

Em 2021, permaneceu em curso a implementação do modelo de monitorização e controlo de gestão que permitirá dotar as escolas de orçamento próprio. Os regulamentos dos departamentos foram revistos para serem aprovados em 2022, pretendendo reforçar a sua autonomia e competências.

Relativamente ao objetivo de autonomizar as UI, foram revistos os seus regulamentos. O montante das receitas obtidas por estas excedeu em cerca de 58% a meta estabelecida para 2021, enquanto o número de candidaturas/ano a concursos internacionais excedeu a respetiva meta em 78%. O rácio de publicações anuais WoS ou Scopus por docente em ETI e o número de citações WoS e Scopus por publicação indexada com 10 ou menos anos excederam os objetivos definidos para 2021. O rácio de livros ou capítulos de livros por docente em ETI por ano ficou aquém do previsto, o que poderá resultar dos incentivos definidos no regulamento de avaliação dos docentes e investigadores que privilegiam as publicações em revistas indexadas.

Ao nível da descentralização dos serviços e promoção de melhorias na governação da instituição, ocorreu um aumento no número de pessoal técnico e administrativo afeto ao serviço centrais para 214 funcionários em 2021. Foi ainda feito o levantamento de requisitos no âmbito da integração da gestão documental no SINGAP.

Em 2021, foi aprovada a Política de Proteção de Dados do Iscte e foi revista a proposta de Orientações sobre Proteção de Dados em Atividades de Investigação Científica do Iscte em articulação com a Reitoria, a Comissão de Ética e o GAI.

No que respeita ao programa de desenvolvimento da imagem/marca Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, foi prosseguido o programa de aplicação da nova marca a todos os materiais institucionais, comunicacionais e de marketing, e iniciaram-se os processos de reformulação integral do site e da sinalética no interior e no exterior do campus. A execução do programa envolveu os dirigentes de vários serviços. A publicação da revista institucional “Entre Campus”, o aumento da visibilidade do Iscte nas redes sociais, com a publicitação de mais conteúdos e com o aumento do número de seguidores, assim como a dinamização do sistema interno de TV, com a criação de novos conteúdos multimédia, foram outras atividades desenvolvidas em 2021 para permitir aumentar a notoriedade do Iscte.

Em 2021 os Serviços de Informação e Documentação (SID) iniciaram a aquisição de e-Books para apoio ao ensino e aprendizagem; a produção e coprodução de novos guias digitais e online de apoio a estudantes, docentes e investigadores; o lançamento de uma plataforma para reserva online de espaços, equipamentos e bases de dados locais; o lançamento da newsletter Biblioteca Iscte para divulgação das suas atividades e serviços. No âmbito da responsabilidade social os SID colaboraram com o Laboratório de Competências Transversais no projeto-piloto de Apoio ao Sucesso Académico de Alunos Não Nacionais, sendo responsáveis pela oficina de apoio à elaboração de trabalhos académicos e organizou um programa de duas semanas de atividades inclusivas. Em parceria com o Gabinete de Apoio à Investigação organizou e promoveu, a nível nacional e internacional, um programa de atividades online e presenciais para assinalar a Semana do Acesso Aberto e a Semana da Ciência Aberta.

2.4. Linha estratégica 4: Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes

A melhoria das condições de estudo e de prática desportiva e o apoio aos estudantes com necessidades especiais, bem como o aumento da capacidade do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa em residências de estudantes eram grandes objetivos identificados no Plano de Ação para o Quadriénio.

O ano de 2020 foi marcado pela ausência de estudantes no campus, ficando comprometidas todas as atividades presenciais de desporto. O ano letivo 2020/21 arrancou em outubro de 2020, tendo as atividades letivas funcionado em regime misto, com cerca de 30% dos estudantes no campus, até ao final do primeiro semestre. Iniciado o segundo confinamento foram de novo suspensas as atividades presenciais, mas todos os programas de ensino foram integralmente cumpridos.

As questões do abandono e do insucesso escolar dos estudantes têm sido uma preocupação desde o início do mandato, preocupação redobrada com as atuais condições de ensino. Assim, na sequência dos resultados do projeto piloto realizado por uma equipa de docentes, foi instituída a realização anual de um inquérito e monitorização do abandono escolar conduzido pelo Gabinete de Qualidade, envolvendo o SAS e o Conselho Pedagógico.

No que respeita a residências de estudantes, desde 2018, que se iniciaram processos de negociação com a Santa Casa da Misericórdia, com a Câmara da Amadora e a Câmara de Odivelas, e com a

Universidade Nova de Lisboa, tendo em vista a reabilitação e reconversão de edifícios existentes ou a construção de novos edifícios destinados a residências de estudantes. Em 2019, abriram-se negociações com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e com outras instituições públicas detentoras de património suscetível de ser reconvertido. Paralelamente, foram negociadas com o Governo as formas de financiamento e de gestão destes projetos que levou à aprovação do Dec-Lei 30/2019, de 26 de fevereiro. Apesar de todos os esforços feitos pelo Governo e pelas universidades não foi possível concretizar, nem em 2019 nem em 2020, qualquer projeto de construção de residências para estudantes, mesmo com a prorrogação do prazo de vigência do referido diploma, e a introdução de novas normas, excecionando a aplicação do princípio da onerosidade do Estado nos edifícios ou terrenos destinados à construção de residências de estudantes.

Apesar de todas as dificuldades e atrasos, os projetos nunca foram abandonados e prosseguiram-se as negociações, alargando-as a novas instituições como IP Património e a Infraestruturas de Portugal para requalificação da estação de Santa Apolónia. Já no contexto do pós-pandemia e do desenho do PRR, conseguiu-se negociar com o Governo, no âmbito das atividades do CRUP, a inclusão de um programa destinado ao financiamento de residências de estudantes.

Em 2021, a Unidade de Cultura e Desporto Universitário aumentou a sua capacidade com a realização de vários estágios de alunos de cursos de mestrado do Iscte. Enquanto o primeiro semestre foi parco em eventos e participações desportivas, no segundo semestre verificou-se o oposto, com muita aceitação pela comunidade académica (com destaque para os alunos internacionais). Destacam-se a organização de mais de 20 eventos outdoor, uma caminhada em Monsanto de acolhimento aos alunos internacionais com cerca de 120 participantes, a maior delegação de sempre do Iscte presente nas fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (5 equipas) e a organização do primeiro evento internacional da rede europeia EAS-Network (no âmbito dos estudantes-atletas).

Dados os constrangimentos, o Coro do Iscte e a Tuna do Iscte (TAISCTE), diminuíram a frequência dos ensaios, aumentando o número e diversidade de iniciativas online. No segundo semestre, os ensaios presenciais foram retomados, bem como a representação do Iscte em alguns eventos internos e externos.

No que respeita à integração de estudantes deslocados dos PALOP instituíram-se, em 2020 e prosseguiram em 2021, várias ações de formação e de capacitação, como o Curso Preparatório para o Sucesso Académico incidente na matemática e na utilização de língua portuguesa na expressão europeia em contextos académico. A ação pedagógica com intervenção mais alargada foi desenvolvida pelo Laboratório de Competências Transversais com oferta formativa adequada à melhoria das condições de ingresso e sucesso académico. Especificamente para os PALOP, em 2021, realizaram-se “oficinas de literacia digital” especialmente adequadas para estudantes que têm pouca familiaridade com a utilização de plataformas digitais e ferramentas do Office, bem como oficinas de português académico. As ações do LCT incluíram ainda oferta formativa dirigida a estudantes que acedem ao ensino superior através dos concursos especiais para os maiores de 23 anos e concursos para diplomados de cursos de dupla certificação do ensino profissional e artístico.

Pensando em medidas de prevenção de abandono escolar e de capacitação para o conjunto de estudantes do Iscte, o LCT disponibilizou oferta formativa online, de acesso gratuito – Excel, apresentações profissionais, competências para o mercado de trabalho, escrita de relatórios técnicos, entre outras. Adicionalmente, promoveu cursos e workshops para estudantes de pós-graduação em escrita de textos técnicos e científicos. A questão do abandono escolar continuará na agenda das diferentes escolas e departamentos, prevendo-se a tomada de medidas de controlo, acompanhamento e diminuição das desistências por parte dos estudantes.

Em 2021, manteve-se também o apoio psicológico aos estudantes prestado por serviços especializados, em resultado do protocolo celebrado com os SAMS.

2.5. Linha estratégica 5: Consolidar o perfil de instituição universitária especializada

Na linha estratégica que visa aprofundar o perfil de instituição universitária do Iscte foram definidos como grandes objetivos a consolidação do primeiro ciclo e o desenvolvimento do ensino pós-graduado, o reforço da articulação entre investigação e ensino e a valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

A consolidação do perfil de instituição universitária exige, em primeiro lugar, medidas que permitam melhorar a qualidade e o desenvolvimento da formação pós-graduada, em articulação com as atividades de investigação. E, por outro lado, que permitam aprofundar o perfil de universidade especializada nas suas áreas fundadoras, explorando e desenvolvendo os cruzamentos e as colaborações interdisciplinares e interdepartamentais.

Simultaneamente, importa também projetar e consolidar o lugar do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa no panorama de ensino superior em Portugal.

Neste sentido, desde 2018, foram sendo planeadas e realizadas diferentes iniciativas, destacando-se:

- A integração dos cursos de doutoramento nas unidades de investigação e o lançamento de uma política de bolsas para estudantes de doutoramento, proporcionando melhores condições de realização das teses de doutoramento, através da atribuição de bolsas;
- A criação de vários cursos de pós-graduação, de novos cursos de licenciatura e de mestrado em Ciência de Dados, de mestrado em Ação Humanitária, e de mestrado e de doutoramento em Economia Política;
- A dinamização da área da ciência de dados com a criação de uma unidade curricular oferecida aos estudantes de todos os 16 cursos de licenciatura e o apoio financeiro a candidaturas a projetos de investigação aplicada ao tratamento de informação na Administração Pública.
- A dinamização da área da Ação Humanitária com a publicação do ciclo de conferências realizada no Iscte ao longo do ano de 2019 – Ciclo de Conferências sobre Ação Humanitária – e a aprovação, pelo programa Erasmus, de dois projetos que têm como objetivo a criação

de condições para um mestrado internacional (*Erasmus Mundus*), envolvendo universidades de Cabo Verde, de Moçambique, do Brasil, da Colômbia, da Turquia e da Grécia;

- A criação de uma equipa de missão para desenvolver a área da saúde no Iscte. O Iscte Saúde é uma estrutura em rede para a promoção de investigação, formação e intervenção multidisciplinar na área da saúde societal, com forte componente digital e ambição internacional. Envolve neste momento mais de 60 investigadores, apoiou já cerca de 10 candidaturas a projetos e está a preparar formações inovadoras para o próximo ano letivo na área da saúde societal e digital.
- O investimento na renovação da acreditação AACSB dos cursos da Escola de Gestão, com a afetação de recursos necessários, designadamente em matéria de qualificação do corpo docente, visando o aumento da percentagem de docentes com a categoria *Scholarly Academic*.
- Realização de Fóruns (Ex: Fórum das Políticas Públicas, Convenção Nacional Ensino Superior 20/30) e outras iniciativas de debate público e de comunicação de ciência para investigadores, professores e abertos a membros externos à comunidade;
- A renovação da imagem do Iscte, com o envolvimento de todas as partes interessadas, tendo sido modernizado o site (na versão PT e EN), o estacionário e materiais de promoção;
- O lançamento da Revista Entre Campus, com periodicidade semestral, dedicada à divulgação dos projetos de investigação e de ensino.
- Participação do Iscte em feiras de empregabilidade (licenciaturas e mestrados); ♣ Realização de programas de *mentoring* e preparação para a procura de emprego;
- Oferta de cursos de formação para quadros superiores e criação de novos cursos de pós-graduação em áreas de relevo para as políticas públicas e sociais, e criação de novos cursos de curta e média duração para autarquias e administração central no âmbito de atuação do IPPS-Iscte;

A valorização e a transferência de conhecimento concretizaram-se através das entidades participadas – o IPPS, o INDEG, o AUDAX e o CVTT, prosseguindo as suas atividades de extensão e de ligação ao mundo empresarial, à administração pública central e local, com programas de formação de executivos e da prestação de outros serviços, bem como de iniciativas que ampliam e mantêm viva a presença e a imagem do Iscte.

Seis centros de investigação do Iscte, em consórcio, ganharam o concurso para Laboratórios Associados aberto pela FCT, com a proposta de criar o SocioDigital Lab for Public Policy. A complexidade do mundo moderno requer uma nova abordagem que integre ciências sociais e tecnologias digitais na análise dos problemas da sociedade contemporânea e o Laboratório SocioDigital foi projetado especificamente para assumir essa missão, promovendo uma articulação estreita entre ciências sociais e tecnologias digitais para produzir conhecimento novo para a formulação e a concretização das políticas públicas. Durante o ano de 2021, a atividade do SocioDigital Lab organizou-se em 3 desafios: (1) criação da imagem e da estrutura de funcionamento, incluindo a criação do logo, webpage, Zenodo e email de contacto, bem como a promoção do conhecimento entre as pessoas e a articulação inicial entre os órgãos; (2) participação

enquanto Laboratório Associado nas estruturas representativas dos Laboratórios Associados, incluindo a participação na reestruturação do Conselho dos Laboratórios Associados, com a aprovação do regulamento e eleição da Comissão Executiva; (3) negociação do contrato programa com a FCT, que ocupou os últimos 7 meses do ano e que resultou numa versão final muito diferente, em que foi possível flexibilizar a contagem das contratações de investigadores, bem como a definição do período experimental destes contratos. Na segunda edição do CEEC Institucional foram aprovados para o Iscte nove contratos aprovados para a carreira de investigação científica, que a reitoria atribuiu ao SocioDigital Lab. Em 2022 espera-se assinar o contrato programa e realizar os primeiros contratos de investigação com base neste financiamento e nos concursos da FCT para contratação de investigadores destinados a Laboratórios Associados. O ano de 2022 será ainda marcado pelas primeiras iniciativas públicas do SocioDigital Lab.

Em 2020 o Iscte integrou o programa **UPskill-Digital Skills & Jobs**. Este programa, que se integra na Iniciativa Nacional Competências Digitais e 2030 – Portugal INCODE 2030, tem por objetivo qualificar pessoas para a área das tecnologias digitais e é desenvolvido por uma parceria que envolve, para além do o Iscte, o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CSISP), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Associação Portuguesa das Comunicações (APDC) e um amplo conjunto de empresas. Através do desenvolvimento de programas de formação intensivos e especializados, o programa visa responder à crescente procura de qualificações e competências por parte das empresas na área do digital e representa uma oportunidade de (re)qualificação para as pessoas que, estando desempregadas, tenham pelo menos o 12º ano.

Os cursos realizados tiveram uma duração de referência de 9 meses, sendo que 3 desses meses decorreram em contexto de trabalho na rede de empresas que se associaram ao programa. No âmbito da sua participação o programa *UPskill-Digital Skills & Jobs*, o Iscte promoveu 9 cursos de formação para um conjunto de 14 turmas, abrangendo 234 formandos. A formação realizada combinava componentes de formação teórica e prática e foi ministrada por equipas de formação diversificadas, constituídas por docentes e estudantes de doutoramento do Iscte, especialistas externos e profissionais da indústria. 9 turmas realizaram a formação no concelho de Sintra nas instalações da *Startup Sintra* que o Iscte mobilizou para o efeito e as restantes 5 nas instalações do Iscte em Lisboa. A taxa de empregabilidade destes formandos rondou os 80%.

A participação do Iscte neste programa vem dar expressão à sua vocação de forte ligação à área metropolitana, ao mercado de trabalho, de resposta às necessidades do tecido empresarial e, ainda, aos desafios sociais e de desenvolvimento.

Em 2021 o Iscte apresentou um índice de força de 198% e uma taxa de colocação de 101%, correspondendo à meta definida. A percentagem de estudantes do 1º e 2º ciclo que abandonaram o Iscte foi de apenas 4%. A percentagem de diplomados em mestrado que se inscreveram em dissertação foi de 45%, enquanto o número de novos estudantes de doutoramento por ano foi 276, ambos valores baixos dadas as respetivas taxas de sucesso desejadas e que exigem que sejam tomadas medidas adicionais para invertê-lo. No entanto, conseguiu-se que 89% dos cursos de

doutoramento fossem integrados nos centros de investigação e atribuir 108 bolsas de 3ª ciclo, um valor ligeiramente superior à meta estabelecida de 100.

É também notória uma evolução positiva na interdisciplinaridade, tendo aumentado quer o número de projetos partilhados entre UI do Iscte quer o número de projetos multidisciplinares.

Em 2021, o Alumni Clube Iscte (ACI) deu continuidade ao Programa de Mentoring (foi iniciada a edição 2021/2022 que arrancou com 20 equipas). Realizou-se o 13º Torneio de Golfe que contou com um total de cerca de 86 participantes; realizaram-se duas tertúlias online sobre o impacto da pandemia nos diferentes setores e, em parceria com a Sustentabilidade, organizou-se um Ciclo de Conferências denominado “A Emergência da Sustentabilidade”. Este ciclo consistiu na realização de 5 conferências com o objetivo de abordar grandes áreas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e contou com o apoio do Banco de Portugal. Foram atribuídos e entregues 4 Prémios Carreira de 2020, em conjunto com 3 Prémios Carreira de 2019 e atribuídas 12 bolsas a alunos carenciados, em parceria com o Serviço de Ação Social do Iscte. O ACI realizou ainda em 2021 dois workshops no âmbito do projeto Alumni Sharing Knowledge e retomou o projeto de Embaixadores para dinamização dos Encontros de Curso de 2022. Com a realização de diversas iniciativas de atualização de base de dados, bem como de angariação e recuperação de novos e antigos sócios, no final de 2021, o ACI conseguiu obter contactos válidos de 40 000 antigos alunos.

2.6. Linha estratégica 6: Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional

O desenvolvimento de um modelo flexível de internacionalização, o aumento do número de estudantes estrangeiros e o alargamento da cooperação científica foram definidos como grandes objetivos estratégicos para o quadriénio.

Desde 2018, para a concretização de tais objetivos, foram reforçados os apoios às escolas para desenvolverem os seus planos de internacionalização através da promoção de novos acordos de cotutela e dupla titulação, da promoção da mobilidade in e out dos docentes e estudantes. Foi consolidada a oferta de cursos em inglês criada nas várias escolas, tendo em vista continuar a atrair um maior número de estudantes estrangeiros internacionais e a proporcionar-lhes experiências diversificadas. A versão do site em inglês foi revista e incluídas novas funcionalidades. No âmbito dos serviços centrais foi reorganizada a Unidade de Relações Internacionais, com o objetivo de desenvolver de forma sustentada novas iniciativas, seja no apoio a docentes na elaboração de candidaturas de programas internacionais de ensino pós graduado (como por exemplo, em Serviço Social Internacional, em Ação Humanitária, Estudos Internacionais), seja na organização de encontros e seminários para a construção de parcerias, envolvendo universidades europeias e outras do espaço lusófono (Semana da Internacionalização), seja ainda no desenvolvimento de ações de promoção internacional para recrutamento de estudantes, designadamente através do Projeto Universities_Portugal_Lisboa. Também visando o aumento do número de docentes e estudantes outgoing, foram: alterados e alargados os prazos e calendários de candidatura a programas de mobilidade; elaboradas propostas de parcerias com novas universidades, ou áreas de estudos, nos destinos europeus mais procurados pelos estudantes; implementadas campanhas de

promoção do programa Erasmus+ KA103 e KA107, em colaboração com a AEIscte, Núcleos de Cursos, Coordenadores Erasmus e de Cursos e Gabinete de Comunicação.

No campo específico da investigação, foram publicadas Normas dos Prémios de Investigação, que substituem os anteriores Prémios Científicos, com o objetivo de estimular não apenas a produção científica de qualidade, mas também as candidaturas de projetos de investigação a concursos nacionais e internacionais. Com o mesmo objetivo foram reforçados os recursos humanos técnicos e administrativos nas unidades de investigação e no Gabinete de Apoio à Investigação.

Foi criado o Conselho para a Internacionalização, que tem reunido bianualmente, bem como o Grupo de Missão para as Mobilidades, introduzindo-se melhorias e procedendo à simplificação do processo de seleção dos estudantes candidatos a mobilidade. Com o trabalho deste Grupo de Missão deu-se também início ao processo de desmaterialização dos procedimentos inerentes às mobilidades e de reconhecimento dos períodos de estudos nas universidades parceiras, com vista à concretização do projeto *Erasmus Without Paper*.

Durante este período, aumentou também significativamente – para mais do dobro - o financiamento da Agência Nacional Erasmus para a promoção das atividades de internacionalização.

Em 2021, o Iscte aumentou: o número de estudantes da CPLP inscritos nos cursos conferentes de grau para 1073; o montante de financiamento internacional dos projetos de investigação para 2.945k€ e a posição relativa em termos médios nos rankings (Webometrics, THE Young, Scimago, Greenmetric e URAP); o número de estudantes com estatuto internacional; o número de estudantes de outras nacionalidades inscritos nos cursos de 3º ciclo. Aquém das metas definidas ficou o número de estudantes outgoing, o que pode ser ainda o impacto do confinamento e da incerteza associados à pandemia.

Durante este período, aumentou também significativamente – para mais do dobro - o financiamento da Agência Nacional Erasmus para a promoção das atividades de internacionalização, algumas delas em parceria com outras universidades portuguesas, tendo igualmente aumentado o conjunto de projetos diretamente financiados pela Comissão Europeia, designadamente coordenados pelo Iscte.

O projeto é centrado no desenvolvimento de cursos a distância, visando não apenas responder a necessidades de formação de estudantes e executivos, internacionais ou nacionais residentes noutros pontos do país, como preparar um eventual cenário em que continue a ser exigida a distância física nos locais de ensino presencial. Foi dada prioridade à oferta de cursos em português para responder à procura, já existente, por estudantes dos países de língua oficial portuguesa, mas também a uma potencial procura por estudantes nacionais. Todos estes projetos envolvem vários parceiros.

Destaca-se o projeto Coop4Int que se organiza em torno do objetivo geral de reforçar os mecanismos de integração dos imigrantes na sociedade de Cabo Verde, reforçando ao mesmo tempo o contributo para as prioridades definidas no quadro de cooperação entre Portugal e Cabo

Verde. Este objetivo é alcançado através da realização de várias atividades orientadas para resultados práticos e precisos, com base no intercâmbio de experiências entre os dois países para melhorar os serviços prestados, e culminará com a criação de um Observatório das Migrações naquele país.

Foram feitas candidaturas a programas Erasmus + KA2 de capacitação em digital skills, envolvendo parcerias internacionais, que obtiveram financiamento e estão em execução plena. Estes programas permitirão melhorar as condições para a implementação da mobilidade virtual em vários programas de ensino.

O projeto iNSPIRE Social Entrepreneurs Network (iNSPIRE) vai criar um HUB de aprendizagem que desenvolverá processos de aprendizagem inspiradores, baseados na identificação de lições transferíveis do ambiente de aprendizagem formal e informal para apoiar o desenvolvimento de uma rede de empreendedorismo social em vários países europeus (Turquia, Portugal, Irlanda, França e Bélgica). O projeto envolverá diversas partes interessadas no diálogo e cooperação, incluindo associações sem fins lucrativos, universidades, fornecedores de formação, organizações de inovação social, centros de investigação e organismos públicos. Captará a experiência, incluindo mecanismos de aprendizagem, abordagens de gestão e competências de networking de outros projetos na área social, desenvolvidos principalmente pelos parceiros, por exemplo, capacitação.

O projeto CECEPFIE (PROGRAMA EUROPEU DE EDUCAÇÃO COMUM PARA A EUROPA INTEGRADA) irá satisfazer as necessidades de educação para a cidadania da UE de todos os alunos das respetivas escolas parceiras entre os 14 e os 18 anos. Pretende-se aumentar em 40% o número de estudantes que dizem ter informação sobre a cultura comum europeia. O tema, o âmbito e o objetivo deste projeto requerem a cooperação transnacional de diferentes escolas e universidades da Europa.

O projeto ATHENA (Universidade digital para uma educação global sustentável) pretende desenvolver as competências digitais dos professores universitários, reforçando a sua resposta aos desafios que as universidades enfrentam hoje e no futuro. O projeto procura fomentar ambientes de aprendizagem cooperativa, tornando-os transformadores e inclusivos através da adoção de novas tecnologias, como e-learning, plataformas de jogos, realidade virtual e aumentada, sistematicamente modeladas para ativar competências-chave na aprendizagem digital. O projeto vai criar modelos que os professores possam adotar e adaptar às suas aulas, utilizando diferentes abordagens pedagógicas.

2.7. Linha estratégica 7: Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição

No plano de ação para o quadriénio foram definidos como objetivos fundamentais do programa de desenvolvimento do Iscte a consolidação, a sustentabilidade e o equilíbrio financeiro e a valorização e promoção da qualidade e do modelo de informação para a gestão. Adicionalmente, o alargamento da ação do Iscte à Área Metropolitana de Lisboa e a interdisciplinaridade foram identificadas como oportunidades de concretização desse desenvolvimento.

Em novembro de 2019, o Iscte, tal como as restantes universidades públicas, assinou com o Governo um contrato que se estende até 2023 que, basicamente, garante a estabilidade e a previsibilidade

do financiamento público, através do compromisso de aumento anual de 2% das dotações públicas, sem cativações. Alguns dos objetivos e metas identificados no contrato assinado com o Governo coincidem com os objetivos do Iscte, designadamente os respeitantes à qualificação dos docentes de carreira, à percentagem de alunos em cursos de pós-graduação e à generalização da formação em ciência de dados.

No que respeita ao financiamento, a tutela inicialmente reconheceu a necessidade de fazer convergir o financiamento público por aluno do Iscte, com a média das universidades. Assim, em 2020, o Iscte beneficiou de um aumento proporcionalmente superior (2,5%) ao aumento registado para o conjunto das universidades (2%). No plano de atividades de 2020, previa-se, assim, que seria possível melhorar as condições de financiamento público e privado do Iscte até 2023, com base nas perspetivas de aumento das dotações do OE e do aumento das receitas próprias (associado ao aumento de estudantes nos novos cursos criados). Tais perspetivas concretizaram-se em 2020, no que respeita às receitas próprias, apesar das dúvidas e incertezas geradas com a crise pandémica a partir de março.

No que respeita às dotações públicas, no Plano de Atividades e Orçamento para 2021, reportamos aos órgãos de gestão as dificuldades que enfrentamos com o cumprimento, por parte do Governo, do contrato assinado em 2019, nas matérias respeitante à distribuição diferenciada das dotações do OE pelas IES. Com o objetivo de clarificar esta situação, o CRUP iniciou negociações com o MCTES para aplicação da fórmula de financiamento prevista na Lei de financiamento das IES definida na Portaria 231/2006 e na nota explicativa do MCTES de outubro de 2008 “Financiamento Público das IES: 2009”.

No que respeita ao modelo de informação para a gestão, desde 2019 que se desenvolveram mecanismos de monitorização dos resultados por escola e por unidade de investigação, para formalizar uma delegação acrescida de competências, e o exercício, com eficiência e de modo descentralizado, das suas funções de organização e gestão das atividades de ensino, bem como de monitorização, com regularidade, da atividade desenvolvida pelas entidades participadas. Como planeado, foi já instalado um novo sistema de gestão financeira e contabilística (SINGAP), articulado com o Fénix (gestão de ensino) e com a plataforma de compras e aprovisionamento (acinGov). Passa a ser agora exequível a criação de manuais de definição de funções, de circuitos e procedimentos de controlo interno, a monitorização de fornecedores críticos a nível de gestão de contrato e prestação efetiva do serviço, a monitorização e avaliação dos contratos de “serviços críticos”, e a revisão de contratos comuns à estrutura no âmbito da contratação pública. Medidas adicionais, visando melhorar a sustentabilidade financeira do Iscte, foram também lançadas, de que são exemplo a formalização e cumprimento de regras relativamente à imputação e faturação de espaços para eventos, uma gestão rigorosa com base nos orçamentos descentralizados e aprovados, e a revisão do regulamento de prescrições e notificação dos estudantes identificados como prescritos.

No que respeita às oportunidades de desenvolvimento decorrentes da ligação à Área Metropolitana de Lisboa, para além das atividades desenvolvidas e prosseguidas pelo IPPS e pelo Audax, estão em

progresso os projetos de construção de residências em Odivelas e na Amadora que incluem a colaboração em diversas atividades.

Foi celebrado, em 23 de abril de 2020, um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, visando o recrutamento, pelo Iscte, de cinquenta alunos e ex-alunos da instituição, em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto para, no âmbito do Projeto constante do referido Protocolo, exercerem funções nos Centros de Emergência criados pela autarquia para assegurar uma resposta social às populações mais carenciadas da cidade, na situação de emergência decorrente da pandemia Covid-19. Entre maio e dezembro de 2020, o Iscte assumiu todas as responsabilidades inerentes à gestão dos referidos contratos, sendo as responsabilidades financeiras associadas à execução do protocolo asseguradas na íntegra pela Câmara Municipal de Lisboa.

A cooperação com o Município de Lisboa permitiu proporcionar aos estudantes de diversas áreas, com destaque para o Serviço Social, Sociologia, Psicologia e Antropologia, uma experiência enriquecedora em contexto de trabalho, mas também dotar a autarquia de competência essenciais a uma resposta social qualificada, dando cumprimento ao objetivo estratégico definido pelo Iscte, de valorização do conhecimento e da relação com a sociedade.

Ao nível do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) do Iscte, em 2021 foi adjudicado à QuidGest a aquisição de serviços de consultoria para desenvolvimento de aplicação de suporte à atividade do sistema integrado de garantia de qualidade do Iscte.

2.8. Linha estratégica 8: Linha de desenvolvimento pós-covid

O projeto Iscte-Sintra é, talvez, a iniciativa mais emblemática da colaboração do Iscte com os municípios da área metropolitana de Lisboa.

O projeto Iscte – Sintra teve início em março de 2018 com uma solicitação, por parte do Presidente da Câmara Municipal e o Presidente do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra, para a criação de um polo de ensino universitário em Sintra.

Para responder à solicitação foi realizado um estudo preliminar sobre a oferta e procura de ensino superior no Concelho, no qual se demonstrou a existência de uma grave falha de oferta formativa em toda a coroa norte da área metropolitana de Lisboa, particularmente no Concelho de Sintra por ser o segundo do país em população residente (400.000 habitantes), o primeiro em população jovem residente (45.000 jovens), onde existe o maior número de escolas e de estudantes do ensino secundário, com uma das mais baixas as taxas de frequência de ensino superior (30% dos jovens que terminam o secundário nas vias científico humanísticas não prossegue estudos).

Em junho de 2020, foi entregue ao MCTES e à C. M. Sintra, um projeto de criação de uma Escola Universitária em Sintra, especializada em tecnologias digitais aplicadas. No contexto da pandemia e da crise económica e social, o projeto de Iscte- Sintra adquiriu, para o Governo, maior relevância, tendo sido tomada a decisão, através do MCTES e da Ministra da Coesão, de inclusão do projeto no

Programa de Recuperação e Resiliência, dada a sua importância para o concelho, para a AML e para o país, uma vez que permite responder a vários desafios:

- a. Coesão territorial, contribuindo para colmatar uma grave falha e um desequilíbrio na oferta formativa no conjunto da área metropolitana de Lisboa;
- b. Transição digital, respondendo com escala às necessidades de formação de quadros técnicos em tecnologias digitais para os diferentes sectores de atividade;
- c. Igualdade de Oportunidades, concretizando uma política de ensino superior de proximidade e criando um quadro de oportunidades de acesso a formação superior num concelho onde milhares de jovens não prosseguem estudos.

Nestas condições, a Câmara Municipal de Sintra cedeu o terreno para a construção de um edifício, aprovou um protocolo de colaboração e de apoio financeiro para os trabalhos de desenvolvimento e concretização do projeto, pelo Iscte, nas duas componentes: construção de edifício e desenho da oferta formativa.

Em articulação com a Câmara Municipal, o MCTES e a MCoesão, o Iscte definiu uma estratégia de desenvolvimento do projeto em três frentes paralelas:

- a. Trabalhos de conceção e construção do edifício, aquisição de equipamento e construção de uma residência de estudantes, estimando-se a sua conclusão em 2023/2024.
- b. Desenho dos cursos de licenciatura a submeter à A3Es para aprovação e negociação do número de vagas com a tutela, estimando-se que estes possam ser lançados apenas no ano letivo de 22/23 ou mesmo 23/24. Os cursos de licenciatura que foram desenhados e submetidos à A3Es em outubro de 2021 foram os seguintes:
 - i. Licenciatura em Robótica e Sistemas Inteligentes
 - ii. Licenciatura em Inteligência Artificial Aplicada
 - iii. Licenciatura em Desenvolvimento de Software para Serviços
 - iv. Licenciatura em Tecnologias Digitais Aplicadas à Saúde
 - v. Licenciatura em Tecnologias Digitais Aplicadas à Gestão
 - vi. Licenciatura em Cibersegurança
 - vii. Licenciatura em Tecnologias Digitais, Cultura e Património
 - viii. Licenciatura em Gestão e Inovação de Tecnologias Educativas.
 - ix. Política, Economia e Sociedade,
 - x. Matemática Aplicada às Tecnologias Digitais
 - xi. Tecnologias Digitais e Construção.

Em 2021, para o projeto Iscte-Sintra, foi aprovado o Projeto Mais Digital no âmbito do PRR com financiamento de 11 milhões de euros.

O projecto INA - A crise veio revelar a necessidade de melhorar e valorizar os quadros da Administração Pública e de apoiar os processos de desmaterialização, de desenvolvimento do teletrabalho e de competências em tecnologias digitais. O Iscte foi desafiado pelo Governo para, em colaboração com outras instituições de ensino superior, propor um programa de valorização e requalificação do INA. Foi assim criado o projeto de valorização da formação de altos quadros e dirigentes da Administração Pública e de criação de um centro de competências para o apoio à transformação digital dos organismos da administração pública central e local. Com este projeto (ainda em fase embrionária) pretende-se afirmar a experiência do Iscte na formação e ensino nas áreas da administração pública e das políticas públicas, aprofundando o quadro de relações já existentes entre o Instituto das Políticas Públicas e Sociais e as instituições do sector privado, público e social.

O Iscte tem-se vindo a afirmar como líder na formação de dirigentes, sendo a entidade que maior quantidade de cursos tem vindo a administrar tendo uma atividade bastante interventiva em sede de grupos de trabalho, construindo pontes com os parceiros INA e outras Universidades. O projeto com o INA aguarda ainda por nova legislação.

Ao longo do ano o Iscte participou em reuniões para repensar a formação de dirigentes para a administração pública. Desse grupo de trabalho tem vindo a resultar reflexão sobre como alterar o quadro formativo, com o Iscte a ter um papel relevante na construção das ideias vigentes. Foi realizado um seminário intitulado Caminhos para a Formação da Administração Pública com a participação do INA e da Universidade do Minho com o objetivo de lançar a discussão em torno de metodologias, conteúdos e momentos de formação. Este seminário teve a participação de mais de 50 pessoas no modo presencial e foi visualizado mais de 200 vezes no youtube.

Foi publicado o Decreto-Lei que institui o INA e prevê a celebração de consórcios para formação de Dirigentes. O Iscte participa no Conselho estratégico em representação do CRUP. A portaria do consórcio está em elaboração.

Foi criado o Centro de Competências de Inteligência Artificial para a Administração Pública (IA>AP) que tem diversos projetos a decorrer resultantes de parcerias com diversas entidades públicas. O Iscte ofereceu ao longo de 2021, 5 edições do curso Forgep (125 estudantes) 3 edições do CAGEP (50 estudantes) e 1 edição do CADIEP (25 estudantes) onde foi introduzindo elementos-chave de modernização - conteúdos e pedagogia.

O projeto **Iscte-Saúde Societal** – O Iscte-Saúde é uma estrutura em rede, desenvolvida com a finalidade de reforçar o posicionamento do Iscte no campo da saúde societal. Para criar este espaço multidisciplinar, onde pessoas de diferentes áreas Departamentos e Unidades de Investigação trabalham em conjunto sobre temas de saúde, o Iscte-Saúde apoia e promove investigação, formação, intervenção e disseminação científica dentro do Iscte e faz a ponte com parceiros externos. No ano de 2021, o primeiro ano de funcionamento deste grupo, o grande objetivo foi o de constituir e estabilizar a equipa e a estrutura do grupo, e promover um conjunto significativo de atividades. Na área da Investigação, foi feito um levantamento das áreas de pesquisa em saúde no Iscte, foram criados mecanismos de apoio a candidaturas a projetos (12 candidaturas apoiadas) e foi

apresentada com sucesso uma proposta de módulo para a ronda 3 do Estudo de Opinião em Portugal sobre “Saúde Digital – Atitudes e Determinantes”. No domínio da Formação, para além do levantamento de recursos internos na área da saúde, deu-se apoio à reestruturação, criação e divulgação de cursos de saúde no Iscte, tendo sido criada a Pós-Graduação em Saúde Digital (INDEG) e a Escola de Verão em Ambient Assisted Living (Iscte). Na intervenção, para além de um posicionamento na área da saúde universitária com um estudo sobre a saúde mental dos estudantes do Iscte, trabalhou-se com stakeholders nacionais (ACSS com um estudo de satisfação; Direção Geral das Artes com um manual de intervenção sobre música e saúde) e internacionais (Childhood Cancer International, com um estudo de diagnóstico). Na área da Disseminação Científica foram lançadas duas Publicações (“Cadernos de Saúde Societal” – volume 2: “Saúde mental e bem-estar” e os “Percurso de Investigação do Iscte”) , realizaram-se regularmente reuniões científicas internas ao Iscte (“4Escolas4Teses”) ou abertas ao exterior (“Conversas com” e “Talks to Tech”; “Conversas de saúde digital”, conferência internacional “Música para a Saúde e o Bem-Estar” , conferência “A Saúde Mental Numa Sociedade Global Em Mudança”). No ano de 2022, o grande objetivo é o de consolidar o Iscte Saúde e divulgá-lo para o exterior.

3. Situação económica e financeira

3.1. Visão global da sustentabilidade económica e financeira

Apresenta-se uma síntese da posição financeira do Iscte no fim do ano de 2021 (quadro 3.1.1.), comparada com a do fim do período homólogo anterior, onde se pode constatar que os valores apurados constituem uma boa base para a sua sustentabilidade financeira.

De referir que a partir do início do ano de 2018, o Iscte passou a adotar o novo normativo contabilístico para as Administrações Públicas – SNC-AP que provocou algumas alterações na estrutura financeira do Iscte, em especial o reforço do Património Líquido por integração neste de subsídios ao investimento na ordem dos 27,2 milhões de euros (27,6 milhões em 2019).

Quadro 3.1.1. Síntese da posição financeira

Activo Líquido	31-Dec-21	31-Dec-20	Diferença	Em %
Ativos fixos tangíveis	76 782 326 €	76 263 389 €	518 937 €	0,7%
Ativos intangíveis	778 010 €	345 493 €	432 517 €	125,2%
Investimentos Financeiros	435 343 €	427 076 €	8 267 €	1,9%
Inventários	113 897 €	124 302 €	-10 405 €	-8,4%
Devedores p/transf. e subsídios não reemb.	34 352 565 €	25 663 113 €	8 689 452 €	33,9%
Dívidas de terceiros - curto prazo	5 925 228 €	12 056 377 €	-6 131 149 €	-50,9%
Acréscimos e diferimentos	109 067 €	934 719 €	-825 651 €	-88,3%
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	25 319 689 €	15 989 482 €	9 330 207 €	58,4%
Total do Activo	143 816 125 €	131 803 949 €	12 012 176 €	9%
Fundos Próprios e Passivo	31-Dec-21	31-Dec-20	Diferença	Peso % 2018
Património Líquido				
Património	5 730 424 €	5 730 424 €	0 €	0,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	67 393 €	67 393 €	0 €	0,0%
Reservas e Resultados transitados	52 228 804 €	50 436 280 €	1 792 525 €	3,6%
Outras variações nos capitais próprios	27 205 633 €	27 192 602 €	13 031 €	0,0%
Resultado Líquido do Exercício	1 735 303 €	1 792 525 €	-57 221 €	-3,2%
Total dos Fundos Próprios	86 967 558 €	85 219 223 €	1 748 335 €	60,5%
Passivo				
Provisões para riscos e encargos	79 532 €	53 467 €	26 065 €	48,7%
Dívidas a Terceiros e outros passivos	4 743 004 €	2 865 248 €	1 877 756 €	65,5%
Acréscimos de gastos	6 257 498 €	5 862 364 €	395 134 €	6,7%
Diferimento de rendimentos	45 768 534 €	37 803 648 €	7 964 887 €	21,1%
Total do Passivo	56 848 568 €	46 584 726 €	10 263 842 €	39,5%
Total do Património Líquido e do Passivo	143 816 126 €	131 803 949 €	12 012 176 €	9%

Fonte: Unidade Financeira

Se atendermos à estrutura do Ativo Líquido verificamos que cerca de 54% corresponde a ativos fixos tangíveis e intangíveis. O item “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” respeita a montante de participações a receber relativas a um conjunto de projetos aprovados e contratados, incluindo o PRR (11M€), dos quais foram recebidos cerca de 1,2M€. Os diferimentos

passivos respeitam sobretudo a propinas (cerca de 2,9 milhões de euros), valor substancialmente inferior ao de 2020 (10,0 M€), alterações resultantes do modelo de faturação de propinas do Iscte, bem como ao montante da despesa por executar nos projetos já aprovados e contratados (42,4 milhões de euros). Os principais indicadores financeiros são apresentados no ponto 3.2.

No que se refere aos resultados económicos, os mesmos apresentam-se positivos em 2021, tal como se pode inferir da síntese de resultados do quadro 3.1.2.

Quadro 3.1.2. Síntese dos Resultados Económicos

Rendimentos e Ganhos						
Rendimentos e Ganhos	Ano de 2021	peso % 2020	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença	%
Vendas e Prestações de serviços	1 151 950 €	2,2%	739 538 €	1,5%	412 412 €	55,8%
Impostos e taxas	15 883 207 €	30,6%	14 995 731 €	30,3%	887 477 €	5,9%
Subsídios e transferências recebidos	32 265 991 €	62,2%	31 319 931 €	63,4%	946 060 €	3,0%
Outros rendimentos e ganhos	2 575 506 €	5,0%	2 356 697 €	4,8%	218 810 €	9,3%
Soma dos rendimentos e ganhos	51 876 655 €	100%	49 411 896 €	100%	2 464 759 €	5,0%
Gastos e Perdas						
Gastos e Perdas	Ano de 2021	peso % 2020	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença	%
Transferências efetuadas	2 721 871 €	5,4%	362 504 €	0,8%	2 359 367 €	650,9%
Custo mercad. vendas e matérias consum	108 142 €	0,2%	145 135 €	0,3%	-36 993 €	-25,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	5 693 103 €	11,4%	5 757 580 €	12,1%	-64 477 €	-1,1%
Gastos com Pessoal	37 801 230 €	75,4%	37 817 594 €	79,4%	-16 364 €	0,0%
Depreciações e amortizações	1 828 538 €	3,6%	1 835 338 €	3,9%	-6 800 €	-0,4%
Imparidade e provisões	347 484 €	0,7%	510 691 €	1,1%	-163 207 €	-32,0%
Outros Gastos e Perdas	1 640 595 €	3,3%	1 189 689 €	2,5%	450 905 €	37,9%
Gastos e Perdas Financeiras	390 €	0,0%	840 €	0,0%	-450 €	-53,6%
Soma dos gastos e perdas	50 141 352 €	100%	47 619 371 €	100%	2 521 980 €	5%
Resultado líquido do exercício	1 735 303 €		1 792 525 €		-57 221 €	

Fonte: Unidade Financeira

Também do ponto de vista económico, a atividade tem-se apresentado sustentável, tendo por base o apuramento de um resultado positivo de 1,735 milhões de euros.

De referir o resultado positivo na continuação do esforço de contenção de gastos com fornecimentos e serviços externos, que se traduziu numa redução de 64 mil euros face aos gastos de 2020 e de 1,396 milhões relativamente a 2017.

Foram ainda reforçadas imparidades para dívidas de cobrança, de acordo com as antiguidades de saldos a receber, no montante de 321,4 mil euros, pois pese o resultado do esforço de cobranças e da adoção de medidas motivadoras de recebimentos de quantias não só correntes como também atrasadas, não sendo ainda conhecidos os impactos da pandemia nos rendimentos e situação financeira futura das famílias optou-se, por motivos de prudência, manter o reforço em 5% as taxas de imparidade tal como deliberado no ano anterior.

Os principais indicadores de desempenho económico serão apresentados no ponto 3.3.

3.2. Situação financeira – principais indicadores

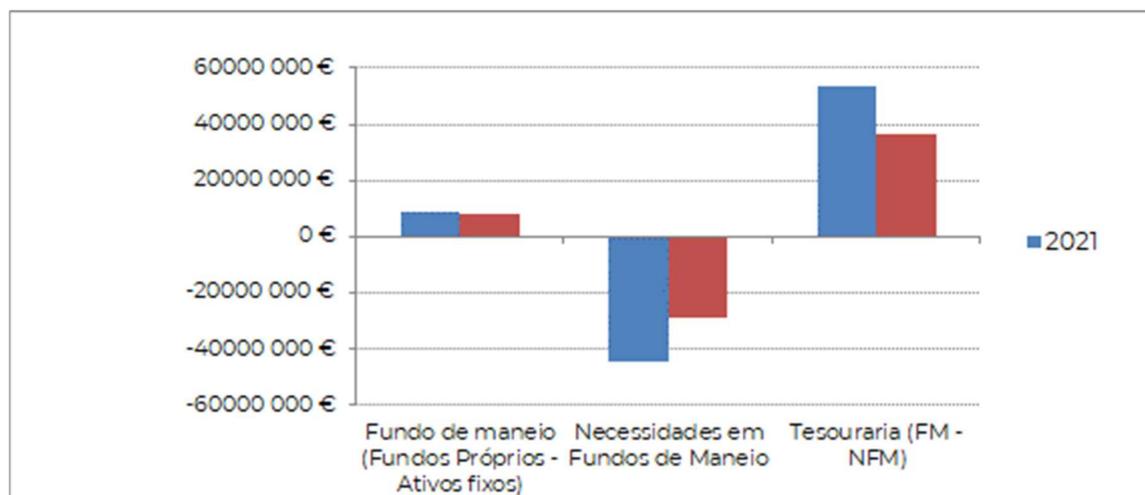
Apresenta-se uma síntese dos indicadores relacionados com o equilíbrio financeiro e com o grau de endividamento *versus* autonomia financeira (quadro 3.2.1. e gráfico 3.2.1.).

Quadro 3.2.1. Principais indicadores financeiros

Activo Líquido	31-Dec-21	31-Dec-20	Diferença	Em %
Fundo de maneiio (Fundos Próprios - Ativos fixos)	8 971 878 €	8 183 265 €	788 613 €	9,6%
Necessidades em Fundos de Maneio	-44 551 945 €	-28 541 684 €	-16 010 261 €	56,1%
Tesouraria (FM - NFM)	53 523 823 €	36 724 949 €	16 798 874 €	45,7%
Autonomia Financeira *	79,4%	80,3%	-0,8%	-1,0%
Endividamento efetivo	3,3%	2,2%	1,1%	51,7%

Nota * Para efeitos de autonomia financeira foi excluído do ativo o item “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” tendo em atenção de que se trata apenas de um registo de potencial recebimento de participações, caso venham a ser executados os projetos para os quais as mesmas foram aprovadas.

Gráfico 3.2.1. Principais Indicadores Financeiros



Fonte: Unidade Financeira

O Iscte regista uma situação financeira equilibrada, pois não só apresenta um fundo de maneiio positivo, como também, sendo as necessidades em fundo de maneiio negativas, permite apurar uma tesouraria bastante positiva, voltando a melhorar do ano de 2020 para 2021.

A autonomia financeira situa-se em 2021 nos 79,5% (80,3% em 2020), sendo a taxa de endividamento efetivo do Iscte muito reduzida, dependendo de credores em 3,3%. Como referido em “nota” a autonomia financeira foi calculada retirando o efeito dos ativos e passivos relacionados com financiamento de projetos aprovados e ainda não executados.

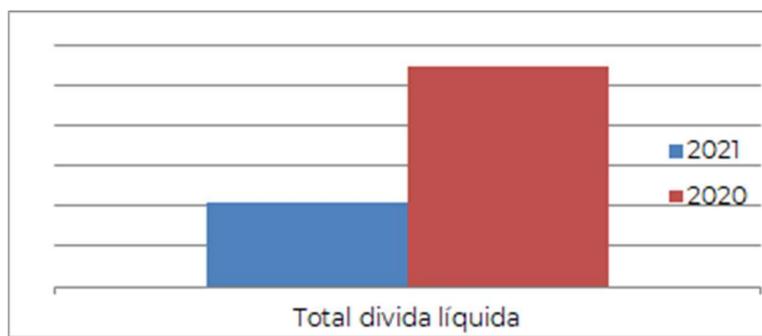
Apesar dos esforços realizados, não podemos deixar de referir ainda o elevado nível de dívidas de cobranças duvidosas relacionados sobretudo com propinas de alunos com significativa antiguidade de saldos, pelo que se validaram as respetivas imparidades, conforme quadro 3.2.2. e gráfico 3.2.2.

A dívida corrente diminuiu substancialmente relativamente ao ano de 2020, devido sobretudo à alteração do processo de faturação das propinas aos alunos.

Quadro 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”

Activo Líquido	31-Dec-21	31-Dec-20	Diferença	Em %
Cientes c/C	532 499 €	495 623 €	36 876 €	7,4%
Alunos c/C	3 605 129 €	10 372 779 €	-6 767 650 €	-65,2%
Cientes, alunos de cobrança duvidosa	6 052 501 €	5 731 082 €	321 419 €	5,6%
Ajustamentos de dívidas a receber	-6 052 501 €	-5 731 082 €	-321 419 €	5,6%
VALOR TOTAL	4 137 627 €	10 868 402 €	-6 730 775 €	-46,6%

Gráfico 3.2.2. Dívidas a Receber de “Clientes, Contribuintes e Alunos”



Fonte: Unidade Financeira

3.3. Desempenho económico

3.3.1. Estrutura dos resultados

Apresenta-se no quadro 3.3.1.1. o resultado líquido do ano de 2021, comparado com os relativos ao ano de 2020.

Quadro 3.3.1.1. Síntese dos resultados económicos

Valores individuais	Ano de 2021	Ano de 2020	Diferença	%
EBITDA	2 859 780 €	3 077 830 €	-218 050 €	-7,1%
Resultado Operacional	1 735 694 €	1 793 365 €	-57 672 €	-3%
Resultado líquido do exercício	1 735 303 €	1 792 525 €	-57 221 €	-3,2%

Não estando o Iscte sujeito a IRC (imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas) o resultado antes de impostos e o resultado líquido são convergentes, tendo-se verificado a manutenção do resultado face ao ano anterior, o que revela uma estabilidade na atividade económica do Iscte.

Apresenta-se o mapa de análise do desvio orçamental, verificando-se que os resultados obtidos foram muito superiores aos orçamentados, sendo que a elaboração do orçamento foi mais uma vez

efetuada num contexto de desconhecimento de como o ambiente pandémico se refletiria na atividade.

Quadro 3.3.1.2. Controlo orçamental dos resultados económicos

Itens	Ano de 2021	Orçamento de 2021	Diferença	%
EBITDA	2 859 780 €	1 479 277 €	1 380 503 €	93,3%
Resultado Operacional	1 735 694 €	11 914 €	1 723 780 €	144,69%
Resultado Líquido do exercício	1 735 303 €	11 914 €	1 723 389 €	144,65,2%

A sua decomposição será desenvolvida e comentada nos pontos seguintes.

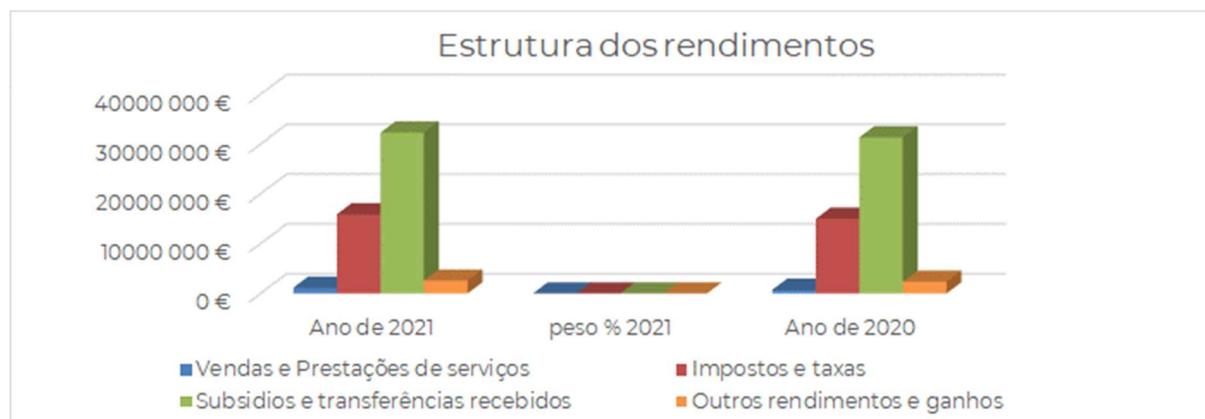
3.3.2. Rendimentos

Apresenta-se no quadro 3.3.2.1. e gráfico 3.3.2.1. a estrutura dos rendimentos e ganhos do Iscte.

Quadro 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos

Rendimentos e Ganhos	Ano de 2021	peso %	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença	%
Vendas e Prestações de serviços	1 151 950 €	2,2%	739 538 €	1,5%	412 412 €	55,8%
Impostos e taxas	15 883 207 €	30,6%	14 995 731 €	30,3%	887 477 €	5,9%
Subsídios e transferências recebidos	32 265 991 €	62,2%	31 319 931 €	63,4%	946 060 €	3,0%
Outros rendimentos e ganhos	2 575 506 €	5,0%	2 356 697 €	4,8%	218 810 €	9,3%
Soma dos rendimentos e ganhos	51 876 655 €	100%	49 411 896 €	100%	2 464 759 €	5,0%

Gráfico 3.3.2.1. Rendimentos e Ganhos



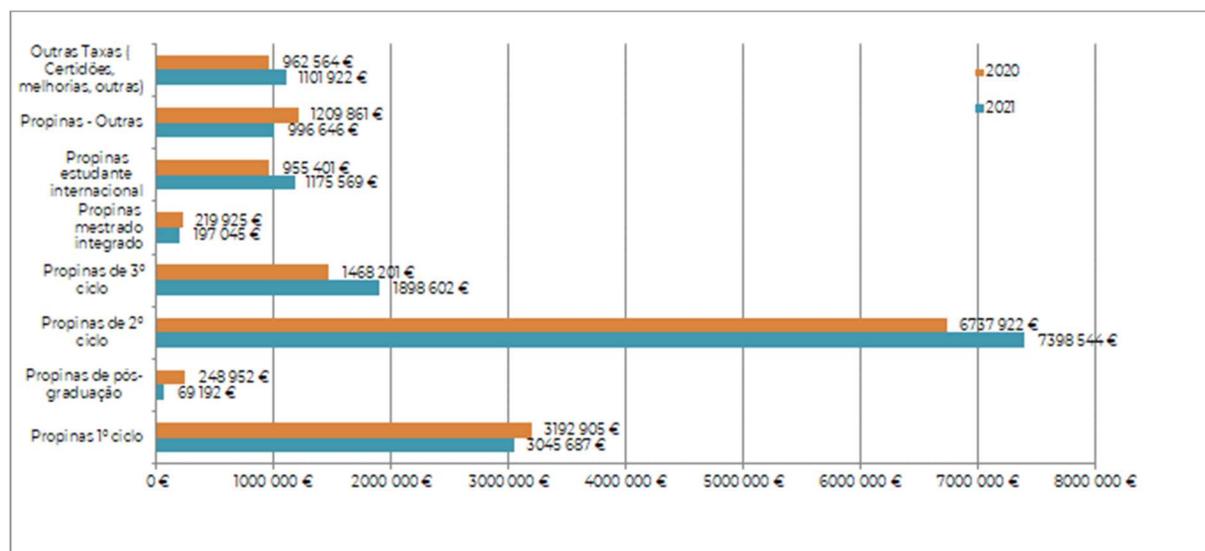
Fonte: Unidade Financeira

Como se pode constatar a quase totalidade dos rendimentos provém das propinas de alunos e de subsídios e transferências recebidas (OE e financiamento de projetos). Apresenta-se no quadro seguinte os rendimentos relacionados com as propinas imputáveis aos períodos económicos:

Quadro 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas

Impostos e TAXAS	Ano de 2021	peso %	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença	%
Propinas 1º ciclo	3 045 687 €	19,2%	3 192 905 €	21,3%	-147 218 €	-4,6%
Propinas de pós-graduação	69 192 €	0,4%	248 952 €	1,7%	-179 760 €	-72,2%
Propinas de 2º ciclo	7 398 544 €	46,6%	6 737 922 €	44,9%	660 623 €	9,8%
Propinas de 3º ciclo	1 898 602 €	12,0%	1 468 201 €	9,8%	430 402 €	29,3%
Propinas mestrado integrado	197 045 €	1,2%	219 925 €	1,5%	-22 881 €	-10,4%
Propinas estudante internacional	1 175 569 €	7,4%	955 401 €	6,4%	220 168 €	23,0%
Propinas - Outras	996 646 €	6,3%	1 209 861 €	8,1%	-213 215 €	-17,6%
Outras Taxas (Certidões, melhorias, outras)	1 101 922 €	6,9%	962 564 €	6,4%	139 358 €	14,5%
Soma	15 883 208 €	100%	14 995 731 €	100%	887 477 €	5,9%

Gráfico 3.3.2.2. Rendimentos de propinas e Taxas



Tendo em atenção a informação supra, salientamos a continuação de significativa redução das propinas do primeiro ciclo, as quais foram mais uma vez compensadas pelo reforço dos programas de 2º e 3º ciclo e pelos programas e alunos internacionais.

No quadro abaixo resume-se a evolução do número de alunos e da faturação com propinas ao longo do mandato que agora termina. Constata-se um aumento em 2069 no número de alunos a que correspondeu um acréscimo no montante faturado em propinas de cerca de 1,75 milhões de euros.

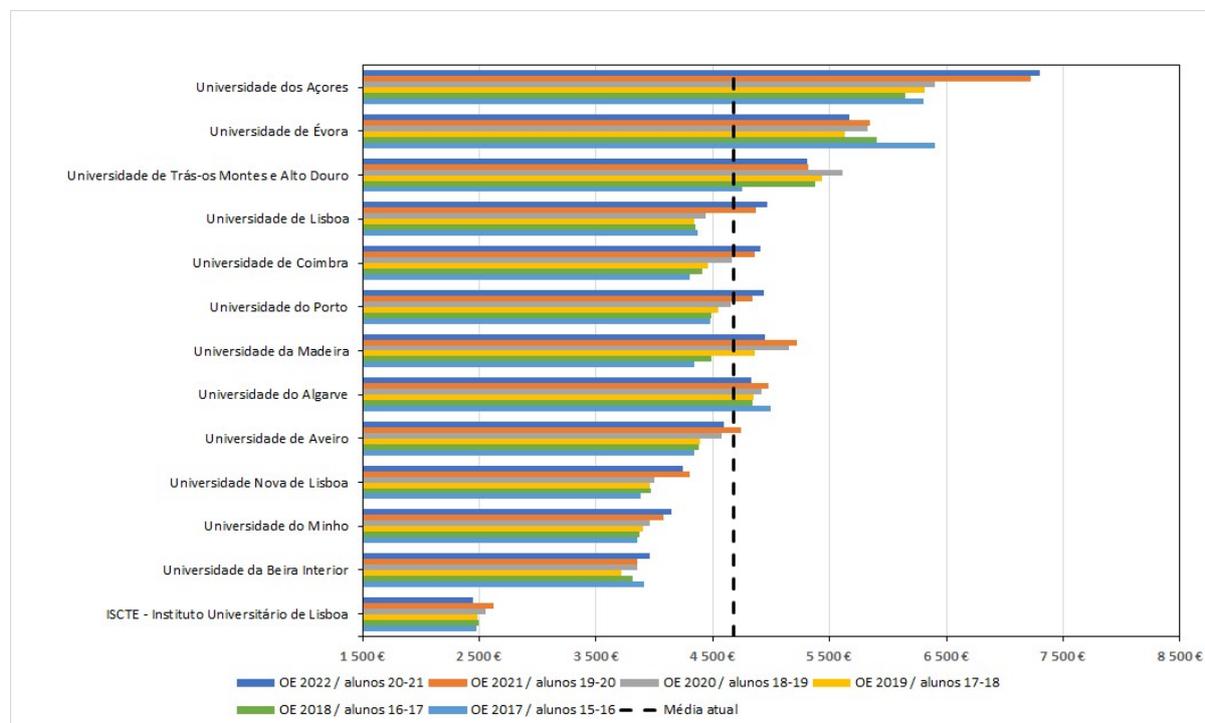
Quadro 3.3.2.3. Evolução dos Rendimentos com Propinas de Alunos mandato 2018-2021

Fonte de financiamento	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
Rendimentos com propinas	14 126 256 €	14 292 038 €	14 590 098 €	14 995 731 €	15 883 208 €
Acrescimento anual		165 782 €	298 060 €	405 633 €	887 477 €
Acréscimo acumulado	0 €	165 782 €	463 842 €	869 475 €	1 756 952 €
Nº total de alunos inscritos	9 337	9 641	9 907	11 052	11 406
Acrescimento anual	0	304	266	1145	354
Acréscimo acumulado	0	304	570	1715	2 069
Mandato 2018 - 2021					
Acréscimo do valor das propinas					1 756 952 €
Acréscimo no Nº de alunos					2 069

No cômputo geral dos rendimentos, a comparticipação do Orçamento de Estado atinge um valor de 22,116 milhões de euros, que corresponde a 42,6% da totalidade dos rendimentos do Iscte (peso equivalente ao de 2020 que foi de 43,0%).

De referir que o Iscte é a Universidade portuguesa com pior nível de financiamento médio do OE por aluno, conforme se constata no gráfico abaixo (gráfico 3.3.2.3), o que o obriga a um grande esforço de contenção de despesas e, por conseguinte, limitações na sua ação de desenvolvimento das pessoas e do ensino universitário e de investigação.

Gráfico 3.3.2.3. Dotação do orçamento de Estado por estudantes inscrito, em euros



Este valor cobre apenas 58,5% dos gastos com o pessoal, o que constitui a mais baixa taxa de cobertura do ensino superior universitário que se situa, em média, nos 80%.

3.3.3. Gastos e Perdas

Apresenta-se no quadro 3.3.3.1. e gráfico 3.3.3.1. a estrutura dos gastos e perdas do Iscte.

Quadro 3.3.3.1. Gastos e Perdas

Gastos e Perdas	Ano de 2021	peso %	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença	%
Transferências efetuadas	2 721 871 €	5,4%	362 504 €	0,8%	2 359 367 €	650,9%
Custo mercad. vendas e matérias consum	108 142 €	0,2%	145 135 €	0,3%	-36 993 €	-25,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	5 693 103 €	11,4%	5 757 580 €	12,1%	-64 477 €	-1,1%
Gastos com Pessoal	37 801 230 €	75,4%	37 817 594 €	79,4%	-16 364 €	0,0%
Depreciações e amortizações	1 828 538 €	3,6%	1 835 338 €	3,9%	-6 800 €	-0,4%
Imparidade e provisões	347 484 €	0,7%	510 691 €	1,1%	-163 207 €	-32,0%
Outros Gastos e Perdas	1 640 595 €	3,3%	1 189 689 €	2,5%	450 905 €	37,9%
Gastos e Perdas Financeiras	390 €	0,0%	840 €	0,0%	-450 €	-53,6%
Soma dos gastos e perdas	50 141 352 €	100%	47 619 371 €	100%	2 521 980 €	5%
Resultado líquido do exercício	1 735 303 €		1 792 525 €		-57 221 €	

Gráfico 3.3.3.1. Gastos e Perdas



Fonte: Unidade Financeira

O quadro e o gráfico acima mostram que 75,4% dos gastos respeitam a gastos com o pessoal (79,4% em 2020) e aproximadamente 11,4% a gastos com fornecimentos e serviços externos (12,1% em 2020).

No ano de 2021 os gastos com o pessoal decompueram-se conforme se discrimina no quadro 3.3.3.2.

Quadro 3.3.3.2. Decomposição dos gastos com pessoal

Grupos profissionais	Ano de 2021		Ano de 2020		Diferença	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Órgão sociais e de gestão	905 320	2,39%	834 958	2,21%	70 362	8,4%
Docentes:	23 866 530	63,14%	23 135 627	61,18%	730 903	3,2%
Efetivos	20 833 657	55,11%	20 604 038	54,48%	229 619	1,1%
Convidados	3 032 873	8,02%	2 531 589	6,69%	501 284	19,8%
Investigadores	3 586 673	9,49%	3 514 982	9,29%	71 691	2,0%
Dirigentes	2 205 374	5,83%	2 412 674	6,38%	-207 300	-8,6%
Pessoal tec.e administrativo	6 422 250	16,99%	6 378 049	16,87%	44 201	0,7%
Bolseiros, estagiários e outros	815 083	2,16%	1 541 304	4,08%	-726 221	-47,1%
TOTAL	37 801 230	100%	37 817 594	100%	-16 364	0%

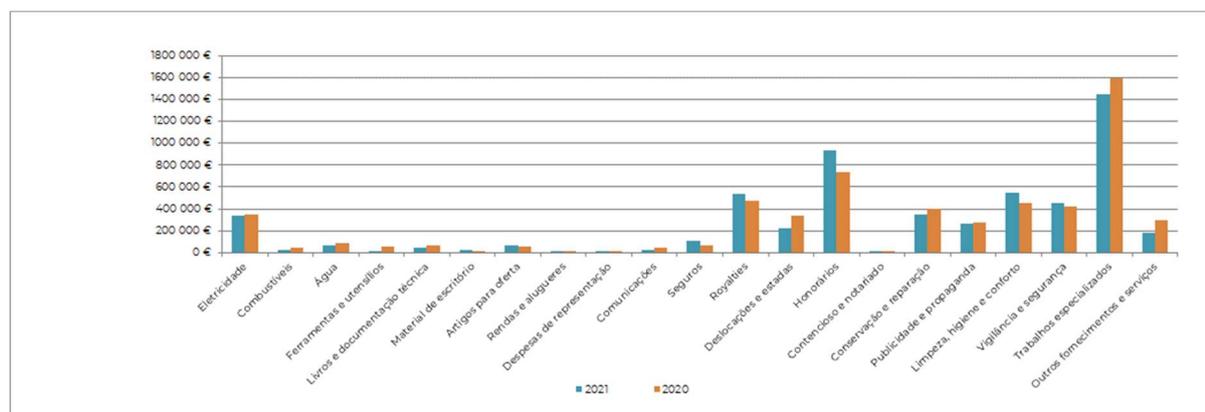
Tendo por base os valores apresentados no quadro anterior, verifica-se que 63% dos gastos com o pessoal do Iscte respeita a remunerações e encargos com pessoal docente.

No que respeita aos fornecimentos e serviços externos (FSE), a sua decomposição é a que se apresenta no quadro 3.3.3.3. e gráfico 3.3.3.2.

Quadro 3.3.3.3. Gastos com fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serços Externos	Ano de 2021	peso % 2021	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença	%
Eletricidade	342 978 €	6,0%	343 433 €	6,0%	-455 €	-0,1%
Combustíveis	26 665 €	0,5%	41 532 €	0,7%	-14 866 €	-35,8%
Água	65 483 €	1,2%	92 232 €	1,6%	-26 749 €	-29,0%
Ferramentas e utensílios	18 298 €	0,3%	53 091 €	0,9%	-34 793 €	-65,5%
Livros e documentação técnica	42 587 €	0,7%	61 725 €	1,1%	-19 138 €	-31,0%
Material de escritório	29 294 €	0,5%	2 038 €	0,0%	27 255 €	1337,2%
Artigos para oferta	69 627 €	1,2%	55 740 €	1,0%	13 887 €	24,9%
Rendas e alugueres	18 436 €	0,3%	966 €	0,0%	17 469 €	1807,9%
Despesas de representação	6 046 €	0,1%	9 441 €	0,2%	-3 395 €	-36,0%
Comunicações	29 561 €	0,5%	45 399 €	0,8%	-15 838 €	-34,9%
Seguros	104 389 €	1,8%	64 188 €	1,1%	40 201 €	62,6%
Royalties	539 393 €	9,5%	469 240 €	8,1%	70 153 €	15,0%
Deslocações e estadas	219 897 €	3,9%	340 298 €	5,9%	-120 401 €	-35,4%
Honorários	928 301 €	16,3%	738 589 €	12,8%	189 712 €	25,7%
Contencioso e notariado	3 802 €	0,1%	2 406 €	0,0%	1 397 €	58,1%
Conservação e reparação	351 350 €	6,2%	405 271 €	7,0%	-53 921 €	-13,3%
Publicidade e propaganda	268 571 €	4,7%	270 686 €	4,7%	-2 115 €	-0,8%
Limpeza, higiene e conforto	548 996 €	9,6%	457 986 €	8,0%	91 010 €	19,9%
Vigilância e segurança	451 079 €	7,9%	422 064 €	7,3%	29 016 €	6,9%
Trabalhos especializados	1 443 923 €	25,4%	1 587 349 €	27,6%	-143 427 €	-9,0%
Outros fornecimentos e serviços	184 428 €	3,2%	293 906 €	5,1%	-109 478 €	-37,2%
Soma dos gastos com FSE	5 693 103 €	100%	5 757 580 €	100%	-64 477 €	-1,1%

Gráfico 3.3.3.2. Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos



Fonte: Unidade Financeira

No período de 2021 verifica-se uma pequena redução dos gastos com Fornecimento e Serviços Externos (FSE), relativamente a 2020 (cerca de 64 mil euros – 1,1%), sendo de destacar itens como deslocações e estadas (decrécimo de 120 mil euros) que constitui uma componente relevante de custos com FSE e que continuou a ser afetado pela pandemia, mas também combustíveis, ferramentas e utensílios e comunicações. Em sentido contrário evoluíram o material de escritório, as rendas e alugueres, os seguros e as royalties.

Os outros gastos e perdas, identificados nas respetivas linhas da demonstração dos resultados por naturezas, estão desagregados da forma que se apresenta no quadro 3.3.3.4.

Quadro 3.3.3.4. Desdobramento de outros gastos e perdas

Outros Gastos	Ano de 2021	peso % 2021	Ano de 2020	peso % 2020	Diferença
Transferências e subsídios concedidos					
Associação de Estudantes	81 931 €	3,0%	0 €	0,0%	81 931 €
Alunos	3 565 €	0,1%	7 500 €	2,1%	-3 935 €
Docentes	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €
Bolsas de mérito e prémios de finalistas	482 973 €	17,7%	257 826 €	71,1%	225 147 €
Outras bolsas	2 042 006 €	75,0%	12 330 €	3,4%	2 029 676 €
Outros patrocínios	48 351 €	1,8%	31 930 €	8,8%	16 421 €
Prestações sociais					
Colaboração institucional	48 320 €	1,8%	41 218 €	11,4%	7 102 €
Apoios de emergência	14 725 €	0,5%	11 700 €	3,2%	3 026 €
SUB-TOTAL Transf. e subs. Concedidos	2 721 871 €	100,0%	362 504 €	100,0%	2 359 367 €
Outros Gastos e Perdas					
Bolsas Erasmus	593 675 €	36,2%	629 938 €	53,1%	-36 263 €
Prémios de excelência	0 €	0,0%	0 €	0,0%	0 €
Entidades Parceiras	553 099,62	33,7%	316 950 €	26,7%	236 150 €
Quotas/assinaturas	62 457 €	3,8%	80 128 €	6,8%	-17 671 €
Devolução de projetos de períodos anteriores	208 477 €	12,7%	87 872 €	7,4%	120 605 €
Outros	222 886 €	13,6%	72 186 €	6,1%	150 700 €
SUB-TOTAL Outros gastos e Perdas	1 640 595 €	100%	1 187 074 €	100,0%	453 521 €
Soma Transferências e Outros gastos e p	4 362 466 €		1 549 578 €		2 812 888 €

Fonte: Unidade Financeira

Por fim podemos constatar também um aumento nas transferências concedidas e nos outros gastos, tal como discriminados no quadro anterior. O aumento da rubrica “outras bolsas” é justificado na sua maioria pelas bolsas atribuídas no âmbito da realização do programa UpSkill totalmente financiado pelo IEFP.

3.4. Execução orçamental

A análise do quadro 3.4.1. e gráfico 3.4.1. mostra que o total de receitas cobradas em 2021 foi de 59,9 milhões de euros (49,2 milhões em 2020), sendo o peso do Orçamento de Estado de 45,6% (45,1% em 2020), e que as receitas próprias (exceto FCT e projetos europeus) ascendem a 20,8 milhões de euros, com um peso de 34,7% no total da execução orçamental da receita.

As despesas pagas totalizam 50,6 milhões de euros, (46,9 milhões em 2020) ficando um saldo orçamental e de tesouraria de 25,3 milhões de euros (16,0 milhões em 2020), o que reflete um acréscimo de 9,3 milhões euros relativamente ao transitado de 2020. Deste saldo orçamental, cerca de 35,5% (9,0 M€) está comprometido para projetos e programas apoiados pela FCT e comunitários (48% em 2020) e cerca de 5,3 milhões de euros consignados para a realização da 2ª fase das obras de reabilitação do edifício das Forças Armadas (CVTT).

Quadro 3.4.1. Execução orçamental do ano de 2021

Fonte de financiamento	Orçamento inicial 2021	Transitado de 2020	Receita realizada em 2021	Despesa realizada em 2021	Saldo 2021
Orçamento de Estado	22 115 341 €	637 208 €	27 350 945 €	22 046 973 €	5 941 180 €
Fundação Ciência e Tecnolog	6 063 272 €	3 674 036 €	5 524 567 €	5 452 821 €	3 745 782 €
EU - Exterior	4 459 474 €	4 556 659 €	4 041 569 €	2 748 703 €	5 849 525 €
Receitas próprias + Extra Orç.	15 432 309 €	7 121 578 €	23 004 326 €	20 342 702 €	9 783 202 €
TOTAL	48 070 396 €	15 989 481 €	59 921 406 €	50 591 199 €	25 319 688 €
<i>Valor extra - orçamental</i>		120 272 €	2 181 974 €	798 010 €	1 504 236 €

Gráfico 3.4.1. Execução Orçamental 2021

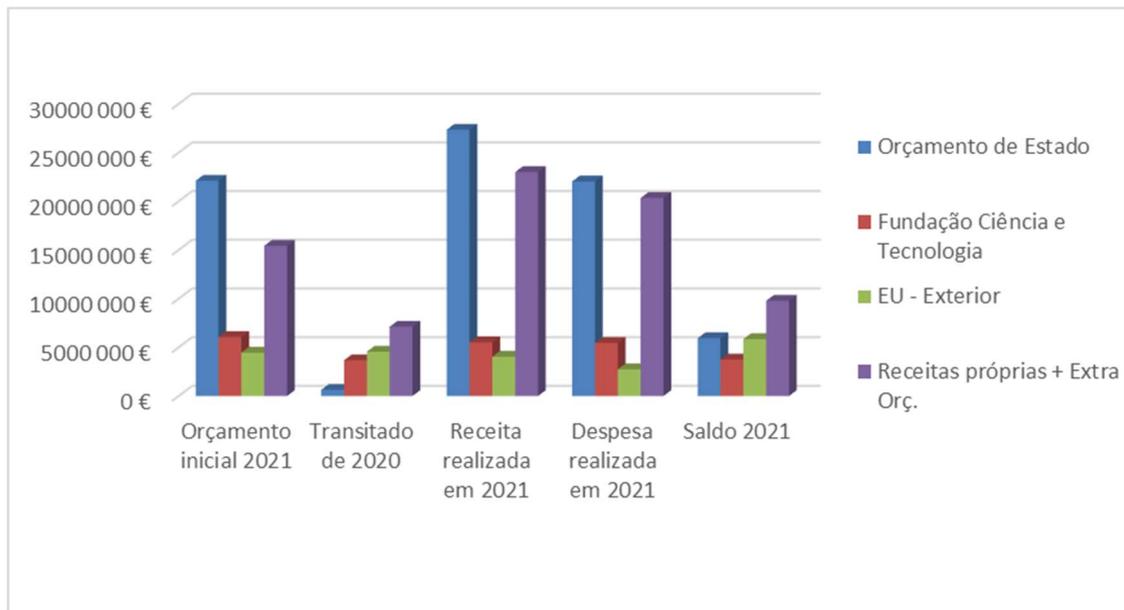
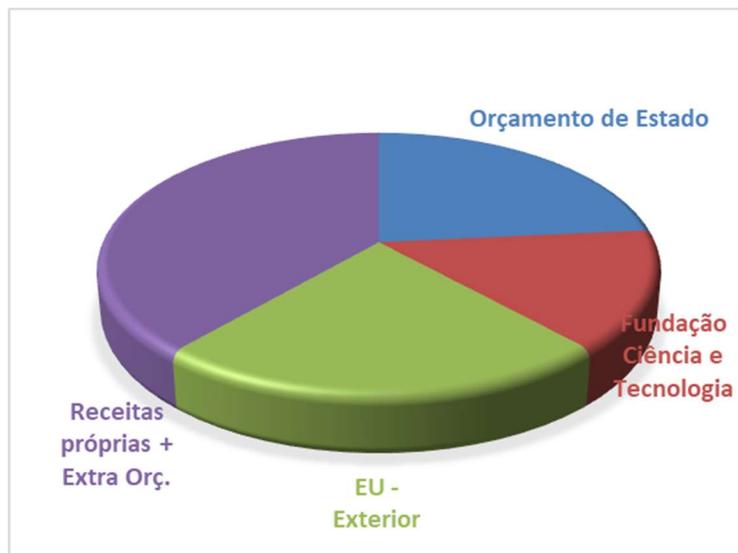


Gráfico 3.4.2. Composição do saldo de gerência no fim de 2021



Quadro 3.4.2. Execução orçamental do ano de 2020

Fonte de financiamento	Orçamento Inicial 2020	Saldo de 2019	Receita realizada em 2020	Despesa realizada em 2020	Saldo 2020
Orçamento de Estado	20 906 243 €	1 390 886 €	21 225 248 €	21 362 831 €	1 253 302 €
Fundação Ciência e Tecnologia	6 192 509 €	2 024 041 €	5 938 256 €	4 904 355 €	3 057 942 €
EU - Exterior	6 024 655 €	3 235 907 €	3 005 150 €	1 684 399 €	4 556 659 €
Receitas próprias + Extra Orç.	17 074 856 €	6 946 250 €	19 070 972 €	18 895 644 €	7 121 578 €
TOTAL	50 198 263 €	13 597 084 €	49 239 626 €	46 847 229 €	15 989 482 €

Fonte: Unidade Financeira

3.5. Proposta de aplicação do Resultado Líquido

No Exercício de 2021 apurou-se um Resultado Líquido positivo de 1.735.303 € euros que se propõe que seja incorporado em Resultados Transitados no exercício de 2022.

4. Balanço social

4.1. Os nossos trabalhadores

O Iscte conta, em 2021, com uma comunidade de 927 funcionários contratados: 532 docentes, 98 investigadores em exclusividade (os bolsеiros de investigação estão contemplados no capítulo dedicado à investigação) e 297 funcionários técnicos e administrativos. A segmentação e evolução por tipo de contrato e peso da população feminina são apresentadas nos quadros 4.1.1, 4.1.1_a e 4.1.2.

Quadro 4.1.1. Docentes do Iscte, por tipo

	Ano 2021					Ano 2020				
	Carreira	Convidados	Total	% F	ETI	Carreira	Convidados	Total	% F	ETI
Docentes*	319	213	532	43	407,9	316	176	492	43	380,1
Catedráticos	36	3	39	29	37	32	1	33	27	32,3
Associados	100	16	116	39	105,2	88	12	100	39	91,2
Auxiliares	182	105	287	45	225,7	195	96	291	45	233,3
Assistentes	1	69	70	49	23,15	1	48	49	47	16,0
Monitores e Leitores	0	20	20	40	16,9	-	19	19	42	7,4
Total Escolas	319	189	508	42	396,3	316	157	471	42	370,4
LCT	0	24	24	67	11,2	0	19	19	63	9,7
Índice de qualificação (Carreira)	43%					38%				

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 4.1.1_a. Docentes do Iscte, por tipo - evolução triénio

	Ano 2021				Ano 2017				Evolução 2017-2021			
	Carreira	Convi-dados	Total	ETI	Carreira	Convi-dados	Total	ETI	Carreira	Convi-dados	Total	ETI
Docentes	319	213	532	407,9	301	264	565	387,8	18	-51	-33	20,1
Catedráticos	36	3	39	37	27	2	28	28,5	9	1	11	8,5
Associados	100	16	116	105,2	46	13	69	51,8	54	3	47	53,4
Auxiliares	182	105	287	225,7	226	118	346	278,4	-44	-13	-59	-52,7
Assistentes	1	69	70	23,1	1	52	53	24,6	0	17	17	-1,5
Monitores e Leitores	0	20	20	16,9	1	24	24	4,5	-1	-4	-4	12,4
Índice de qualificação	43%				24%				+19 p.p			

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 4.1.2. Funcionários técnicos e investigadores do Iscte, por tipo de contrato

	Ano 2021				Ano 2020			
	Sem termo	Com termo	Total	% F	Sem termo	Com termo	Total	% F
Investigadores ⁽¹⁾	0	98	98	61	0	96	96	60
Funcionários técnicos	268	29	297	69	254	74	328	70
Transversal	181	12	193	64	189	60 ⁽⁴⁾	249	71
Unidades de Investigação	19	15	34	79	18	12	30	73
Escolas	68	2	70	77	47	2	49	67
Dirigentes ⁽²⁾	31	15	46	70	31	14 ⁽²⁾	45	71

⁽¹⁾ Os investigadores têm, na sua maioria, contratos com termo incerto. Existem 2 pessoas não incluídas em centros de investigação/ escolas, estando associados ao Gabinete de Apoio à investigação (GAI) e ao Grupo Iscte-Saúde.

⁽²⁾ Os dirigentes podem estar associados a serviços transversais ou escolas

⁽³⁾ Dirigentes em comissão de serviço sem outro contrato de origem.

⁽⁴⁾ Este número incluía 48 pessoas contratadas a termo resolutivo incerto no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa para Centros de Emergência COVID

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

4.2. Caracterização do pessoal técnico

Em 31 de dezembro de 2021, o Iscte tinha um total de 297 funcionários técnicos e administrativos, dos quais 58% eram técnicos superiores (-1 ponto percentual do que em 2020) e 20% assistentes técnicos (igual a 2020) (quadro 4.2.1). A maioria tem formação ao nível do ensino superior (76%) (quadro 4.2.2) e uma média de idades de 44 anos.

Quadro 4.2.1. Categorias do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2021)

Categorias	2021			2020		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Assistente Operacional	7	2	71	8	2	75
Assistente Técnico	59	20	63	67	20	64
Consultor	9	3	11	8	2	13
Coordenador Técnico	2	1	100	2	1	100
Direção Intermédia de Grau 1	8	3	50	7	2	43
Direção Intermédia de Grau 2	15	5	53	14	4	57
Direção Intermédia de Grau 3	12	4	92	13	4	92
Direção Intermédia de Grau 4	9	3	78	9	3	78
Diretor Geral (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0	100	1	0	100
Subdiretor-geral (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0	100	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	0	-	-	1	0	100
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	1	0	100	0	0	-
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	2	1	50	3	1	67
Técnico Superior	171	58	74	194	59	74
Total	297	100	69	328*	100	70

* Em 2020 estão incluídos 48 contratados no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa, para centros de emergência COVID)

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Quadro 4.2.2. Habilitações do pessoal técnico e administrativo (31 de dezembro de 2021)

Nível de ensino	2021			2020		
	Nº	%	% F	Nº	%	% F
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	5	2	60	6	2	67
2º / 3.º ciclo - 6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	8	3	100	10	3	90
12º ano de escolaridade ou equivalente	57	19	60	61	19	64
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	0	-	-	2	1	50
Bacharelato/Licenciatura	141	47	71	162	49	72
Mestrado	72	24	69	71	22	72
Doutoramento	14	5	71	16	5	63
Total	297	100	69	328	100	70

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Durante o ano de 2021 foram realizadas 92 ações de formação (mais 28 do que em 2020), com 182 formandos (mais 75 do que em 2020). Estas ações reuniram um total de 353 participações em mais de 5 mil e 829 horas.

4.3. Caracterização dos docentes

Dos 532 docentes do Iscte, 60% são docentes de carreira. A distribuição pelas quatro escolas apresenta-se no quadro 4.3.1.

Quadro 4.3.1. Pessoal docente por escola (31 de dezembro de 2021)

Escola	Tipo	n	%	%	ETI
				Feminino	
TOTAL	Convidados	213	40	42	88,9
	Carreira	319	60	45	319,0
	Total	532	100	43	407,9
ECSH	Convidados	13	21	38	4,4
	Carreira	50	79	52	50
	Total	63	100	49	54,4
ESPP	Convidados	24	25	46	6,3
	Carreira	72	75	56	72
	Total	96	100	53	78,3
IBS	Convidados	98	48	41	43
	Carreira	107	52	50	107
	Total	205	100	45	150
ISTA	Convidados	54	38	31	24,1
	Carreira	90	63	26	90
	Total	144	100	28	114,1
LCT	Convidados	24	100	67	11,2
	Carreira	0	-	-	0
	Total	24	100	67	11,2

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Do total dos 319 docentes de carreira em efetividade de funções, apenas um não é doutorado (quadro 4.3.2). No universo dos doutorados, 48% doutoraram-se no Iscte e 25% concluíram o doutoramento no estrangeiro, valores semelhantes aos do ano anterior.

Quadro 4.3.2. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2021)

	Habilitações	n	%	% Feminino
Docentes de carreira	Licenciatura	0	-	-
	Mestrado	1	0,3	100
	Doutoramento	318	100	99
	Total	319	60	61
Docentes convidados	Licenciatura	60	28	25
	Mestrado	78	37	40
	Doutoramento	75	35	35
	Total	213	40	39
Total		532	100	43

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Nas Escolas (ponto 5 do relatório) será desenvolvida informação adicional sobre o corpo docente.

4.4. Caracterização dos investigadores

As equipas das unidades de investigação do Iscte têm sofrido alterações resultantes, por um lado, de reestruturações internas e, por outro, da política nacional científica. Em 2021 verificou-se assim um decréscimo de 5% no número de investigadores contratados, face a 2020 (quadro 4.4.1).

Quadro 4.4.1. Equipas das unidades de investigação

	2021	2020
Nº total de membros da equipa	1225	1296
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	497	499
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	260	252
Nº membros da equipa a 100%	432	454
Nº membros integrados a 100%	106	111
Nº investigadores contratados	94	93
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	2	4
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	152	144

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Os investigadores e colaboradores estrangeiros, oriundos de 46 países, representam 19% do total da comunidade científica do Instituto, dos quais 77 investigadores são membros doutorados elegíveis (FCT) e 42% são membros da equipa a tempo integral. Os investigadores estrangeiros são oriundos, maioritariamente, da Europa (49%) e da América do Sul (30%), sendo as duas nacionalidades mais representadas a Brasileira (26%) e a Italiana (19%). Dos 432 investigadores e assistentes de investigação a tempo integral no Iscte, 25% são estrangeiros, 61% são mulheres e 26% são investigadores doutorados, sendo 106 doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados incluem, entre outros, contratados no âmbito do programa Estímulo ao Emprego Científico, NT DL 57/2016, projetos, bolsas Marie Skłodowska-Curie e bolsas de pós-doutoramento da FCT.

Quadro 4.4.2. Membros das equipas das unidades de investigação

(equipas declaradas à FCT a 31/12/2021)

	Investigadores			100% Afetos a I&D						Gestores	
				Integrados		Associados		Assistentes			
	n	% F	ETI	n	% F	n	% F	n	% F	n	% F
BRU-Iscte	168	50	77,3	2	100	0	-	23	52	5	80
CEI-Iscte	109	40	54,3	16	56	1	0	15	53	2	100
CIES-Iscte	325	62	175,9	38	61	0	-	83	65	12	75
CIS-Iscte	109	77	87,4	18	67	2	100	54	81	4	75
CRIA-Iscte	102	65	55,5	13	69	2	50	23	78	7	100
Dinâmia' CET-Iscte	205	53	118,5	17	59	2	100	58	55	5	80
ISTAR-Iscte	145	37	82,8	2	50	1	0	41	54	2	50
IT-Iscte	65	9	38,3	0	-	0	-	21	19	1	100
Total	1225	53	690,0	106	62	8	63	318	61	38	82

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Nota: um investigador pode estar associado a mais do que uma unidade de investigação

4.5. A ação social do Iscte

O SAS/Iscte é uma unidade orgânica do Iscte que tem por finalidade executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar aos estudantes as condições adequadas que lhes permitam efetuar o seu percurso académico. Integra o SAS/Iscte, o Gabinete de Aconselhamento ao Aluno (SAS/GAA) e, neste, funciona a valência de apoio ao estudante com necessidades educativas especiais.

Apresenta-se de seguida uma breve síntese das atividades realizadas pelo SAS/Iscte durante o ano de 2021.

1) Atividades de apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) e aos seus docentes:

- Ações de sensibilização/capacitação sobre necessidades educativas especiais para docentes e pessoal técnico;
- III edição do Fórum para o Recrutamento Inclusivo em colaboração com os Career Services das Escolas;
- Criação e análise dos processos para atribuição, pelo Conselho Pedagógico, do estatuto aos estudantes com necessidades educativas especiais. Foram atribuídos 90 (64%) estatutos especiais com base no capítulo VI do Regulamento de Estudantes com Estatuto Especial (REEE), de 22 de agosto de 2017, de um total de 140 estudantes assinalados como tendo algum tipo de incapacidade. Dos 90 estudantes com estatuto, 81,1% frequentam o 1º ciclo de estudo;
- Realizaram-se reuniões semestrais com os docentes dos estudantes com NEE com o objetivo de informar sobre a tipologia das NEE, os apoios concedidos e quais as estratégias mais adequadas para cada situação/estudante;

- Concluíram-se e disponibilizaram-se os manuais: [Manual de Apoio para Docentes de Estudantes NE](#) e [Manual de Acolhimento e Integração para Estudantes \(NE\)](#).

2) Manutenção da coordenação do Grupo de Trabalho para Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES).

3) Foi realizada triagem de apoio psicológico a 82 estudantes: 48 (59%) estudantes bolseiros da DGES e 34 (41%) estudantes não bolseiros.

4) Bolsas de estudo:

- Foram analisadas 1351 candidaturas a bolsa de estudo, tendo sido **aceites 1025 (76%)** e **indeferidas 326 (26%)**. Comparativamente com o ano letivo anterior, existiu um aumento do número de candidaturas submetidas (mais 152 candidaturas). Os 1025 estudantes bolseiros representam **11% do total de estudantes de 1º e 2º ciclo** (9416 em 2020/2021), dividindo-se por: 588 a frequentar o 1º ciclo de estudo e 437 (inclui o MIA) o 2º ciclo de estudos;
- Das 1025 candidaturas aceites, 249 são de estudantes inscritos no 1º ano do 1º ciclo de estudos e 219 são de estudantes que frequentam o 1º ano do 2º ciclo de estudos no Iscte. Resulta que **46% (468) dos estudantes bolseiros frequentam o 1º ano** de um dos ciclos de estudos. Comparativamente com o ano letivo anterior houve um aumento de 4%;
- Foram atribuídas **655 bolsas mínimas no valor de 872,00€ anuais** (mais 135 do que no ano letivo anterior), correspondendo este número a 64% do total das bolsas atribuídas. Destas 655 bolsas mínimas atribuídas, 175 foram a estudantes identificados como deslocados;
- Houve 14 estudantes que beneficiaram de bolsas excecionais com valores que variaram entre o mínimo de 872€ e o máximo de 8.838,25€ (bolsa atribuída a estudante com NEE com 60% de majoração);
- O montante total de bolsas atribuídas neste ano letivo, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea (transporte), **foi de 1.349.422,07€** o que se traduziu num aumento de 110.847,16€ face ao ano letivo anterior, que tinha sido de 1.238.574,91€;

5) Gestão do Fundo de Apoio Social do Iscte nas vertentes da Bolsa de Colaboração Institucional e Bolsa de Apoio de Emergência.

6) Outras iniciativas

- Workshop “FUC 1º ano! - Fórmula para Ultrapassar as Complexidades do 1º ano”, dirigido aos estudantes que ingressam na universidade pela primeira vez;
- Programas “Do I master my Master?” e “Do I master my PhD?”, para apoiar os estudantes do 2º ciclo e 3º ciclo nas suas principais dificuldades;
- Workshop “Violência no namoro”;
- Em colaboração com a Unidade de Desporto e com a Associação de Estudantes, realização dos *podcast* “2 dedos de conversa”;

- Em colaboração com a Unidade de Desporto, realização da IV edição do evento ISCTE Saudável que visa disponibilizar à comunidade Iscte um conjunto de atividades na área da saúde e do bem-estar;
- Organização da campanha de recolha de sangue e medula óssea em colaboração com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação;
- Organização da campanha de recolha de roupa e bens alimentares para a Comunidade Vida e Paz;
- Foi assinalado o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a realização de um workshop de língua gestual portuguesa;
- Participação no processo de análise e atribuição das Bolsas do Mural Social atribuídas pelo Club Alumni Iscte.

5. Concretização da missão institucional

5.1. Ensino

No domínio do ensino superior universitário, o Iscte está organizado em quatro Escolas, que oferecem, nos três ciclos de estudo, um conjunto de programas acreditados para concessão de grau académico e de outros programas não conferentes de grau.

As escolas estão integradas na estrutura do Iscte e desenvolvem as suas atividades visando proporcionar a melhor oferta de ensino na sua área de conhecimento, tendo vindo a ser promovido o lançamento de programas transversais que promovam a interdisciplinaridade das matérias ministradas, proporcionando um conhecimento mais integrado e abrangente, tal como o exige a sociedade de comunicação e informação.

O Iscte oferece um leque de cursos dos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau, designadamente cursos de pós-graduação, cursos de especialização e seminários de especialização. Os cursos já a funcionar estão organizados em quatro escolas: a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH); Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP); Iscte Business School (IBS); Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA). No ano civil de 2021 foram ainda criadas 11 licenciaturas no Iscte-Sintra, escola dedicada ao ensino e investigação em Tecnologias Digitais, Economia e Sociedade, localizada na vila de Sintra. No total, em 2021, foram criados 24 cursos novos, dos quais 13 conferem grau académico (quadro 5.1.1.2).

Quadro 5.1.1. Criação de novos cursos (2021)

Escola	Curso	N.º de créditos	Ano letivo previsto
ECSH	Seminário de Especialização em Abuso Sexual no Desporto	3	2020/2021
ECSH	Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário	36	2021/2022
ECSH	Seminário de Especialização em Métodos de Avaliação de Políticas	6	2020/2021
ESPP	Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas	33	2021/2022
ESPP	Pós-Graduação em Ação Social Digital	30	2021/2022
ESPP	Pós-Graduação em Estudos da Deficiência e Direitos Humanos	60	2021/2022
ESPP	Curso de Especialização em Comunicação e Assessoria – Comunicar no Futebol	18	2020/2021
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundos em Serviço Social com Crianças e Jovens - ESWOCHY	120	2022/2023
ESPP	Curso de Especialização em Storytelling com Dados e Data Intelligence	12	2021/2022
IBS	Pós-Graduação em Gestão para a Sustentabilidade	72	2021/2022
IBS	Seminário de Especialização em Ética, RSE Estratégica e Finanças Sustentáveis	6	2021/2022
IBS	Mestrado em Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura (Tour DC)	120	2021/2022
Iscte-Sintra	Licenciatura em Cibersegurança	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Desenvolvimento de Software para Serviços	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Gestão e Inovação de Tecnologias Educativas	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Inteligência Artificial	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Robótica e Sistemas Inteligentes	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais e Gestão	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitais, Cultura e Património	180	2022/2023

Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitas e Saúde	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Matemática Aplicada à Transformação Digital	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Tecnologias Digitas e Construção	180	2022/2023
Iscte-Sintra	Licenciatura em Política, Economia e Sociedade	180	2022/2023
ISTA	Seminário de Especialização em Sistemas Inteligentes para Ambientes de Vida Assistida	6	2021/2022

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

No ano letivo de 2021/2022 o Iscte ofereceu um total de 100 cursos conferentes de grau: 16 licenciaturas, 59 mestrados, incluindo um mestrado integrado, e 25 doutoramentos. Foram ainda realizados 31 cursos de pós-graduação, 6 cursos de especialização e 26 seminários de especialização (Anexo 3). No Anexo 4 são apresentados os cursos que sofreram alterações em 2021, aprovadas pelos órgãos estatutariamente competentes para o efeito e objeto de registo na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) (apenas para os cursos conferentes de grau).

5.1.1. Ensino 1º ciclo

5.1.1.1. Acesso ao Ensino Superior

O Iscte continua a ser uma das Instituições de Ensino Superior com maior nível de procura e mais elevadas notas de ingresso. As vagas para o ano letivo de 2021/22 foram integralmente preenchidas logo na primeira fase (quadro 5.1.1.1.1. e Anexo 2 para os índices de satisfação de procura por curso), como atestam o desempenho dos indicadores apresentados no quadro 5.1.1.1.1.

Quadro 5.1.1.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos dois anos letivos

	2021/2022	2020/2021
Vagas	1129	1338
Candidatos		
Total	11208	11620
1º Opção	2237	2192
Colocados		
Total	1138	1361
1º Opção	468	480
Nota Mínima	105,5	103,0
Nota Média	160,7	162,8
Inscritos 1º ano 1ª vez	1386	1442
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força)	198%	164%
Candidatos 1ª Opção/Vagas		
Taxa de Colocação Colocados/Vagas	101%	102%
Taxa de Ocupação Inscritos 1º ano 1ª Vez/Vagas	123%	108%

Fonte: DGES – Direção Geral do Ensino Superior

5.1.1.2. Funcionamento e sucesso académico

No ano letivo 2021/2022 inscreveram-se no Iscte 10.680 estudantes em cursos conferentes de grau, registando-se um aumento face a 2020/2021 (10.353 alunos). Destes 52% são do sexo feminino. Inscreveram-se ainda 726 alunos em pós-graduações, um número também superior ao ano letivo anterior (699 estudantes) (quadro 5.1.1.2.1.).

Quadro 5.1.1.2.1. Estudantes inscritos

Tipo de Curso	2021/2022			2020/2021		
	Nº	%	% Feminino	Nº	%	% Feminino
Ciclos de Estudo						
Licenciatura	4686	44	47	4800	46	46
Mestrado (inclui MIA)	5015	47	58	4616	45	58
Doutoramento	979	9	48	937	9	50
Total	10680	100	52	10353	100	52
Cursos não conferentes de grau						
Pós-graduação	726	100	56	699	100	73
Total	11406	100	53	11052	100	53

Fonte: Fénix, 31/01/2022

No quadro 5.1.1.2.2. apresenta-se a distribuição dos 4.686 estudantes inscritos nas 16 licenciaturas das quatro escolas do Iscte. Este ano letivo foi o terceiro ano da licenciatura em Ciência de Dados, cuja procura foi elevada, preenchendo todas as vagas, com 140 inscrições.

Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola

Escola	Curso	2021/2022		2020/2021		
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino	
	Total	584	68	597	66	
ECSH	Antropologia	110	62	113	66	
	Economia (50%)*	141	42	148	39	
	Psicologia	333	81	336	77	
	Total	863	65	908	62	
ESPP	Ciência Política	172	53	170	51	
	História Moderna e Contemporânea	110	38	116	36	
	Serviço Social (PL)	203	87	204	83	
	Sociologia	233	68	257	67	
	Sociologia (PL)	145	64	161	60	
	Total	1878	52	1882	52	
IBS	Ciência de Dados (50%)**	91	38	61	39	
	Ciência de Dados (PL) (50%)**	49	23	36	27	
	Economia (50%)*	141	42	148	39	
	Finanças e Contabilidade	290	50	293	53	
	Gestão	776	53	808	51	
	Gestão de Marketing	178	62	191	63	
	Gestão de Recursos Humanos	186	67	186	67	
	Gestão Industrial e Logística	167	47	160	54	
		Total	1362	19	1414	20
	ISTA	Ciência de Dados (50%)**	91	38	61	39
Ciência de Dados (PL) (50%)**		49	23	36	27	

Quadro 5.1.1.2.2. Estudantes de licenciatura, por Escola

Escola	Curso	2021/2022		2020/2021	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	265	10	285	13
	Engenharia Informática	293	13	317	14
	Engenharia Informática (PL)	205	11	203	12
	Informática e Gestão de Empresas	303	31	340	34
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	156	17	173	18
Total		4686	47	4800	46

Fonte: Fénix, 31/01/2022

*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ISTA, o valor é dividido pelas escolas.

No final do ano letivo de 2020/2021, diplomaram-se no Iscte 963 estudantes de licenciatura o que corresponde a uma taxa de conclusão de 71% face ao total de estudantes inscritos no último ano. A distribuição por escola e licenciatura é apresentada no quadro 5.1.1.2.3 e as taxas de aprovação por curso podem consultar-se no Anexo 5.

Quadro 5.1.1.2.3. Estudantes diplomados em licenciatura

Designação do Curso	Inscritos (último ano) Nº	2020/2021						2019/2020					
		Nº	Conclusão (%)	Diplomados *			Nº	Conclusão (%)	Diplomados *				
				% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M			% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M		
Total	165,5	117,5	71	70	77	60	172	126	73	71	78	64	
ECSH													
Antropologia	29	24	83	67	84	80	29	20	69	60	71	67	
Economia (50%)**	44,5	27,5	62	44	71	56	52	40	77	48	86	70	
Psicologia	92	66	72	82	77	55	91	66	73	88	77	50	
Total	241	192	80	66	81	78	257	188	73	65	77	66	
ESPP													
Ciência Política	33	31	94	52	100	88	39	38	97	58	100	94	
História Moderna e Contemporânea	33	27	82	37	91	77	34	26	76	35	82	74	
Serviço Social (PL)	58	47	81	91	84	57	55	45	82	89	82	83	
Sociologia	76	60	79	68	77	83	82	57	70	65	73	65	
Sociologia (PL)	41	27	66	59	64	69	47	22	47	68	58	33	
Total	541,5	422,5	78	57	84	71	576	456	79	55	81	77	
Economia (50%)**	44,5	27,5	62	44	71	56	52	40	77	48	86	70	
IBS													
Finanças e Contabilidade	84	68	81	63	90	69	93	78	84	47	77	91	
Gestão	254	197	78	51	80	75	275	219	80	55	85	74	
Gestão de Marketing	55	47	85	68	89	79	56	47	84	70	83	88	
Gestão de Recursos Humanos	60	49	82	71	85	74	50	33	66	64	64	71	
Gestão Industrial e Logística	44	34	77	59	91	64	50	39	78	49	83	74	
Total	402	231	57	22	67	55	411	246	60	17	63	59	
ISTA													
Engenharia de Telecomunicações e Informática (ETL)	105	45	43	13	40	43	120	57	48	16	50	47	
Engenharia Informática	123	73	59	8	60	59	124	71	57	10	64	57	
Engenharia Informática (PL)	43	23	53	17	67	51	48	32	67	9	60	67	
Informática e Gestão de Empresas	92	66	72	39	76	69	74	54	73	28	65	76	
Informática e Gestão de Empresas (PL)	39	24	62	38	82	54	45	32	71	28	82	68	
Total	1350	963	71	52	80	64	1416	1016	72	50	78	67	

Fonte: Fénix, janeiro 2022

* A taxa de conclusão é a proporção de diplomados no total de estudantes inscritos no último ano. Apresentam-se três indicadores de género: a proporção de mulheres no total de diplomados (% diplomados F) e as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano. Este indicador permite comparar se as taxas de conclusão são diferentes por género.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

5.1.2. Ensino 2º ciclo

No Iscte funcionaram, no ano letivo de 2021/2022, um total de 59 mestrados com um total de 5015 inscritos, mais 399 estudantes face ao ano letivo de 2020/2021 (4616). O quadro 5.1.2.1. mostra a sua distribuição por escola.

Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2021/2022		2020/2021	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Total	941	65	962	67
	Antropologia	37	62	35	66
	Antropologia (UTAD)	4	75	5	80
	Ciências em Emoções	61	84	59	86
	Direito das Empresas e do Trabalho	99	61	98	68
	Economia (50%)*	27,5	22	33	36
	Economia e Políticas Públicas	70	30	62	23
	Economia Monetária e Financeira	94	45	93	41
	Economia Política	52	40	32	44
	Economia Social e Solidária	2	100	12	67
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	-	-	34	79
ECSH	Estudos de Desenvolvimento	70	67	79	70
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	65	72	61	64
	Estudos Urbanos (50%)*	20	68	20	67
	Governança e Sustentabilidade do Mar	25	32	8	50
	Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	8	88		
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	67	85	70	87
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	41	98	48	98
	Psicologia das Relações Interculturais	38	87	37	81
	Psicologia Social da Saúde	2	100	15	67
	Psicologia Social e das Organizações	158	82	161	81
	Total	1386	68	1210	68
	Ação Humanitária (50%)*	28	89	-	-
	Administração Escolar	74	59	62	69
	Administração Pública	75	63	85	56
	Ciência Política	69	48	58	52
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	74	80	56	75
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	177	76	171	73
	Educação e Sociedade	68	66	59	69
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	3	100	10	90
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	21	71	-	-
ESPP	Estudos Africanos	44	45	37	38
	Estudos de Internet	2	50	12	75
	Estudos e Gestão da Cultura	130	78	93	73
	Estudos Internacionais	179	73	150	69
	Estudos Urbanos (50%)*	20	68	20	67
	Gestão de Novos Media	63	79	56	77
	História Moderna e Contemporânea	61	28	51	24
	Mercados da Arte	17	100	28	96
	Políticas Públicas	75	59	71	66
	Serviço Social	89	93	98	96
	Sociologia	117	56	93	55

Quadro 5.1.2.1. Estudantes inscritos 2º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2021/2022		2020/2021		
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino	
	Total	1885	58	1655	56	
	Ação Humanitária (50%)*	28	89	-	-	
	Ciência de Dados (50%)*	33,5	30	19	34	
	Contabilidade	79	56	82	54	
	Economia (50%)*	27,5	22	33	36	
	Economia da Empresa e da Concorrência	87	55	77	52	
	Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	14	79	-	-	
	Finanças	108	31	102	27	
	Gestão	435	52	404	55	
IBS	Gestão Aplicada	74	35	64	34	
	Gestão de Empresas	263	61	239	58	
	Gestão de Hotelaria e Turismo	76	68	69	68	
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	159	79	147	78	
	Gestão de Serviços de Saúde	68	84	48	73	
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	77	57	77	48	
	Gestão Internacional	93	73	86	66	
	Marketing	145	68	125	70	
	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	48	44	44	41	
	Métodos Analíticos para Gestão	70	53	39	56	
	Total	804	34	790	35	
		Arquitetura	301	53	322	51
		Ciência de Dados (50%)*	33,5	30	19	34
	ISTA	Engenharia de Telecomunicações e Informática	108	12	117	19
Engenharia Informática		129	12	122	11	
Gestão de Sistemas de Informação		84	43	89	40	
Informática e Gestão		84	21	76	20	
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão		64	34	45	42	
Total	5015	58	4616	58		

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2021

*Curso da responsabilidade de duas escolas, o valor é dividido pelas escolas.

O 2º ciclo constitui uma significativa base de ensino do Iscte. A elevada qualidade dos programas oferecidos tem vindo a contribuir para níveis crescentes de procura. No final do ano letivo de 2020/2021, diplomaram-se 421 estudantes nos mestrados de continuidade, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 49% (quadro 5.1.2.2.). Diplomaram-se ainda 534 estudantes nos mestrados temáticos, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 43% (quadro 5.1.2.3).

Quadro 5.1.2.2. Estudantes diplomados em Mestrado- Continuidade

Escola	Designação do curso	2020/2021						2019/2020					
		Inscritos (último ano) N°	Diplomados				Inscritos (último ano) N°	Diplomados					
			N°	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão F		% conclusão M	N° (*)	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M
ECSH	Total	116	59	50	87	59	26	105	65 (71)	62	73	109	66
	Antropologia	16	3	19	67	18	20	3	2 (2)	67	50	5	-
	Psicologia Social e das Organizações	81	47	58	83	58	57	86	56(61)	65	82	80	69
	Economia (50%)**	19	8,5	45	118	111	-15	16	7(8)	45	7	24	11
ESPP	Total	126	38	30	71	31	28	127	41(55)	32	68	122	33
	Ciência Política	28	7	25	43	19	33	28	6(6)	21	33	27	13
	História Moderna e Contemporânea	17	3	18	0	0	20	21	7(9)	33	29	17	33
	Serviço Social	50	20	40	90	38	100	49	21(22)	43	90	54	42
	Sociologia	31	8	26	75	29	20	29	7(18)	24	71	24	25
IBS	Total	393	216	55	63	65	43	430	174(266)	41	59	467	42
	Contabilidade	43	24	56	67	73	38	66	20(38)	30	65	55	31
	Economia (50%)**	19	8,5	45	118	111	-15	16	7(8)	45	7	24	11
	Finanças	56	32	57	34	61	55	52	23(27)	44	57	69	54
	Gestão	213	113	53	62	61	43	225	86(136)	38	59	242	44
	Marketing	62	38	61	76	63	56	71	38(57)	54	66	77	46
ISTA	Total	219	109	50	40	68	42	230	124(128)	54	35	244	65
	Arquitetura	70	49	70	53	76	64	58	47(47)	81	55	60	84
	Engenharia de Tel. e Inf.	56	25	45	44	61	37	66	39(40)	59	18	76	47
	Engenharia Informática	56	19	34	21	67	30	50	16(18)	32	13	64	67
	Informática e Gestão	37	16	43	19	43	43	56	22(23)	39	36	44	47
Total	854	421	49	61	58	40	891	404(520)	45	55	43	43	

Nota: A taxa de conclusão é a proporção de diplomados no total de estudantes inscritos no último ano. Apresentam-se três indicadores de género: a proporção de mulheres no total de diplomados (% diplomados F) e as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano.

*Este indicador permite comparar se as taxas de conclusão são diferentes por género. No n° de diplomados em 2020 apresenta-se, ainda, entre parênteses o total de diplomados reportados no RAIDES até 28 de fevereiro de 2021.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

Notas: 1) A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano. 2) No ano anterior, devido à pandemia, os prazos de entrega foram alargados, repercutindo-se nos valores totais entre parêntesis.

Fonte: Fénix, Janeiro 2022

Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	Inscritos (último ano) Nº	2020/2021					2019/2020					
			Nº	Conclusão (%)	Diplomados		% conclusão F	% conclusão F	% conclusão M	Nº	Conclusão (%)	Diplomados	
% diplomados F	% conclusão F	% diplomados s F			% conclusão o F								
ECSH	Antropologia (UTAD)	5	1	20	0	0	100	9	3(3)	33	67	40	25
	Ciências em Emoções	23	13	57	85	55	67	5	2(2)	40	50	25	100
	Direito das Empresas	0	0	-	-	-	-	-	1(1)	-	-	-	-
	Direito das Empresas e do Trabalho	47	14	30	79	32	23	50	20(26)	40	75	45	29
	Economia e Políticas Públicas	21	7	33	14	25	35	23	5(8)	22	20	20	22
	Economia Monetária e Financeira	46	10	22	40	21	22	50	14(24)	28	57	32	24
	Economia Social e Solidária	11	6	55	50	43	75	27	2(5)	7	50	5	14
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	34	34	100	79	100	100	24	23(23)	96	87	95	100
	Estudos de Desenvolvimento	43	8	19	63	18	20	30	2(4)	7	50	5	11
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	24	9	38	67	35	43	21	5(10)	24	60	23	25
	Estudos Urbanos*	13	2	15	50	14	17	8	-	-	-	-	-
	Governança e Sustentabilidade do Mar	8	4	50	50	50	50						
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	32	11	34	82	31	67	32	16(16)	50	94	50	50
	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	29	21	72	95	71	100	33	20(20)	61	95	59	100
	Psicologia das Relações Interculturais	17	11	65	82	64	67	20	15(15)	75	93	82	33
Psicologia Social da Saúde	14	5	36	80	40	25	11	7(8)	64	86	67	50	
ESPP	Administração Escolar	27	7	26	57	21	38	20	3(4)	15	33	7	33
	Administração Pública	41	11	27	64	28	25	38	5(14)	13	80	16	8
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	24	5	21	80	27	11	17	8(8)	47	75	43	67
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	78	38	49	79	50	44	78	35(43)	45	63	43	48

Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	Inscritos (último ano) Nº	2020/2021					2019/2020					
			Diplomados			Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M	Diplomados		
Nº	Nº	Conclusão (%)	% diplomado s F	% conclusã o F	% conclusão M						Nº	Conclusão (%)	% diplomado s F
	Educação e Sociedade	22	8	36	100	42	0	15	10(10)	67	80	62	100
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	10	1	10	100	11	0	56	27(27)	48	81	50	42
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	-	8	-	88	-	-	23	6(6)	26	67	21	50
	Estudos Africanos	6	1	17	100	33	0	11	4(6)	36	100	50	0
	Estudos de Internet	11	6	55	67	44	100	-	-	-	-	-	-
	Estudos e Gestão da Cultura	36	11	31	55	26	38	1	-	-	-	-	-
	Estudos Internacionais	79	25	32	68	34	28	77	41(49)	53	61	56	50
	Estudos Urbanos*	13	2	15	50	14	17	8	-	-	-	-	-
	Gestão de Novos Media	21	9	43	100	50	0	16	11(11)	69	82	64	100
	Mercados da Arte	7	1	14	100	14	-	14	2(6)	14	50	8	50
	Políticas Públicas	34	1	3	100	4	0	31	3(16)	10	100	15	0
	Economia da Empresa e da Concorrência	38	23	61	61	58	64	39	18(22)	46	50	38	60
	Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	-	11	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão Aplicada	64	16	25	56	41	17	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Empresas	123	52	42	62	45	38	147	33(59)	22	58	25	20
IBS	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	73	46	63	76	61	69	65	40(51)	62	93	64	43
	Gestão de Hotelaria e Turismo	21	13	62	62	57	71	13	3(10)	23	100	38	0
	Gestão de Serviços de Saúde	18	10	56	80	50	100	-	-	-	-	-	-
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	36	17	47	53	69	35	49	24(27)	49	42	48	50
	Gestão Internacional	45	15	33	60	33	33	43	25(34)	58	52	59	57
	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	18	6	33	33	33	33	2	-(1)	-	-	-	-
ISTA	Gestão de Sistemas de Informação	41	27	66	33	69	64	39	23(25)	59	35	53	63

Quadro 5.1.2.3. Estudantes diplomados em Mestrado- Temático

Escola	Designação do curso	Inscritos (último ano) Nº	2020/2021 Diplomados					Inscritos (último ano) Nº	2019/2020 Diplomados				
			Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M		Nº	Conclusão (%)	% diplomado s F	% conclusã o F	% conclusão M
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	16	10	63	50	63	63	19	8(10)	42	38	50	38
	Software de Código Aberto	-	-	-	-	-	-	6	4(4)	67	-	-	-
Total		1256	534	43	68	45	38	1162	468(608)	40	68	42	37

Fonte: Fénix, 31/01/2022

Notas: 1) A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano. 2) No ano anterior, devido à pandemia, os prazos de entrega foram alargados, repercutindo-se nos valores totais entre parêntesis.

3) A taxa de conclusão é a proporção de diplomados no total de estudantes inscritos no último ano. Apresentam-se três indicadores de género: a proporção de mulheres no total de diplomados (% diplomados F) e as taxas de conclusão feminina e masculina. Exemplificando com a taxa feminina, é a proporção de estudantes mulheres que concluíram o curso no total de estudantes mulheres inscritas no último ano. Este indicador permite comparar se as taxas de conclusão são diferentes por género. No nº de diplomados em 2020 apresenta-se, ainda, entre parêntesis o total de diplomados reportados no RAIDES até 28 de fevereiro de 2021.

**Curso da responsabilidade da ESPP e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

5.1.3. Ensino 3º ciclo

O Iscte ofereceu no ano de 2021/2022, 25 doutoramentos (ver anexo 3). No total do terceiro ciclo estavam inscritos 979 estudantes, um número superior ao ano anterior, dos quais 48% são do sexo feminino (quadro 5.1.3.1.).

Quadro 5.1.3.1. Estudantes inscritos 3º Ciclo

Escola	Designação do Curso	2021/2022		2020/2021	
		Nº	% Feminino	Nº	% Feminino
	Total	138	64	152	66
ECSH	Antropologia (FCSH)	36	67	34	56
	Antropologia	11	82	15	80
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	6	50	9	56
	Economia*	7,5	7	8	25
	Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	15	27	17	29
	Estudos Urbanos**	13	65	12	83
	Psicologia	45	82	53	87
	Psicologia Social de Lisboa	4	50	4	50
	Total	463	52	449	51
ESPP	Ciência Política	47	36	48	35
	Ciências da Comunicação	74	53	66	52
	Estudos Africanos	35	51	48	44
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	100	1	100
	Estudos Internacionais	14	14	-	-
	Estudos Urbanos**	13	65	12	83
	História Moderna e Contemporânea	28	43	33	36
	História, Estudos de Segurança e Defesa	20	20	22	14
	História: mudança e continuidade num mundo global	6	50	4	50
	Políticas de Administração e Gestão Escolar	21	33	20	45
	Políticas Públicas	74	50	70	54
	Serviço Social	52	81	43	86
	Sociologia	78	64	82	56
	Total	246	34	206	40
IBS	Economia*	7,5	7	8	25
	Finanças	17	29	19	26
	Gestão	105	48	109	46
	Gestão do Turismo	-	-	2	50
	Gestão Empresarial Aplicada	116	24	68	37
	Total	133	42	131	40
ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	59	61	61	59
	Ciências da Complexidade	13	31	19	32
	Ciências e Tecnologias da Informação	61	26	51	22
Total		979	48	937	50

Fonte: Fénix, 31/01/2021

*Curso da responsabilidade da IBS e da ECSH, o valor é dividido pelas escolas.

**Curso da responsabilidade da IBS e da ISTA, o valor é dividido escolas.

No final do ano letivo de 2020/2021, diplomaram-se no Iscte 51 estudantes de doutoramento, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 16%, uma descida influenciada pelo contexto pandémico (quadro 5.1.3.2.).

Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento

Escola	Designação do Curso	2020/2021						2019/2020					
		Inscritos (último ano) Nº	Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M	Inscritos (último ano) n	Nº	Conclusão (%)	% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M
	Total	32,5	3	9	33	4	40	52	11,5	22	91	27	8
ECSH	Antropologia	14	1	7	0	0	33	15	0	-	-	0	0
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	5	0	0	-	0	0	8	0	-	-	0	0
	Economia*	1,5	1	67	100	100	0	1,5	0	0	-	0	0
	Estudos Urbanos*	4	0	0	-	0	0	4,5	0,5	11	100	14	0
	Psicologia	8	0	0	-	0	0	16	10	63	90	64	50
	Psicologia Social de Lisboa	0	1	-	0	-	-	7	1	14	100	20	0
	Total	145	4	3	25	1	5	168,5	26,5	16	47	14	18
ESPP	Ciência Política	12	0	0	-	0	0	13	0	-	-	0	0
	Ciências da Comunicação	23	1	4	100	11	0	33	3	9	0	0	20
	Estudos Africanos	9	1	11	0	0	17	12	3	25	67	40	14
	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	0	0	-	0	0	1	1	100	100	100	-
	Estudos Urbanos*	4	0	0	-	0	0	4,5	0,5	11	100	14	0
	História Moderna e Contemporânea	8	0	0	-	0	0	15	2	13	50	17	11
	História, Defesa e Relações Internacionais	0	0	-	-	0	0	0	1	-	100	-	-
	História, Estudos de Segurança e Defesa	5	0	0	-	0	0	10	3	30	33	50	25
	História: mudança e continuidade num mundo global	2	0	0	-	0	0	4	0	-	-	0	-

Quadro 5.1.3.2. Estudantes diplomados em Doutoramento

Escola	Designação do Curso	Inscritos (último ano) Nº	2020/2021					2019/2020					
			Nº	Conclusão (%)	Diplomados			Inscritos (último ano) n	Nº	Conclusão (%)	Diplomados		
% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M			% diplomados F	% conclusão F	% conclusão M						
	Políticas Públicas	22	0	0	-	0	0	24	5	21	40	18	23
	Serviço Social	21	0	0	-	0	0	16	5	31	40	13	300
	Sociologia	38	2	5	0	0	13	36	3	8	67	9	8
	Total	85,5	41	48	32	37	55	91,5	42	29	38	50	56
IBS	Contabilidade	0	0	-	-	-	-	0	0	-	-	-	-
	Economia*	1,5	1	67	100	100	0	1,5	0	-	0	0	2
	Finanças	3	0	0	-	-	0	3	0	-	-	0	1
	Gestão	49	11	22	18	9	33	44	10	50	24	22	39
	Gestão do Turismo	2	0	0	-	0	0	1	3	33	-	200	1
	Gestão Empresarial Aplicada	30	29	97	34	91	100	42	29	21	60	72	12
	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	0	0	-	-	-	-	0	0	-	-	-	1
	Total	53	3	6	0	0	9	44	10	40	40	18	41
ISTA	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	33	2	6	0	0	11	29	5	40	22	15	28
	Ciências da Complexidade	8	0	0	-	0	0	8	0	-	0	0	4
	Ciências e Tecnologias da Informação	12	1	8	0	0	10	7	5	40	-	43	9
Total	316	51	16	29	9	23	356	90	43	23	28	303	

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 25/01/2020

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

* cursos geridos por duas escolas. Devido ao número reduzido de inscritos e diplomados, não se dividiram os valores, repetiu-se o total nas duas escolas.

5.1.4. Empregabilidade

O Iscte acompanha anualmente a empregabilidade e o percurso profissional dos seus recém-diplomados, através da aplicação de inquéritos específicos. A taxa de empregabilidade dos diplomados (dos 3 ciclos de estudo) de 2019/2020 é de 98%, tendo subido 4 pontos percentuais em relação ao do ano letivo anterior (94%). O estudo conduzido relativamente à inserção na vida ativa dos diplomados em 2019/2020 (situação profissional/ ocupacional um ano após o curso) permite constatar que o Iscte apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres, conforme o gráfico 5.1.4.1. Verificou-se uma ligeira subida dos valores globais para o primeiro e segundo ciclos em relação ao ano letivo anterior, de 2 e 4 pontos percentuais, respetivamente (ano letivo anterior: 1º ciclo - 95%; 2º ciclo - 94%). Informação mais detalhada sobre condições de trabalho, adequação à formação ou satisfação dos diplomados pode ser consultada nos estudos de inserção na vida ativa, disponíveis no site do Iscte³.

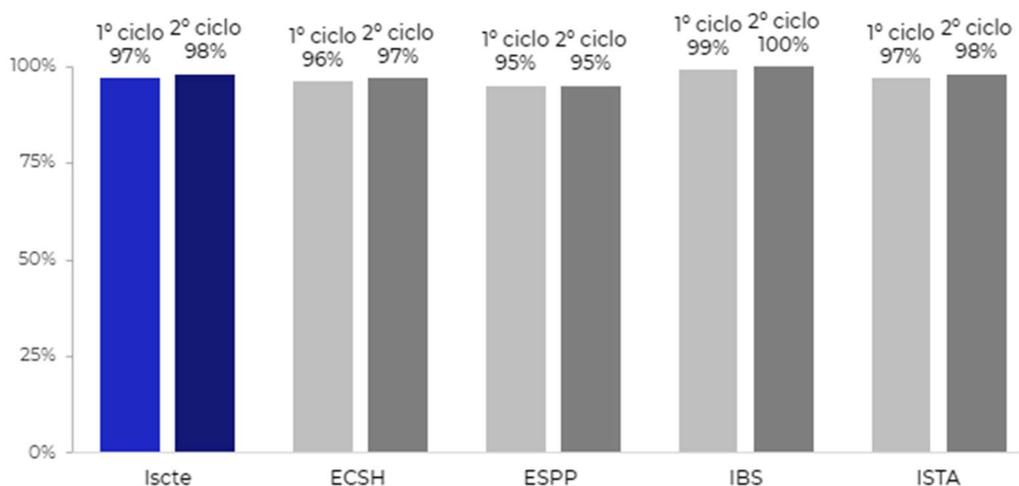


Gráfico 5.1.4.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do Iscte por ciclo de estudos e Escola (2019/2020)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

5.1.5. Laboratório de Competências Transversais (LCT)

O Laboratório de Competências Transversais (LCT) do Iscte disponibiliza suporte à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais incidente no 1º ano da estrutura curricular dos cursos de licenciatura e de mestrado integrado do Iscte. Em 2021, o LCT ministrou 34 Unidades Curriculares de Competências Transversais (61 se considerarmos as repetições de UC que se realizam nos dois semestres), num total de 213 turmas, 3238 horas e 5996 inscrições. Na comparação com o ano letivo anterior a atividade do LCT reflete as orientações implementadas pela reitoria de

³ Pode consultar os estudos de inserção na vida ativa dos diplomados do Iscte em <https://www.iscte-pt/conteudos/iscte/qualidade/estudos-relatorios/52/insercao-na-vida-ativa>

contenção do número de estudantes ingressados no 1.º ano pela 1ª vez fora do convencionado no concurso nacional de acesso, registando, pois, um decréscimo em todos os vetores considerados face ao ano anterior (Quadro 5.1.5.1.).

Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais (Inscrições¹)

Unidades Curriculares	2.º sem 20/21 1.º sem 21/22	2.º sem. 19/20 1.º sem. 20/21	2.º sem. 18/19 1.º sem. 19/20
Apresentações Profissionais	863	705	700
Competências em Buddy Mentoring	0	0	12
Competências para o Mercado de Trabalho	162	211	90
Derivadas de Funções e Aplicações	84	91	0
Diversidade no Local de Trabalho	107	172	61
Empreendedorismo I – Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	0	66	113
Empreendedorismo II - O Processo Empreendedor: Inovação na Prática	0	45	43
Escrita Académica e Pensamento Crítico	126	121	71
Escrita de Relatórios Técnicos	793	625	680
Escrita de Textos Técnicos e Científicos	303	383	59
Ética e Deontologia	0	14	18
Excel Avançado	44	336	174
Finanças Pessoais I	48	124	74
Funções e Números Complexos	91	92	41
Funções I e Números Complexos	0	0	50
Funções II	0	0	50
Geometria e Trigonometria	103	89	50
Gestão da Imagem Pessoal	74	141	73
Gestão de Conflitos	180	192	119
Gestão do Stress	116	180	48
Igualdade de Género e Diversidade – Iniciação	46	34	41
Inglês para Negócios	703	540	531
Introdução à Análise de Redes Sociais	0	17	0
Introdução à Língua Alemã	0	58	49
Introdução à Sustentabilidade	86	42	0
Introdução ao Excel	214	332	65
Introdução ao Inglês para Negócios	102	116	78
Introdução ao SPSS	38	48	25
Introdução às Redes Sociais	0	17	44
Língua Espanhola	53	57	67
Lógica, Sucessões, Cálculo Combinatório e Probabilidades	98	90	50
Mandarim e Cultura Chinesa	127	120	64
Métodos e Técnicas de Estudo	169	203	122
Multiculturalidade	0	22	73
Narrativas Multimédia	0	22	17
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	58	108	62
Pensamento Crítico	237	303	70
Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação	306	385	285
Planeamento de Projetos Utilizando Ferramentas Informáticas (Msproject)	0	155	156
Português Académico	0	0	22
Português Académico – Iniciação	28	0	23
Português como Língua Estrangeira – Elementar	0	0	36
Português Como Língua Estrangeira – Iniciação	170	112	156
Português como Língua Estrangeira – Intensivo	0	0	15
Produção de Cartografia Temática	0	17	39
Responsabilidade Social e Voluntariado	140	166	77
Técnicas de Comunicação	104	130	76

Quadro 5.1.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais (Inscrições¹)

Unidades Curriculares	2.º sem 20/21	2º sem. 19/20	2º sem. 18/19
	1.º sem 21/22	1º sem. 20/21	1º sem. 19/20
Tópicos de Matemática Elementar I	72	52	21
Tópicos de Matemática Elementar II	64	21	21
Trabalho em Equipa	87	174	56
Total	5.996	6.928	4.867

5.1.6. Atividades do Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa é um órgão de coordenação central das atividades pedagógicas desta Instituição pública de ensino superior e dos processos de concertação entre docentes e estudantes, de acordo com a Secção VI do Capítulo II dos Estatutos do Iscte- Instituto Universitário de Lisboa, constituído por 32 membros.

Durante o referido 2021, o Conselho Pedagógico esteve envolvido num conjunto de atividades correntes, a saber:

- Análise do relatório anual de atividades do CP (de 2020) e da situação pedagógica do Iscte;
- Apresentação e análise do Plano anual de atividades do CP;
- Condução de reuniões da comissão permanente do CP (11, no seu total, sendo nove ordinárias e duas extraordinárias) e do Plenário deste órgão (duas);
- Pronúncia sobre a criação e/ou alteração de cursos (conferentes e não conferentes a grau; de curta duração/ seminários de especialização), e de unidades curriculares, nomeadamente dos novos cursos da Escola de Sintra;
- Apreciação sobre propinas de cursos;
- Participação em reuniões regulares com outros órgãos do Iscte (ex.: Senado; Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade; Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade);
- Análise dos Relatórios de Atividades das Comissões Pedagógicas das Escolas (e.g., ISTA).
- Resposta a emails de estudantes e análise de requerimentos apresentados por estudantes (280 requerimentos, nomeadamente de atribuição de Estatuto de Estudante com Estatuto Especial) e docentes (ex.: situações de infração académica).

Foram levadas a cabo um conjunto de iniciativas com vista à promoção de mecanismos de qualidade pedagógica, para docentes e discentes, a saber:

- Na sequência dos workshops pedagógicos iniciados em 2019, centrados em três grandes linhas – “Inovação Pedagógica”; “Competências Transversais”; “Diferentes públicos, diferentes desafios” – foram levados a cabo, em 2021, as seguintes iniciativas para docentes:
 - “Fazer ouvir – workshop de voz falada” (formadora: Catarina Aidos) – 25 de janeiro (online); 15 de setembro e 27 de setembro (presenciais); objetivo: facultar um conjunto de estratégias para uma melhor colocação de voz nas aulas.

- “A zona híbrida do Ensino e da Aprendizagem” (formador: João Monteiro) – 12 de janeiro e 14 de janeiro, de 2021.
- “Um ano de EaD no Iscte : O que aprendemos com esta experiência? Qual o futuro?” (Oradores: Ana Lúcia Martins, Ana Simaens, João Monteiro, Marília Prada, Teresa Seabra, Vasco Rato) - 19 de maio, de 2021.
- Colaboração nas Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, na sua 4ª e 5ª edições (<https://www.jornadasidp.pt/>), com a oferta de workshops pedagógicos.
- Realização de um webinar sobre Integridade académica: "A fraude no ensino superior: O que se sabe, e o que se julga saber" (oradora: Madalena Ramos) – 13 de maio, 2021.
- Disseminação regular de informação relativa a formações, webinars e materiais de apoio para o ensino online e híbrido, e de promoção de um ensino de qualidade, no sítio do Conselho Pedagógico, e através do email institucional;
- Organização de uma reunião com coordenadores de ECTS no início do ano letivo;
- Organização de duas sessões de esclarecimento sobre monitorização intercalar para delegados e subdelegados de turma, em colaboração com os SGE;
- Análise dos pares docente/UC e dos planos de melhoria da monitorização pedagógica final do 1º e 2º semestres;
- Criação de novos procedimentos no âmbito das auditorias pedagógicas;
- Acompanhamento da aplicação do inquérito para estudantes de 2º e 3º ciclos (monitorização das orientações) que decorreu do trabalho do Grupo Monitorização Pedagógica (CP), em colaboração com o Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade;
- As propostas de revisão dos regulamentos de avaliação específicos por Escola, feitas no Grupo Regulamentos, foram analisadas com os diretores de Escola e pelas Comissões Pedagógicas das Escolas;
- Na sequência dos resultados dos inquéritos aplicados a docentes e discentes em 2020, durante a situação pandémica, foi elaborado um novo inquérito, dirigido apenas aos estudantes, com o objetivo de compreender que motivos que justificam assistir a aulas com a câmara ligada/desligada.
- Elaboração de dois guiões com recomendações para a criação ou alteração de cursos e para o preenchimento da FUC;
- Por forma a conhecer em que medida os objetivos de aprendizagem dos cursos se encontram alinhados com os objetivos dos cursos, o CP iniciou um processo de análise por Escola. Esta matriz permitirá conhecer de forma mais detalhada a oferta formativa do Iscte;
- Participação, em reuniões organizadas pela reitoria, com a AE e Núcleos de estudantes por forma a monitorizar o ensino híbrido no 2º semestre;
- Participação no grupo de missão para o sucesso académico e na organização do workshop promovido por este grupo: “Promover o sucesso e reduzir o abandono no Iscte: diagnóstico e orientações para a ação” (28 de setembro de 2021);
- Participação no lançamento da brochura “Trovoada de ideias”: Ensinar e aprender na diversidade – orientações para professores/as no ensino superior (30 de setembro de 2021);
- Participação no Fórum de Recrutamento Inclusivo, organizado pelo SAS (29 de novembro de 2021);

- Reuniões com a Comissão de Ética do Iscte.

Ao longo do ano letivo 2021, o CP esteve envolvido na organização de outras atividades, a saber:

- Realização de iniciativas de promoção da excelência dos estudantes, nomeadamente através da condução do processo de abertura do Prémio Silva Leal e da atribuição das bolsas por mérito da DGES (relativo ao ano 2019-2020, num total de 17 bolsas);
- Realização do evento “20 anos do Prémio Silva Leal”, com a colaboração da Secretaria de Estado da Segurança Social (20 de maio de 2021), no qual foram apresentados alguns dos trabalhos premiados ao longo destas duas últimas décadas;
- Organização, em colaboração com outros serviços do Iscte, as Welcome weeks – um conjunto de iniciativas, que decorreram entre outubro e dezembro de 2021, com vista à promoção da integração dos estudantes no Iscte, e do seu bem-estar procurando, paralelamente, sensibilizar a comunidade para os pilares da sustentabilidade: o planeta, as pessoas e a prosperidade;
- Participação em reuniões promovidas pela reitoria com o SAS sobre os apoios psicopedagógicos para estudantes e articulação com o SAMS;
- Análise dos processos de mentoria existentes no Iscte com os diferentes serviços – LCT, Gabinete de Relações Internacionais, SAS – e com os Núcleos de estudantes.

5.1.7. Atividades do Conselho Científico

O Conselho Científico (CC) do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa é o órgão de coordenação central das atividades científicas desta Instituição pública de ensino superior e dos processos relativos à carreira docente e de investigação, de acordo com a Secção V do Capítulo II dos Estatutos do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, composto por 25 membros.

Em 2021 iniciou funções um novo mandato (2021-2023). Os novos membros tomaram posse, perante a Senhora Reitora, a 5 de março de 2021 e no dia 18 de março de 2021, em reunião especialmente convocada para o efeito, procedeu-se à eleição do Presidente do Conselho Científico e dos vogais da Comissão Permanente. O Plenário elegeu como Presidente do Conselho Científico, a Professora Luísa Pedroso de Lima (2.º mandato) e como vogais da Comissão Permanente do Conselho Científico, os Professores: Américo Correia, Ricardo Fonseca e Rui Pena Pires. O Professor José Carlos Dias foi nomeado Vice-Presidente do Órgão, pela sua Presidente.

A Comissão Permanente do Conselho Científico ficou assim constituída: Luísa Pedroso de Lima, ECSH, Presidente; José Carlos Dias, IBS, Vice-Presidente; Américo Correia, ISTA, vogal; Ricardo Fonseca, ISTA, vogal; Rui Pena Pires, ESPP, vogal. Durante o ano de 2021, a Comissão Permanente do Conselho Científico (CPCC) reuniu-se 10 vezes e o Plenário do Conselho Científico (PCC) reuniu-se 9 vezes.

As atividades do Conselho Científico, executadas pelo PCC, pela CPCC ou pela sua Presidente, desenvolveram-se em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), pelos Estatutos do Iscte e pelo Regimento do Conselho Científico.

A Presidente do Conselho Científico continuou a presidir ao Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Docentes (CCADD, Despacho n.º 121/2019 da Reitora do Iscte) e ao Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho dos Investigadores (CCADI, Regulamento de Avaliação das Atividades dos Investigadores (RADI), Regulamento n.º 369/2020, DR 2.ª série, n.º 72, 13 abril). Participou ainda, por inerência, nas reuniões do Senado do Iscte, da Comissão de Análise Curricular e das visitas da A3Es aos cursos do Iscte.

As atividades desenvolvidas pelo CC em 2021, foram ao encontro das temáticas propostas pelo novo Conselho Científico, nas quais se pretende inovar ao longo do mandato:

- Repensar as áreas científicas do Iscte;
- Repensar a gestão de currículos dos cursos;
- Melhorar o acompanhamento dos processos ligados à carreira dos docentes/investigadores;
- Tornar o Conselho Científico mais próximo das Comissões Científicas das Escolas e dos Departamentos;
- Acompanhar a evolução das estruturas de Investigação no Iscte.

Com o objetivo de discutir estes temas, ao abrigo do artigo 35.º do Regimento do Conselho Científico, foram criadas três Comissões Especializadas, compostas por membros do CC:

- Comissão Especializada na análise das Áreas Científicas do Iscte
- Comissão Especializada na Gestão Curricular da oferta formativa do Iscte
- Comissão Especializada no acompanhamento da carreira de docentes e investigadores

De entre as diversas tarefas realizadas em 2021, destacam-se 3: a aprovação de novos cursos de primeiro ciclo para Sintra, a avaliação dos impactos da pandemia e a avaliação de investigadores.

Em primeiro lugar, pela sua importância para o futuro do Iscte, salienta-se o processo de apreciação dos cursos a ser ministrados em Sintra: primeiro a aprovação prévia das propostas de oito cursos técnicos superiores profissionais (TESPs) e depois a aprovação de onze licenciaturas em duas áreas científicas interdisciplinares: Ciências Sociais e Empresariais e Tecnologias Digitais Aplicadas. Para apoio à decisão sobre estes cursos, foram criados grupos de trabalho que elaboraram pareceres fundamentados e sugestões de melhoria dos cursos propostos. O primeiro foi nomeado pela Reitora para a emissão de pareceres no caso dos cursos TESP – a Pro Comissão Científica Iscte Sintra presidida pela Prof. Patrícia Ávila e incluindo docentes das quatro Escolas - Diniz Lopes (ECSH), Jorge Louçã (ISTA), Maria João Vaz (ESPP) e Susana Marques (IBS). Para a apreciação das licenciaturas foram criados dois grupos de trabalho pelo Conselho Científico: um na área das “Ciências Sociais e Empresariais” (presidido pela Prof. Sílvia Silva e incluindo da IBS as Prof. Susana Marques e Teresa Calapez, da ECSH as Prof. Carla Moleiro e Fátima Suleman e da ESPP os Prof. Maria João Vaz e Pedro Vasconcelos) e outro na área das “Tecnologias Digitais Aplicadas”, presidido pelo Prof. Pedro Ramos e todo ele da ISTA, mas incluindo Professores de diversas especialidades – os Profs Abdul Suleman (Matemática), Augusto Afonso de Albuquerque (DCTI), Rui Marinheiro (DCTI), Sara Eloy (DAU), Ricardo Ribeiro (DCTI). Estes pareceres, juntamente com os contributos das Comissões Científicas dos Departamentos do Iscte, foram fundamentais para enquadrarem a

discussão que teve lugar no Plenário do Conselho Científico e para o Conselho Científico fornecer um contributo significativo para a melhoria das propostas apresentadas.

Um outro trabalho relevante do Conselho Científico realizado no ano de 2021 foi o da reflexão sobre os impactos da pandemia no trabalho de docentes e investigadores, com base num inquérito levado a cabo por um grupo de trabalho constituído pelas Profs Helena Lopes (que coordenou), Sofia Vale e Ana Catarina Nunes. O estudo mostrou impactos importantes tanto em docentes como em investigadores, associados ao aumento da carga de trabalho e das dificuldades de conciliação trabalho-família, com efeitos mais significativos para as mulheres e os docentes e investigadores em início de carreira do que para os homens e os professores associados e catedráticos.

Por fim, o Conselho Científico esteve envolvido num outro processo marcante – o da implementação da avaliação de desempenho dos investigadores do Iscte. O Regulamento de Avaliação da Atividade de Investigadores Contratados (RAAIC) do Iscte foi publicado em DR a 13 de abril de 2020 (Regulamento n.º 369/2020, DR, 2.ª série, n.º 72), e o primeiro biénio da avaliação de investigadores foi o de 2019-20. Em 2021 o Conselho Científico definiu os procedimentos para esta avaliação que incluía uma dimensão qualitativa apoiada por 12 Comissões de Avaliação (num total de 47 docentes envolvidos) de 6 Unidades de Investigação do Iscte que apreciaram os relatórios dos 45 investigadores/as em avaliação. O relatório deste processo mostra alguns aspetos a melhorar, mas concluiu com uma avaliação global muito positiva quer pelos avaliados quer pelos outros intervenientes no processo (UIs, elementos das Comissões de Avaliação).

Para além destes três aspetos fundamentais, em 2021 o Conselho Científico dedicou-se ainda a criar procedimentos para processos associados a cursos com áreas científicas não ligadas a Departamentos (registos de tema e reconhecimento interno de habilitações para prosseguimento de estudos) e documentos de apoio à decisão de aceitação de compilação de publicações em alternativa à realização de monografia para efeitos de tese de doutoramento. No âmbito das competências do Conselho Científico, foram ainda analisados os seguintes assuntos em 2021:

- Contratos de pessoal docente por tempo indeterminado, no fim do período experimental;
- Contratação de investigadores em projetos;
- Proposta de atribuição de títulos honoríficos do Iscte;
- Criação de cursos, alteração ou aprovação de planos de estudos. Durante o ano de 2021 foram apreciados 37 cursos e 10 UCs, conforme a tabela abaixo.

Quadro 5.1.7.1. Criação de ciclos de estudos		
Cursos	Criação	Alteração
Licenciatura	11	0
Mestrado	4	2
Doutoramento	0	1
Curso técnico superior profissional	8	0
Curso de Pós graduação	5	0
Escolas de Verão e outros cursos não conferentes de grau	6	0
Unidades curriculares optativas	10	1

- Aprovação de júris. Durante o ano de 2021 foram apreciados 143 júris, distribuídos de acordo com a tabela em baixo. De salientar que se tratou de um esforço enorme numa altura de pandemia.

Quadro 5.1.7.2. Aprovação de júris

Cursos	Alteração	Aprovação
Doutoramento (Presidente do CC)	0	102
Provas de Agregação (CPCC)	0	13
Professor/a Auxiliar (Presidente do CC)	0	13
Professor Associado/a (Plenário do CC)	0	6
Investigador/a Principal (Plenário do CC)	0	1
Investigador/a especialmente contratado (Presidente do CC)	0	8

- Outras atividades. Durante o ano de 2021 a Presidente do CC reuniu com os Presidentes das Comissões Científicas dos Departamentos do Iscte, com os Diretores dos cursos de Doutoramento, com a Diretora dos Serviços de Gestão do Ensino e com as Coordenadoras das UATAS para melhorar a comunicação entre estes órgãos; presidiu e coordenou dois processos de reconhecimento de grau estrangeiro (de acordo com o Despacho n.º 38/2021 da Reitora do Iscte), e, no âmbito das suas competências coordenou o Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho de Docentes (CCADD) e o Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho de Investigadores (CCADI)

O Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho de Docentes reuniu três vezes em 2021. Nesse âmbito, desenvolveu a seguinte atividade:

- Organização do processo e definição de regras para a atribuição de pontos pelas “outras atividades” inseridas no I-meritus referentes ao ano de 2020;
- Monitorização do processo de avaliação de desempenho dos docentes, o que se revestiu de especial importância por 2020 ter sido o primeiro ano em que o novo RADD foi aplicado e ter sido um ano marcado pela pandemia de COVID-19;
- Elaboração de informações, normas e esclarecimentos relativos à aplicação do novo Regulamento de Avaliação de Desempenho para o triénio 2020-2022, nomeadamente com a criação de um grupo de trabalho que apreciou os problemas de implementação do novo RADD e fez sugestões de melhoria do processo (grupo coordenado pelo Prof. Diniz Lopes e que teve a colaboração dos Profs Carlos Sá da Costa, Cristina Diogo, Helena Carvalho e Teresa Calapez).

O Conselho Coordenador da Avaliação de Desempenho de Investigadores (CCADI), reuniu quatro vezes em 2021. Nesse âmbito, desenvolveu a seguinte atividade:

- Elaboração do circuito referente ao processo de avaliação do desempenho dos investigadores;
- Elaboração de informações, normas e esclarecimentos relativos à aplicação do RADI;
- Organização do processo de atribuição de pontos pelas outras atividades inseridas no I-meritus;

- Verificação da adequação do I-meritus ao caso dos investigadores e à preparação da avaliação de desempenho para o biénio 2021-2022.

O ano de 2021 continuou a apresentar muitos desafios ao país e à Universidade. A atividade do Conselho Científico reflete um enorme esforço de contribuir para a modernização e desenvolvimento do país e para a melhoria contínua das atividades de ensino e de investigação no Iscte.

5.2. Investigação

Funcionam no Iscte oito unidades de investigação: a Business Research Unit (BRU-Iscte); o Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte); o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS-Iscte); o Pólo do Iscte do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-Iscte); o Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-Iscte); o Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center (ISTAR-Iscte); a Delegação do Instituto de Telecomunicações no Iscte (IT-Iscte). Todas as unidades de investigação do Iscte são avaliadas e classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (quadro 5.2.1.)

Quadro 5.2.1. Classificação das unidades de investigação (2021)

Unidade de Investigação	Classificação FCT
BRU; CIS	Excelente
CEI-Iscte; CIES-Iscte; Dinâmia'CET-Iscte; CRIA-Iscte; IT-Iscte; ISTAR-Iscte	Muito bom

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

No quadro 5.2.2, apresenta-se a execução dos financiamentos de I&D. A atividade científica do Iscte em 2021 gerou, aproximadamente, 10,64 milhões de euros de financiamento externo, dos quais 51% foram financiamentos atribuídos a projetos de I&D e 49% financiamentos atribuídos no âmbito de programas de contratação de doutorados (27%) e formação avançada (bolsas individuais de doutoramento e pós-doutoramento - 22%).

No âmbito dos projetos, observa-se um acréscimo de 13% de financiamento nacional e um acréscimo de 32% do financiamento internacional face ao ano anterior. Observa-se que o esforço de captação de financiamento e diversificação de fontes de financiamento que tem vindo a ser realizado tem surtido resultados positivos. Tomando em conjunto o financiamento nacional e internacional dos projetos, verifica-se que, em 2021, as unidades de investigação do Iscte executaram 5 468 827 € observando-se um acréscimo de 18% face ao ano anterior.

Quadro 5.2.2. Financiamentos de I&D internacionais e nacionais (despesa executada)

	2021	2020
Bolsas e Emprego Científico	5 175 158 €	4 368 707 €
Programas de Emprego Científico	2 836 311 €	2 434 161 €
Bolsas Individuais de I&D	2 338 847 €	1 934 546 €
Projetos	5 468 827 €	4 650 618 €
Nacionais	3 952 295 €	3 500 981 €
Projeto estratégico FCT *	1 407 678 €	1 072 824 €
Projetos FCT	1 426 013 €	1 429 331 €
Outros Programas	151 778 €	336 306 €
Instituições Privadas	333 237 €	232 995 €
Organismos Públicos	608 998 €	429 525 €
Cooperação Internacional	24 590 €	0 €
Internacionais	1 516 532 €	1 149 637 €
Comissão Europeia	1 302 473 €	1 044 294 €
Outros Programas Internacionais	17 381 €	22 932 €
Instituições Privadas	30 007 €	24 402 €
Organismos Públicos	7 625 €	2 203 €
Projetos de Cooperação Internacional	159 046 €	55 806 €
Total	10 643 984,98 €	9 019 325 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

A evolução do número total de publicações científicas do Iscte tem sofrido oscilações, observando-se um decréscimo de 6% face a 2020. Verifica-se, nos últimos 5 anos, um aumento progressivo do número de documentos indexados nas duas bases de dados internacionais mais relevantes, registando-se uma taxa média de crescimento de 15% (n=629, em 2017; n=1105, em 2021) na Scopus. As publicações do Iscte têm mais representatividade na base de dados Scopus. A evolução da publicação científica indexada tem sido muito positiva, registando-se nos últimos cinco anos uma taxa média de crescimento de 25% no número de artigos científicos (incluindo revisões) publicados em revistas classificadas no quartil superior (Q1 - n=212, em 2017; n=521 em 2021) dos rankings JCR (Clarivate Analytics) e SJR (Scopus) (quadro 5.2.3).

Quadro 5.2.3. Publicações científicas anuais

Tipos de publicação	2021	2020
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica	1260	1252
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	920	823
<i>Artigos em revistas classificadas no SJR</i>	912	697
<i>Artigos em revistas classificadas no JCR</i>	575	454
<i>Artigos em revistas classificadas no Quartil 1</i>	521	448
Publicações em atas de congresso	200	250
<i>Working papers</i> com avaliação científica e publicação online	18	16
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	101	88
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	200	294
Teses concluídas por membros das UI	5	5
Total de publicações	1784	1905

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

5.3. Interação com a Sociedade

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade constituem um componente fundamental da missão do Iscte. Nesta secção apresentam-se os níveis de empregabilidade do Iscte e as atividades de extensão universitária, com enfoque no trabalho das entidades participadas e associadas do Iscte.

5.3.1. Cooperação nacional e internacional

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o Iscte tem uma vasta experiência e está atualmente focado no desenvolvimento de uma estratégia internacional coerente e sustentável, que acompanhe a crescente globalização das atividades de ensino, investigação e inovação, através da definição de uma política de alianças duradouras e fortalecidas, capazes de promover um perfil global de competitividade, suscetível de melhor posicionar a instituição na sua capacidade de acesso a recursos para o desenvolvimento das atividades intrínsecas à sua missão. Nesse âmbito, o Iscte tem vindo a integrar diversos consórcios, participando em inúmeras iniciativas de cooperação nacional (Anexo 6) e internacional (Anexo 7) com universidades e outras instituições sediadas não só no espaço europeu como noutras regiões do mundo, com um foco especial na China e Brasil. A nível do espaço europeu, destaque-se a integração da Aliança Pioneer, constituída pelas Universidades Gustave Eiffel, TH Köln, LAUREA e Zilina, com vários projetos conjuntos e candidatura à Iniciativa Erasmus + KA1 para Universidade Europeia. No âmbito nacional o Iscte recebe e envia ainda estudantes no âmbito do programa Almeida Garrett.

O Iscte inclui ainda na sua oferta formativa um conjunto de 17 ciclos de estudo que funcionam em associação e 3 em parceria com outras Instituições de Ensino Superior e Institutos nacionais e internacionais (Anexo 8), entre os quais: Universidade do Minho; Universidade da Beira Interior; Universidade de Aveiro; Universidade Nova de Lisboa; Universidade de Lisboa; Universidade de Évora; Universidade do Porto; Academia Militar; Universidade de Coimbra; Universidade Católica Portuguesa; Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL); Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ); WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); Koç University, Turquia (KU); Mykolas Romeris University (Lithuania), Rīga Stradiņš University (Latvia), Catholic University in Ružomberok (Slovakia), University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU); The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU); Wageningen University (WU).

5.3.2. Eventos

5.3.2.1. Dimensão e espaços dos eventos

Em 2021 realizaram-se no Iscte cerca de 305 eventos, um número muito aquém dos 565 realizados em 2019, mas uma ligeira recuperação face a 2020, em que registamos 217 eventos.

Dos eventos realizados no Iscte, 74% são organizados por entidades internas e 26% por entidades externas⁴, sendo que, 89% são de âmbito nacional e apenas 11% mundial.

Se o ano 2020 ficou marcado pela pandemia COVID-19, os resultados de 2021 continuam a refletir consequências e alterações que se tornaram necessárias para suprimir esta realidade. Para fazer acontecer, foi necessário proporcionar eventos com flexibilidade entre o totalmente presencial, o híbrido (parte dos participantes presenciais e parte virtuais) e o totalmente virtual. Em 2021 55% dos eventos foram totalmente presenciais, 15 % híbridos e 30% totalmente virtuais.

Participantes Estimados	Nacional			Mundial			Total
	Híbrido	Presencial	Virtual	Híbrido	Presencial	Virtual	
<50	5	97	45	1	6	9	163
50 a 100	14	40	8	3	-	2	67
101 a 249	9	16	8	2	1	1	37
250 a 499	3	7	6	4	1	-	21
500 a 999	2	1	9	1	-	-	13
>1000	1	-	1	1	-	1	4
Total	34	161	77	12	8	13	305

Fonte: Unidade de Edifícios e Recursos

As organizações encararam a situação pandémica como uma oportunidade e em 4 eventos alcançámos um número superior a 1000 participantes, 13 registaram entre 500 e 1000 participantes, 21 eventos entre os 250 e os 500 participantes, 37 entre os 100 e os 249 participantes, 67 entre os 50 e os 100, e por fim, 163 eventos com menos de 50 participantes.

No que toca aos espaços utilizados, 10% decorreram no Grande Auditório (29 eventos), 4% no Auditório JJ Laginha (12 eventos), 33% utilizou outros auditórios (100 eventos) e 53% (163 eventos) dos eventos utilizou outro tipo de espaços como salas de aulas, laboratórios de informática e sala de exposições.

Dos 74 eventos organizados por entidades externas no *campus* Iscte, 11 são em parceria com instituições da Área Metropolitana de Lisboa, dos quais 5 mediante contrapartidas não financeiras.

⁴ Por entidades externas considerou-se também as entidades participadas, a saber: IPPS, INDEG e AUDAX.

5.3.2.2. Satisfação dos organizadores e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

De forma a conseguir compreender o nível de satisfação dos organizadores de eventos que utilizaram os espaços do Iscte foi aplicado um inquérito de satisfação após o fim de cada evento. Os resultados destes últimos são analisados no fim de cada semestre, de forma a compreender a evolução do serviço prestado pelo Núcleo de Eventos e outros serviços que interferem num processo de evento, ao longo do ano.

Conforme foi possível verificar pela análise feita aos relatórios de satisfação de 2021, num universo de 136 eventos, entre ao quais 37 realizados presencialmente no 1º semestre, 10 tiveram inquérito de satisfação, correspondendo a uma taxa de participação de 27%.

Durante o segundo semestre de 2021 foram realizados um total de 169 eventos, 133 em formato presencial, 34 em formato híbrido e 2 totalmente online (em que a organização coordenava as sessões a partir do Iscte).

Ao contrário do que aconteceu com os eventos que se realizaram exclusivamente online no primeiro semestre, durante o segundo semestre, algumas das organizações utilizaram os recursos presenciais do Iscte para transmitir as sessões, pelo que, aplicámos igualmente o inquérito.

Dos 169 eventos realizados, 51 responderam ao inquérito de satisfação, o que corresponde a uma taxa de participação de 31,67% (em 2020 a taxa de resposta foi de 17%, pelo que a participação teve um aumento considerável).

As entidades externas têm conhecimento dos espaços do Iscte através da página web (31%), na participação em outros eventos no campus (23%), por intermédio de alunos (15%), de unidades internas (15%) ou por pesquisa Web (8%), os restantes não respondem (8%).

Regra geral, o 1º contacto com o serviço de aluguer de espaços é efetuado por e-mail (58%), seguidamente a preferência recai para a plataforma (18%), o que demonstra um maior à vontade com esta ferramenta de reserva de espaços. Ainda assim, e com o retomar do atendimento presencial, 14% dos organizadores optaram pelo contacto presencial e 10% via telefone.

No total dos inquéritos avaliados foi possível concluir, de forma generalizada, que a avaliação dada a cada indicador foi, em média, bastante positiva.

Entre os problemas ocorridos durante os eventos realizados destacam-se os relacionados com questões técnicas, como falha nos microfones, microfones em número insuficiente para as necessidades, problemas gerais com o som, falhas na transmissão e de internet, alguns problemas com projetores, pouca iluminação ou desajustada no Grande Auditório, falta de apontadores para mudanças de slides na projeção, dificuldades no manuseamento dos equipamentos por falta de

informação e dificuldades em obter apoio. Estes tipos de questões são recorrentes e transversais a vários eventos, mesmo que existam preparações prévias e testes de equipamento antes do evento, uma vez que não são controláveis e podem acontecer a qualquer momento.

Como forma de melhoria propõe-se que seja avaliada a possibilidade de adequar os meios técnicos à realidade atual, através da aquisição/aluguer de equipamentos mais adequados e recentes e o reforço de apoio técnico (necessário sobretudo, localmente antes do início de cada evento).

Deve ainda ser mencionado que no período pré-pandémico os eventos com transmissão para o exterior eram muito poucos, pelo que esta adaptação a uma realidade híbrida foi também um desafio quer para o Núcleo de Eventos quer para a equipa que presta o apoio técnico aos espaços, da Direção de Serviços de Infraestrutura Informática e de Comunicações.

Importa referir que não existiu, em nenhum indicador, uma avaliação negativa, sendo os aspetos menos positivos, o grau de satisfação com os “Preços Praticados” e a “Acessibilidade aos espaços, para pessoas com mobilidade reduzida”.

Os preços são resultado do novo regulamento - Regulamento n.º 138/2020, Diário da República n.º 35/2020, Série II de 2020-02-19 – no qual várias entidades que costumavam alugar vários espaços no Iscte perderam alguns descontos e bonificações associadas. Esta alteração poderá explicar uma menor pontuação desta questão, comparativamente com anos anteriores.

No que toca à acessibilidade dos espaços, talvez haja algum desconhecimento sobre o trabalho que se tem desenvolvido nesta matéria. Porque de facto, devemos destacar que durante 2020-2021 concretizaram-se uma série de projetos de melhoria, no sentido de caminhar para um campus mais acessível, como a colocação de uma rampa na Entrada Norte do Edifício II (1º Piso), a colocação de plataformas elevatórias no Grande Auditório (piso 1 e 2) e Auditórios do Corpo B do 2º piso do Edifício II, que permitem a pessoas de mobilidade reduzida acederem ao palco. Foi ainda melhorado o acesso ao espaço de estudo no Edifício Sedas Nunes (1º Piso Corpo N), com a colocação de uma plataforma elevatória vertical também para pessoas com mobilidade reduzida. Também a Entrada Sudoeste (e principal) do Edifício Sedas Nunes foi alvo de readequação.

Além destas melhorias estão a ser propostas melhorias na colocação de sinalética específica para invisuais.

Como recomendação futura, concluímos que a aplicação do inquérito constitui uma boa prática para caminharmos em direção à excelência, possibilita avaliar o progresso dos serviços e a satisfação dos organizadores de eventos.

O 2º semestre de 2021 foi aquele que teve um maior número de respostas ao inquérito desde sempre. Tal, poderá ser explicado pelo envolvimento dos funcionários na adaptação das mensagens

enviadas após o evento, com uma personalização e aproximação aos demais organizadores apelando à resposta ao inquérito e à sua importância para o Núcleo de Eventos. Esta maior taxa de participação permite que os resultados obtidos se aproximem da satisfação real dos vários organizadores de eventos nas instalações do Iscte.

Quadro 5.3.2.2.1 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos eventos, 2020 e 2021

ODS	2021	2020	Comparativo
1 Erradicar a pobreza	8	9	-1
2 Erradicar a fome	3	3	0
3 Saúde de qualidade	5	8	-3
4 Educação de qualidade	144	102	42
5 Igualdade de género	20	12	8
6 Água potável e saneamento	2	0	2
7 Energias renováveis e acessíveis	3	0	3
8 Trabalho digno e crescimento económico	55	26	29
9 Indústria, inovação e infraestruturas	11	12	-1
10 Reduzir as desigualdades	37	28	9
11 Cidades e comunidades sustentáveis	17	12	5
12 Produção e consumo sustentáveis	8	8	0
13 Ação climática	5	7	-2
14 Proteger a vida marinha	0	2	-2
15 Proteger a vida terrestre	2	3	-1
16 Paz, Justiça e instituições eficazes	20	15	5
17 Parcerias para a implementação dos objetivos	19	10	9
Total	359	257	102

Fonte: Unidade de Edifícios e Recursos

*Nota: um evento pode estar associado a mais do que um ODS

5.3.3. Entidades Participadas e Associadas

O Iscte participa em três entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. Com este perfil, temos: o Audax-Iscte, o Iscte Executive Education (anteriormente designado por INDEG) e o IPPS-Iscte.

5.3.3.1. AUDAX-Iscte

O Audax - Centro de Inovação & Empreendedorismo do Iscte, fundado em 2005, dedica-se à promoção da Inovação & Empreendedorismo através das seguintes atividades: 1) capacitação e de apoio a ideias e projetos de negócios de origem universitária (Iscte e outras universidades nacionais e internacionais); 2) acompanhamento de projetos de inovação e potencial para o mercado (de base

tecnológica e social); 3) criação de *startups* e *spinoffs*; 4) incubação empresarial com suporte de mentoria e na identificação de financiamento público e privado, e também na gestão da incubadora LABS Lisboa, uma parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Fundação Calouste Gulbenkian. Participa igualmente em atividades relevantes de elaboração de projetos e estudos para as organizações públicas e privadas, envolvendo especialistas da academia e das empresas, bem como o suporte de estruturas de gestão de incubadoras e desenvolvimento de projetos em autarquias. Envolve-se em projetos europeus com ações de Inovação & Empreendedorismo.

No decorrer de 2021, o AUDAX-Iscte desenvolveu diversas atividades nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; incubação; empreendedorismo jovem; estudos e projetos; investigação; e eventos. Foram realizadas um total de 136 atividades, que contaram com a presença de 1.537 participantes, (Quadro 5.3.3.1).

Quadro 5.3.3.1. Atividades AUDAX-Iscte (2021)

Eixos de intervenção	Atividades Nº	Participantes Nº
Empreendedorismo Jovem	89	1235
Incubação (apenas a incubação das organizações)	23	152
Empreendedorismo Local & Social	2	35
Capacitação	2	25
Eventos	1	90
Consultoria	19	-
Total	136	1.537

Fonte: AUDAX-Iscte

Na área da capacitação destaca-se a parceria com o IAPMEI no acompanhamento de projetos empreendedores apoiados pelo programa Startup Voucher e a elaboração de quatro conteúdos técnicos focados nas tendências empresariais e na criação de novas empresas de base tecnológica à escala global. No eixo de intervenção Empreendedorismo jovem, o Audax-Iscte trabalhou com 86 escolas secundárias, na promoção da oferta formativa de 1º ciclo do Iscte e consequentemente promoção do Audax-Iscte. Também apoiou e promoveu formação e eventos online dinamizados pelo grupo de estudantes YA Generation, nomeadamente, o IDEA - programa de aceleração da Labs Lisboa, o YA Challenge em parceria com a empresa Control e o programa Investimento 101, juntamente com o ITIC - ISCTE Trading & Investment Club.

No que respeita ao Empreendedorismo Local e Social, foi dinamizado um Programa de Empreendedorismo Juvenil em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Almada destinado a jovens da Escola Cacilhas-Tejo. Foi também dada continuidade à colaboração com o IEFEP no âmbito da medida de Apoio à Criação e Consolidação de Projetos, que acompanhou a criação de emprego e respetivos projetos ao longo dos dois primeiros anos de atividade da empresa. Ainda neste âmbito, foi dinamizado o evento “Local Talks - Potenciar o Desenvolvimento Local – Estratégias Vencedoras” que envolveu 90 decisores autárquicos de 8 municípios ,

A Labs Lisboa – Incubadora de Inovação nasce da vontade de um conjunto de parceiros institucionais de referência na cidade: a Câmara Municipal de Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Iscte, e facilita a ligação entre empreendedores, startups, financiadores e programas nacionais e internacionais de empreendedorismo. O Audax-Iscte é a entidade gestora da incubadora. Dentro da Labs Lisboa decorre ainda um programa de aceleração com a Vodafone Portugal, o programa Vodafone Power Lab. Em 2021 estiveram incubadas um total de 23 organizações que envolveram 152 pessoas, atingindo um volume de negócios total de 3,7 milhões de euros, e sendo a taxa média de permanência das empresas incubadas na Labs Lisboa de 2,8 anos.

Em 2021 o Audax-Iscte continuou a apostar na prestação de serviços de estudos e projetos nos domínios da estratégia, gestão geral, marketing e financeiro. No total foram desenvolvidos 15 projetos na área de marketing, entre os quais destacam-se os seguintes clientes: CIP, McDonalds, Meo, Norauto Uniarme e Unilever. No âmbito da elaboração de estudos foram prestados serviços a 4 entidades, nomeadamente, entre outras, Direção Geral Políticas do Mar, Lusoponte e Secretaria-Geral do Ambiente.

5.3.3.2 Iscte Executive Education

O Iscte Executive Education dedica-se à formação de executivos, tendo por missão “contribuir para uma sociedade sustentável, através da formação de executivos, do desenvolvimento de organizações e da investigação aplicada”. Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira na parceria universidade-empresas, resultando de uma associação entre o ISCTE-IUL e algumas das mais prestigiadas organizações em Portugal. Ao nível das atividades de formação de executivos, o Iscte Executive Education continua a apostar na inovação assegurando a operacionalização do Mestrado em Tecnologias Digitais para o Negócio (em parceria com a ISTA) direcionado para licenciados com mais de cinco anos de experiência profissional que pretendam atualizar conhecimentos na área das Tecnologias Digitais. Adicionalmente lançou, em parceria com a IBS, o MBA in Sustainable Management. Continuou a oferecer o Executive MBA, o Mestrado em Gestão Aplicada, oito Executive Masters (um dos quais em parceria com a Universidade da Madeira), nove pós-graduações (uma das quais em parceria com a Nova IMS), e um programa internacional em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (Brasil). Na vertente internacional destaca-se a realização do Executive Master em Gestão Empresarial para Licenciados noutras áreas, adaptado aos participantes internacionais.

Em 2021, o Iscte Executive Education aumentou a oferta de programas Advanced | Post-Graduate Programs e Especializações. Esta iniciativa resultou ainda em 2021 na criação dos Applied Online | Post-graduate Programs num formato 100% online dos quais foram realizados 9 programas. De modo a promover a melhoria da qualidade discente, continuaram a ser oferecidos incentivos e prémios de mérito. Também neste ano se mantiveram as políticas de staffing do corpo docente dos programas de portefólio, no sentido de assegurar que o corpo docente é competente, qualificado e diversificado em linha com as melhores práticas internacionais, nomeadamente da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB).

No âmbito dos programas Corporate, em 2021, o ISCTE Executive Education continuou a realizar formação intraempresas para algumas das instituições mais emblemáticas do país, nomeadamente para o Banco de Portugal, Caixa de Crédito Agrícola, Millennium BCP, Montepio, Metropolitano de Lisboa, CP, The Navigator Company, JAP Automotive, CECOP, Domino's Pizza, Altice, Plural-Udifar, LIDL, Rangel, Santos&Vale, Ferring, e internacionalmente para a Université de Rennes e o Banco Central Europeu.

Na linha de atuação do ano anterior, o Iscte Executive Education continuou, ao longo de 2021, a sua aposta na realização de eventos, sendo que a maioria dos eventos passaram para online devido às restrições impostas pelas medidas de prevenção de transmissão da COVID-19.

Realizaram-se mais de 60 eventos sobre diversos temas, nomeadamente sobre contratação pública, transição digital, inteligência artificial aplicado a vários sectores, sustentabilidade, entre outros.

- Super Bowl – ideias para o futebol em Portugal
- O RICS e os standards Internacionais
- Last Mile
- Marketing for the Future of Basketball in Portugal: Ideas for Portugal from USA and Spain
- Conversations about Digital Health in Europe: the role of the World Health Organization
- Alterações ao produto imobiliário
- Contratação Pública e Financiamento Comunitário: o mérito e legalidade do investimento público
- As Redes Sociais - O hoje e o amanhã dos Monstros de Comunicação
- Gere-se diferente de há 15 anos?
- Conversas de Saúde Digital: Competências na era da Saúde Digital, três perspetivas
- Como o Programa de Acompanhamento de carreira pode potenciar a transformação pessoal e profissional?
- Cripto moedas: Especulação ou o inevitável futuro da banca?
- Como gerir cadeiras Logísticas Globais
- Nudging, a Arquitectura da Escolha
- State Building and Transformation Process In KOSOVO: Priorities and Challenges
- Digital transformation as a driver for sustainability' - Why, How, What?
- Hotelaria e Turismo no pós Covid
- 'Sustainable Finance and the ESG' - Why, How, What?
- Creating Societal Impact - Why, How, What?
- Encontro DHC - Prémio CEO DCH a Excelência na Gestão de Pessoas
- O desafio de liderar e gerir equipas de analytics
- Gestão de Pessoas e Pandemia
- A espera na Saúde
- A espiral da boa liderança
- Uma Perspetiva geral sobre a arquitetura de marcas
- A maximização de valor dos projetos de RPA & Process Mining nas Organizações
- Trabalho Remoto: oportunidade e desafios para o bem-estar e felicidade no trabalho
- 5 G e o futuro da Saúde
- As novas Fronteiras da última milha: à conversa com a glovo
- Como ter sucesso como empreendedor
- O Relato (financeiro e não financeiro) em Formato Digital
- ODS uma alavanca para o investimento sustentável
- Lançamento do Livro 67 Vozes por Portugal
- Liderar a Transformação no pós-venda automóvel
- Mudar de carreira em qualquer altura da vida
- A transição para o novo panorama da Contratação Pública: as iminentes alterações ao Código dos Contratos Públicos

5.3.3.3. IPPS-Iscte

O IPPS-Iscte é uma associação sem fins lucrativos constituída em março de 2011. O seu objeto definido estatutariamente é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a

promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações, bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”.

Em 2021, as principais atividades realizadas pelo IPPS-Iscte foram as seguintes:

- **Formação da Administração Pública Portuguesa:** os cursos CAGEP e FORGEP foram revistos e relançados com uma nova estrutura. Estão agora mais atualizados e dinâmicos. Foi possível organizar em 2021, cinco edições do FORGEP e três do CAGEP Deu-se início a uma nova formação Curso de Atualização para Dirigentes ou Equiparados da Administração Pública, com a organização da sua primeira edição. Alcançámos cerca de 200 dirigentes intermédios e 50 dirigentes superiores da administração pública;
- **Formação de Quadros Superiores dos PALOP e Timor-Leste:** em parceria com o PNUD Cabo Verde e com o financiamento da União Europeia iniciou-se um ambicioso programa de administração de 5 edições da Pós-Graduação em Finanças Públicas em versão online, direcionada a dirigentes e técnicos superiores dos Tribunais de Contas, Assembleias Nacionais e Ministérios das Finanças de Países dos PALOP e Timor-Leste. Este programa incluiu ainda dois cursos de curta duração desenhados à medida e três ciclos de Webinars;
- **Desenvolvimento de Casos Pedagógicos na Administração Pública:** com vista a melhorar a pedagogia dos cursos dirigidos à administração pública desenvolveu-se um projeto de realização e disponibilização de um conjunto de casos pedagógicos sobre as diversas áreas de modernização da Administração Pública. Foi também lecionado um curso para docentes sobre a forma de aplicar esta metodologia.

- **Oferta formativa:**

Quadro 5.3.3.3.1. IPPS-Iscte Oferta formativa 2020/21	
Tipo de curso	Nº de cursos
Pós-Graduações	7
Cursos de especialização	11
Seminários de especialização e cursos de curta duração	12

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Área de Gestão Curricular e de Apoio a Docentes e arquivo IPPS para formações não conferentes de ECTS.

- **Divulgação de conhecimento sobre Políticas Públicas:**
 - Organização do Fórum de Políticas Públicas;
 - Lançamento do terceiro volume do Relatório Estado da Nação;
 - Lançamento da terceira edição do Prémio das Políticas Públicas;
 - Publicação e divulgação dos indicadores do Estado da Nação;
 - Ciclo de webinars Boas Práticas da Administração Pública;
 - Ciclo de webinars Partilhas Escolares em parceria com a DGE;

- Lançamento dos casos pedagógicos da Administração Pública;
- Ciclo de Webinars “recuperação do COVID nos PALOP e Timor-Leste”
- Ciclo de Webinars “O papel das Organizações da Sociedade Civil em contexto de recuperação da crise”
- Lançamento do Podcast do Relatório das Políticas Públicas
- Parceria com a UC Debates em Políticas Públicas através dos finalistas do Prémio das Políticas Pública
- Organização do seminário "Caminhos para a Formação de Dirigentes da Administração Pública"

5.3.4. Outras Entidades

5.3.4.1. Associação de Estudantes

Durante 2021, a Associação de Estudantes realizou as seguintes atividades:

- Exchange Students Networking
- Dia de Comunicação
- *Newsletter* Externa I
- *Workshop de cocktails*
- Dinamizações culturais
- Semana desportiva
- Formações de imagem e vídeo
- Formação de Dirigentes Associativos
- Evento em conjunto com Núcleos
- Debate Autárquicas
- Dia da Saúde Mental
- *Awareness Week*
- Oportunidades Internacionais
- *Christmas*
- Banco de Voluntariado
- Curso SOS
- Minutos Responsáveis
- *Open Day*
- Recrutamento
- Receção aos alunos de 1º e 2º ciclo
- Eventos Internos entre dirigentes, tanto da AE como com os Núcleos atletas

5.4. Internacionalização

No ano letivo de 2020/2021, o Iscte ofereceu um total de 27 cursos conferentes de grau e 32 cursos não conferentes de grau com o inglês como língua de leção (quadro 5.4.1). Foram ainda oferecidos 15 cursos conferentes de grau em duplo diploma ou diploma conjunto (sendo 3 Erasmus Mundus) com universidades estrangeiras de referência pertencentes aos seguintes países (Anexos 8 e 10): Alemanha, China, Eslovénia, Estados Unidos da América, Eslováquia, França, Geórgia, Indonésia, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Malta, Noruega, Países Baixos, Polónia, Reino Unido (Escócia), Suécia, Turquia, Uganda.

Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
ECSH	Mestrado	Political Economics
ECSH	Mestrado	Psychology of Intercultural Relations
ECSH	Mestrado	Erasmus Mundus in Psychology of Global Mobility, Inclusion and Diversity in Society
ECSH	Doutoramento	Psychology
ECSH	Seminário de Especialização	Border Crossings: European Responses to Current Migration Issues
ECSH	Curso de curta duração	Study Diversity in Lisbon: Contemporary Societies and Cultures
ESPP	Doutoramento	International Studies
ESPP	Mestrado	World Internet Studies
ESPP	Mestrado	International Studies
ESPP	Mestrado	Sociology
ESPP	Mestrado	Erasmus Mundus in Social Work with Families and Children
ESPP	Seminário de Especialização	Empowering Women in the 21st Century
ESPP	Seminário de Especialização	Drugs in Europe: Supply, demand and Public Policies
ESPP	Seminário de Especialização	Media Management Doctoral Summer School
ESPP	Seminário de Especialização	Global Challenges
ESPP / IBS	Seminário de Especialização	Humanitarian Action
ESPP	Curso de curta duração	Study History in Lisbon
ESPP	Curso de curta duração	Study Political Science in Portugal
ESPP	Curso de curta duração	Study Sociology in Lisbon
IBS	Licenciatura	Management
IBS	Mestrado	Finance
IBS	Mestrado	Management
IBS	Mestrado	Applied Management
IBS	Mestrado	Business Administration
IBS	Mestrado	Hospitality and Tourism Management
IBS	Mestrado	Human Resource Management and Organizational Consultancy
IBS	Mestrado	Management of Services and Technology
IBS	Mestrado	International Management
IBS	Mestrado	Marketing
IBS	Mestrado	Erasmus Mundus in Tourism Development & Culture
IBS	Doutoramento	Finance
IBS	Doutoramento	Management
IBS	Doutoramento	Tourism Management
IBS	Doutoramento	Business Administration
IBS	Seminário de Especialização	Cross Cultural Communication and Negotiation
IBS	Seminário de Especialização	Accounting for Decision Making
IBS	Seminário de Especialização	Marketing Creativity and Innovation
IBS	Seminário de Especialização	Energy and Environmental Economics
IBS	Seminário de Especialização	Entrepreneurship: from business opportunities to innovation in practice
IBS	Seminário de Especialização	Fraud and Financial Reporting
IBS	Seminário de Especialização	European Cross-Cultural Management
IBS	Seminário de Especialização	Brand Management and Marketing Communications
IBS	Seminário de Especialização	Financial Risk Management
IBS	Seminário de Especialização	International Financial Management
IBS	Seminário de Especialização	Investment Management History
IBS	Seminário de Especialização	Leadership and Strategic Knowledge
IBS	Seminário de Especialização	Entrepreneurial Marketing

Quadro 5.4.1. Cursos do Iscte lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
IBS	Seminário de Especialização	Fixed Income Markets
IBS	Seminário de Especialização	Innovative Business Modelling
IBS	Seminário de Especialização	Corporate Negotiation and Influence
IBS	Seminário de Especialização	International Business
IBS	Seminário de Especialização	International Financial Reporting
IBS	Seminário de Especialização	Trends in Digital Marketing
IBS/ECSH	Mestrado	Economics
IBS/ECSH	Doutoramento	Economics
ISTA	Doutoramento	Complexity Sciences
ISTA	Seminário de Especialização	Alvalade Revisited
ISTA	Seminário de Especialização	IoT for Smart Cities
ISTA	Seminário de Especialização	Technopolitics in Urban Regeneration.Co-creating Public Spaces

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

Em 2021, do total dos docentes do Iscte, 29 tinham nacionalidade estrangeira e foram recebidos 7 docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o Iscte contou ainda com a colaboração de 86 conferencistas estrangeiros (docentes e investigadores), muitos deles em regime virtual. Por sua vez, 41 docentes do Iscte realizaram atividades em universidades estrangeiras (quadro 5.4.2.).

Quadro 5.4.2. Internacionalização do corpo docente do Iscte

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	2	10	4	24
ESPP	7	11	1	19
IBS	9	6	2	0
ISTA	6	14	0	43
LCT	5	0	0	0
Total	29	41	7	86

Fonte: Unidade de Recursos Humanos; Fénix; Gabinete de Apoio à Investigação

Em 2021, o Iscte recebeu 1808 estudantes estrangeiros a frequentarem regularmente os cursos conferentes de grau (um crescimento de 4% face ao ano passado), de 94 nacionalidades diferentes e, adicionalmente, 658 estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade, o que na totalidade representa 23% dos estudantes em cursos conferentes de grau. O Iscte recebeu ainda 111 estudantes estrangeiros a frequentarem cursos de pós-graduação, perfazendo um total de 2.577 estudantes estrangeiros.

Quadro 5.4.3 Estudantes de nacionalidade estrangeira

Ciclos de Estudo	2021/2022		2020/2021		Diferença (n°)	Taxa de variação (%)
	n	% Feminino	n	% Feminino		
Licenciatura	375	45	416	50	-41	-10%
Mestrado (inclui MIA)	1042	55	956	58	+86	9%
Doutoramento	391	42	359	47	+32	9%
Total	1808	50	1731	53	+77	4%
Cursos não conferentes de grau						
Pós-graduação	111	55	34	65	+77	226%

Fonte: Fénix, janeiro 2021, 23/01/2021

O efeito da pandemia foi agora suavizado e o Iscte voltou a aumentar, para 658, o número de estudantes estrangeiros (estudantes *incoming*) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas, quando no ano anterior acolhera 514. Do total de estudantes *incoming*, 65% são do sexo feminino (quadro 5.4.4.). No ano anterior, aquela proporção era de 64%.

Quadro 5.4.4 Estudantes em Mobilidade - *Incoming* (2021)

Tipo de programa/ iniciativa	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		% Feminino	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Erasmus+ KA103	260	119	195	194	3	1	458	314	52%	67%
Protocolo de Cooperação	19	28	7	17	1	0	27	45	4%	58%
Programa API	9	22	0	0	0	0	9	22	1%	59%
Double degree ¹	30	28	39	34	0	0	69	62	48%	62%
Visitante	27	20	16	11	0	0	43	31	4%	55%
Study in Portugal Network	2	28	0	0	0	0	2	28	0%	68%
Visitante internacional	25	1	14	5	0	0	39	6	3%	67%
Programa CIEE	1	3	0	0	0	0	1	3	0%	33%
Erasmus+ KA103 Estágios	0	0	4	1	0	0	4	1	0%	0%
Investigador em Mobilidade	0	0	0	0	2	1	2	0	0%	0%
Erasmus+ KA107	2	0	2	1	0	0	4	1	0%	0%
Total	375	249	277	263	6	2	658	513	65%	64%

¹Este grupo também está contabilizado nas tabelas gerais de estudantes

*inclui estudantes em dissertação

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

No quadro 5.4.5 apresenta-se a distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Iscte em mobilidade (*Incoming*) pelos dez países de origem mais frequentes.

Quadro 5.4.5. Origem dos estudantes de mobilidade (Top 10)

País	Nº
Alemanha	95
Itália	63
França	63
Espanha	58
Suíça	41
Polónia	34
EUA	25
Suécia	19
Bélgica	17
Hungria	16
Total	431

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

Em 2021, 348 estudantes do Iscte frequentaram outras universidades (estudantes *outgoing*) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas (236 em 2020), sendo que as estudantes constituem 64% do total (61% em 2020). A maioria dos que saem do país está no primeiro ciclo (64%) (quadro 5.4.6.).

Quadro 5.4.6. Estudantes em Mobilidade - *Outgoing* (2021)

Tipo de Programa/ Iniciativa	Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		% Feminino	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Erasmus+ KA103	197	147	71	47	1	1	269	195	51%	60%
International Protocol	18	7	6	4	1	0	25	11	4%	73%
Erasmus+ estágio	0	0	0	4	0	0	0	5	-	60%
Short-Term programme	4	0	15	0	0	0	19	0	5%	-
Double Degree total	10	6	22	18	0	0	32	24	44%	54%
Double Degree com Bolsa Erasmus+ KA103	7	0	13	13	0	0	20	13	3%	62%
Erasmus+ KA107	0	0	3	1	3	1	3	1	-	100%
Total	229	160	117	74	5	2	348	236	64%	61%

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

No quadro 5.4.7 apresentam-se os países de destino dos estudantes em mobilidade externa.

Quadro 5.4.7. Destino dos estudantes em mobilidade *Outgoing* (Top 10)

País	Nº
França	42
Itália	36
Alemanha	28
Finlândia	23
Polónia	23
Espanha	20
Holanda	15
Bélgica	14
Áustria	13
República Checa	12
Total	226

Fonte: Unidade de Relações Internacionais

6. Qualidade, Sustentabilidade e Rankings

6.1. Qualidade e Sustentabilidade

A promoção de uma cultura da qualidade está presente na definição da missão, visão e objetivos estratégicos do Iscte, e consubstancia-se no Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ Iscte) refletindo assim o compromisso institucional da gestão de topo com a garantia da qualidade e a implementação de mecanismos de melhoria contínua. Por sua vez, a sustentabilidade institucional – nas vertentes planeta (ambiente), pessoas (social) e prosperidade (económica) – também enquanto aposta estratégica, é assumida pelo Iscte como um processo integrador do SIGQ Iscte.

Em 2021, as atividades do SIGQ Iscte estruturam-se em torno do objetivo 20 e, analisando em termos globais os resultados alcançados, constata-se que a taxa de realização foi de 100%. Três objetivos operacionais definidos neste objetivo estratégico foram atingidos, tendo um sido superado, um alcançado e um alcançado parcialmente: 1) N.º de ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas; 2) implementação dos planos e relatórios anuais de atividades por escola e departamentos; 3) alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano.

O grau de concretização dos objetivos operacionais relacionados com a sustentabilidade foi, em 2021, de 100 % uma vez que foi atingido os objetivos da manutenção da certificação ambiental pela norma ISO 14001:2015, e da certificação do sistema de gestão de responsabilidade social de acordo com a norma NP 4469:2019 e iniciada a implementação do Plano de Ação da dimensão prosperidade (económico). O grau de cumprimento do Plano de Ação da dimensão planeta (ambiente) foi de 96%. A taxa de execução dos Planos de Ação para as dimensões planeta (ambiental) e pessoas (social) foi de 90% no qual: 11 dos objetivos foram ultrapassados (26%), 23 foram concretizados (55%), 5 parcialmente alcançados (12%) e 3 não alcançado (7%).

Destacam-se como principais métricas de concretização deste Plano as seguintes iniciativas de ação: redução de 34% do consumo de energia (eletricidade e gás natural) face ao previsto, redução de 58% do consumo de água e cerca de 43% das emissões de CO₂ produzidas nas deslocações em serviços. De salientar, ainda, a elaboração e publicação da infografia da Sustentabilidade em números 2020, a integração no plano de atividades de 2021 do Iscte da classificação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a realização de obras de adaptação da entrada do edifício Sedas Nunes e sanitários e por último o desenvolvimento do Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão do Iscte e a aprovação do regulamento de voluntariado do Iscte.

6.1.1. Principais atividades realizadas

Relativamente às atividades da qualidade, em 2021 são de destacar como principais atividades: os processos de recertificação do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ-Iscte) junto da A3ES (submissão do guião de autoavaliação em junho) e a preparação da recertificação da Business School pela AACSB.

No âmbito do SIGQ-Iscte foram ainda definidos e reajustados um conjunto de procedimentos, normas e manuais ao nível dos macroprocessos institucionais. Foi ainda formalizada, a Integração da Unidade de Gestão Curricular dos Serviços de Gestão de Ensino na Comissão de Garantia da Qualidade e Sustentabilidade (CGQS).

Relativamente às outras atividades no âmbito da sustentabilidade será de destacar em 2021 a realização de várias iniciativas com parceiros chave para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A concretização destas parcerias foi estabelecida através da participação do Iscte na elaboração do volume II do e-book “Sustentabilidade - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas das Instituições de Ensino e Formação”. Trabalho desenvolvido pelo Grupo Temático 1 - Integração dos ODS nas Instituições de Educação e Formação (GT1) da Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11), no âmbito do plano de ação da CS/11 para os anos de 2019 a 2021.

Outras das parcerias internas resultou no apoio da Sustentabilidade no Ciclo de Conferências “Emergência da Sustentabilidade” organizado pelo Clube Alumni Iscte. A realização de duas iniciativas com a Câmara Municipal de Lisboa, a saber: a ação de sensibilização sobre a gestão de resíduos, integrado na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, e a plantação de árvores, no âmbito da Welcome Weeks do Iscte.

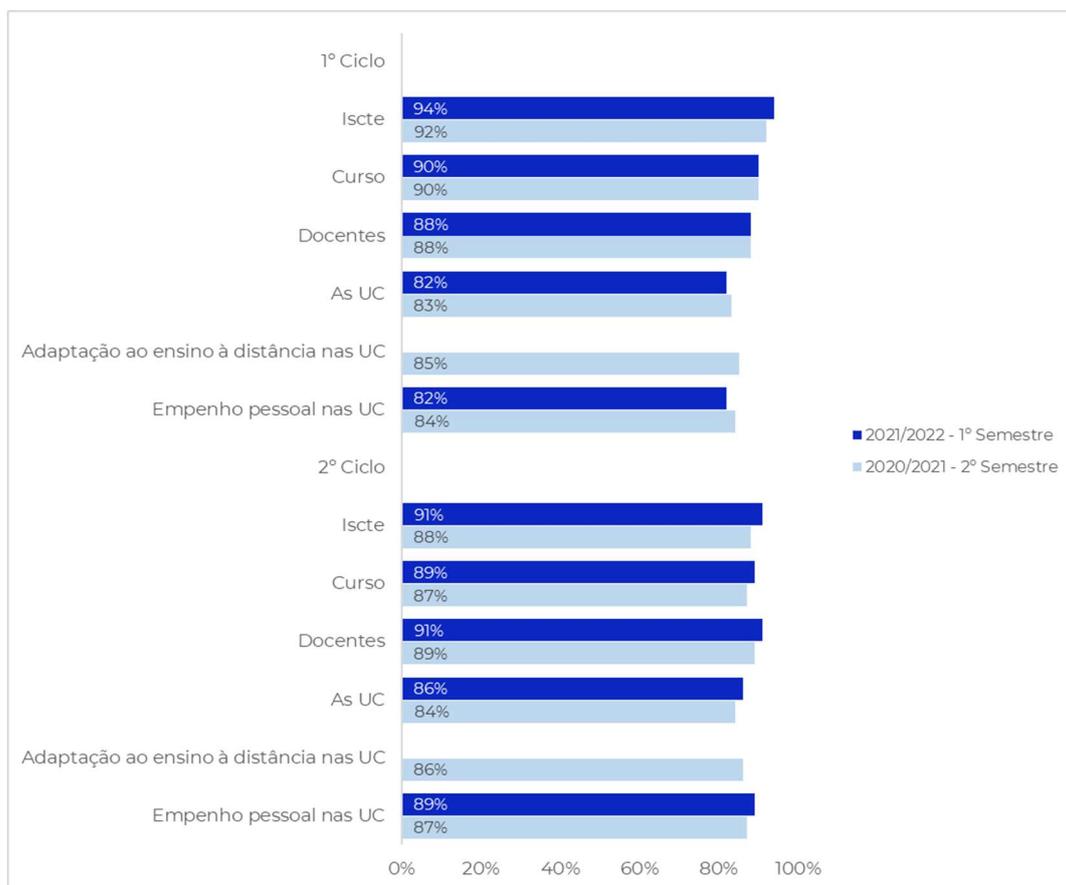
Será, também de referir a lançamento da Cicloficina do Iscte em parceria com a Cicloficina dos Anjos durante a Semana Europeia para a Mobilidade. E por último a realização do BioBlitz@Iscte em colaboração com o Gabinete de Apoio à Investigação, uma iniciativa organizada pelo Iscte e pelos parceiros do projeto europeu Noite Europeia dos Investigadores 2021 – Science for Climate.

Destacamos a formalização e participação do Iscte na promoção da igualdade nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) através da assinatura do Compromisso Aliança para a Igualdade nas TIC em 2021.

Entre outras iniciativas, a sustentabilidade em 2021 deu continuidade ao Projeto internacional QualEnv – Change the Climate: Assuring the Quality of Environmental Strategies in Latin-American Higher Education, com a responsabilidade de organizar 3 workshops sobre auditorias internas de sustentabilidade, e a elaboração de um guia de auditorias de sustentabilidade.

6.1.2. Auscultação dos estudantes e outras partes interessadas

Para medir a satisfação dos estudantes, é aplicado semestralmente um inquérito de monitorização pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Em 2021, os resultados dos inquéritos apontam para elevados graus de satisfação relativamente aos parâmetros considerados: satisfação com o Iscte, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC (Gráfico 6.1.2.1).



2020/21 – 2º semestre; 2021/2022 – 1º semestre
Gráfico 6.1.2.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do Iscte
 (parâmetros indicados no eixo vertical do gráfico)
 Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Os estudantes inquiridos afirmam estar também satisfeitos com o SIGQ Iscte, relativamente aos parâmetros considerados: os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex.: E-learning); a qualidade geral do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ-Iscte); os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex.: FUC); os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex.: inquéritos de monitorização pedagógica). Em termos médios, os indicadores de satisfação são semelhantes no 1º e 2º ciclos (Quadros 6.1.2.3 e 6.1.2.4).

Quadro 6.1.2.2. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (1º Ciclo)

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex: E-learning) (n=3192)	4	4,0	0,9	4,2	11,7	58,3	24,9
A qualidade geral do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do Iscte (n=2824)	4	3,9	1,1	3,0	17,3	60,1	18,4
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex: FUC) (n=3024)	4	3,9	1,1	4,9	16,8	59,6	17,5
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=3106)	4	3,7	2,1	7,0	22,1	53,1	15,7

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

Quadro 6.1.2.3. Opinião sobre o SIGQ-Iscte (2º Ciclo)

(Escala: 1 – nada satisfeito(a); 5 – muito satisfeito(a))	Mediana	Média	1 %	2 %	3 %	4 %	5 %
Os mecanismos de ensino que favorecem a aprendizagem dos estudantes (ex: E-learning) (n=1792)	4	4,0	1,8	4,7	11,9	58,5	23,1
A qualidade geral do SIGQ do Iscte (n=1500)	4	3,9	1,6	3,4	17,7	59,1	18,2
Os procedimentos que promovem a qualidade do ensino no Iscte (ex: FUC) (n=1589)	4	3,8	1,7	5,4	16,4	59,3	17,2
Os procedimentos que permitem comprovar a qualidade do ensino no Iscte (ex: inquéritos de monitorização pedagógica) (n=1723)	4	3,7	2,9	6,6	20,3	54,0	16,2

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

A maioria das reclamações registadas neste período foi efetuada por estudantes (59%) e relacionam-se com a área administrativa, financeira (especificamente, questões relacionadas com a migração para o novo sistema SINGAP). Em terceiro lugar, surge o atendimento.

As sugestões foram efetuadas por estudantes (46%) e pessoal técnico e administrativo (27%) em temas como melhoria nos espaços físico do Campus (iluminação, isolamento, mobiliário, etc.). 71% dos elogios efetuados foram dirigidos aos Serviços de Gestão de Ensino nomeadamente ao tipo de atendimento em geral.

6.1.3. Auditorias e instrumentos de monitorização

Em 2021, o Programa de Auditorias foi integralmente cumprido, tendo sido realizadas quatro auditorias, três internas, incluindo uma de avaliação de conformidade legal (Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social) e uma auditoria externa. Estas auditorias foram realizadas de forma integrada, SIGQ Iscte, Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e Sistema de Responsabilidade Social (SGRS). O resultado das auditorias foi positivo, tendo-se registado em 2021,

um total de 54 oportunidades de melhoria; 15 observações e 31 não conformidades (conformidade legal).

Quanto ao processo de avaliação e acreditação de ciclos de estudos junto da A3ES, foram comunicados durante o ano em curso, 12 decisões de acreditação. Foram acreditados 4 novos ciclos de estudos – Doutoramento em Estudos Internacionais e os mestrados em Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa; Inovação Digital para Práticas de Projeto e; Tecnologias Digitais para o Negócio. Foram ainda acreditados 8 ciclos de estudo em funcionamento (Anexo 10). A informação sobre os processos de acreditação é mais pormenorizada em quadro próprio nos capítulos de cada escola.

Em 2021, foi dada continuidade à elaboração do Plano de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas (PRGCIC), tendo sido introduzido a identificação e avaliação de riscos de gestão e corrupção nos planos de atividade e orçamento das Unidades Orgânicas (UO) do Iscte.

A renovação do Selo Disinfection Monitored – Cleaning Checked em janeiro de 2021 contribuiu para manter e melhorar as condições de higiene e segurança contra o coronavírus no Campus.

6.2. Rankings

O Iscte tem procurado melhorar o seu posicionamento e entrar em novos rankings internacionais. O Iscte está hoje presente em diversos rankings, tanto institucionais, como em rankings temáticos ou de áreas científicas específicas.

6.2.1. Posicionamento em 2021 nos rankings institucionais (nacionais e internacionais)

Em 2021, o Iscte reforçou a sua posição nos diversos rankings institucionais que já integrava em 2020 (quadro 6.2.1.1.).

No ranking da THE, o Iscte manteve a sua posição global (601-800) e nacional, posicionando-se no intervalo 5-7 num total 12 Universidades portuguesas que entraram neste ranking. Registou, ainda, uma melhoria nas cinco dimensões em avaliação: citações, ensino, investigação, internacionalização e receitas da indústria.

Em 2021, o Iscte entrou, ainda, pelo quinto ano consecutivo, no ranking das melhores universidades do mundo com menos de 50 anos (THE Young Universities Ranking). Neste ranking, o Iscte é a universidade portuguesa com a melhor classificação em ensino e investigação.

No Scimago Institutions Ranking, o Iscte melhorou o seu posicionamento (percentil) nos indicadores de Investigação (29º, subiu 7 posições), Societal (30º, subiu 1 posição) e desceu no indicador relativo a Inovação (70º, desceu 1 posição).

Relativamente ao U-Multirank, que não produz tabelas classificativas, o Iscte alcançou a classificação de “bom” e “muito bom” em 13 indicadores, menos um indicador com esta classificação face a 2019, mas a proporção de “muito bom” aumentou. O Iscte destaca-se, principalmente, nos

indicadores relativos à Internacionalização, Envolvimento Regional e Internacionalização. Em 2021, foram atualizados resultados de duas áreas: Psicologia e Serviço Social. Existem também outras áreas em que o Iscte está posicionado, mas que não foram alvo de atualização em 2021, uma vez que os resultados por área são revistos a cada três anos: Ciência Política; Economia; Gestão; Sociologia, Educação, História, Engenharia Informática, Psicologia e Serviço Social. Em 2021, o Iscte manteve a sua posição no ranking Scimago para a posição 715 a nível internacional e subiu para a posição 13 a nível nacional, num total de 31 universidades portuguesas. O Iscte continuou a integrar dois novos rankings na área da sustentabilidade ambiental (GreenMetric) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (THE Impact). No GreenMetric, o Iscte posicionou-se no 4º lugar a nível nacional, no total de 7 universidades portuguesas, e subiu mais de 40 posições, para o lugar 340º, a nível internacional (956 instituições, no total). No grupo das universidades que se localizam no centro da cidade, o Iscte obtém a 35ª posição num total de 170 universidades. Este ano o ranking adicionou várias questões, nomeadamente em relação às adaptações da universidade à pandemia e outros relativos à dimensão social da sustentabilidade. O Iscte melhorou na maioria dos indicadores, sobretudo na área de infraestruturas. Destacou-se na categoria Educação e Investigação devido à forte presença da sustentabilidade no ensino e na realização de eventos e iniciativas nesta área. Ao nível do campus, destacou-se ainda na área de Gestão de Resíduos e Energia e Clima. Relativamente ao ranking THE Impact, que avalia o desempenho das universidades na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas, o Iscte está no top 300 a nível mundial, num ranking que reúne 1115 instituições. O Iscte foi classificado em 9 dos 11 ODS definidos nesta edição do ranking e melhorou o desempenho na grande maioria dos indicadores.

Quadro 6.2.1.1. Posicionamento 2020 e 2019 nos rankings institucionais

Ranking	Nacional			Internacional		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Ensino e Investigação						
Timer Higher Education (THE)	5-7 (12)	5-8 (12)	4-9 (13)	601-800 (+1001)	601-800 (+1001)	601-800 (+1001)
THE Young University Ranking	23 (8)	2-4 (8)	3-9 (8)	177 (475)	151-200 (414)	151-200 (351)
Round University Ranking (RUR)	7 (7)	7 (7)	7 (7)	574 (867)	611 (829)	622 (783)
Center for World University Rankings (CWUR)	12 (15)	12 (15)	11 (15)	1663 (2000)	1689 (2000)	1703 (2000)
Investigação						
Scimago Institutions ranking	13 (31)	16 (26)	14 (24)	715 (899)	710 (892)	689 (862)
University Ranking by Academic Performance (URAP)	12 (22)	13 (21)	12 (18)	1460 (3002)	1450 (3000)	1498 (2500)
Sustentabilidade						
THE Impact Ranking	7 (11)	8-9 (10)	4 (4)	201-300 (1115)	301-400 (601+)	201-300 (301+)
GreenMetric	4 (7)	4 (4)	3 (4)	340 (956)	386 (911)	291 (780)
Conteúdo Web						
Webometrics	10 (109)	13 (115)	13 (116)	1166 (11 987)	1251 (11 993)	1375 (11 999)

Nota: a cinzento o nº de participantes, nacionais, nas primeiras três colunas e internacionais, nas últimas três, para contextualizar o posicionamento

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

6.2.2. Posicionamento em 2021 nos rankings por áreas

Nos rankings temáticos ou divididos por áreas científicas, o Iscte integra os seguintes rankings: Round University Ranking (RUR); University Ranking by Academic Performance (URAP); Academic Ranking of World Universities (ARWU); Times Higher Education – Subject Ranking; o QS Subject Ranking. O U-Multirank não prepara propriamente tabelas classificativas, mas é possível, no site, contruir tabelas segundo vários critérios. Para o ano de 2021, destacam-se, de seguida, os principais impactos positivos.

Em 2021, o Iscte melhorou o seu posicionamento internacional no RUR em duas das três áreas e no URAP em todas as áreas (quadro 6.2.2.1 e quadro 6.2.2.2).

No GRAS, em 2021, o Iscte manteve o seu posicionamento nacional e internacional na área Gestão de Empresas, Gestão de Hotelaria e Turismo e Comunicação e integrou, pela primeira vez, a área de Ciência Política (quadro 6.2.2.3). Em 2021, o Iscte voltou a integrar o Times Higher Education - Subject Ranking nas seguintes áreas científicas: Psicologia; Economia e Negócios; Ciências Sociais e Ciência da Computação (quadro 6.2.2.4).

A metodologia de apresentação de resultados no QS Subject Ranking mudou, sendo que se apresentam agora muito menos resultados. Contudo, o Iscte está presente nas seguintes áreas: Economia e Econometria; Contabilidade e Finanças; Estudos de Gestão e Negócios; Psicologia e Sociologia (quadro 6.2.2.5).

- **Round University Ranking (RUR)**

Quadro 6.2.2.1. Posicionamento RUR

	Nacional			Internacional		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Humanities	4 /7	3 /7	6 /7	182 /739	204 /710	266 /615
Social Sciences	3 /7	6 /7	7 /7	186 /785	268 /757	299 /660
Technical Sciences	7 /7	7 /7	7 /7	539 /790	582 /757	539 /669

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **University Ranking by Academic Performance (URAP)**

Quadro 6.2.2.2. Posicionamento URAP

	Nacional			Internacional		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Business	2 /3	3 /3	3 /3	153 /200	166 /200	173 /200
Commerce, Management, Tourism & Services	4 /7	4 /7	4 /7	232 /500	259 /500	269 /500
Economics	3 /7	3 /7	-	256 /500	313 /500	-
Psychology	5 /5	5 /5	5 /5	410 /500	453 /500	470 /500
Psychology and Cognitive Sciences	6 /7	6 /7	6 /7	568 /750	613 /750	639 /750
Studies in Human Society	4 /7	4 /7	4 /6	363 /500	365 /500	364 /500

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **ShangaiRanking's Global Ranking of Academic Subjects (GRAS)**

Quadro 6.2.2.3. Posicionamento GRAS

	Nacional			Internacional		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Business Administration	3 /5	3 /4	1-2 /3	151-200 /400	201-300 /400	201-300 /400
Communication	1 /2	1 /2	1-2 /2	151-200 /300	101-150 /300	151-200 /300
Hospitality & Tourism Management	1 /6	2 /5	2-3 /4	51-75 /300	101-150 /300	101-150 /300
Management	5 /5	-	4-5 /5	401-500 /500	-	401-500 /500
Political Science	2-4 /5	2-4 /5	-	201-300 /400	201-300 /400	-
Psychology	1-2 /6	3-5 /5	4-6 /6	301-400 /500	401-500 /500	401-500 /500

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **Times Higher Education – Subject Ranking (SR)**

Quadro 6.2.2.4. Posicionamento THE SR

	Nacional			Internacional		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Arts and Humanities	3-6 /7	3-6 /6	3-6 /6	301-400 /601+	301-400 /501+	301-400 /501+
Business and Economics	2-6 /10	2-6 /10	4-9 /9	301-400 /601+	301-400 /601+	401-500 /501+
Computer Science	5-6 /6	5 /6	5-6 /6	601-800 /601+	501-600 /601+	601+ /601+
Engineering	5-8 /11	-	-	501-600 /+1001	-	-
Psychology	1 /6	1 /6	1 /5	176-200 /501+	201-250 /501+	201-250 /401+
Social Sciences	6 /9	5-9 /9	5-7 /9	501-600 /601+	401-500 /601+	401-500 /601+

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

- **QS Subject Ranking**

Quadro 6.2.2.5. Posicionamento QS

	Nacional			Internacional		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Accounting & Finance	2 /4	-	3-4 /4	251-300 /300	-	251-300 /300+
Business & Management Studies	3-4 /5	3-4 /4	3-4 /5	401-450 /500+	301-350 /500+	301-350 /500+
Economics & Econometrics	4-6 /7	4-5 /6	3-5 /5	401-450 /500	401-450 /501	401-450 /501
Psychology	1-4 /4	2-3 /3	2-3 /3	251-300 /300	251-300 /300	251-300 /300
Sociology	2-4 /4	2-3 /3	2-4 /4	251-300 /320	251-300 /300	251-300 /300

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

6.3. Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

O Encarregado de Proteção de Dados (EPD) do Iscte, Prof. Nuno David, foi designado pela Reitora a 12 de julho de 2018, com publicação de despacho em Diário da República em 16 de agosto de 2018. Ao EPD compete aconselhar o responsável pelo tratamento, bem como os trabalhadores que tratem os dados, a respeito das suas obrigações e disposições relativas à proteção de dados;

controlar a conformidade com o RGPD e com as políticas do responsável pelo tratamento relativas à proteção de dados, incluindo a repartição de responsabilidades, a sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento de dados; a realização de auditorias periódicas ou não programadas; prestar aconselhamento no que respeita à avaliação de impacto; funcionando ainda como ponto de contacto com os titulares de dados (estudantes, docentes, funcionários, colaboradores) e com a Comissão Nacional de Proteção de Dados. Ao EPD pode ainda ser atribuída a função de conservar o registo das operações de tratamento sob a responsabilidade do responsável pelo tratamento. O EPD reporta ao vice-Reitor para os Sistemas de Informação e a Qualidade.

As atividades do EPD desenrolaram-se em articulação com a Equipe de Proteção de Dados do Iscte, constituída pelo EPD, pela assessora jurídica, Dr. Marta Cordeiro, e pelo Prof. Carlos Serrão, e ainda no contexto dos objetivos estabelecidos no plano de ação do EPD para o período 2018-2021. Entre janeiro 2021 e dezembro 2021, o Encarregado de Proteção de Dados, realizou, em articulação com a Equipe de Proteção de Dados, designadamente:

1. No contexto do aconselhamento/apoio às unidades funcionais, controlo de conformidade e preenchimento dos registos de atividades de tratamento:
 - i) Articulação em proximidade com gabinetes e serviços, tendo em vista a sensibilização do pessoal relativamente à matéria de proteção de dados, esclarecimento de dúvidas, realização do ponto da situação e aconselhamento relativamente às atividades de tratamento em unidades funcionais.
 - ii) Apoio ao preenchimento dos registos de atividades de tratamento pelas unidades funcionais, relativo à identificação de atividades de tratamento e sua finalidade, documentação de licitude, registos, suporte e prazos de conservação, destinatários e elaboração de avisos de privacidade.
 - iii) Revisão dos registos de atividades de tratamento inseridos pelas unidades funcionais.

2. No contexto da definição de políticas na instituição:
 - i) A revisão, em articulação com a Reitoria, da proposta de Política de Proteção de Dados do Iscte, que veio a ser aprovada pela Reitoria por despacho de 9 de Dezembro de 2021. A Política de Proteção de Dados do Iscte estabelece os princípios e as políticas subjacentes ao compromisso e à responsabilidade do Iscte e dos seus colaboradores em manter um nível de proteção de dados pessoais de acordo com as boas práticas e a legislação em vigor.
 - ii) A formulação, discussão e a revisão, em articulação com a Reitoria, a Comissão de Ética e o Gabinete de Apoio à Investigação, da proposta de Orientações sobre Proteção de Dados em Atividades de Investigação Científica no Iscte, cuja versão final se prevê vir a ser aprovada pela Reitoria em Março de 2022. Estas orientações resumirão a perspetiva do Iscte relativamente à legislação de proteção de dados para a investigação científica e histórica, em particular o enquadramento decorrente do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e da Lei 59/2019, de 08/08 – Lei de Execução, na ordem jurídica nacional, do RGPD.

- iii) Ainda no plano das Orientações, a discussão e revisão dos respetivos anexos do referido documento: 1) Formulário sobre tratamento de dados pessoais em projetos de investigação científica; 2) Termo de responsabilidade do estudante; 3) Termo de responsabilidade do orientador; 4) Termo de responsabilidade para o tratamento de dados anonimizados; 5) Modelo de consentimento informado para tratamento de dados pessoais; 6) Ficha de Informação ao Participante.
3. No contexto da atividade de controlo de conformidade, aconselhamento ao Iscte como responsável pelo tratamento, apoio aos titulares de dados, atividades de representação e outras atividades diversas:
- i) A resposta a pedidos de informação ou pareceres de natureza diversa, no âmbito da proteção de dados e com origem na Reitoria, Serviços Jurídicos ou unidades funcionais diversas, relativos a contratos com subcontratantes, acordos de responsabilidade conjunta ou outros assuntos diversos
 - ii) A resposta a pedidos de informação ou esclarecimentos aos titulares de dados que o solicitaram, no âmbito das funções correntes do Encarregado de Proteção de Dados.
 - iii) Em representação do Iscte, no âmbito do subgrupo de Privacidade e Proteção de Dados do Grupo de Trabalho de Cibersegurança da Metared-Portugal, e em articulação com os SIIC, o apoio à implementação da conformidade do Kit de Sensibilização em Cibersegurança com o RGPD, bem como a revisão e apoio à elaboração do acordo de responsabilidade conjunta das entidades participantes.
4. No contexto da articulação entre a Comissão de Ética e o Encarregado de Proteção de Dados, do controlo de conformidade de projetos de investigação científica com a proteção de dados e da organização das Comissões de Ética no Iscte:
- i) A participação nas reuniões e atividades da Comissão de Ética e incluindo 1) A adaptação e/ou formulação dos formulários de submissão para aprovação ética de projetos de investigação científica que tratam dados pessoais, 2) A discussão e contribuição para a elaboração da nova proposta de regulamento da Comissão de Ética, bem como a organização e elaboração dos regulamentos das novas Comissões de Ética dos Centros de Investigação e das Escolas, 3) A elaboração de pareceres relativos aos projetos de investigação científica submetidos à Comissão de Ética, com especial incidência naqueles que tratam dados pessoais.
 - ii) A elaboração de pareceres ou prestação de informações diversas, relativos a projetos de investigação científica, submetidos pelos investigadores diretamente ao Encarregado de Proteção de Dados.
5. No contexto de atividades de extensão universitária ou sensibilização da comunidade universitária para as questões da proteção de dados:

- i) Realização de webinar “A privacidade da informação”, oferecida à comunidade universitária portuguesa, no âmbito do 1º curso “Informação; segurança e privacidade”, organizado pela Metared Portugal, Outubro de 2021.

6.4. Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas

Em 2021, o Iscte procedeu à atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo riscos de corrupção e infrações conexas (PPRG), o qual resultou de um processo de identificação e avaliação de potenciais riscos por parte das unidades orgânicas descentralizadas (escolas, unidades de investigação e entidades participadas) e pelas estruturas funcionais (serviços e gabinetes) da Instituição. Este exercício foi realizado através do preenchimento de matrizes específicas integradas, na sua maioria, nos respetivos Planos Anuais de Atividades e Orçamentos.

A metodologia utilizada pelas diferentes unidades orgânicas e estruturas funcionais para a identificação e avaliação dos potenciais riscos passou pelas seguintes fases: 1) identificação da classe e tipologia de risco; 2) descrição do risco; 3) identificação dos mecanismos existentes para o controlo do risco e responsáveis pela sua monitorização; 4) avaliação do risco, identificando a probabilidade da sua ocorrência e a sua gravidade as quais, em conjunto, traduzem-se numa avaliação do seu impacto na Instituição; e 5) definição de planos de ação face ao impacto do mesmo.

Globalmente, em 2021, foram identificados no Iscte um total de 249 registos, avaliados em termos médios com uma probabilidade de ocorrência de 1 a 2 vezes por trimestre e com uma avaliação de gravidade ao nível da afetação do desempenho da área/serviço, implicando a reorganização de processos. A combinação da média global da avaliação da probabilidade de ocorrência dos riscos do Iscte, com a sua gravidade, traduziu-se num nível de risco para a Instituição de baixo impacto, ou seja, com a necessidade de monitorizar e agir num prazo até 12 meses. Do total dos riscos mapeados, distribuídos por sete classes de riscos, destacam-se os riscos operacionais (38%), os riscos reputacionais (onde se incluem os riscos de corrupção e infrações conexas) (20%) e os riscos financeiros (17%) (Tabela 6.4.1). Os riscos de poder, estratégicos e operacionais foram os que apresentaram a média de impacto mais elevada (2 e 1,6, respetivamente).

Quadro 6.4.1. Distribuição dos riscos por classe de riscos

Classe de risco	Nº	%
Estratégicos	25	10
Reputacionais	49	20
Segurança da informação	26	10
Poder	5	2
Financeiros	42	17
Operacionais	95	38
Externos	7	3
Total	249	100

No âmbito da elaboração dos Relatórios Anuais de Atividades de 2021 das diferentes unidades orgânicas e estruturas funcionais, foi solicitada uma análise sobre a ocorrência dos riscos previamente identificados. Para os riscos ocorridos, solicitou-se a medição efetiva da sua frequência e gravidade no ano em análise.

Em 2021, ocorreram no Iscte um total de 27 riscos, com uma frequência média de 2,1 (1 ou 2 vezes por trimestre) e com uma gravidade média de 1,6 (afetou o desempenho da área/serviço, obrigando a reorganização de processos), o que se traduziu num nível de risco para a Instituição de impacto moderado, ou seja, com a necessidade de monitorizar e agir num prazo até 3 meses. Neste sentido, para 2022, foram definidas diferentes ações de melhoria que visam a mitigação destes riscos, das quais se destacam as seguintes:

- Realização/atualização contínua de procedimentos, manuais e modelos;
- Implementação da plataforma da qualidade;
- Implementação da plataforma de contratação pública/utilização de novo sistema contabilístico;
- Realização de auditorias, periódicas ou não programadas (Proteção de dados)
- Melhorar a eficiência do serviço de atendimento;
- Garantir a realização de reportes financeiros e acompanhamento permanente;
- Garantir a realização de formação (não docente e docente).
- Monitorizar o Plano de Igualdade, Diversidade e Inclusão.

7. As Escolas do Iscte

7.1. Breve apresentação

De acordo com o artigo 64º do Estatutos do Iscte, “as escolas são unidades orgânicas descentralizadas do Iscte para a organização e gestão das atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos.”, competindo-lhes garantir o adequado funcionamento dos cursos que gerem e promover a qualidade do ensino.

De acordo com o nº 1 do artigo 65º do Estatutos do Iscte, “as escolas são compostas por departamentos e unidades de investigação que se organizam para gerir um conjunto específico de áreas de ensino”.

O Iscte está organizado em 4 escolas que a seguir se apresentam de forma muito breve nas páginas seguintes.

No seguimento da linha de orientação estratégica de descentralização, foram transferidos recursos para cada uma das escolas tendo-se criado as unidades de apoio técnico e administrativo (UATA). No ano de 2021, estas UATA apresentaram os seguintes gastos:

Quadro 7.1.1. Custos das Unidades de Apoio Técnico das Escolas

Natureza dos Gastos	ECSH	ESPP	IBS	ISTA	TOTAL
Rendimentos					
Prestações de serviços e concessões			7 250		7 250
Outros rendimentos			406		406
Gastos					0
Fornecimentos e serviços externos	0	0	28 150	550	28 700
Gastos com o pessoal	273 709	199 283	559 269	300 190	1 332 450
Outros gastos e perdas			30	450	480
SALDO DA UNIDADE	-273 709	-199 283	-579 792	-301 190	-1 353 974

7.2. Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

7.2.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Dado o seu carácter multidisciplinar, a Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) assegura formação superior de excelência para estudantes em busca de formação de base e avançada no domínio das Ciências Sociais e Humanas.

A ECSH aposta na formação de pessoas num ambiente universitário onde a liberdade de pensamento e a exigência académica são as marcas fundamentais. Procura formar pessoas que estejam à altura dos enormes desafios sociais - em especial os da sociedade portuguesa - com os quais estamos hoje confrontados, dotá-las de ferramentas para compreender a complexidade do mundo contemporâneo e capacitá-las para intervir profissionalmente de forma responsável.

As atividades da ECSH orientam-se pelos seguintes valores: liberdade de pensamento; intervenção social; exigência e rigor académico; inclusão.

Para o futuro destacam-se as seguintes linhas estratégicas: 1. Reforço e qualificação do corpo docente nas áreas científicas com maior carga letiva; 2. Consolidação da integração ensino-investigação; 3. Reforço da internacionalização; 4. Reforço da ligação com a comunidade; 5. Consolidação das áreas de trabalho da UATA.

7.2.2. Estrutura de recursos

7.2.2.1. Recursos afetos à ECSH

Quadro 7.2.2.1.1. Recursos da Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH)

Departamento	Recursos	Ano 2021			Ano 2020			Diferença 2020 - 2021			SOMA
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	
Antropologia	Professores catedráticos	2		2,00	1		1,00	1	0	-1,00	-1
	Professores associados	5		5,00	6		6,00	-1	0	2,00	2
	Professores auxiliares	7		7,00	7		7,00	0	0	-3,25	-4
	Assistentes							0	0	-0,25	-1
	Monitores e Leitores							0	0		
Economia Política	Professores catedráticos	2		2,00	1		1,00	1	0	1,00	1
	Professores associados	6	1	6,45	7		7,75	-1	-2	3,75	3
	Professores auxiliares	9	6	10,05	8	3	8,00	1	6	-6,85	-7
	Assistentes		2	0,45		3	0,35	0	-1	0,35	3
	Monitores e Leitores		1	1,00		1	0,30	0	0	0,30	1
Psicologia Social e das Organizações	Professores catedráticos	3		3,00	3		3,00	0	0	2,00	2
	Professores associados	5		5,00	5	2	5,00	0	-2	0,00	2
	Professores auxiliares	11	2	12,25	11	3	12,00	0	-1	-2,50	-3
	Assistentes		1	0,20		2	0,30	0	-1	0,25	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	7	0	7,00	5	0	5,00	2	0	2,00	2
	Professores associados	16	1	16,45	18	2	18,75	-2	-4	5,75	7
	Professores auxiliares	27	8	29,30	26	6	27,00	1	5	-12,6	-14
	Assistentes	0	3	0,65	0	5	0,65	0	-2	-0,15	2
	Monitores e Leitores	0	1	1,00	0	1	0,30	0	0	0,3	1
	Total por tipo	50	13	51,7	49	14	51,7	1	-1	-9,4	-2
	Total Docentes		63			63			0		
	Índice de qualificação (carreira)	46%			46,9%						
Colaboradores não docentes		Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA
	Investigadores	19		2	9		2	10	1	-2	9
			2	38		2	37	0	0	1	6
	TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA			123			113			10	10

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.2.3. Ensino

7.2.3.1. Estudantes ECSH

Quadro 7.2.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ECSH

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Antropologia	110	6,4%	113	6,4%	-3	7,1%
	Licenciatura em Economia (50%)	140,5	8,2%	147,5	8,4%	-7	16,7%
	Licenciatura em Psicologia	333	19,4%	336	19,1%	-3	7,1%
2º CICLO	Mestrado em Antropologia	37	2,2%	35	2,0%	2	-4,8%
	Mestrado em Antropologia (UTAD)	4	0,2%	5	0,3%	-1	2,4%
	Mestrado em Ciências em Emoções	61	3,6%	59	3,4%	2	-4,8%
	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	99	5,8%	98	5,6%	1	-2,4%
	Mestrado em Economia (50%)	27,5	1,6%	33	1,9%	-5,5	13,1%
	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	70	4,1%	62	3,5%	8	-19,0%
	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	94	5,5%	93	5,3%	1	-2,4%
	Mestrado em Economia Política	52	3,0%	32	1,8%	20	-
	Mestrado em Economia Social e Solidária	2	0,1%	12	0,7%	-10	23,8%
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	8	0,5%	34	1,9%	-26	61,9%
	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	70	4,1%	79	4,5%	-9	21,4%
	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	65	3,8%	61	3,5%	4	-9,5%
	Mestrado em Estudos Urbanos (50%)	20	1,2%	19,5	1,1%	0,5	-1,2%
	Mestrado em Governação e Sustentabilidade do Mar	25	1,5%	8	0,5%	17	-40,5%
	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	67	3,9%	70	4,0%	-3	7,1%
	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	41	2,4%	48	2,7%	-7	16,7%
	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	38	2,2%	37	2,1%	1	-2,4%
	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	2	0,1%	15	0,9%	-13	31,0%
	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	158	9,2%	161	9,2%	-3	7,1%
	3º CICLO	Doutoramento em Antropologia (FCSH)	36	2,1%	34	1,9%	2
Doutoramento em Antropologia		11	0,6%	15	0,9%	-4	9,5%
Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia		6	0,4%	9	0,5%	-3	7,1%
Doutoramento em Economia (50%)		7,5	0,4%	8	0,5%	-0,5	1,2%
Doutoramento em Economia Política		15	0,9%	17	1,0%	-2	4,8%
Doutoramento em Estudos Urbanos (50%)		13	0,8%	11,5	0,7%	1,5	-3,6%
Doutoramento em Psicologia		45	2,6%	53	3,0%	-8	19,0%
Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	4	0,2%	4	0,2%	0	0,0%	
Outros Programas	Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local	18	1,1%	0	0,0%	18	-42,9%
	Economia Social e Solidária	14	0,8%	23	1,3%	-9	21,4%
TOTAL	Economia e Regulação de Instituições Financeiras	20	1,2%	23	1,3%	-3	7,1%
POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	583,5	34,1%	596,5	34,0%	-13	31,0%
	2º Ciclo Mestrados	940,5	54,9%	961,5	54,8%	-21	50,0%
	3º Ciclo Doutoramentos	137,5	8,0%	151,5	8,6%	-14	33,3%
Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	195		199		-4	
	2º Ciclo Mestrados	50		51		-1	
	3º Ciclo Doutoramentos	17		19		-2	
	Outros programas	17		15		2	
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		1713,5	100,0%	1755,5	100,0%	-42	100,0%

Fonte: Fénix, janeiro 2022

7.2.3.2 Resultados da ECSH

No quadro 7.2.3.2.1. apresenta-se os resultados da ECH.

Quadro 7.2.3.2.1 Resultados da ECH

Natureza dos Gastos	Valor	% s/ rend.
Rendimentos		
Emolumentos e propinas 21_22	1 869 381	24,9%
Vendas e prestações de serviços	48 165	0,6%
Comparticipação Orçamento de Estado	2 095 497	27,9%
Transferências e subsídios obtidos	3 126 794	41,6%
Outros rendimentos	377 287	5,0%
Soma rendimentos	7 517 123	100,0%
Gastos		
Transferências e subsídios concedidos	262 958	3,5%
Fornecimentos e serviços externos	619 148	8,2%
Gastos com o pessoal	5 617 587	74,7%
Outros gastos e perdas	582 143	7,7%
Soma dos gastos	7 081 836	94,2%
Margem da ESCOLA	435 288	5,8%

Fonte: Unidade Financeira

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.2.3.3. Acreditações

No quadro 7.2.3.3.1. apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Acreditado	-	-	1	1
6 anos	-	-	1	1
Total ciclos de estudos	-	-	1	1

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.2.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

i) 1º ciclo de ensino

i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.2.3.4.1. Candidaturas e acessos ECSH

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	3	3	16	2,5
Total Vagas (Total)	165	24	550	45
Nº médio de vagas por curso	55	8	36	17
Candidatos (Total)	3211	950	989,5	33
(dos quais 1ª opção)	821	320	-	-
Colocados (Total)	170	30	660	33
(dos quais 1ª opção)	71	8	-	-
Média das notas de candidatura	167,3	171,3	-	-
Média das provas de ingresso	168,4	176,8	-	-
Média das notas do 12º ano	166,3	165,8	-	-
Média nota candidatura do último colocado	133,3	162,2	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	136	23	480	28,5
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	498%	1333%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	103%	125%	120%	73%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do RGA/Vagas)	82%	96%	87%	63%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular (SGE-AGCAD)

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2020/2021)

Ciclo	Curso	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Antropologia	29	24	83	84
	Economia	44,5	28	62	71
	Psicologia	92	66	72	77
2º Ciclo	Antropologia	16	3	19	18
	Psicologia Social e das Organizações	81	47	58	58
	Economia	19	8,5	45	111
	Antropologia (UTAD)	5	1	20	0
	Ciências em Emoções	23	13	57	55
	Direito das Empresas e do Trabalho	47	14	30	32
	Economia e Políticas Públicas	21	7	33	25
	Economia Monetária e Financeira	46	10	22	21
	Economia Social e Solidária	11	6	55	43
	Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	34	34	100	100
	Estudos de Desenvolvimento	43	8	19	18
	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	24	9	38	35
	Estudos Urbanos	13	2	15	14
	Governança e Sustentabilidade do Mar	8	4	50	50
	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	32	11	34	31
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	29	21	72	71	

Quadro 7.2.3.4.2. Diplomados ECSH (2020/2021)

Ciclo	Curso	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
3º Ciclo	Psicologia das Relações Interculturais	17	11	65	64
	Psicologia Social da Saúde	14	5	36	40
	Antropologia	14	1	7	0
	Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	5	0	0	0
	Economia	1,5	1	67	100
	Estudos Urbanos	4	0	0	0
	Psicologia	8	0	0	0
	Psicologia Social de Lisboa	0	1	-	-
Total		681	335	49	52

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

i.3) Empregabilidade

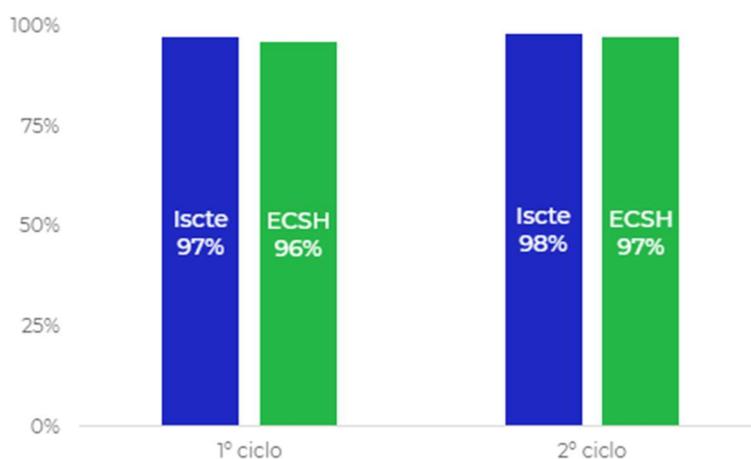


Gráfico 7.2.3.4.1. Empregabilidade diplomados ECSH (2019/2020)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.2.4. Investigação

Na ECSH estão constituídas três unidades de investigação. DINAMIA CET-Iscte, CRIA-Iscte e CIS-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese.

Quadro 7.2.4.1. Investigadores por centro (n°)

Membros	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Doutorados Elegíveis	102	37	45
Doutorados Elegíveis/ Outros Investigadores em ETI	118,5	55,5	87,4
100% afetos a I&D	77	38	74

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.2.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Contrato Norma Transitória	188 216 €	-	361 844 €*
Contratos Investigadores FCT	-	-	55 907€
CEEC Individual	76 667 €	-	129 627 €
CEEC Institucional	55 897 €	53 182 €	48 162 €
Total	320 780 €	53 182 €	595 540€

* Migrou de NT para CEEC IND **Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.2.4.3. Publicações por centro (n°)

Publicações	Dinâmia'CET-Iscte	CRIA-Iscte	CIS-Iscte
Publicações com revisão científica	123	41	206
Publicações em atas de congresso	32	3	9
Working papers com avaliação científica	5	0	0
Publicações sem revisão científica	18	4	15
Outras publicações	18	19	8
Teses concluídas por membro da UI	1	0	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.2.4.4. Projetos por centro

Projetos	Dinâmia'CET-Iscte		CRIA-Iscte		CIS-Iscte	
	n	€	n	€	n	€
Nacionais	34	704 066 €	4	51 557 €	35	578 296 €
Internacionais	11	255 022 €	6	108 531 €	15	589 619 €
Projetos em curso sem financiamento	3		0		13	
Total	48	959 028 €	10	160 088 €	63	1 167 915 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

7.3. Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

7.3.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) é uma unidade descentralizada do Iscte para a organização e gestão de atividades de ensino do primeiro, segundo e terceiro ciclos, nas áreas científicas das unidades orgânicas que a compõem. A sua missão fundamental é a de promover o desenvolvimento dessas unidades, nos seus objetivos de ensino, investigação e transferência de conhecimento, facilitando articulações e sinergias entre elas, com as outras Escolas do Iscte e com a sociedade em geral.

A visão para o futuro da ESPP passa pelo seguinte:

GERAL

- Promover interna e externamente a imagem da ESPP e a procura dos seus cursos em todos os ciclos de estudo

ENSINO

- Investir na ampliação da oferta formativa em áreas emergentes, procurando acompanhar dinâmicas nacionais e internacionais.
- Promover as condições de melhoria do sucesso escolar dos alunos em todos os ciclos de estudo, em articulação com o Conselho Pedagógico.
- Aumentar a interdisciplinaridade no seio da ESPP, como também entre escolas, fomentando sinergias através da transversalidade das áreas científicas.
- Fomentar a participação dos estudantes na reflexão sobre questões no âmbito do ensino/aprendizagem, nomeadamente através de reuniões com os seus representantes (delegados, subdelegados e Núcleos de Estudantes das diversas áreas).

SAÍDAS PROFISSIONAIS

- Incentivar a realização de estágios curriculares como forma de potenciar a inserção no mercado de trabalho dos estudantes do 1.º e 2.º ciclos.
- Ampliar as atividades de apoio à inserção profissional dos diplomados, em articulação com o desenvolvimento de parcerias/protocolos de colaboração com entidades públicas e privadas.
- Implementar a realização de estágios extracurriculares para os estudantes a terminar os ciclos de estudos em que estão inscritos.

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Promover a internacionalização da ESPP
 - 1) Intensificar a mobilidade *incoming* de professores e de estudantes
 - 2) Intensificar a mobilidade *outgoing* de professores e estudantes

3) Ampliar os acordos com universidades estrangeiras

DOCENTES

- Prosseguir e consolidar, em articulação com a reitoria, a renovação e qualificação do corpo docente num quadro de estabilidade de vínculos e carreiras.
- Assegurar as condições ao nível do serviço docente para que os professores possam usufruir dos programas de mobilidade *outgoing*

APOIO ADMINISTRATIVO

- Reforço dos recursos humanos da Unidade de Apoio Técnico-Administrativo, a fim de apoiar as ações que se pretende desenvolver no âmbito da empregabilidade e da internacionalização

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO PARA A SOCIEDADE

- Desenvolver ações de divulgação das atividades da ESPP junto da sociedade e que incluam professores e estudantes

7.3.2. Estrutura de recursos

7.3.2.1. Recursos afetos à ESPP

Quadro 7.3.2.1.1. Recursos da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP)

Departamento	Recursos	Ano 2021			Ano 2020			Diferença 2020 - 2021			
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	SOMA
Ciência Política e Políticas Públicas	Professores catedráticos	2		2	2		2	0	0	0,00	0
	Professores associados	7	5	8,45	7	2	7,3	0	3	1,15	3
	Professores auxiliares	15	6	16,5	16	7	17,5	-1	-1	-1,00	-2
	Assistentes							0	0	0,00	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
História	Professores catedráticos	2		2	2		2	0	0	0,00	0
	Professores associados	2		2	2		2	0	0	0,00	0
	Professores auxiliares	6	3	6,5	6	4	6,7	0	-1	-0,20	-1
	Assistentes		1	0,45		1	0,55	0	0	-0,10	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Métodos de Pesquisa Social	Professores catedráticos	1		1	1		1	0	0	0,00	0
	Professores associados	4	1	4,1	4	1	4,1	0	0	0,00	0
	Professores auxiliares	8	2	8,8	8	1	8,15	0	1	0,65	1
	Assistentes							0	0	0,00	0
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
Sociologia	Professores catedráticos	2		2	2		2	0	0	0,00	0
	Professores associados	10		10	8		8	2	0	2,00	2
	Professores auxiliares	13	5	14,2	16	4	16,6	-3	1	-2,40	-2
	Assistentes		1	0,25				0	1	0,25	1
	Monitores e Leitores							0	0	0,00	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	7	0	7	7	0	7	0	0	0,00	0
	Professores associados	23	6	24,55	21	3	21,4	2	3	3,15	5
	Professores auxiliares	42	16	46	46	16	48,95	-4	0	-2,95	-4
	Assistentes	0	2	0,7	0	1	0,55	0	1	0,15	1
	Monitores e Leitores	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0
	Total por tipo	72	24	78,25	74	20	77,9	-2	4	0,35	2
Total Docentes	96			109			2				
Índice de qualificação (carreira)	41,7%			37,8%							
Colaboradores não docentes Investigadores	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA	
	18			8			10	0	0	10	
		1	49			51	0	1	-2	-1	
TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA	164			153			11				

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.3.3. Ensino

7.3.3.1. Estudantes ESPP

Quadro 7.3.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ESPP

CICLO	PROGRAMA	2021/2022		2020/2021		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência Política	172	6,0%	170	6,4%	2	1,0%
	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	110	3,8%	116	4,4%	-6	-2,9%
	Licenciatura em Serviço Social	203	7,1%	204	7,7%	-1	-0,5%
	Licenciatura em Sociologia	378	13,2%	418	15,8%	-40	-19%
2º CICLO	Mestrado em Ação Humanitária	28	1,0%	-	-	28	13,4%
	Mestrado em Administração Escolar	74	2,6%	62	2,3%	12	5,7%
	Mestrado em Administração Pública	75	2,6%	85	3,2%	-10	-4,8%
	Mestrado em Ciência Política	69	2,4%	58	2,2%	11	5,3%
	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	74	2,6%	56	2,1%	18	8,6%
	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	177	6,2%	171	6,5%	6	2,9%
	Mestrado em Educação e Sociedade	68	2,4%	59	2,2%	9	4,3%
	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	3	0,1%	10	0,4%	-7	-3,3%
	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	21	0,7%	-	-	21	10,0%
	Mestrado em Estudos Africanos	44	1,5%	37	1,4%	7	3,3%
	Mestrado em Estudos de Internet	2	0,1%	12	0,5%	-10	-4,8%
	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	130	4,5%	93	3,5%	37	17,7%
	Mestrado em Estudos Internacionais	179	6,3%	150	5,7%	29	13,9%
	Mestrado em Estudos Urbanos (50%)	20	0,7%	19,5	0,7%	0,5	0,2%
	Mestrado Gestão Novos Media	63	2,2%	56	2,1%	7	3,3%
	Mestrado em História Moderna e Contemp.	61	2,1%	51	1,9%	10	4,8%
	Mestrado em Mercados da Arte	17	0,6%	28	1,1%	-11	-5,3%
	Mestrado em Políticas Públicas	75	2,6%	71	2,7%	4	1,9%
	Mestrado em Serviço Social	89	3,1%	98	3,7%	-9	-4,3%
	Mestrado em Sociologia	117	4,1%	93	3,5%	24	11,5%
3º CICLO	Doutoramento em Ciência Política	47	1,6%	48	1,8%	4	1,3%
	Doutoramento em Ciências da Comunicação	74	2,6%	66	2,5%	9	2,9%
	Doutoramento em Estudos Africanos	35	1,2%	48	1,8%	6	2,0%
	Dout. em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1	0,0%	1	0,0%	0	0,0%
	Doutoramento em Estudos Internacionais	14	0,5%	-	-	14	6,7%
	Doutoramento em Estudos Urbanos (50%)	13	0,5%	11,5	0,4%	4	1,3%
	Dout. História Moderna e Contemporânea	28	1,0%	33	1,2%	-4	-1,3%
	Dout. História, Estudos de Segurança e Defesa	20	0,7%	22	0,8%	-3	-1,0%
	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	6	0,2%	4	0,2%	-1	-0,3%
	Dout. em Políticas de Administração e Gestão Escolar	21	0,7%	20	0,8%	20	6,5%
	Doutoramento em Políticas Públicas	74	2,6%	70	2,6%	-3	-1,0%
	Doutoramento em Serviço Social	52	1,8%	43	1,6%	3	1,0%
	Doutoramento em Sociologia	78	2,7%	82	3,1%	20	6,5%
Outros Programas	Pós Graduação (PG) Análise de Dados em Ciências Sociais	24	0,8%	22	0,8%	2	1,0%
	PG em Avaliação de Políticas Públicas	24	0,8%	0	0,0%	24	-
	PG em Assessoria de Comunicação e Política	19	0,7%	18	0,7%	1	0,5%
	PG em Ação Humanitária	1	0,0%	15	0,6%	-14	-6,7%
	PG em Jornalismo	1	0,0%	0	-	1	-
	PG Estudos da Deficiência e Direitos Humanos	44	1,5%	0	-	44	-
	PG em Finanças Públicas	22	0,8%	14	0,5%	8	3,8%
	PG em Serviço Social na Saúde	13	0,5%	15	0,6%	-2	-1,0%
	PG em Sindicalismo e Relações Laborais	0	0,0%	0	-	0	-
	PG em Visualização da informação	0	0,0%	1	0,0%	-1	-0,5%
TOTAL POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	863	30,2%	908	34,3%	122	39,9%
	2º Ciclo Mestrados	1386	48,5%	1209,5	45,6%	112	36,6%
	3º Ciclo Doutoramentos	463	16,2%	448,5	16,9%	55	18,0%
	Outros programas	148	5,2%	85	3,2%	17	5,6%

Nº MÉDIO DE ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	215,8		227,0			
	2º Ciclo Mestrados	69,3		67,2			
	3º Ciclo Doutoramentos	35,6		37,4			
	Outros programas	18,5		14,2			
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		2651	100%	2345	100%	306	100,0%

Fonte: Fénix, janeiro 2021

7.3.3.2. Resultados da ESPP

No quadro seguinte apresenta-se os resultados da ESPP.

Quadro 7.3.3.2.1. Resultados da ESPP

Natureza dos Gastos	Valor	% s/ rend.
Rendimentos		
Emolumentos e propinas 21_22	3 329 961	32,8%
Vendas e prestações de serviços	481	0,0%
Comparticipação Orçamento de Estado	2 787 798	27,5%
Transferências e subsídios obtidos	3 309 278	32,6%
Outros rendimentos	721 732	7,1%
Soma rendimentos	10 149 249	100,0%
Gastos		
Transferências e subsídios concedidos	546 710	5,4%
Fornecimentos e serviços externos	716 630	7,1%
Gastos com o pessoal	7 715 161	76,0%
Outros gastos e perdas	294 064	2,9%
Soma dos gastos	9 272 564	91,4%
Margem da ESCOLA	876 685	8,6%

Fonte: Unidade Financeira

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.3.3.3. Acreditações ESPP

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.3.3.3.1. Acreditações ESPP

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Acreditado	-	4	2	6
6 anos	-	4	2	6
Não acreditado	-	1	-	1
Total	-	5	2	7

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.3.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade**i) 1º ciclo de ensino****i.1) Candidaturas e acessos****Quadro 7.3.3.4.1. Candidaturas e acessos ESPP**

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	5	5	18	10
Total Vagas (Total)	207	37	757	215
Nº médio de vagas por curso	41	7	44	21,5
Candidatos (Total)	1775	748	1255	198
(dos quais 1ª opção)	202	128	-	-
Colocados (Total)	211	49	973	172
(dos quais 1ª opção)	46	9	-	-
Média das notas de candidatura	154	158,8	-	-
Média das provas de ingresso	156,8	162,6	-	-
Média das notas do 12º ano	151,1	154,9	-	-
Média nota candidatura do último colocado	111,2	145,9	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	166	38	701	129
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	98	346	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	102	132	128%	80%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime Geral de Acesso/Vagas)	80%	103%	93%	60%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.3.3.4.2. Diplomados ESPP (2020/2021)

Ciclo	Designação do curso	Inscritos (último ano)		Diplomados	
		n	n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Ciência Política	33	31	94	100
	História Moderna e Contemporânea	33	27	82	91
	Serviço Social (PL)	58	47	81	84
	Sociologia	76	60	79	77
	Sociologia (PL)	41	27	66	64
2º Ciclo	Ciência Política	28	7	25	19
	História Moderna e Contemporânea	17	3	18	0
	Serviço Social	50	20	40	38
	Sociologia	31	8	26	29
	Administração Escolar	27	7	26	21
	Administração Pública	41	11	27	28
	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	24	5	21	27
	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	78	38	49	50
	Educação e Sociedade	22	8	36	42
	Empreendedorismo e Estudos da Cultura	10	1	10	11
	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	0	8	-	-
	Estudos Africanos	6	1	17	33
	Estudos de Internet	11	6	55	44
	Estudos e Gestão da Cultura	36	11	31	26
	Estudos Internacionais	79	25	32	34
	Estudos Urbanos	13	2	15	14
	Gestão dos Novos Media	21	9	43	50
	Mercados da Arte	7	1	14	14
	Políticas Públicas	34	1	3	4
	3º Ciclo	Ciência Política	12	0	0
Ciências da Comunicação		23	1	4	11
Estudos Africanos		9	1	11	0
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade		1	0	0	0
Estudos Urbanos		4	0	0	0
História Moderna e Contemporânea		8	0	0	0
História, Defesa e Relações Internacionais		0	0	-	-
História, Estudos de Segurança e Defesa		5	0	0	0
História: mudança e continuidade num mundo global		2	0	0	0
Políticas Públicas		22	0	0	0
Serviço Social	21	0	0	0	
Sociologia	38	2	5	0	
Total		921	368	40	42

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano

Fonte: Fénix

i.3) Empregabilidade

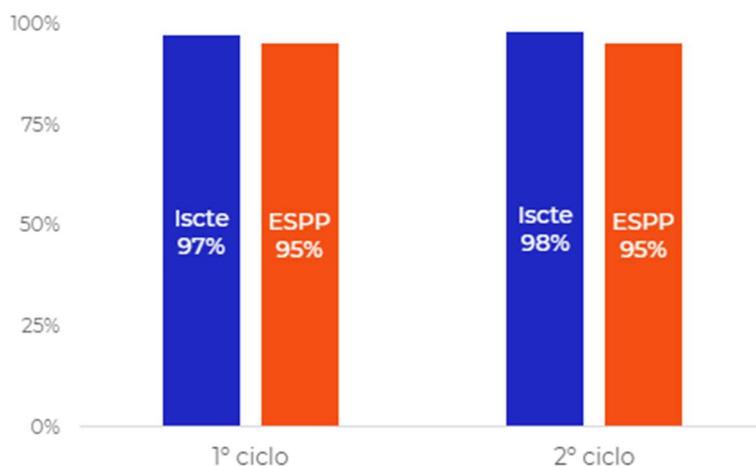


Gráfico 7.3.3.4.1. Empregabilidade diplomados ESPP (2019/2020)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.3.4. Investigação

Na ESPP estão constituídas duas unidades de investigação, CIES-Iscte e CEI-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.3.4.1. Investigadores por centro

Membros	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Doutorados Elegíveis	132	50
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	175,9	54,3
100% afetos a I&D	121	32

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Contrato Norma Transitória	624 961 €	281 680 €
Contratos Investigadores FCT	-	-
CEEC Individual	469 984 €	35 910 €
CEEC Institucional**	96 324 €	37 643 €
Total	1 191 269 €	355 233 €

**Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.3. Publicações por centro (n°)

Publicações	CIES-Iscte	CEI-Iscte
Publicações com revisão científica	280	78
Publicações em atas de congresso	16	3
Working papers com avaliação científica	7	1
Publicações sem revisão científica	49	10
Outras publicações	100	31
Teses concluídas por membro da UI	2	1

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.3.4.4. Projetos por centro

Projetos	CIES-Iscte		CEI-Iscte	
	n	€	n	€
Nacionais	80	1 568 108 €	18	391 693 €
Internacionais	30	209 859 €	13	146 151 €
Projetos em curso sem financiamento	14			
Total	124	1 777 967 €	31	537 844 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

7.4. Escola de Gestão (IBS)

7.4.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

Através do ensino, investigação e interação com a comunidade, a IBS contribui para o desenvolvimento de conhecimentos e práticas de gestão, e prepara e desenvolve gestores e líderes para terem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo globalizado. A IBS quer ser uma das escolas de gestão líderes em Portugal e ser reconhecida quer internacionalmente, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação, pela excelência de seus programas, pela reputação dos seus diplomados e docentes e pelo seu foco nas necessidades das organizações, dos indivíduos e da sociedade.

A cultura da IBS baseia-se nos seguintes valores que são compartilhados por todos os estudantes, professores e colaboradores da escola e comunicados a todos os interessados de diferentes maneiras:

- Empreendedorismo e Inovação
- Relevância para a comunidade empresarial
- Ambiente Multicultural
- Integração e relações de apoio
- Excelência e Rigor
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético
- Empreendedorismo e Inovação;
- Relevância para a comunidade empresarial.

Como principais linhas estratégicas para o futuro da IBS destacam-se as seguintes:

- Fortalecer as ligações empresariais e a outras organizações;
- Integrar as preocupações com a sustentabilidade nas atividades da Escola;
- Reforçar o impacto da Escola na sociedade;
- Reforçar a internacionalização da Escola;
- Aumentar o envolvimento do corpo docente nas atividades estratégicas da Escola;

7.4.2. Estrutura de recursos

7.4.2.1. Recursos afetos à IBS

Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)

Departamento	Recursos	Ano 2021			Ano 2020			Diferença 2020 - 2021			SOMA
		Docentes	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	
Contabilidade	Professores catedráticos	3		3,00	3		3,00	0	0	0	0
	Professores associados					1	1,00	0	-1	-1	-1
	Professores auxiliares	14		14,00	12	3	14,25	2	-3	-0,25	-1
	Assistentes		6	2,75		7	2,65	0	-1	0,1	-1
	Monitores e Leitores		2	2,00		2	0,60	0	0	1,4	0
Economia	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0	0
	Professores associados	6	5	7,70	4	1	4,10	2	4	3,6	6
	Professores auxiliares	6	3	7,70	8	3	9,65	-2	0	-1,95	-2
	Assistentes		10	2,60		4	1,00	0	6	1,6	6
	Monitores e Leitores		1	1,00		1	0,30	0	0	0,7	0
Finanças	Professores catedráticos	3		3,00	3		3,00	0	0	0	0
	Professores associados	2	1	2,30	1	1	1,30	1	0	1	1
	Professores auxiliares	9	7	11,95	8	6	10,00	1	1	1,95	2
	Assistentes		3	1,10		3	0,75	0	0	0,35	0
	Monitores e Leitores		3	3,00		3	0,90	0	0	2,1	0
Marketing, Operações e Gestão Geral	Professores catedráticos	4	2	4,70	5		5,00	-1	2	-0,3	1
	Professores associados	9		9,00	7	2	7,70	2	-2	1,3	0
	Professores auxiliares	16	19	24,90	17	13	23,00	-1	6	1,9	5
	Assistentes		16	4,85		8	1,70	0	8	3,15	8
	Monitores e Leitores					2	0,60	0	-2	-0,6	-2
Métodos Quantitativos para gestão e Economia	Professores catedráticos	1		1,00	1		1,00	0	0	0	0
	Professores associados	9		9,00	7		7,00	2	0	2	2
	Professores auxiliares	12	5	14,90	14	4	15,55	-2	1	-0,65	-1
	Assistentes		1	0,40				0	1	0,4	1
	Monitores e Leitores		2	2,00				0	2	2	2
Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Professores catedráticos	1		1,00				1	0	1	1
	Professores associados	4	1	4,70	6	1	6,50	-2	0	-1,8	-2
	Professores auxiliares	6	7	8,30	6	6	8,20	0	1	0,1	1
	Assistentes	1	4	2,10	1	1	1,35	0	3	0,75	3
	Monitores e Leitores							0	0	0	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	13	2	13,70	13	0	13,00	0	2	0,7	2
	Professores associados	30	7	32,70	25	6	27,60	5	1	5,1	6
	Professores auxiliares	63	41	81,75	65	35	80,65	-2	6	1,1	4
	Assistentes	1	40	13,80	1	23	7,45	0	17	6,35	17
	Monitores e Leitores	0	8	8,00	0	8	2,40	0	0	5,6	0

Quadro 7.4.2.1.1. Recursos da Escola de Gestão (IBS)

Departamento	Recursos	Ano 2021			Ano 2020			Diferença 2020 - 2021			
	Docentes	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	Carreira	Convidado	ETI	SOMA
	Total por tipos	107	98	149,95	104	72	131,10	3	26	18,85	29
	Total Docentes	205			176			29			
	Índice de qualificação (carreira)	40,2%			36,5%						
		Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA
	Colaboradores não docentes	31	1		20			11	1	0	12
	Investigadores			2			4	0	0	-2	0
	TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA	239			200			39			14

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.4.3. Ensino

7.4.3.1. Estudantes IBS

Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS

CICLO	PROGRAMA	2021/2022		2020/2021		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência de Dados (50%)	140	3,1%	96	2,2%	44	19%
	Licenciatura em Economia (50%)	140,5	3,1%	147,5	3,4%	-7	-3,1%
	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	290	6,4%	293	6,8%	-3	-1,3%
	Licenciatura em Gestão	776	17,2%	808	18,8%	-32	-14,1%
	Licenciatura em Gestão de Marketing	178	3,9%	191	4,5%	-13	-5,7%
	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	186	4,1%	186	4,3%	0	0,0%
	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	167	3,7%	160	3,7%	7	3,1%
2º CICLO	Mestrado em Ação Humanitária (50%)	28	0,6%	-	-	28	12,4%
	Mestrado em Ciência de Dados (50%)	33,5	0,7%	19	0,4%	14,5	6,4%
	Mestrado em Contabilidade	79	1,7%	82	1,9%	-3	-1,3%
	Mestrado em Economia (50%)	27,5	0,6%	33	0,8%	-5,5	-2,4%
	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	87	1,9%	77	1,8%	10	4,4%
	Mestr. em Erasmus Mundus em Desenvolv. de Turismo e Cultura	14	0,3%	-	-	14	6,2%
	Mestrado em Finanças	108	2,4%	102	2,4%	6	2,6%
	Mestrado em Gestão	435	9,6%	404	9,4%	31	13,7%
	Mestrado em Gestão Aplicada	74	1,6%	64	1,5%	10	4,4%
	Mestrado em Gestão de Empresas	263	5,8%	239	5,6%	24	10,6%
	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	76	1,7%	69	1,6%	7	3,1%
	Mestr. em Gestão de Rec. Humanos e Consultadoria Organizacional	159	3,5%	147	3,4%	12	5,3%
	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	68	1,5%	48	1,1%	20	8,8%
	Mestr. Gestão de Serviços e da Tecnologia	77	1,7%	77	1,8%	0	0,0%
	Mestrado em Gestão Internacional	93	2,1%	86	2,0%	7	3,1%
	Mestrado em Marketing	145	3,2%	125	2,9%	20	8,8%
Mestrado em Matemática Financeira	48	1,1%	44	1,0%	4	1,8%	
Métodos Analíticos para Gestão	70	1,6%	39	0,9%	31	13,7%	
3º CICLO	Doutoramento em Economia (50%)	7,5	0,2%	8	0,2%	-0,5	-0,2%
	Doutoramento em Finanças	17	0,4%	19	0,4%	-2	-0,9%
	Doutoramento em Gestão	105	2,3%	109	2,5%	-4	-1,8%
	Doutoramentos em Gestão do Turismo	0	0,0%	2	0,0%	-2	-0,9%
	Dout. em Gestão Empresarial Aplicada	116	2,6%	68	1,6%	48	21,2%
Outros	Pós-Graduação (PG) em Ação Humanitária	1	0,0%	15	0,3%	-14	-6,2%
	PG Contabilidade Financeira Avançada	14	0,3%	18	0,4%	-4	-1,8%
	PG em Controlo de Gestão e Performance	20	0,4%	12	0,3%	8	3,5%
	PG em Direção Comercial	25	0,6%	39	0,9%	-14	-6,2%
	PG em Direção Empresarial	87	1,9%	96	2,2%	-9	-4,0%
	PG em Gestão de Marketing	21	0,5%	21	0,5%	0	0,0%
	PG em Gestão de Programas e Projetos	32	0,7%	32	0,7%	0	0,0%
	PG em Gestão de Serviços de Saúde	46	1,0%	44	1,0%	2	0,9%
	PG em Gestão de Topo em Hotelaria e Turismo	5	0,1%	19	0,4%	-14	-6,2%
	PG em Gestão Empresarial	101	2,2%	84	2,0%	17	7,5%
	PG Estratégica de Pessoas e Liderança	17	0,4%	21	0,5%	-4	-1,8%
	PG em Gestão Fiscal	26	0,6%	21	0,5%	5	2,2%
	PG em Gestão para Profissionais da Saúde	55	1,2%	33	0,8%	22	9,7%
	PG em Marketing	42	0,9%	45	1,0%	-3	-1,3%
	PG em Mercados e Riscos Financeiros	0	0,0%	31	0,7%	-31	-13,7%

Quadro 7.4.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à IBS

CICLO	PROGRAMA	2021/2022		2020/2021		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
	PG em Soluções Analíticas para a Gestão	15	0,3%	15	0,3%	0	0,0%
TOTAL	1º Ciclo Licenciaturas	1877,5	41,6%	1881,5	43,9%	-4	-1,8%
POR	2º Ciclo Mestrados	1885	41,7%	1655	38,6%	230	101,5%
GRUPO	3º Ciclo Doutoramentos	245,5	5,4%	206	4,8%	39,5	17,4%
	Outros programas	507	11,2%	546	12,7%	-39	-17,2%
Nº MÉDIO	1º Ciclo Licenciaturas	234,7		269			
ALUNOS	2º Ciclo Mestrados	104,7		103,4			
POR	3º Ciclo Doutoramentos	61,4		41,2			
PROGRAMA	Outros programas	33,8		34,1			
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		4515	100%	4288,5	100%	226,5	100%

Fonte: Fénix, janeiro 2022

7.4.3.1. Resultados da IBS

No quadro seguinte apresenta-se os resultados da IBS:

Quadro 7.4.3.1.1. Resultados da IBS

Natureza dos Gastos	Valor	% s/ rend.
Rendimentos		
Emolumentos e propinas 21_22	8 398 689	58,9%
Vendas e prestações de serviços	597 401	4,2%
Comparticipação Orçamento de Estado	4 664 511	32,7%
Transferências e subsídios obtidos	222 460	1,6%
Outros rendimentos	386 974	2,7%
Soma rendimentos	14 270 035	100,0%
Gastos		
Transferências e subsídios concedidos	140 433	1,0%
Fornecimentos e serviços externos	583 273	4,1%
Gastos com o pessoal	9 184 046	64,4%
Outros gastos e perdas	61 671	0,4%
Soma dos gastos	9 969 423	69,9%
Margem da ESCOLA	4 300 613	30,1%

Fonte: Serviços Financeiros

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.4.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.4.3.3.1. Acreditações IBS

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Acreditado	1	2	-	3
6 anos	1	2	-	3
Total	1	2	-	3

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.4.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

i) 1º ciclo de ensino

i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos	8	8	15,5	3,50
Total Vagas (Total)	529	110	913,5	115
Nº médio de vagas por curso	66	56	57	30
Candidatos (Total)	5323	1430	1761,5	215

Quadro 7.4.3.4.1. Candidaturas e acessos IBS

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
(dos quais 1ª opção)	1003	369	-	-
Colocados (Total)	529	88	1370,5	109
(dos quais 1ª opção)	229	34	-	-
Média das notas de candidatura	166	171,1	-	-
Média das provas de ingresso	163,3	176,7	-	-
Média das notas do 12º ano	168,2	165,5	-	-
Média nota candidatura do último colocado	136,8	163,5	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	443	73	818,5	95,5
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	190%	335%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100%	80%	150%	90%
Taxa de ocupação				
Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas	84%	66%	90%	81%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.4.3.4.2. Diplomados IBS (2020/2021)

Ciclo	Curso	Inscritos	Diplomados	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
		(último ano) n	n		
1º Ciclo	Economia (50%)	44,5	28	62	71
	Finanças e Contabilidade	84	68	81	90
	Gestão	254	197	78	80
	Gestão de Marketing	55	47	85	89
	Gestão de Recursos Humanos	60	49	82	85
	Gestão Industrial e Logística	44	34	77	91
	Contabilidade	43	24	56	73
2º Ciclo	Economia (50%)	19	8,5	45	111
	Finanças	56	32	57	61
	Gestão	213	113	53	61
	Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	-
	Marketing	62	38	61	63
	Economia da Empresa e da Concorrência	38	23	61	58
	Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	-	11	-	-
	Gestão Aplicada	64	16	25	41
	Gestão de Empresas	123	52	42	45
	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	73	46	63	61
	Gestão de Hotelaria e Turismo	21	13	62	57
	Gestão de Serviços de Saúde	18	10	56	50
	Gestão de Serviços e da Tecnologia	36	17	47	69
3º Ciclo	Gestão Internacional	45	15	33	33
	Matemática Financeira (Iscte/FCUL)	18	6	33	29
	Contabilidade	-	-	-	-
	Economia	1,5	1	67	100
	Finanças	3	0	0	-
	Gestão	49	11	22	9
	Gestão do Turismo	2	0	0	0
	Gestão Empresarial Aplicada	30	29	97	91
Total		1456	888	61	67

Nota: A taxa de conclusão pode ser superior a 100% quando se diplomam estudantes que não estavam registados como inscritos no último ano
 Fonte: Fénix

i.3) empregabilidade

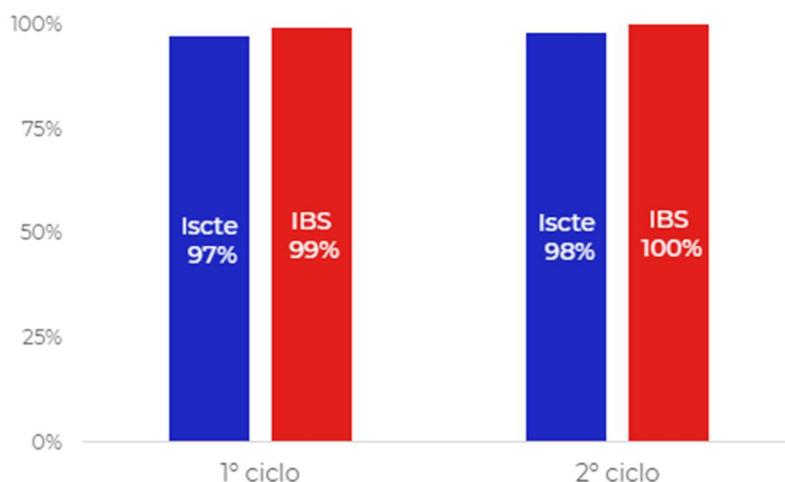


Gráfico 7.4.3.4.1 Empregabilidade diplomados IBS (2019/2020)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.4.4. Investigação

Na IBS está constituída uma unidade de investigação. BRU – Iscte, sobre a qual se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.4.4.1. Investigadores por centro

Membros (BRU-Iscte)	Nº
Doutorados Elegíveis	80
Doutorados Elegíveis/ Outros Investigadores em ETI	77,3
100% afetos a I&D	25

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.4.4.2. Financiamento por centro

Financiamento (BRU-Iscte)	€
Contrato Norma transitória	37 643 €
Contratos Investigadores FCT	-
CEEC Individual	-
CEEC Institucional**	182 125 €
Total	219 768 €

**Com contrato de docente financiado pela FCT

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.4.4.3. Publicações por centro

Publicações (BRU-Iscte)	n
Publicações com revisão científica	409
Publicações em atas de congresso	56
Working papers com avaliação científica	5
Publicações sem revisão científica	6
Outras publicações	15
Teses concluídas por membro da UI	1

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.4.4.4. Receitas de projetos por centro

Projetos (BRU-Iscte)	UI	
	n	€
Nacionais	17	363 414 €
Internacionais	16	90 273 €
Projetos em curso sem financiamento		
Total	33	453 686 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

7.5. Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)

7.5.1. Missão, Visão, Valores e Visão para o Futuro

A ISTA promove a formação de profissionais capazes de responder aos grandes desafios que a Sociedade da Informação coloca na atualidade, e de desempenhar a prática da Arquitetura e do Urbanismo de uma forma inovadora numa simbiose entre tecnologia e cultura. Esta formação avançada é apoiada pelas nossas competências no campo da Arquitetura e Urbanismo, da Matemática e das Ciências e Tecnologias da Informação, e na sua interligação com as restantes áreas científicas do Iscte, e é concretizada através de um leque de produtos diversificado que promove a versatilidade e a capacidade de renovação dos seus estudantes. A ISTA é formada pelos seus estudantes, docentes e colaboradores que partilham os valores da responsabilidade social e ambiental, integração, multiculturalidade, respeito pelos princípios democráticos e individuais, inovação e excelência no estrito cumprimento de um comportamento ético e de uma política de igualdade de oportunidades entre todos providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. A ISTA procura continuamente desenvolver o seu espaço de atuação e melhorar a sua imagem, através de uma estratégia adequada de comunicação, e do fortalecimento da ligação da ISTA com os empregadores e a sociedade em geral.

A nova organização dos serviços de apoio à ISTA apenas no último trimestre do ano de 2020 atingiu o número mínimo de colaboradores para a qual foi desenhada para responder às novas tarefas que lhe foram cometidas. A situação pandémica que se vive desde março de 2020 veio comprometer uma grande parte das iniciativas para 2020, dado que muitas delas envolviam contactos de proximidade, pelo as metas para eles definidas só poderão ser atingidas uma vez ultrapassada aquela situação. Como principais ações para o futuro é de centrar os esforços para concretizar as poucas iniciativas que ficaram aquém das metas definidas para 2020, manter os números das restantes alinhados com os objetivos de 2021:

- 1) Fortalecer a ligação da ISTA com empregadores e sociedade.
- 2) Consolidar o Posicionamento Interno e Externo da ISTA.
- 3) Desenvolver o espaço de atuação da ISTA.
- 4) Continuar o esforço da qualificação do corpo docente e com especial ênfase apostar no seu reforço, mais premente agora devido ao aumento do número de estudantes nos diferentes cursos da ISTA, por forma a melhorar a qualidade de ensino/aprendizagem que caracteriza todos os cursos do Iscte permitindo introduzir práticas inovadoras e interdisciplinares.

7.5.2. Estrutura de recursos

7.5.2.1. Recursos afetos à ISTA

Quadro 7.5.2.1.1. Recursos da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA)

Departamento	Recursos	Ano 2021			Ano 2020			Diferença 2020 - 2021			
		Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	Carreira	Convocado	ETI	SOMA
Arquitetura	Professores catedráticos	1	1	1,25	1	1	1,25	0	0	0	0
	Professores associados	3		3,00	4		4,00	-1	0	-1	-1
	Professores auxiliares	15	9	19,75	14	12	20,15	1	-3	-0,4	-2
	Assistentes							0	0	0	0
	Monitores e Leitores							0	0	0	0
Ciências e Tecnologias de Informação	Professores catedráticos	8		8,00	6		6,00	2	0	2	2
	Professores associados	22	2	22,50	18	1	18,15	4	1	4,35	5
	Professores auxiliares	29	11	33,00	34	13	38,75	-5	-2	-5,75	-7
	Assistentes		14	4,80		11	3,80	0	3	1	3
	Monitores e Leitores		5	4,00		4	0,91	0	1	3,09	1
Matemática	Professores catedráticos							0	0	0	0
	Professores associados	6		6,00	2		2,00	4	0	4	4
	Professores auxiliares	6	11	11,50	10	9	14,65	-4	2	-3,15	-2
	Assistentes		1	0,30				0	1	0,3	1
	Monitores e Leitores							0	0	0	0
TOTAL do CORPO DOCENTE	Professores catedráticos	9	1	9,25	7	1	7,25	2	0	2	2
	Professores associados	31	2	31,50	24	1	24,15	7	1	7,35	8
	Professores auxiliares	50	31	64,25	58	34	73,55	-8	-3	-9,3	-11
	Assistentes	0	15	5,10	0	11	3,80	0	4	1,3	4
	Monitores e Leitores	0	5	4,00	0	4	0,91	0	1	3,09	1
	Total por tipos	90	54	114,1	89	51	109,66	1	3	4,4	4
Total Docentes		144			140			4			
Índice de qualificação (carreira)		44,4%			34,8%						
Colaboradores não docentes	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	Sem termo	T. certo	Outro	SOMA	
	20			10			10	0	0	10	
Investigadores			4			1	0	0	3	3	
TOTAL RECURSOS AFETOS À ESCOLA		168			151			17			

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

7.5.3. Ensino

7.5.3.1 Estudantes ISTA

Quadro 7.5.3.1.1. Quadro de estudantes afetos à ISTA

CICLO	PROGRAMA	2020/2021		2019/2020		Diferença	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1º CICLO	Licenciatura em Ciência de Dados (50%)	140	6,0%	96	4,1%	44	-111%
	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	265	11,4%	285	12,1%	13,5	-34%
	Licenciatura em Engenharia Informática	498	21,5%	520	22,1%	-22	56%
	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	459	19,8%	513	21,8%	-54	137%
2º CICLO	Mestrado em Arquitetura (mestrado integrado)	301	13,0%	322	13,7%	-21	53,2%
	Mestrado em Ciência de Dados (50%)	33,5	1,4%	19	0,8%	14,5	-36,7%
	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	108	4,7%	117	5,0%	-9	22,8%
	Mestrado em Engenharia Informática	129	5,6%	122	5,2%	7	-17,7%
	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	84	3,6%	89	3,8%	-5	12,7%
	Mestrado em Informática e Gestão	84	3,6%	76	3,2%	8	-20,3%
3º CICLO	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	64	2,8%	45	1,9%	19	-48,1%
	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	59	2,5%	61	2,6%	-2	5,1%
	Doutoramento em Ciências da Complexidade	13	0,6%	19	0,8%	-6	15,2%
Outros Programas	Doutoramento em Ciências e Tecnologia da Informação	61	2,6%	51	2,2%	10	-25,3%
	Pós Graduação em Ciência de Dados aplicada (50%)	-	-	-	-	-	-
Outros Programas	PG em Informática Aplicada às Organizações	19	0,8%	22	0,9%	-3	7,6%
	PG em programação para Licenciados	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
TOTAL POR GRUPO	1º Ciclo Licenciaturas	1362	58,8%	1414	60,0%	-52	131,6%
	2º Ciclo Mestrados	803,5	34,7%	790	33,5%	13,5	-34,2%
	3º Ciclo Doutoramentos	133	5,7%	131	5,6%	2	-5,1%
	Outros programas	19	0,8%	22	0,9%	-3	7,6%
Nº MÉDIO ALUNOS POR PROGRAMA	1º Ciclo Licenciaturas	194,6		235,7			
	2º Ciclo Mestrados	114,8		112,9			
	3º Ciclo Doutoramentos	44,3		131,0			
	Outros programas	19,0		22,0			
TOTAL ALUNOS AFETOS À ESCOLA		2317,5	100%	2357	100%	-40	100%

Fonte: Fénix, janeiro 2021

7.5.3.2. Resultados da ISTA

No quadro seguinte apresenta-se os resultados da ISTA:

Quadro 7.5.3.2.1. Resultados da ISTA

Natureza dos Gastos	Valor	% s/ rend.
Rendimentos		
Emolumentos e propinas 21_22	2 359 869	34,8%
Vendas e prestações de serviços	93 287	1,4%
Comparticipação Orçamento de Estado	3 721 816	54,9%
Transferências e subsídios obtidos	493 057	7,3%
Outros rendimentos	111 854	1,6%
Soma rendimentos	6 779 883	100,0%
Gastos		
Transferências e subsídios concedidos	147 117	2,2%
Fornecimentos e serviços externos	232 489	3,4%
Gastos com o pessoal	7 205 408	106,3%
Outros gastos e perdas	28 866	0,4%
Soma dos gastos	7 613 879	112,3%
Margem da ESCOLA	-833 996	-12,3%

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: Neste quadro não se apresenta o comparativo com o ano imediatamente anterior, porque devido a alteração do sistema de informação, a base de recolha da informação não é totalmente comparável, pelo que poderiam originar interpretações distorcidas em termos evolutivos por tipo de programa e por Escola

7.5.3.3. Acreditações

No quadro seguinte apresenta-se o nº de programas acreditados por cada um dos ciclos de estudo à data a que reporta o presente relatório.

Quadro 7.5.3.3.1. Acreditações ISTA

	Ciclos de estudo			Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Acreditado	-	3	-	3
3 anos	-	1	-	1
6 anos	-	2	-	2
Total ciclos de estudos	-	3	-	3

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

Nota: há processos que dizem respeito a mais do que uma escola

7.5.3.4. Acessos, sucesso escolar e empregabilidade

i) 1º ciclo de ensino

i.1) Candidaturas e acessos

Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Nº de cursos de 1º ciclo	8	8	7,5	3

Quadro 7.5.3.4.1. Candidaturas e acessos ISTA

Candidaturas e Acessos	1º Ciclo		2º Ciclo	3º Ciclo
	1º Fase	2º Fase		
Total Vagas (Total)	390	17	305	75
Nº médio de vagas por curso	49	2	42	25
Candidatos (Total)	2480	741	511	44
(dos quais 1ª opção)	358	158	-	-
Colocados (Total)	390	36	335	36
(dos quais 1ª opção)	164	17	-	-
Média das notas de candidatura	154,7	160,1	-	-
Média das provas de ingresso	151,1	163	-	-
Média das notas do 12º ano	157,6	157,5	-	-
Média nota candidatura do último colocado	126,8	153,8	-	-
Inscritos 1º ano 1ª vez	359	31	221,5	34
Índice de satisfação da procura (Índice de força)	92%	929%	-	-
Taxa de colocação (Colocados/Vagas)	100%	212%	110%	48%
Taxa de ocupação (Inscritos pela 1ª vez através do Regime geral de Acesso/Vagas)	92%	182%	73%	45%

Fonte: Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) e Serviços de Gestão de Ensino, Gestão Curricular

i.2) Sucesso escolar

Quadro 7.5.3.4.2. Diplomados ISTA (2020/2021)

Ciclo	Designação do ciclo de estudos	Inscritos (último ano) n	Diplomados		
			n	Taxa de conclusão (%)	Taxa de conclusão feminina (%)
1º Ciclo	Engenharia de Telecomunicações e Informática	105	45	43	40
	Engenharia Informática	123	73	59	60
	Engenharia Informática (PL)	43	23	53	67
	Informática e Gestão de Empresas	92	66	72	76
	Informática e Gestão de Empresas (PL)	39	24	62	82
2º Ciclo	Arquitetura	70	49	70	76
	Engenharia de Telecomunicações e Informática	56	25	45	61
	Engenharia Informática	56	19	34	67
	Informática e Gestão	37	16	43	43
	Gestão de Sistemas de Informação	41	27	66	69
	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	16	10	63	63
3º Ciclo	Software de Código Aberto	-	-	-	-
	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	33	2	6	0
	Ciências da Complexidade	8	0	0	0
	Ciências e Tecnologias da Informação	12	1	8	0
Total		731	380	52	60

Fonte: Fénix

i.3) Empregabilidade



Gráfico 7.5.3.4.1 Empregabilidade diplomados ISTA (2019/2020)

* Taxa de empregabilidade: percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) (incluindo estágios profissionais remunerados) até um ano após a conclusão do curso (independentemente da área de atividade e da relação do emprego com o curso)

Fonte: Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade

7.5.4. Investigação

Na ISTA estão constituídas duas unidades de investigação o IT-Iscte e ISTAR-Iscte, sobre as quais se apresenta a seguinte informação de síntese:

Quadro 7.5.4.1. Investigadores por centro

Membros	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Doutorados Elegíveis	38	13
Doutorados Elegíveis/Outros Investigadores em ETI	82,8	38,8
100% afetos a I&D	44	21

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.2. Financiamento por centro (€)

Financiamento	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Contrato Norma Transitória	-	-
Contratos Investigadores FCT	-	-
CEEC Individual	-	-
CEEC Institucional	62 934 €	-
Total	62 934 €	-

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.3. Publicações por centro (nº)

Publicações	ISTAR-Iscte	IT-Iscte
Publicações com revisão científica	133	74
Publicações em atas de congresso	67	36
Working papers com avaliação científica	2	0
Publicações sem revisão científica	5	4
Outras publicações	13	1
Teses concluídas por membro da UI	0	0

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro 7.5.4.4. Projetos por centro

Projetos	ISTAR-Iscte		IT-Iscte	
	n	€	n	€
Nacionais	32	202 316 €	14	92 905 €
Internacionais	6	99 861 €	9	17 216 €
Projetos em curso sem financiamento			2	
Total	38	302 177 €	25	110 121 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

ANEXOS

ANEXO 1 | Indicadores de Execução do Plano de Atividades de 2021

Linha Estratégica 1 – Alargar o campus do Iscte					
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado 2021
			2018-2021	2021	
		1.1 N.º de m ² de espaços afetos às atividades do Iscte no novo edifício IMT			Foi lançada e executada a empreitada 1 do CVTT: «Trabalhos antecipados de demolição, escavação e contenção periférica.
1. Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte	Integrar os edifícios do IMT no campus do Iscte		9300m ²	<p>Execução da empreitada 1: demolição, escavação e contenção periférica.</p> <p>Lançamento do concurso internacional para a realização da empreitada 2; celebração de contrato de adjudicação da fase 2 e execução dos primeiros trabalhos de infraestrutura do futuro CVTT</p>	<p>Foi Lançado o concurso internacional para a realização da empreitada 2. Foi celebrado com a empresa Kairos, Engenharia e Construção, S.A. o contrato de adjudicação da fase 2.</p>

Linha Estratégica 2 - Valorizar o trabalho de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo						
Objetivos Estratégicos	Objetivo específico	Indicador	Metas		Resultado 2021	
			2018-2021	2021		
2. Qualificar as carreiras de docentes e de investigadores	Desenvolver e qualificar a carreira docente	2.1	% de docentes de carreira associados e catedráticos do Iscte	50%	45%	42%
		2.2	N.º de docentes convidados em situação de precariedade	0	0	0
		2.3	N.º de departamentos com planos de carreira dos docentes aprovados	16	16	16
		Constituir progressivamente um quadro de investigadores de carreira	2.4	N.º de novos investigadores de carreira contratados e integrados nas UI	20	20
3. Garantir transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente	Organizar os tempos de ensino e de investigação dos professores e investigadores, favorecendo a realização de projetos, publicações e colaborações internacionais	3.1	N.º de professores de carreira com perfil B	30	10	12
		3.2	Implementação de mecanismo de divulgação da distribuição do serviço docente	Implementar	Implementado	Implementado
	Garantir equidade, transparência e equilíbrio na distribuição do serviço docente, na concessão de licenças sabáticas e no exercício de cargos	3.3	Diferença entre as horas de contacto por docente TI (média por departamento) com majorações e cargos (desvio padrão)	1	1	1,04
		3.4	Diferença entre semestres de sabáticas por docente TI (média por departamento) nos últimos 7 anos (desvio padrão)	0.3	0.3	0,43
		3.5	Implementação de sistema de informação para afetação da atividade docente	Implementação a 100%	Implementar em 100%	Implementado em 100%
4. Adequar a avaliação aos desafios do ensino e da investigação	Adequar o modelo de avaliação de desempenho às exigências das atividades de ensino, de investigação, de gestão e de valorização do conhecimento	4.1	Aprovação do novo regulamento de avaliação de desempenho dos docentes do Iscte	Monitorização	Monitorização	Monitorizado
5. Rever os regimes de recrutamento e de carreiras dos pessoal técnico e administrativo	Melhorar o grau de satisfação do pessoal técnico e administrativo	5.1	Índice de satisfação do pessoal técnico e administrativo	70%	70%	71%
		5.2	N.º de pessoal técnico e administrativo transitados para a carreira de técnico superior	26	17	20
		N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo	5.3	N.º médio de horas de formação anual por pessoal técnico e administrativo	35h	35h

Linha Estratégica 3 - Capacitar as unidades orgânicas, descentralizar os serviços e promover boas práticas de governação					
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultado
			2018-2021	2021	2021
6. Reforçar as escolas como espaços de interdisciplinaridade e de coordenação	Melhorar as condições de trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade	6.1 N.º de m2 atribuídos a espaços de trabalho colaborativo afetos às Escolas/Departamentos	743,13m2	743,13m2	380m2
		6.2 % de novos cursos criados anualmente com duas ou mais áreas científicas de escolas diferentes	75%	75%	43%
	Aprofundar a autonomia e as competências das escolas	6.3 N.º de pessoal técnico e administrativo afetos a cada escola	60	60	49
	Dotar as escolas de orçamento próprio	6.4 Implementação do modelo de monitorização e controlo de gestão	Implementar	Implementar	Em curso
7. Centrar a atividade académica e colegial nos departamentos	Aprofundar a autonomia e as competências dos departamentos	7.1 N.º de regulamentos de departamentos revistos	16	16	Todos os regulamentos em revisão
8. Reforçar a participação, autonomia e condições das unidades de investigação	Aprofundar a autonomia e as competências das unidades de investigação	8.1 N.º de novos regulamentos aprovados	8	8	8
		8.2 Montante das receitas obtidas pelas unidades de investigação	4.800k€	4.800k€	7.586K€
		8.3 N.º de candidaturas/ano a concursos internacionais	72	72	128
	Promover a publicação científica	8.4 Rácio de publicações anuais WoS ou Scopus por docente em ETI, por ano	WoS=2 Scopus=2	WoS=2 Scopus=2	WoS=2 Scopus=2,9
		8.5 Rácio de comunicações anuais em eventos científicos (congressos, seminários...), nacionais e internacionais por docente ETI, por ano	7	2	3,4
		8.6 N.º de citações WoS e Scopus por publicação indexada (na respetiva base de dados) com 10 ou menos anos	WoS=8 Scopus=7	WoS=8 Scopus=7	WoS=8,5 Scopus=8,4
		8.7 Rácio de livros ou capítulos de livros por docente em ETI, por ano	2	2	0,9
9. Descentralizar os serviços, ganhando em eficiência e proximidade	Descentralizar competências dos serviços centrais	9.1 N.º de pessoal técnico e administrativo afetos aos serviços centrais	180	217	214
10. Promover melhorias na governação da instituição	Promover a autonomia dos órgãos universitários	10.1 N.º de pessoal técnico e administrativo com funções de apoio aos órgãos universitários	3	3	4
		10.2 Montante do orçamento anual próprio dos órgãos universitários	5.000€	5.000€	5.000€

Linha Estratégica 4 - Melhorar as condições de integração e de sucesso dos estudantes						
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2021	
			2018-2021	2021		
11. Melhorar as condições de estudo dos estudantes	Melhorar as condições de estudo	11.1 N.º de m2 atribuídos a salas de estudo	1.100m2	1.100m2	1.100m2	
		11.2 Total de área interior coberta pela rede wifi (m2)	90%	90%	90%	
		11.3 Total de área interior coberta pela rede wifi norma 802.11ac (m2)	80%	80%	80%	
	Melhorar as condições de integração dos estudantes com necessidades educativas especiais	11.4 Alargamento do horário do gabinete de apoio	5 dias/semana	5 dias/semana	5 dias/semana	
		11.5 N.º de ações de sensibilização para docentes, pessoal técnico e administrativo, por ano	4	4	3	
	Promover o desporto escolar	11.6 Criação do serviço de Desporto Escolar	Implementar	Implementado	Implementado	
		11.7 N.º de iniciativas de desporto escolar promovidas anualmente	60	60	61	
12. Alargar a oferta de residências para estudantes e o âmbito da ação social	Aumentar a capacidade de alojamento oferecida aos estudantes	12.1 N.º total de vagas em residências do Iscte	300	300	0	
		12.2 N.º de vagas em residências do Iscte para estudantes abrangidos pela Ação Social	150	150	32	

Linha Estratégica 5 - Consolidar o perfil de instituição universitária especializada						
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados	
			2018-2021	2021	2021	
13. Consolidar o primeiro ciclo e desenvolver o ensino pós-graduado		13.1 Índice de força	200%	200%	198%	
		13.2 Taxa de colocação	≥100%	≥100%	101%	
	Melhorar o sucesso e diminuir o abandono escolar	13.3.1	% de estudantes aprovados nas UC do 1.º e 2.º ciclos	80%	80%	76%
		13.3.2		90%	90%	78%
		13.4	% de diplomados em mestrado/ inscritos em dissertação	50%	50%	45%
		13.5	% de estudantes do 1.º e 2.º ciclos que abandonaram o Iscte	20%	20%	4%
		13.6	N.º de cursos de 2.º e 3.º ciclos que sofreram atualização no quadriénio	10	40	49
	Criar novas atividades de ensino pós-graduado	13.7	N.º de novos cursos de 2.º e 3.º ciclos no quadriénio	5	20	17
		13.8	Rácio de estudantes de 2.º e 3.º ciclo face ao total de estudantes	60%	50%	56%
		13.9	N.º de novos estudantes de doutoramento por ano	400	400	276
Aumentar o número de estudantes do 3.º ciclo	13.10	N.º de estudantes com bolsa interna de 3.º ciclo por ano	100	100	108	
	14. Reforçar a articulação entre investigação e ensino	14.1	N.º de projetos partilhados entre UI do Iscte por ano	20	20	33
14.2		N.º de projetos multidisciplinares (com equipas de mais do que uma escola) por ano	20	20	28	
14.3		Média da avaliação FCT das UI	4,25	4,25	4,25	
14.4		% de doutoramentos integrados em UI	100%	100%	89%	
15. Valorizar o conhecimento e a relação com a sociedade		15.1 N.º de cursos de formação "à medida" por ano	Duplicar	20	59	
	Promover a colaboração com instituições públicas e privadas	15.2	N.º de novas parcerias estratégicas, por ano, com empresas e organizações públicas, administração central, associações e grupos da sociedade civil a nível nacional e internacional	60	60	49
		15.3	N.º de empresas participantes em fóruns de empregabilidade por ano	250	250	202
	Melhorar a inserção profissional dos diplomados	15.4	% de alumni inscritos na rede de antigos estudantes do Iscte	30%	30%	50%
	Fomentar a ligação com os alumni	15.5	% de alumni inscritos que tenham realizado uma atividade com o Iscte	10%	10%	5%

Linha Estratégica 6 - Renovar o posicionamento do Iscte no panorama internacional						
Objetivos	Objetivos Específicos	Nº	Indicadores	Metas		Resultados 2021
				2018-2021	2021	
16. Desenvolver um modelo flexível de internacionalização	Efetuar um levantamento, análise e avaliação do portfólio das parcerias internacionais e nacionais atualmente existentes	16.1	N.º de cursos em associação com universidades estrangeiras e cursos com acordos de duplo grau	25	25	15
	Criar estímulos para a ligação aos países lusófonos	16.2	N.º de estudantes da CPLP (excluindo Portugal) inscritos nos cursos conferentes de grau	800	800	1073
	Aumentar o apoio a projetos internacionais	16.3	Montante de financiamento internacional dos projetos de investigação	3.000 k€	2.260 k€	2.945 k€
17. Atrair mais estudantes estrangeiros e alargar a cooperação científica	Melhorar a informação prestada a estudantes estrangeiros	17.1	N.º de ações realizadas para captação de estudantes estrangeiros por ano	30	30	18
		17.2	Instituir mecanismo de revisão do site em inglês	Implementado	Implementar	Implementado
		17.3	N.º de acessos ao site a partir do estrangeiro (% face ao total de acessos) por ano	50%	50%	49%
	Identificar Boas Práticas para melhorar o posicionamento do ISCTE-IUL nos rankings	17.4	Posição do ISCTE-IUL nos rankings internacionais face às universidades nacionais			Melhorou na posição relativa em termos médios nos rankings: THE (manteve); Webometrics (melhorou); THE Young (melhorou), RUR (manteve), Scimago (melhorou), Greenmetric (melhorou), URAP (melhorou). Do THE Impact e Greenmetric ainda não há resultados. Isto é relativo aos posicionamentos a nível nacional e não global.
		17.5	N.º de estudantes com estatuto internacional	250	250	427
		17.6	N.º de estudantes estrangeiros inscritos nos cursos de 3.º ciclo	350	350	391
		17.7	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i> por ano	500	500	340

Linha Estratégica 7 - Promover o desenvolvimento estratégico da Instituição						
Objetivos	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas		Resultados 2021	
			2018-2021	2021		
18. Consolidar a sustentabilidade financeira	Manter a capacidade de geração de excedentes económicos	18.1	<i>EBITDA – Earnings before Interest, tax, depreciations and amortizations</i>	3.000 k€	2.040 k€	2.860 K€
	Manter a capacidade de geração de resultados positivos	18.2	RLE – Resultado líquido do exercício	500 k€	12 k€	1.735 k €
	Manter um nível de financiamento dos ativos por fundos próprios	18.3	Taxa de autonomia financeira	75%	77%	79,5%
19. Garantir uma situação de permanente equilíbrio financeiro	Evitar perdas na gestão dos seus ativos	18.4	Criação de mecanismo de monitorização do valor das perdas líquidas por imparidades e por reduções de justo valor	Implementado	Implementar	Implementado
		18.5	Valor das perdas líquidas por imparidades e por redução do justo valor	500 k€	500 k€	347K€
	Manter um nível de receitas próprias superior às transferências públicas	19.1	% das receitas próprias nas receitas totais do ISCTE-IUL	Manter	33%	34,7%
	Promover geração de receitas próprias junto das unidades orgânicas	19.2	Montante das receitas próprias	30.000 k€	15.800 k€	20.822 k €
		19.3	% das receitas próprias que não sejam propinas de estudantes	40%	20%	28%
20. Valorizar e promover a qualidade	Consolidar e expandir o SIGQ-Iscte às Unidades Orgânicas Descentralizadas	20.1	N.º de revisões anuais do Manual da Qualidade	Manter	0	0
		20.2	Alteração ou criação de procedimentos da qualidade adotados nas escolas, departamentos e UI por ano	5	5	4
		20.3	Plano e relatório anual de atividades por escola e departamento	20	4	20
		20.4	N.º de ações de formação anuais realizadas sobre o SIGQ-IUL às Unidades Orgânicas Descentralizadas	1	1	5
21. Promover melhorias no modelo de informação para a gestão	Melhorar os sistemas de informação internos de apoio à gestão	21.1	Criação de um modelo de auditoria e controlo de gestão para os serviços centrais, para as unidades orgânicas descentralizadas e para as entidades participadas	Implementado	Implementar	Em curso
		21.2	N.º de novas funcionalidades implementadas anualmente nos atuais sistemas de informação	500	500	483
		21.3	N.º de novas plataformas desenvolvidas internamente	12	12	3
	Melhorar o equipamento informático	21.4	Idade média dos computadores disponíveis	3,5	3,5	5,3
22. Alargar o contexto de ação à área metropolitana de Lisboa	Criar parcerias estratégicas	22.1	N.º de novas parcerias estratégicas com municípios da área metropolitana de Lisboa	7	7	4
		22.2	N.º de cursos criados em parceria com os municípios da coroa norte da área metropolitana de Lisboa	10	10	11
		22.3	N.º de eventos realizados no ISCTE-IUL em parceria com entidades da área metropolitana de Lisboa por ano	5	5	11
23. Identificar os desafios sociais e os domínios interdisciplinares relevantes	Desenvolver ofertas formativas, tendo em conta os desafios sociais e as oportunidades globais	23.1	N.º de novos cursos interdisciplinares em áreas emergentes, como a ciência de dados, o comércio internacional, a diplomacia económica e a ajuda humanitária no quadriénio	20	20	33
	Reforçar a participação em redes internacionais de investigação	23.2	N.º de redes de I&D e atividades de cooperação científica internacionais em que o Iscte participa	150	150	82
		23.3	N.º de investigadores integrantes de redes internacionais de investigação	150	120	127
	Desenvolver a Sustentabilidade no Iscte	23.4	% de cumprimento do plano de ação 2018-2021 do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	≥ 90%	≥ 90%	96%

23.5	Certificação e manutenção do SGA de acordo com a EN NP ISO14001:2015	Manutenção	Manutenção	Manutenção
23.6	Elaboração e implementação do plano de ação 2019-2021 para a dimensão Pessoas	≥ 90%	≥ 90%	91%
23.7	Elaboração e implementação do plano de ação 2019-2021 para a dimensão Prosperidade	≥ 90%	≥ 90%	Início de implementação do Plano

ANEXO 2 | Índice de satisfação da procura no Iscte nos três últimos anos letivos

Curso	2021/2022	2020/2021	2019/2020	2018/2019
Antropologia	43%	91%	57%	73%
Arquitetura	140%	93%	122%	112%
Ciência de Dados	80%	133%	178%	-
Ciência de Dados (pós-laboral)	27%	87%	10%	-
Ciência Política	118%	119%	125%	120%
Economia	149%	93%	96%	86%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	50%	63%	60%	52%
Engenharia Informática	152%	213%	203%	198%
Engenharia Informática (pós-laboral)	57%	89%	77%	106%
Finanças e Contabilidade	67%	98%	143%	93%
Gestão	245%	216%	217%	206%
Gestão de Marketing	213%	152%	250%	168%
Gestão de Recursos Humanos	543%	291%	350%	353%
Gestão Industrial e Logística	133%	80%	100%	135%
História Moderna e Contemporânea	79%	53%	73%	40%
Informática e Gestão de Empresas	137%	260%	230%	153%
Informática e Gestão de Empresas (pós-laboral)	29%	91%	77%	91%
Psicologia	1102%	639%	500%	368%
Serviço Social PL	176%	171%	237%	185%
Sociologia	89%	71%	100%	90%
Sociologia PL	45%	35%	64%	40%

Fonte: DGES, outubro 2021, 2020, 2019, 2018

ANEXO 3 | Oferta formativa (2021/2022)

Escola	Curso	nº de vagas
Cursos conferentes de grau		
ECSH	Doutoramento em Antropologia	0
ECSH	Doutoramento em Antropologia (FCSH)	20
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	*
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	*
ECSH / ESPP	Doutoramento em Estudos Urbanos	*
ECSH	Doutoramento em Psicologia	20
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	0
ECSH	Mestrado em Antropologia	25
ECSH	Mestrado em Ciências em Emoções	35
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas e do Trabalho	50
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	35
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	45
ECSH	Mestrado em Economia Política	35
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	0
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	*
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	35
ECSH	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	35
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	25
ECSH	Mestrado em Governança e Sustentabilidade do Mar	25
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	35
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	30
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	30
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	80
ECSH	Licenciatura em Antropologia	49
ECSH	Licenciatura em Psicologia	102
Cursos não conferentes de grau		
ECSH	Curso de Pós Graduação em Culturas Visuais Digitais	25
ECSH / IPPS	Curso de Pós Graduação em Desafios Autárquicos e Desenvolvimento Local	30
ECSH / IPPS	Curso de Pós Graduação em Desenvolvimento Comunitário	30
ECSH / IPPS	Curso de Pós Graduação em Economia e Regulação de Instituições Financeiras	30
ECSH / IPPS	Curso de Pós Graduação em Economia Social e Solidária	30
ECSH / IPPS	Seminário de Especialização em Abuso Sexual no Desporto	30
ECSH	Seminário de Especialização em Para Cá da Fronteira: Respostas Europeias Questões Contemporâneas da Migração	**
ECSH / IPPS	Seminário de Especialização em Supervisão Pedagógica	**
Cursos conferentes de grau		
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	20
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	25
ECSH / ESPP	Doutoramento em Estudos Urbanos	*
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	25
ESPP	Doutoramento em Estudos Internacionais	25
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	*
ESPP	Doutoramento em Políticas de Administração e Gestão Escolar	25
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	25
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	15

Escola	Curso	nº de vagas
ESPP	Doutoramento em Sociologia	25
ESPP / IBS	Mestrado em Ação Humanitária	40
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	35
ESPP	Mestrado em Administração Pública	40
ESPP	Mestrado em Ciência Política	35
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	35
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	90
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	35
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	*
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	30
ESPP	Mestrado em Estudos Chineses	*
ESPP	Mestrado em Estudos de Internet	30
ESPP	Mestrado em Estudos e Gestão da Cultura	70
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	90
ESPP	Mestrado em Gestão de Novos Media	35
ESPP	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	30
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	25
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	35
ESPP	Mestrado em Serviço Social	40
ESPP	Mestrado em Sociologia	70
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	68
ESPP	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	51
ESPP	Licenciatura em Serviço Social (PL)	60
ESPP	Licenciatura em Sociologia	90
ESPP	Licenciatura em Sociologia (PL)	51
Cursos não conferentes de grau		
ESPP / IPPS	Curso de Especialização em CAGEP - Curso Avançado em Gestão Pública	35
ESPP / IPPS	Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação	22
ESPP / IPPS	Curso de Especialização em Comunicar no Futebol - Comunicação e Assessoria	**
ESPP / IPPS	Curso de Especialização em Curso de Atualização dos Dirigentes Intermédios e Equiparados da Administração Pública (CADIEAP)	**
ESPP / IPPS	Curso de Especialização em FORGEP - Formação em Gestão Pública	35
ESPP / IPPS	Curso de Especialização em Storytelling com Dados e Data Intelligence	**
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Ação Social Digital	30
ESPP	Curso de Pós Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	30
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Assessoria de Comunicação e Política	30
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Avaliação de Políticas Públicas	30
ESPP	Curso de Pós Graduação em Estudos da Deficiência e Direitos Humanos	30
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Finanças Públicas	30
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Jornalismo	20
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Serviço Social na Saúde	40
ESPP / IPPS	Curso de Pós Graduação em Visualização de Informação	25
ESPP / IBS	Seminário de Especialização em Ação Humanitária	**
ESPP / IPPS	Seminário de Especialização em A Droga na Europa	**
ESPP / IPPS	Seminário de Especialização em A droga na Europa: oferta, procura e políticas públicas	50
ESPP	Seminário de Especialização em América Latina Hoje	**
ESPP	Seminário de Especialização em Global Challenges	**
ESPP / IPPS	Seminário de Especialização em Metodologias de avaliação de impacto nas Organizações da Economia Social	**
Cursos conferentes de grau		
IBS / ECSH	Doutoramento em Economia	10

Escola	Curso	nº de vagas
IBS	Doutoramento em Finanças	10
IBS	Doutoramento em Gestão	30
IBS	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	70
IBS / ISTA	Mestrado em Ciência de Dados	70
IBS	Mestrado em Contabilidade	35
IBS / ECSH	Mestrado em Economia	35
IBS	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	35
IBS	Mestrado em Erasmus Mundus em Desenvolvimento de Turismo e Cultura	*
IBS	Mestrado em Finanças	46
IBS	Mestrado em Gestão	160
IBS / Indeg	Mestrado em Gestão Aplicada	150
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	70
IBS	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	35
IBS	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	70
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde	35
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	40
IBS	Mestrado em Gestão Internacional	35
IBS	Mestrado em Marketing	70
IBS	Mestrado em Matemática Financeira (ISCTE/FCUL)	25
IBS	Mestrado em Métodos Analíticos para Gestão	35
IBS / ECSH	Licenciatura em Economia	108
IBS	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	108
IBS	Licenciatura em Gestão	259
IBS	Licenciatura em Gestão de Marketing	63
IBS	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	68
IBS	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	68
Cursos não conferentes de grau		
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Contabilidade Financeira Avançada	40
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Controlo de Gestão e Performance	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Direção Comercial	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Direção Empresarial	35
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão de Marketing	25
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão de Programas e Projetos	40
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	30
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão de Topo em Hotelaria e Turismo	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão Empresarial	95
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança	25
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão Fiscal	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Gestão para Profissionais da Saúde	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Marketing	40
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Mercados e Riscos Financeiros	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Reporte Empresarial	20
IBS / Indeg	Curso de Pós Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	20
IBS	Seminário de Especialização em Blockchain para Gestão da Cadeia de Abastecimento	**
IBS	Seminário de Especialização em Comunicação e Negociação Intercultural	**
IBS	Seminário de Especialização em Economia da Energia e do Ambiente	**
IBS	Seminário de Especialização em Empreendedorismo: da oportunidade de negócio à inovação na prática	**
IBS	Seminário de Especialização em Fundamentos de Consultoria de Gestão - Penso como um consultor	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Cross-Cultural Europeia	**

Escola	Curso	nº de vagas
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Riscos Financeiros	**
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Financeira Internacional	**
IBS	Seminário de Especialização em Liderança e Conhecimento Estratégico	**
IBS	Seminário de Especialização em Modelos de Negócio Inovadores	**
IBS	Seminário de Especialização em Negociação e Influência no Mundo Empresarial	**
IBS	Seminário de Especialização em Negócios Internacionais	**
IBS	Seminário de Especialização em Persuasão, Escolhas e Comportamento do Consumidor	**
IBS	Seminário de Especialização em Questões Contemporâneas em negócios Enoturisticos e Enoturismo	**
IBS	Seminário de Especialização em Tendências em Marketing Digital	**
Cursos conferentes de grau		
ISTA	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	30
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	15
ISTA	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	30
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	60
ISTA	Mestrado em Engenharia Informática	60
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	40
ISTA	Mestrado em Informática e Gestão	50
ISTA	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	35
ISTA	Mestrado Integrado em Arquitetura	10
ISTA / IBS	Licenciatura em Ciência de Dados	80
ISTA / IBS	Licenciatura em Ciência de Dados (PL)	43
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	84
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	84
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	83
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	57
Cursos não conferentes de grau		
ISTA / IPPS	Curso de Pós Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30
ISTA	Seminário de Especialização em Internet das Coisas para Cidades Inteligentes	**

* Ciclo de estudos em associação com edição em instituição parceira

** Sem limite máximo de vagas

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

ANEXO 4 | Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau (2021/2022)

Escola	Curso	N.º de créditos
ECSH	Mestrado em Antropologia	180
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	120
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	120
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	180
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	180
ESPP	Doutoramento em Sociologia	240
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	120
ESPP	Pós-Graduação em Visualização de Informação	120
IBS	Mestrado em Contabilidade e Controlo de Gestão	60
IBS	Mestrado em Finanças	60
IBS	Mestrado em Gestão Aplicada	60
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	180
IBS	Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Performance	180
IBS	Pós-Graduação em Gestão Sustentável	180
IBS	Pós-Graduação em Mercados e Riscos Financeiros	120
IBS	Pós-Graduação em Soluções Analíticas para a Gestão	60
IBS / ECSH	Licenciatura em Economia	78
ISTA	Seminário de Especialização em Internet das Coisas para Cidades Inteligentes	78

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino

ANEXO 5 | Taxas de aprovação nas UC, licenciaturas e mestrado integrado (MIA), nos dois últimos anos letivos

Ano Letivo	2020/2021		2019/2020		2018/2019	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Antropologia	75	75	84	80	73	72
Arquitetura	84	85	83	81	83	81
Ciência Política	77	81	79	86	76	82
Economia	80	78	77	88	73	75
Engenharia de Telecomunicações e Informática	63	58	62	65	58	60
Engenharia Informática	72	70	75	71	72	66
Engenharia Informática (PL)	61	57	59	58	63	57
Finanças e Contabilidade	85	83	77	83	77	78
Gestão	77	76	73	84	73	76
Gestão de Marketing	81	80	79	86	73	78
Gestão de Recursos Humanos	83	79	78	75	80	74
Gestão Industrial e Logística	78	85	81	86	80	77
História Moderna e Contemporânea	78	76	76	81	80	84
Informática e Gestão de Empresas	75	76	76	77	74	75
Informática e Gestão de Empresas (PL)	66	63	69	71	67	65
Psicologia	79	75	75	70	79	74
Serviço Social (PL)	84	81	83	84	86	83
Sociologia	76	76	73	79	74	81
Sociologia (PL)	69	68	64	68	59	66
Total (Média)	77	76	75	78	74	73

Fonte: Fénix, janeiro 2021

ANEXO 6 | Protocolos nacionais celebrados (2021)

Instituição	Âmbito
Alerta-Mente - Associação Nacional para a Saúde Mental	Protocolo de Colaboração
Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa	Adenda ao Acordo de Colaboração
Associação de Estudantes do Iscte - Instituto Universitário de Lisboa - AEISCTE	Contrato-Programa
Associação dos Profissionais da Guarda - APG/GNR	Protocolo de Colaboração
Associação dos Profissionais da Guarda - APG/GNR	Acordo Específico
Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI)	Memorando de Entendimento
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)	Protocolo
Câmara Municipal de Lisboa	Protocolo de Colaboração
CVP- Sociedade de Gestão Hospitalar, SA. (Hospital da Cruz Vermelha)	Protocolo de Colaboração
Direção-Geral das Artes (DGARTES)	Protocolo de Colaboração
El Corte Inglés - Grandes Armazéns	Protocolo de Cooperação
Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS/IPL)	Adenda a Protocolo
Fulbright Portugal	Protocolo
Fundação Francisco Manuel dos Santos	Contrato de Prestação de Serviços
Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (Fundação Marques da Silva)	Protocolo de Cooperação
INDEG-ISCTE Executive Education (INDEG-ISCTE)	Protocolo de Cooperação e Colaboração
INOV INESC	Protocolo
Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)	Acordo Protocolar
Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)	Acordo Protocolar (Lecionação)
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP). Universidade de Lisboa	Adenda ao Protocolo de Colaboração
IPPS-IUL - Instituto para as Políticas Públicas e Sociais	Adenda ao Protocolo Apoio a Desenvolvimento Científico e Académico
IPPS-IUL - Instituto para as Políticas Públicas e Sociais	Adenda ao Protocolo
ISPA, CRL. Entidade Instituidora do ISPA-Instituto Universitário de Ciências Psicológicas Sociais e da Vida	Adenda ao Protocolo de Cooperação
Município de Sintra	Acordo de Parceria
Município de Sintra	Adenda ao Acordo de Parceria
Município de Sintra, Iscte e Empresas	Protocolo de Colaboração
Navigator (NAV)	Adenda ao Protocolo de Cooperação
Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para Promoção da Saúde e Proteção na Doença	Protocolo de Colaboração
Universidade Nova de Lisboa (NOVA). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)	Protocolo de Cooperação Científica, Pedagógica e Técnica
XPAND Solutions - Informática e Novas Tecnologias, Lda.	Protocolo de Colaboração

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários

ANEXO 7 | Protocolos internacionais celebrados (2021)

Instituição	Âmbito	País
Technische Universität München	Acordo de Cooperação	Alemanha
European Commission. Educational, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA), Brussels	Acordo de Cooperação	Bélgica
European Commission. Educational, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA), Brussels	Adenda ao Acordo de Cooperação	Bélgica
Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	Acordo de Cooperação	Brasil
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Protocolo de Cooperação Internacional	Brasil
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Convénio de Intercâmbio Académico	Brasil
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP)	Convénio Académico Específico	Brasil
Université Laval, Québec	Memorando de Entendimento e Cooperação	Canadá
Université Laval, Québec. Faculté d'Aménagement, d'Architecture, d'Art et de Design. École d'Architecture	Acordo Específico	Canadá
Al-Farabi Kazakh National University (Al-Farabi KazGU)	Acordo Específico	Cazaquistão
Southwestern University of Finance and Economics (SWUFE)	Acordo Específico	China
Southern Medical University (SMU), Guangzhou	Adenda ao Acordo	China
English School Attached to Guangdong University of Foreign Studies (GDUFS)	Acordo Específico	China
University of Delaware. Department of Finance Alfred Lerner College of Business & Economics	Memorando de Entendimento	Estados Unidos da América
Université Gustave Eiffel (Uni Eiffel)	Acordo Específico	França
Lebanese American University (LAU)	Acordo Específico	Líbano
Academic Conferences & Publishing International (ACPI)	Acordo Específico	Reino Unido
Universidad Ort Uruguay	Protocolo de Cooperação	Uruguai
Université Gustave Eiffel TH-Koln University of Applied Sciences Laurea University of Applied Sciences ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa National Technical University of Athens Universitu of Zilina	Memorando de Entendimento	França Alemanha Finlândia Portugal Grécia Eslovénia

Fonte: Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários

ANEXO 8 | Ciclos de estudo em associação ou parceria (2021/2022)

Escola	Curso	Instituição parceira
ECSH	Doutoramento em Antropologia	Em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	"Doutoramento FCT em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa, Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA); Instituto de Etnomusicologia (INET/FCSH/UNL); Instituto de Estudos de Literatura Tradicional (IELT/FCSH/UNL)"
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	Doutoramento FCT em associação com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ECSH	Mestrado em Erasmus Mundus em Psicologia da Mobilidade Global, Inclusão e Diversidade na Sociedade	Em associação com a WPS-Universidade de Ciências Sociais e Humanas, Polónia (SWPS); Universidade de Limerick, Irlanda (UL); Universidade de Oslo, Noruega (UiO); e Koç University, Turquia (KU)
ECSH	Doutoramento em Economia Política, Doutoramento Interdisciplinar	Em associação com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e com o Instituto Superior De Economia e Gestão da Universidade de Lisboa
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	Em associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	Em associação com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	"Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior, Laboratório de Comunicação e Conteúdos On-line (LABCOM/UBI); Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CICANT/ULHT/COFAC); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens (CECL/FCSH/UNL); Centro de Investigação Media e Jornalismo (CIMJ)"
ESPP	Doutoramento em História: mudança e continuidade num mundo global	Doutoramento FCT - Programa Interuniversitário em associação com Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (ambos da Universidade de Lisboa), a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	Em associação com a University of Gothenburg (UGOT); University of Stavanger (UiS); Makerere University (MU)
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	Em associação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
ESPP	Mestrado em Estudos Chineses	Em associação com a Universidade de Aveiro
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	Em associação em a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
IBS	Erasmus Mundus in Tourism Development and Culture *	Em associação com The University of Glasgow (UoG); The University of Malta (UM); Lund University (LU) e Wageningen University (WU)
IBS	Curso de Pós Graduação em Mercados e Riscos Financeiros	Em associação com o Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	Em associação em a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
ISTA	Mestrado em Inovação Digital para Práticas de Projeto	Em associação em a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	Parceria com a Academia Militar
ESPP / ISTA	PG Visualização de Informação	Parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

* Ciclo de estudos no Iscte decorre no âmbito do Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo

ANEXO 9 | Cursos em duplo diploma com universidades estrangeiras (2021)

Escola	Curso	Universidade	País
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	Florida International University	Estados Unidos da América
		KEDGE Business School	França
		Tongji School of Economics and Management	China
		Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Economia	Southwestern University of Finance and Economics	China
		University of Warsaw	Polónia
	Mestrado em Finanças	KEDGE Business School	França
		Florida International University	Estados Unidos da América
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	Southwestern University of Finance and Economics	China
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão Internacional	KEDGE Business School	França
		Tongji School of Economics and Management	China
		Florida International University	Estados Unidos da América
		Nottingham Trent University	Reino Unido
		Pforzheim University	Alemanha
		University of Ljubljana, Faculty of Economics	Eslovénia
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
	Mestrado em Gestão	Florida International University	Estados Unidos da América
		Tongji School of Economics and Management	China
		Southwestern University of Finance and Economics	China
		KEDGE Business School	França
		Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	KEDGE Business School	França	
	Florida International University	Estados Unidos da América	
	Tongji School of Economics and Management	China	
	University of Palermo	Itália	
Mestrado em Marketing	KEDGE Business School	França	
	Florida International University	Estados Unidos da América	
	Southwestern University of Finance and Economics	China	
Mestrado em Contabilidade	Universitas Gadjah Mada	Indonésia	
	Florida International University	Estados Unidos da América	
Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	Rosen College, University of Central Florida	Estados Unidos da América	
Licenciatura em Gestão	KEDGE Business School	França	
	Caucasus University	Georgia	
	Pforzheim University	Alemanha	
Licenciatura em Gestão de Marketing	Pforzheim University	Alemanha	

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

ANEXO 10 | Decisões de acreditação de ciclos de estudo A3ES (2021)

Escola	Tipo de Curso	Nome	Tipo de processo*	Créditos ECTS	Estado do Processo	Período da Acreditação	Data Publicação
ESPP	Mestrado	Administração Escolar	ACEF	120	Acreditado	6 anos	27/09/2021
ESPP	Mestrado	Administração Pública	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/02/2021
ESPP	Mestrado	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	ACEF	120	Acreditado	6 anos	27/07/2021
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/02/2021
ESPP	Doutoramento	Estudos Internacionais	ACEF	240	Acreditado	6 anos	25/03/2021
ESPP / ECESH	Doutoramento	Estudos Urbanos	ACEF	240	Acreditado	6 anos	02/09/2021
IBS	Licenciatura	Finanças e Contabilidade	ACEF	180	Acreditado	6 anos	22/04/2021
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços e da Tecnologia	ACEF	120	Acreditado	6 anos	08/11/2021
IBS	Mestrado	Matemática Financeira	ACEF	120	Acreditado	6 anos	22/04/2021
ISTA	Mestrado	Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/06/2021
ISTA	Mestrado	Inovação Digital para Práticas de Projeto	ACEF	60	Acreditado com condições	3 anos	23/04/2021
ISTA	Mestrado	Tecnologias Digitais para o Negócio	ACEF	60	Acreditado	6 anos	17/08/2021
ESPP	Mestrado	Administração Escolar	ACEF	120	Acreditado	6 anos	27/09/2021
ESPP	Mestrado	Administração Pública	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/02/2021
ESPP	Mestrado	Ciências do Trabalho e Relações Laborais	ACEF	120	Acreditado	6 anos	27/07/2021
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais	ACEF	120	Acreditado	6 anos	04/02/2021
ESPP	Doutoramento	Estudos Internacionais	ACEF	240	Acreditado	6 anos	25/03/2021
ESPP / ECESH	Doutoramento	Estudos Urbanos	ACEF	240	Acreditado	6 anos	02/09/2021
IBS	Licenciatura	Finanças e Contabilidade	ACEF	180	Acreditado	6 anos	22/04/2021
IBS	Mestrado	Gestão de Serviços e da Tecnologia	ACEF	120	Acreditado	6 anos	08/11/2021
IBS	Mestrado	Matemática Financeira	ACEF	120	Acreditado	6 anos	22/04/2021
ISTA	Mestrado	Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa	NCE	120	Acreditado	6 anos	04/06/2021
ISTA	Mestrado	Inovação Digital para Práticas de Projeto	NCE	60	Acreditado com condições	3 anos	23/04/2021
ISTA	Mestrado	Tecnologias Digitais para o Negócio	NCE	60	Acreditado	6 anos	17/08/2021

Fonte: Serviços de Gestão de Ensino – Gestão Curricular

* NCE: Novo ciclo de estudos

PERA: Pedido Especial de Renovação da Acreditação

ACEF: Acreditação de Ciclo de Estudos em Funcionamento

Follow-Up: Relatório de implementação de condições de acreditação

ANEXO 11 | Demonstrações Financeiras Individuais

Balanço Individual em 31-12-2021
(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE
LISBOA

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	76.782.326	76.263.389
Ativos intangíveis	3	778.010	345.493
Participações financeiras	18,2	434.343	426.076
Outros ativos financeiros	18	1.000	1.000
		77.995.679	77.035.958
Ativo corrente			
Inventários	10	113.897	124.302
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	2	34.352.565	25.663.113
Clientes, contribuintes e utentes	9,18	4.137.627	10.868.452
Outras contas a receber	18	1.787.601	2.004.966
Diferimentos		109.067	117.677
Caixa e depósitos	1	25.319.689	15.989.482
		65.820.446	54.767.992
Total do ativo		143.816.125	131.803.949
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital		5.730.424	5.730.424
Resultados transitados		52.228.804	50.436.280
Ajustamentos em ativos financeiros		67.393	67.393
Outras variações no capital próprio		27.205.633	27.192.602
Resultado líquido do período		1.735.303	1.792.525
Total do património líquido		86.967.558	85.219.223
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	79.532	53.467
		79.532	53.467
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		39.311	
Fornecedores	18	936.786	597.825
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	54.903	50
Estado e outros entes públicos	18	1.084.115	1.102.208
Fornecedores de investimentos	18	328.594	302.939
Outras contas a pagar	18,2	8.510.079	6.688.789
Diferimentos	13	45.768.534	37.803.648
Outros passivos financeiros	18	46.713	35.802
		56.769.036	46.531.259
Total do passivo		56.848.568	46.584.727
Total do património líquido e do passivo		143.816.125	131.803.949

Demonstração dos Resultados Individual em 31-12-2021

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	14	15.883.207	14.995.731
Vendas	13	2.001	1.863
Prestações de serviços e concessões	13	1.149.949	737.675
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	32.265.991	31.319.931
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e emp.conjuntos	18	8.267	251.890
Trabalhos para a própria entidade			50.461
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-108.142	-145.135
Fornecimentos e serviços externos		-5.693.103	-5.757.580
Gastos com o pessoal	10, 20	-37.801.230	-37.817.594
Transferências e subsídios concedidos	20	-2.670.054	-309.586
Prestações sociais		-51.817	-52.918
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9,18	-321.419	-463.058
Provisões (aumentos/reduções)	15	-26.065	-47.633
Outros rendimentos	13	2.567.239	2.054.345
Outros gastos		-1.640.595	-1.189.689
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		3.564.231	3.628.703
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3,5	-1.828.538	-1.835.338
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.735.694	1.793.365
Juros e gastos similares suportados		-390	-840
Resultado antes de impostos		1.735.303	1.792.525
Resultado líquido do período		1.735.303	1.792.525

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31-12-2021
(montantes em EURO) ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		2.398.149	1.775.970
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		35.458.852	31.958.595
Recebimentos de utentes		15.966.239	15.715.926
Pagamentos a fornecedores		-4.896.592	-5.542.944
Pagamentos ao pessoal	19	-37.777.019	-37.743.281
Pagamentos de transferências e subsídios		-2.630.742	-309.586
Pagamentos de prestações sociais		-51.817	-52.918
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>8.467.071</u>	<u>5.801.763</u>
Outros recebimentos/pagamentos		2.900.381	-2.673.163
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<u>11.367.452</u>	<u>3.128.601</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	5	-1.077.895	-114.003
<i>Ativos intangíveis</i>	3	-1.676.442	-831.777
<i>Investimentos financeiros</i>	20		-1.000
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		717.483	158.500
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<u>-2.036.855</u>	<u>-788.280</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		-390	-840
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		<u>-390</u>	<u>-840</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		9.330.207	2.339.480
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.989.482	13.597.084
Caixa e seus equivalentes no fim do período		25.319.689	15.989.482
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO D			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15.989.482	13.597.084
= Saldo da gerência anterior		15.989.482	13.597.084
<i>De execução orçamental</i>		15.989.482	13.597.084
<i>De operações de tesouraria</i>			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		25.319.688,82	15.989.481,60
= Saldo para a gerência seguinte		25.319.688,82	15.989.481,60

Demonstração das Alterações na Património Líquido Individual 31-12-2021

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		5.730.424	50.436.280	67.393	27.192.602	1.792.525	85.219.223
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		1.792.525		13.031	-1.792.525	13.031
			1.792.525		13.031	-1.792.525	13.031
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						1.735.303	1.735.303
RESULTADO INTEGRAL						1.748.335	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		5.730.424	52.228.804	67.393	27.205.633	1.735.303	86.967.558

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		5.730.424	49.889.820	67.393	27.597.232	546.460	83.831.328
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2						
Transferências e subsídios de capital	2				-404.630		-404.630
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			546.460			-546.460	
			546.460		-404.630	-546.460	-404.630
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						1.792.525	1.792.525
RESULTADO INTEGRAL						1.381.271	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		5.730.424	50.436.280	67.393	27.192.602	1.792.525	85.219.223

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

Número de matrícula no registo comercial: 501510184

Endereço eletrónico: geral@iscte-iul.pt

Página da internet: www.iscte-iul.pt

Endereço: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

Código da classificação orgânica: 09.0.03.90.00

Tutela: Ministério da Ciência e Ensino Superior

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável;

- Despacho n.º 10811/2010 de 21 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 125 de 30.06 – Publica o Regulamento Orgânico do ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Despacho Normativo n.º 18/09 de 30 de abril, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 89 de 08.05 – Publica os Estatutos da Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
- Decreto-Lei n.º 95/09 de 27 de abril, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 81 de 27.04 – Cria a Fundação ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa
- Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, n.º 174 de 10.09 – Aprova o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
- Deliberação n.º 1389/2007, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 138 de 19.07 – Regulamento da Estrutura Orgânica do ISCTE.
- Despacho n.º 14307/2013, Gabinetes da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013.

Local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras individuais: AV DAS FORÇAS ARMADAS LISBOA

As quantias das demonstrações financeiras do período anterior são inteiramente comparáveis por se ter adotado, a partir do início do ano de 2018, o normativo contabilístico do SNC-AP. No anexo do ano imediatamente anterior foram divulgadas as diferenças de transição entretanto apuradas em resultado da mudança do normativo contabilístico POC Educação para o SNC-AP.

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016 de 21 de dezembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade

Pública (NCP) relevantes para a entidade. Mais especificamente foram utilizadas as NCP do Sistema de normalização contabilística para o setor público (SNC-AP).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- *Regime da periodização económica (acrécimo)*

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados no respetivo período contabilístico, independentemente do momento do seu recebimento (ou liquidação) ou pagamento (ou compra). As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- *Materialidade e agregação*

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- *Compensação*

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- *Comparabilidade*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Não houve alteração das políticas contabilísticas e dos critérios de mensuração, dado manter-se a adoção do SNC-AP implementado desde o início do ano de 2018.

1.2.1 - Indicação e comentário às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas correspondem a Demonstrações Financeiras completas (incluindo comparativos) de acordo com o SNC-AP.

O ISCTE apresenta as demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP.. As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requer que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações a efetuar neste ano de transição, as quais passamos a apresentar:

1 - Transição de POC_Ed para o SNC-AP, posição financeira e o desempenho financeiro relatados:

A transição de POC_Ed para SNC-AP, ocorreu no ano de 2018, tendo a partir dessa data alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Mensuração dos Terrenos e Edifícios pelo custo considerado;
- Conta 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados – Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o ISCTE tem a receber por transferências de organismos no âmbito dos projetos co-financiados;
- Conta de provisões para riscos e encargos, cuja análise foi efetuada à luz da norma de contabilidade pública n.º 15, originando o desreconhecimento de uma parte das provisões, para as quais não existe expectativas de ex-fluxo de caixa futuros;
- Conta 28 – Diferimentos - refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POC_Ed), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos co-financiados;
- Reclassificação para fundos patrimoniais dos valores relativos aos subsídios ao investimento, os quais estão a ser reconhecidos na proporção das respetivas depreciações;
- Adoção do método da equivalência patrimonial como forma de mensuração das participações financeiras onde existe controlo financeiro (subsidiárias).

2. Foi reconciliado o património líquido relatado em POC_Ed em 31/12/2017 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2018. As variações decorrentes da transição no património líquido foram apresentadas no mapa em anexo na nota 1.2 do anexo do ano de 2018, aquando do comentário ao pressuposto da comparabilidade.

3. Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas. Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com correções de erros cometidos em anos anteriores.

5. Utilização do custo considerado.

Os Terrenos e Edifícios encontravam-se reconhecidos pelo custo de aquisição acrescido de uma revalorização livre realizada em 2008 e 2013. Havendo informação fiável sobre o custo de aquisição / construção, na data de transição, o ISCTE optou por utilizar o custo considerado com sendo o seu justo valor, tendo-se reclassificado os excedentes de revalorização existentes a 31 de dezembro de 2017 para a conta de resultados transitados.

1.2.2 - Divulgações necessárias quanto às quantias comparativas reclassificadas

Não foram ajustados os comparativos de 2019, dado que os mesmos já foram divulgados de acordo com o normativo do SNC-AP.

1.2.3 - Caixa e depósitos bancários

Apresenta-se no Quadro seguinte a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Decomposição da Caixa e Equivalentes			
Conta bancária	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020	Diferença
Caixa		194 €	-194 €
Contas do Tesouro	6.182.061 €	3.883.300 €	2.298.761 €
Depósito á Ordem	19.137.628 €	12.105.988 €	7.031.640 €
TOTAL	25.319.689 €	15.989.482 €	9.330.207 €

2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se não implicarem ajustamentos.

Pese embora a capacidade de adaptação do ISCTE a um novo ambiente de trabalho e de relacionamento social mais hostis decorrentes da pandemia que perdura há mais de um ano, foi possível manter toda a sua atividade académica e operacional para um ambiente telemático.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, exceto os itens de terrenos e edifícios que foram reconhecidos pelo "custo considerado".

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos conforme informação abaixo:

Quadro - Taxas de Depreciação

	Anos	Taxa depreciação
Edifícios e Outras Construções	50	2%
Equipamento Básico	10	10%
Ferramentas e Utensílios reduzido valor unitário	1	100%
Equipamento Administrativo	5	20%
Outros ativos fixos tangíveis	8	12,5%

Não foram apuradas depreciações por componentes, tendo os terrenos sido divulgados em separado com base em critério fiscal recomendado (25% do total da rubrica de edifícios e outras construções).

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Os ganhos e perdas resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis (mais e menos valias) são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial no item “Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial”.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subseqüentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado “Goodwill”, sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa (“Goodwill negativo”), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo,

exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

As participações em empresas, inferiores a 20% são reconhecidas ao custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade não se encontra sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" "Utentes/Alunos" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. Este corresponde ao seu custo amortizado.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu custo amortizado.

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade.

O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios (Rendimentos Sem Contraprestação)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações no património líquido - Transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciáveis". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios correntes (rendimentos sem contraprestação) destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Propinas

O ISCTE apura no início de cada ano letivo e com a inscrição do respetivo aluno o valor global da propina do respetivo ano letivo e emite a faturação das quantias recebidas. Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras procede à sua especialização económica, mantendo-se nos rendimentos do próprio exercício 4/12 do valor total apurado e os restantes 8/12 são diferidos através de uma rubrica de diferimentos passivos (conta 28.2 Rendimentos a reconhecer).

- Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- (a) Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata;
- (b) Associadas (NCP 23 — Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos);
- (c) Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos;
- (d) Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas; e
- (e) Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

2.3 - Julgamentos (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívidas a receber de clientes;
- d) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;

- e) Reconhecimento do rendimento associado às propinas;
- f) taxas de execução dos projetos à investigação e ao investimento.

2.7 - Alterações em estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

2.8 - Erros materiais de períodos anteriores

Não existem erros com efeito no período anterior (re-expressão retrospectiva).

3 - Ativos intangíveis

3.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos de depreciação:

Descrição	Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Preço de custo	Linha reta	3 anos	33,33%
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

3.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2021					
	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €	5108.731 €	4.330.721 €	778.010 €
Total	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €	5108.731 €	4.330.721 €	778.010 €

Descrição	Ano de 2020					
	Quantia bruta inicial	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	3.318.285 €	2.972.228 €	346.057 €	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €
Total	3.318.285 €	2.972.228, €	346.057 €	3.432.288 €	3.086.795 €	345.493 €

3.1.3 - Itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída

As amortizações dos ativos intangíveis estão apenas incluídas na linha de "Depreciações, amortizações de ativos fixos tangíveis e intangíveis" da demonstração dos resultados.

3.1.4 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

3.1.4.1 - Quantia escriturada e variações dos períodos, conforme quadros seguintes (2021 e 2020)

Descrição	Ano de 2021					
	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	345.493 €	925.754 €	0 €	-493.237 €	0 €	778.010 €
Total	345.493 €	925.754 €	0 €	-493.237 €	0 €	778.010 €

Descrição	Ano de 2020					
	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Programas de computador e sistemas de informação	346.057 €	114.003 €	0 €	-114.567 €	0 €	345.493 €
Total	346.057 €	114.003 €	0 €	-114.567 €	0 €	345.493 €

3.1.4.2 - Adições, conforme quadros seguintes (2021 e 2020):

Descrição	Ano de 2021				
	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	925.754 €	0 €	0 €	0 €	925.754 €
Total	925.754 €	0 €	0 €	0 €	925.754 €

Descrição	Ano de 2020				
	Compra	Transferência ou troca	Locação financeira	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Programas de computador e sistemas de informação	114.003 €	0 €	0 €	0 €	114.003 €
Total	114.003 €	0 €	0 €	0 €	114.003 €

3.2 - Divulgações adicionais

3.2.2 - Ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação e inicialmente reconhecidos pelo justo valor

Não existem ativos intangíveis adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

3.2.3 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos intangíveis cuja titularidade está restringida, nem dados como garantia de passivos.

3.2.4 - Divulgações sobre compromissos contratuais

Não existe qualquer quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis.

3.3.1 - Por classe de ativos intangíveis

Não existe qualquer classe de ativos intangíveis mensurados pelo método de revalorização.

3.3.2 - Dispositivo legal de suporte

A gestão dos ativos intangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro)

3.5 - Outras informações

A Entidade é detentora de ativos intangíveis totalmente amortizados que ainda estão em uso. Por sua vez, não existem ativos intangíveis significativos controlados pela entidade mas não reconhecidos como ativos por não satisfazerem os critérios de reconhecimento da respetiva norma.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo considerado	NA	Infinita	NA
Edifícios e outras construções	Custo considerado	Linha reta	50 anos	2%
Equipamento básico	Custo de aquisição	Linha reta	10 anos	10%
Equipamento de transporte	NA			
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	Linha reta	5 anos	20%
Equipamentos biológicos	NA			
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	Linha reta	8 anos	12,5%

5.1.2 - Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no final do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2021				
	Quantia bruta inicial	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993	28.681.993	28.681.993		28.681.993
Edifícios e outras construções	61.943.502	45.418.130	62.198.256	17.300.492	44.897.764
Equipamento básico	3.638.837	349.318	2.449.161	2.135.678	313.483
Equipamento administrativo	10.322.058	1.259.719	10.952.870	9.900.278	1.052.591
Outros	1.205.448	43.739	1.361.877	1.287.103	74.775
Ativos fixos tangíveis em curso	510.490	510.490	1.761.720		1.761.720
Total	106.302.328	76.263.389	107.405.878	30.623.552	76.782.326

Descrição	Ano de 2020				
	Quantia bruta inicial	Quantia escriturada inicial	Quantia bruta final	Depreciações Acumuladas	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993,00	28.681.993,00	28.681.993,00		28.681.993
Edifícios e outras construções	61.717.402,08	45.993.295,94	61.943.502,33	16.525.371,92	45.418.130
Equipamento básico	3.587.649,82	963.061,70	3.638.837,00	3.289.519,21	349.318
Equipamento administrativo	9.794.127,08	909.708,61	10.322.057,65	9.062.338,85	1.259.719
Outros	1.203.432,19	118.376,31	1.205.448,39	1.161.709,09	43.739
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120,15	258.120,15	510.489,68	0	510.490
Total	105.242.724	76.924.556	106.302.328	30.038.939	76.263.389

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

5.1.3.1 - Quantia escriturada e variações do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2021				
	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993				28.681.993
Edifícios e outras construções	45.247.018	353.277	-702.532		44.897.764
Equipamento básico	872.050	471.634	-86.934	-943.268	313.483
Equipamento administrativo	832.366	748.113	-527.888		1.052.591
Outros	119.472		-17.948	-26.749	74.775
Ativos fixos tangíveis em curso	510.490	1.251.231			1.761.720
Total	76.263.389	2.824.255	-1.335.301	-970.017	76.782.326

Descrição	Ano de 2020				
	Quantia escriturada inicial	Adições	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	28.681.993				28.681.993
Edifícios e outras construções	45.993.296	226.100	-972.378		45.247.018
Equipamento básico	963.062	51.187	-142.198		872.050
Equipamento administrativo	909.709	527.931	-605.273		832.366
Outros	118.376	2.016	-921		119.472
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120	252.370			510.490
Total	76.924.556	1.059.604	-1.720.770	0	76.263.389

5.1.3.2 - Adições, conforme quadro seguinte:

				Ano de 2021
Descrição	Internas	Compra	Outras	Total
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	0	353.277	0	353.277
Equipamento básico	0	471.634	0	471.634
Equipamento administrativo	0	748.113	0	748.113
Outros	0	0	0	0
Ativos fixos tangíveis em curso	0	1.251.231		1.251.231
Total	0	2.824.255	0	2.824.255

				Ano de 2020
Descrição	Internas	Compra	Outras	Total
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	0	226.100	0	226.100
Equipamento básico	0	51.187	0	51.187
Equipamento administrativo	0	527.931	0	527.931
Outros	0	2.016	0	2.016
Ativos fixos tangíveis em curso	50.462	201.908	0	252.370
Total	50.462	1.009.142	0	1.059.604

5.2 - Divulgações adicionais

5.2.1 - Divulgações sobre restrições e garantias

Não existem ativos fixos tangíveis cuja titularidade está restringida.

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de ativos.

5.6 - Divulgações adicionais

O registo do valor do terreno foi efetuado tendo em consideração o disposto no Despacho n.º 14307/2013 do Gabinete da Ministra de Estado e das Finanças, e do Ministro da Educação e Ciência, de 29 de outubro de 2013, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 215 — 6 de novembro de 2013, onde se menciona que “ Integra o património do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o prédio do domínio privado do Estado sito na Avenida das Forças Armadas, freguesia de Alvalade, concelho e distrito de Lisboa, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1630, da referida freguesia e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lisboa sob o n.º 1595 da mesma freguesia e inscrito a favor do Estado pela Ap. 6022 de 2010/09/23”.

Face ao despacho de novembro de 2013, acima mencionado, que confere ao ISCTE-IUL a propriedade do terreno e do edifício INDEG, a situação foi formalizada através de um contrato de constituição de direito de superfície, por um período de 35 anos.

A gestão dos ativos fixos tangíveis observa as disposições contidas no classificador complementar - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimentos que integra o SNC-AP (Decreto Lei 192/2015 de 11 de setembro).

9 - Imparidade de ativos

9.1 - Critérios desenvolvidos para distinguir ativos não geradores de caixa de ativos geradores de caixa

Os critérios utilizados são os preconizados na NCP 9. Para efeitos de imparidade tomou-se como base o mapa de antiguidade de dívidas. Foi mantida a política de apuramento de imparidades praticada em anos anteriores.

9.2 - Ativos não geradores de caixa

Foram identificados índices de imparidade em ativos de contas a receber (cobrança duvidosa), tendencialmente não geradores de Caixa, face à sua antiguidade de saldos. Devido ao risco acrescido dos potenciais impactos da pandemia, foi deliberado agravar em 5% a taxa de estimativa de imparidades para dívidas a receber de clientes e alunos.

9.3 - Ativos geradores de caixa - total de perdas por imparidade e reversões

As perdas por imparidade e as reversões de perdas por imparidade reconhecidas durante o período, estão relacionadas, na quase totalidade, com a antiguidade de saldos de contas a receber de clientes e alunos.

- Reforço de perdas por imparidade no período de clientes e alunos: 321.419 € pelos motivos apresentados no ponto imediatamente anterior,

- Perdas por imparidade acumuladas no fim do período: 6.052.501 €

As circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão da perda por imparidade estão relacionadas com a antiguidade de saldos a receber de clientes e alunos e com a cobrança de saldos que pela sua antiguidade estava total ou parcialmente cobertos por perdas de imparidade, respetivamente. No presente exercício foi deliberado manter o agravamento de 5% da taxa de imparidade deliberado em 2020, para prevenir riscos que possam advir de dificuldades acrescidas das famílias em pagar os seus compromissos, por força do impacto negativo da pandemia Covid que teima em perdurar e do crescente agravamento de preços (inflação).

10 - Inventários

10.1 - Inventários

- Os inventários não constituem um elemento material nas demonstrações financeiras, tendo sido mensurados pelo custo médio ponderado.

- Não existem inventários escriturados pelo justo valor, nem pelo justo valor menos os custos de vender.

Inventários (quadro ano 2021):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	0 €	0 €	0 €
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	113.897 €	0 €	113.897 €
TOTAL	113.897 €	0 €	113.897 €

Inventários (quadro ano 2020):

Descrição	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	29.534 €	0 €	29.534 €
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	94.767 €	0 €	94.767 €
TOTAL	124.301 €	0 €	124.301 €

10.1.1 - Movimentos do período, conforme quadro seguinte:

Inventários: Movimentos do período de 2021 e quadro comparativo com 2020

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos /gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Ano 2021
						Quantia escriturada final
Mercadorias	29.534			-29.534		0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	94.767	142.421	-108.142	-31.395	16.245	113.897
TOTAL	124.301	142.421	-108.142	-60.929	16.245	113.897

Descrição	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos/gastos	Outras reduções de inventários	Outros aumentos inventários	Ano 2020
						Quantia escriturada final
Mercadorias	41.053	11.519	-23.038	0	0	29.534
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	136.603	110.926	-145.135	-34.324	26.698	94.767
TOTAL	177.656	122.445	-168.173	-34.324	26.698	124.301

10.1.3 - Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia a passivos ou a qualquer outro contrato.

13 - Rendimento de transações com contraprestação

13.1 - Divulgações gerais

- Rendimentos com contraprestação e regime do acréscimo

O rendimento com contraprestação compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da entidade.

O rendimento com contraprestação é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCP 13, dado que o rendimento só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Regime de acréscimo e diferimentos

Apresenta-se o Quadro seguinte com a decomposição dos diferimentos passivos, comparados com o ano anterior.

Descrição	31 de dezembro 2021	31 de dezembro 2020	Varição
Propinas	2.889.198	10.034.909	-7.145.711
Comparticipações de projetos a executar	21.852.059	19.506.834	2.345.225
Comparticipações de investimentos a realizar	20.553.626	6.021.140	14.532.486
Outros diferimentos	473.651	2.240.765	-1.767.114
Soma	45.768.534	37.803.648	7.964.887

13.1.1 - Quantia de cada categoria significativa de rendimento reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	2.001 €	1.863 €
Prestação de serviços	1.149.949 €	737.675 €
Royalties	0 €	0 €
Outros réditos	1.283.132 €	1.118.449 €
Total	2.435.082 €	1.857.987 €

14 - Rendimento de transações sem contraprestação

14.1 - Rendimentos sem contraprestação, conforme quadro seguinte:

Descrição	Ano de 2021			
	Rendimento do Período	Por receber início	Por receber fim período	Adiantamentos recebidos
Taxas	15.883.207	10.833.871	3.605.129	0
Vendas e prestação de serv	1.151.950	1.222.506	532.499	0
Transferências	0	0	0	0
Soma	17.035.158	12.056.377	4.137.627	0

Descrição	Ano de 2020			
	Rendimento do Período	Por receber início	Por receber fim período	Adiantamentos recebidos
Taxas	14.995.731	9.436.458	10.833.871	0
Multas e outras penalidades	739.538	2.619.919	495.623	0
Transferências	31.319.931	0	0	0
Soma	47.055.199	12.056.377	11.329.494	0

14.2 - Divulgações adicionais

Rendimento - Transações sem contraprestação

- Reconhecimento do ativo

O ISCTE reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

- Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

15 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1 - Divulgações para cada classe de provisões, conforme quadro seguinte:

Ano de 2021

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	53.467	26.065		26.065	0	0	79.532
Total	53.467	26.065		26.065	0	0	79.532

Ano de 2020

Descrição	Quantia escriturada inicial	Reforços	Aumentos quantia descontada	Total aumentos	Reversões	Total diminuições	Quantia escriturada final
Processos judiciais em curso	5.384	47.633		47.633		0.00	53.467
Total	5.384	47.633		47.633		0.00	53.467

15.2 - Divulgações adicionais para cada classe de provisões

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

15.3 - Divulgações para cada classe de passivo contingente à data de relato

- Projetos de investigação comparticipados por fundos públicos e comunitários

Os gastos incorridos relativos a projetos de investigação subsidiados são suscetíveis de verificação pelas entidades financiadoras. Não são esperadas correções a esses gastos e consequentemente aos ganhos reconhecidos. Eventuais correções decorrentes dessa verificação, a existirem, não serão relevantes

Apresenta-se o mapa seguinte com os passivos contingentes à data do relato.

Nº Processo em Tribunal	Descrição	Valor da ação
1318/11.2BELSB	Pedido de reconhecimento de direito de isenção de propinas quando obrigados à obtenção do grau de mestre ou doutor	30 000,01 €
9759/13	Pedido de desaplicação de normas relativas ao processamento das remunerações e abonos de todos os docentes e investigadores do ensino superior	30 000,01 €
1061/14.0BELSB	Pedido de anulação de despacho de indeferimento de bolsa de estudo	3 692,00 €
1849/15.5T8STR	Pedido de Insolvência Pessoal	30 000,01 €
4303/20.0T9LSB	Queixa-crime burla tentada	30 000,01 €
4304/20.0T9LSB	Queixa-crime burla consumada	15 000,00 €
8547/20.6T9LSB	Queixa-crime difamação	30 000,01 €
1892/20.2BELSB	Pedido de condenação Pagamento Rendas	52 514,25 €
8/20.0BECTB	Impugnação do despacho da Sra. Reitora que homologou o processo concursal para recrutamento de um professor catedrático	30 000,01 €
1513/20.3BELSB	Suspensão atos do procedimento nº 2020/SFPRH/UPC/172 relativo à empreitada dos trabalhos antecipados CVTT-ISCTE.	984 064,52 €
1867/19.4BELSB	Impugnação do despacho da Sra. Reitora que homologou o processo concursal para recrutamento de um professor associado.	30 000,01 €
1626/17.9BELSB	Anulação do ato de homologação de deliberação final de 2017.	€30 000,01€

17 - Acontecimentos após a data de relato

17.1 - Autorização para emissão

A data de autorização da emissão das demonstrações financeiras é 14/05/2021, pelo Conselho de Gestão.

17.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data de relato

Não foram recebidas informações após a data de relato (mas antes das demonstrações financeiras serem autorizadas para emissão) acerca de condições que existiam à data de relato, pelo que não foram efetuadas quaisquer divulgações que se relacionassem com essas condições.

17.3 - Acontecimentos após a data de relato que não deram lugar a ajustamentos

Nos eventos subsequentes e no relatório integrado não foram relatados acontecimentos após a data de relato que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras, embora continuem a condicionar a atividade futura – efeitos do COVID.

18 - Instrumentos financeiros

18.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver informação divulgada no Quadro de ativos e passivos financeiros.

18.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, conforme notas seguintes

18.2.1 - Ativos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte a posição dos ativos financeiros a 31 de dezembro de 2021, comparados com os do ano anterior.

Descrição	Clientes e alunos	Outras contas a receber	Caixa e depósitos bancários	Soma
Ano de 2021				
Mensurados ao custo amort	4.137.627	1.787.601	25.319.689	31.244.917,14
Ano de 2020				
Mensurados ao custo amort	12.056.377	21.232	15.989.482	28.067.090,60

18.2.2 - Passivos financeiros:

Apresenta-se no Quadro seguinte os passivos financeiros reportados a 31 de dezembro de 2021, comparados com os do ano imediatamente anterior.

Descrição	Fornecedores	Estado e outros entes públicos	Fornecedores investimentos	Outras contas a pagar	Soma
Ano de 2021					
Mensurados ao custo amortizado	936.786	1.084.115	328.594	2.252.581	4.602.076
Ano de 2020					
Mensurados ao custo amortizado	694.732	1.317.357	125.573	727.586	2.865.248

18.3 - Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Os ativos e passivos financeiros estão ao valor nominal que, sendo realizáveis ou exigíveis, respetivamente, a curto prazo, corresponde ao seu custo amortizado.

18.5 - Divulgações para cada classe de ativos financeiros transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento

Não estão reconhecidas quantias de ativos e de quaisquer passivos transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento.

18.6 - Divulgações sobre ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes

Não existem ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes.

18.19 - Riscos relativos a ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

O principal risco que pode vir a afetar a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, é apenas o Risco de crédito.

18.21 - Identificação das participações de capital em entidades que não sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

As participações financeiras estão divulgadas na nota dos investimentos financeiros.

19 - Benefícios dos empregados

19.3 - Divulgações de partes relacionadas

Não existem benefícios pós-emprego para as pessoas chave da gestão. Os benefícios do período estão relatados no Quadro dos benefícios dos empregados.

19.7 - Benefícios dos empregados reconhecidos

Apresenta-se no Quadro síntese seguinte os benefícios dos empregados, por grupos profissionais, reconhecidos como gastos do período e seu comparativo.

Natureza das Remunerações	Valor 2021
Gastos com o pessoal	37.801.230
<i>Remunerações dos órgãos sociais e de gestão</i>	<i>686.141</i>
Remunerações certas e permanentes	680.174
Remuneração base	571.397
Subsídio de férias	45.363
Subsídio de Natal	45.363
Despesas de representação	9.364
Subsídio de refeição	8.685
Abonos variáveis ou eventuais	5.968
Ajudas de custo	693
Outros abonos variáveis ou eventuais	5.275
<i>Remunerações do pessoal</i>	<i>30.108.308</i>
Remunerações certas e permanentes	28.652.667
Remuneração base	23.723.795
Remuneração base Pess. reg nom def e CTFP p/ temp ind	14.592.720
Remuneração base Pes em reg nom trans CTFP a tem resol.	1.596.028
Remuneração base Pes em reg de CIT a termo res incerto	2.837.493
Remuneração base Pes em reg de CIT a termo resolutivo certo	327.811
Remuneração base Pes em reg de CIT sem termo	2.641.968
Remuneração base Pessoal em comissão de Serviço – Dirigentes	1.670.174
Remuneração base Pessoal em qualquer outra situação	57.602
Subsídio de férias	2.125.116
Subsídio de Natal	1.980.822
Despesas de Representação	7.027
Subsídio de refeição	815.906
Abonos variáveis ou eventuais	1.455.641
<i>Indeminizações</i>	<i>16.805</i>
<i>Encargos sobre remunerações</i>	<i>6.729.081</i>
Sistemas de proteção social	6.708.818
Encargos sobre remunerações Outros	20.263
<i>Seguros acidentes no trabalho e doenças profissionais</i>	<i>60.505</i>
<i>Outros gastos com o pessoal</i>	<i>13.037</i>
Outros gastos c/ pessoal - Serv Médico, Enferm. e Assist Soc	13.037
<i>Outros encargos sociais</i>	<i>187.352</i>

O ISCTE-IUL, neste período, tem 927 funcionários tal como identificados no capítulo do balanço social do presente relatório integrado.

20 - Divulgações de partes relacionadas

20.1 - Listagem de entidades controladas:

Apresenta-se Quadro com a lista das entidades relacionadas e principais indicadores financeiros relacionados com as mesmas.

Ano de 2021

2021						
Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2021	% Fundos patrimoniais fim 2021	Imparidade	Saldo final 31/12/2021
IPPS	60,00%	150.000 €	349.600 €	209.760 €		209.760 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	230.478 €	199.663 €		199.643 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
ISCTE - CVTT	NA	NA		NA		1.000 €
SOMA		267.428 €	580.078 €	434.363 €	4.988 €	435.343 €

Ano de 2020

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Fundos patrimoniais fim 2020	% Fundos patrimoniais fim 2020	Imparidade	Saldo final 31/12/2020
IPPS	60,00%	150.000 €	343.379 €	206.028 €		206.028 €
UNIAUDAX	86,63%	87.500 €	225.244 €	195.128 €		195.108 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
INDEG Education	6,60%	24.940 €	n.a	24.940 €		24.940 €
ISCTE - CVTT	NA	NA		NA		1.000 €
SOMA		267.428 €	568.623 €	426.096 €	4.988 €	427.076 €

* O montante de 1.000 € diz respeito a um financiamento do ISCTE para suportar as despesas de constituição da Associação

20.2 - Transações de partes relacionadas, conforme quadro seguinte:

Apresenta-se o Quadro com transações e saldos com partes relacionadas.

Ano de 2021

Entidades	Saldos a 31/12/2021				Transações em 2021	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Diferimentos	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
IPPS	27.582 €	1.394 €			179.408 €	75.194 €
UNIAUDAX	11.220 €	0 €		9.022 €	18.039 €	61.167 €
Indeg projetos	5.330 €				39.592 €	
INDEG Education	512.256 €	0 €	12.520 €	99.534 €	914.190 €	897 €
SOMA	556.388 €	1.394 €	12.520 €	108.556 €	1.151.229 €	137.258 €

Ano de 2020

Entidades	Saldos a 31/12/2020			Transações em 2020	
	Saldos a receber	Saldos a pagar	Acréscimos	Rendimentos	Gastos
IPPS	8.811 €		190.000 €	199.786 €	218.970 €
UNIAUDAX					
Indeg projetos	16.703 €			22.181 €	
INDEG Education	62.184 €	3.106 €	543.328 €	624.537 €	0 €
SOMA	87.698 €	3.106 €	733.328 €	846.504 €	218.970 €

Descrição da natureza do relacionamento:

Entidade relacionada	Natureza relacionamento	Tipo Transação	Termos e condições
INDEG	Protocolo formação	Formação com ECTS	Protocolo
IPPS	Protocolo políticas publicas	Formação no setor público	Protocolo
AUDAX	Protocolo empreendedorismo	Formação e encubação	Protocolo

20.3 - Pessoal chave da gestão

As remunerações agregadas de pessoas chave da gestão e o número de indivíduos, determinados numa base de equivalência a tempo inteiro, que recebam remuneração dentro desta categoria, mostrando separadamente as classes principais das pessoas chave da gestão e incluindo uma descrição de cada classe, estão relatados na nota 19.7.

O pessoal-chave da gestão respeita aos órgãos sociais (Fiscal Único, Conselho Geral e Conselho de Curadores) e à Reitoria. Esta é composta pela Reitora e 6 vice-reitores. Os gastos com o pessoal-chave da gestão estão identificados na nota correspondente ao benefício dos empregados.

20.4 - Empréstimos que não estejam disponíveis a pessoas que não sejam pessoas chave da gestão e empréstimos cuja disponibilidade não seja conhecida pelo público.

Relativamente a cada uma das pessoas chave da gestão e cada membro próximo da sua família:

- Não foram atribuídas quaisquer quantias a título de empréstimos durante o período, nem existe qualquer quantia de saldos de fecho de contas a receber ou a pagar.

ANEXO 12 | Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanco Consolidado (montantes em EURO)		ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA	
RUBRICAS	Notas	DATA 31/12/2021	DATA 31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8,10	79.654.078	79.340.289
Ativos intangíveis	8,9	779.323	352.349
Participações financeiras	7,8,11	2.992	2.847
Outros créditos e ativos não correntes		41.133	39.449
		80.477.525	79.734.933
Ativo corrente			
Inventários	8	113.897	124.302
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		34.352.565	25.663.113
Clientes, contribuintes e utentes	8,11	3.926.773	11.053.845
Estado e outros entes públicos		1.851.310	78.969
Outras contas a receber		80.959	2.088.082
Diferimentos		42.253	-475.364
Outros ativos financeiros		22.938	221.802
Caixa e depósitos bancários	12	34.615.731	23.792.939
		75.006.425	62.547.688
Total do ativo		155.483.951	142.282.622
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital		6.081.578	6.081.578
Ajustamentos em ativos financeiros		0	0
Reservas legais e outras		2.005.357	2.005.357
Excedentes de revalorização		0	0
Resultados transitados		53.350.163	51.601.749
Outras variações no capital próprio		27.674.232	27.683.516
Resultado líquido do período		2.824.778	1.755.377
Interesses que não controlam		170.655	167.466
Total do património líquido		92.106.762	89.295.042
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	119.581	160.716
Financiamentos obtidos		753.749	1.252.076
Passivos por impostos diferidos		124.564	130.496
		997.894	1.543.288
Passivo corrente			
Credores por transferências e subs não reembolsáveis		39.311	
Fornecedores		1.470.555	898.275
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		54.903	-110.911
Estado e outros entes públicos		1.473.674	1.272.187
Financiamentos obtidos		581.660	247.924
Fornecedores de investimentos		328.594	302.939
Outras contas a pagar		8.311.651	7.354.777
Diferimentos	8	48.934.771	40.113.236
Outros passivos financeiros	8	1.184.175	1.365.866
		62.379.294	51.444.292
Total do passivo		63.377.188	52.987.580
Total do património líquido e do passivo		155.483.951	142.282.622

Demonstração dos Resultados Consolidados

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	8	15.615.140	14.995.731
Vendas		2.001	1.863
Prestações de serviços e concessões		8.355.236	5.985.661
Transferências e subsídios correntes obtidos	8	32.338.595	31.395.739
Rendimentos/Gastos imputados entidades controladas		0	-1.108
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-108.142	-145.135
Fornecimentos e serviços externos	8	-8.844.482	-8.387.785
Gastos com o pessoal	8	-39.220.806	-38.862.660
Transferências e subsídios concedidos		-2.670.054	-309.586
Prestações sociais		-51.817	-52.918
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-322.769	-602.113
Provisões (aumentos/reduções)	11	-26.065	-114.833
Outros rendimentos e ganhos		2.357.152	2.053.075
Outros gastos e perdas		-2.067.695	-1.895.212
tes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		5.356.295	4.060.718
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-2.129.647	-2.182.068
eracional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.226.648	1.878.650
Juros e rendimentos similares obtidos	8	-15.004	-20.964
Resultado antes de impostos		3.211.644	1.857.686
Imposto sobre o rendimento		-383.678	-99.582
Resultado líquido do período	13	2.827.966	1.758.105
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		2.824.778	1.755.377
Interesses que não controlam		3.188	2.728

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		11.010.031	5.913.139
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		35.458.852	31.958.594,7
Recebimentos de utentes		14.336.699	15.715.926
Pagamentos a fornecedores		-7.642.729	-7.436.555
Pagamentos ao pessoal		-39.140.559	-38.792.865
Pagamentos de transferências e subsídios		-2.634.571	-309.585,9
Pagamentos de prestações sociais		-51.817	-529.173,73
Caixa gerada pelas operações		<u>11.335.907</u>	<u>6.995.736</u>
Pagamento/recebimento do im+posto sobre o rendimento		-154.714	-44.394
Outros recebimentos/pagamentos		1.917.975	-2.151.866
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		<u>13.099.168</u>	<u>4.799.476</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-1.136.129	-124.918
Ativos fixos tangíveis		-1.676.442	-886.716
Investimentos financeiros		-2.339	-3.077
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		757	1.305
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		<u>-2.814.153</u>	<u>-1.013.406</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-165.588	1.500.000
Subsídios ao investimento		717.483	158.500
Pagamentos respeitantes a financiamentos		-165.588	0
Juros e gastos similares		-15.117	-8.298
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		<u>371.190</u>	<u>1.650.202</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		<u>10.656.204</u>	<u>5.436.272</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		23.792.939	18.356.668
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>34.615.731</u>	<u>23.792.939</u>
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	23.792.939	18.355.668
= Saldo da gerência anterior		<u>23.792.939</u>	<u>18.355.668</u>
<i>De execução orçamental</i>		15.869.209	12.745.280
<i>De operações de tesouraria</i>		7.923.730	5.610.388
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	<u>34.615.731</u>	<u>23.792.939</u>
= Saldo para a gerência seguinte		<u>34.615.731</u>	<u>23.792.939</u>

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

(montantes em EURO)

ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		6.081.578	2.005.357	51.601.749	27.683.516	1.755.377	89.127.576	167.466	89.295.042
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2								
Primeira adoção do novo referencial									
Transferências e subsídios de capital	2				13.031		13.031		13.031
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				1.748.414	-22.315	-1.755.377	-29.278		-29.278
		0	0	1.748.414	-9.284	-1.755.377	-16.246	0	-16.246
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						2.824.778	2.824.778	3.188	2.827.966
RESULTADO INTEGRAL						2.815.494	2.815.494		
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Outras Operações	20								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		6.081.578	2.005.357	53.350.163	27.674.232	2.824.778	91.936.107	170.655	92.106.762

DESCRIÇÃO	Notas	Capital / Património Realizado	Reservas legais e reservas livres	Resultados transitados	Outras variações património líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do património líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		6.081.578	2.005.357	51.144.556	28.110.452	462.109	87.804.052	164.738	87.968.790
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2								
Transferências e subsídios de capital					-404.630				0
Aplicação de resultados				462.109		-462.109	0		0
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-4.916	-22.306		-27.223		-27.223
		0	0	457.193	-426.936	-462.109	-431.853		-431.853
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						1.755.377	1.755.377	2.728	1.758.105
RESULTADO INTEGRAL						1.328.440	1.328.440		1.328.440
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		6.081.578	2.005.357	51.601.749	27.683.516	1.755.377	1.755.377	167.466	89.295.042

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(valores expressos em euros)

INTRODUÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas do **Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)** foram preparadas em conformidade com o Decreto Lei 195/2015 de 11 de setembro que aprovou o sistema contabilístico para as administrações públicas (SNC-AP) e em particular a NCP (norma de contabilidade pública) nº 22, relativa à consolidação de contas em Portugal para as Entidades integradas nas Administrações Públicas.

As notas cuja numeração se efetuou por ordem sequencial neste anexo não são aplicáveis ao **ISCTE-IUL** ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

▪ INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

NOTA 1: ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As Entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram as seguintes:

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

O Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, adiante designado por **ISCTE-IUL**, com sede em Lisboa, na Av. Das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 15 0 04 15 00 e número de contribuinte 501 510 184.

O **ISCTE-IUL** é uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar. O **ISCTE-IUL** pode realizar ações com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, nomeadamente participando ou criando associações com ou sem fins lucrativos, tendo como limite a finalidade e interesses da instituição.

INDEG-ISCTE

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial do ISCTE adiante designado por **INDEG/ISCTE**, é uma Associação científica sem fins lucrativos e de natureza privada, fundada em 2 de novembro de 1988, entre o **ISCTE** e um conjunto de empresas nacionais de grande prestígio. Tem como finalidade o desenvolvimento da qualidade de gestão das atividades económicas, através de uma interligação entre as entidades empresariais e o meio universitário, tendo sido reconhecida em 12 de junho de 1992, como “entidade de utilidade pública”.

ASSOCIAÇÃO ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO - CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

A Associação Iscte Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias (**CVTT**), é uma entidade sem fins lucrativos, constituída a 18 de fevereiro de 2020, por 15 associados fundadores, com sede no campus Iscte, Av. das Forças Armadas, Lisboa. O CVTT é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação no Iscte – as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a administração pública

As Entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral foram as seguintes:

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EMPRESARIAL DO ISCTE

O Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial, adiante designado por **INDEG/Projectos**, é uma associação científica sem fins lucrativos, que visa a interligação no domínio da gestão entre o ensino e a investigação aplicada e as atividades do sector económico, administrativo e social.

Muito embora tenha autonomia própria, detém os mesmos corpos sociais e sócios do INDEG/ISCTE, sendo os seus vetores principais de atuação a consultoria, a formação à medida para empresas e a atividade editorial.

A atividade do INDEG/Projectos encontra-se na proximidade das empresas e com elas partilha inúmeros trabalhos e ações na esfera da consultoria: *coaching*, formação-ação, programas de formação à medida, levantamento de processos, aconselhamento estratégico, apoio à alta direção, reconfigurações organizacionais e todo o tipo de trabalhos de conceção - execução no âmbito das suas atividades.

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO AO EMPREENDEDORISMO E ÀS EMPRESAS FAMILIARES

O Centro de Investigação e Apoio ao Empreendedorismo e às Empresas familiares, adiante designado por **UNIAUDAX**, foi constituída em 27 de Julho de 2005 e tem por objeto estudar, apoiar, promover o espírito empreendedor, a inovação sistemática e o auto-emprego sustentável, bem como intervir junto de potenciais empreendedores e empresários de empresas familiares que exibam capacidade inovadora e de forte crescimento”, tem a sua sede na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, com o número de contribuinte n° 507401549. e

IPPS – IUL, INSTITUTO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

O IPPS-IUL, Instituto para as Políticas Públicas e Sociais, adiante designado por IPPS, foi constituído em 28 de março de 2011 e tem por objeto a produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, de modo a contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social.

NOTA 2: ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Não existem entidades excluídas da consolidação. As entidades com participação inferior a 20% são incluídas, sendo o investimento nestas reconhecidas ao custo de aquisição, deduzido de eventuais imparidades.

NOTA 3: PESSOAL AO SERVIÇO

O número médio de funcionários efetivos, do **ISCTE-IUL**, e das entidades incluídas na consolidação totalizam 970 e discriminam-se do seguinte modo:

Entidade	Nº de Efetivos
ISCTE	937
INDEG/ISCTE	24
Uniaudax	4
IPPS	5

- **INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

NOTA 4: INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO

Não se constataram situações em que a aplicação das normas não fosse suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dessem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

- **INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

NOTA 5: DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA "DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO"

A consolidação das contas visa substituir no balanço da entidade consolidante o valor das partes de capital por ela detidas pelo valor que lhe corresponde no património das entidades consolidadas.

Foi adotado o método de consolidação integral, ou simples agregação, que consistiu na integração no balanço e na demonstração dos resultados do **ISCTE-IUL**, dos elementos respetivos dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito «interesses que não controla», no caso das entidades com percentagens de interesse maioritários (IPPS e UNIAUDAX).

Não existe qualquer saldo na rubrica Diferenças de Consolidação na medida em que os investimentos financeiros nas entidades participadas que foram constituídas com partes de capital, resultaram da sua entrada no capital no momento da constituição.

NOTA 6: COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Consolidadas são comparáveis com as do exercício de 2020 pelo facto de em ambos os exercícios terem sido elaboradas ao abrigo do normativo SNC-AP e na nova entidade CVTT que integra o perímetro desde 2020 os valores são muito imateriais. No ano de 2018, tal como divulgado nas notas do anexo da entidade ISCTE-IUL, procedeu-se aos ajustamentos de transição nas suas contas e, por conseguinte, ficaram também refletidos nas contas consolidadas.

NOTA 7: CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NOUTRAS EMPRESAS

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em empresas cuja participação é inferior a 20%, encontram-se incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição.

As eventuais perdas de valor consideradas permanentes são provisionadas. Assim, em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as entidades nas quais o Grupo ISCTE detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquelas datas é a seguinte:

31 de dezembro de 2021

2021						
Nome	% de participação	Custo de aquisição	Capital social	Parte no capital social	Imparidade	Saldo final
Transcom	13,10%	733.730 €	1.172.013 €	153.534 €	733.730 €	0 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
Outras	n.d	2.992 €	n.d	n.d		2.992 €
		741.710 €	1.172.013 €	153.534 €	738.718 €	2.992 €

31 de dezembro de 2020

Nome	% de participação	Custo de aquisição	Capital social	Parte no capital social	Imparidade	Saldo final
Transcom	13,10%	733.730 €	1.172.013 €	153.534 €	733.730 €	0 €
Ambelis	0,30%	4.988 €	n.d	n.d	4.988 €	0 €
Outras	n.d	2.847 €	n.d	n.d		2.847 €
		741.565 €	1.172.013 €	153.534 €	738.718 €	2.847 €

Obs: n.d. – Informações financeiras não disponíveis

- **INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

NOTA 8: BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO**BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das Entidades indicadas na Nota 1, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal definidos nos respetivos normativos contabilísticos, harmonizados para o SNC-AP, tendo-se utilizado os procedimentos de consolidação a seguir descritos.

PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

O **ISCTE-IUL**, ISCTE/INDEG e CVTT foram consolidadas pelo método da simples agregação, que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações dos resultados das entidades pertencentes ao grupo público.

As restantes entidades, foram consolidadas pelo método de consolidação integral.

As principais transações e os saldos de maior significado ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os gastos e perdas e os rendimentos e ganhos relativos às operações efetuadas entre as entidades incluídas na consolidação;

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades participadas encontram-se apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição, deduzido da imparidade.

RECONHECIMENTO

➤ *Ativos fixos tangíveis*

Os Ativos fixos tangíveis são valorizadas ao custo de aquisição, de construção, deduzido das depreciações acumuladas, tendo os terrenos e edifícios do ISCTE reconhecidos pelo custo considerado (que inclui o custo de aquisição e uma reavaliação efetuada pela empresa *PVW – Price Value and Worth, Lda*, em dezembro de 2008), tal como reportado no anexo às suas contas.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos fixos tangíveis - os bens adquiridos encontram-se contabilizados pelo respetivo custo histórico de aquisição.

Os edifícios do INDEG/ISCTE encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Depreciações

As depreciações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício. Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria nº 378/94 de 16 de junho ou Portaria 671/2000 de 17 de abril, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de dezembro de 1999. Relativamente ao ISCTE foram utilizadas as taxas previstas no classificador complementar – Cadastro do SNC-AP, as quais são convergentes com as consignadas nos anteriores diplomas. As taxas médias de amortização são como segue:

Rubrica	Taxa média
Edifícios e outras construções	2,0%
Equipamento básico	10,0%
Ferramentas e utensílios	100,0%
Equipamento administrativo	20,0%
Outras imobilizações corpóreas	12,5%

➤ *Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta, numa base anual, e são contabilizadas como gastos na demonstração dos resultados de cada exercício.

➤ *Investimentos Financeiros*

Os investimentos financeiros representativos de partes de capital em entidades que justificadamente não foram incluídas na consolidação, encontram-se incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ao custo de aquisição. As perdas de valor consideradas permanentes foram provisionadas.

➤ *Transações em Moeda Estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais, apuradas nos saldos existentes na data do balanço por referência às paridades vigentes nessa data, integram os resultados correntes do exercício.

➤ *Imparidades para dívidas a receber*

As imparidades para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendem por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício e mantendo as políticas seguidas em anos anteriores, com agravamento de taxas de risco face aos impactos negativos que a situação pandémica pode provocar na disponibilidade das famílias.

➤ *Inventários*

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, que inclui o preço de fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém.

➤ *Encargos com Férias*

As responsabilidades com férias e subsídio de férias e correspondentes encargos patronais são registados como custo no exercício em que os empregados adquirem o direito ao seu recebimento, independentemente da data em que é efetuado o respetivo pagamento.

➤ *Reconhecimento de Rendimentos*

I. Receitas Próprias e Propinas

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência técnica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), os rendimentos são registados de acordo com a especialização económica dos exercícios, tendo por base o regime do acréscimo.

As propinas são reconhecidas como rendimento de acordo com o regime referido no parágrafo anterior, sendo considerados como rendimentos do ano seguinte 8/12 do valor anual das propinas relativas ao ano letivo de 21/22 e como do ano a que sejam relativas ao ano letivo 20/21, bem como 4/12 do presente ano letivo.

II. Subsídios não Provenientes do Orçamento do Estado

Referem-se aos Fundos Estruturais para o Ensino e Formação no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio, subsídios da União Europeia, subsídios da Fundação para a Ciência e Tecnologia e subsídios de outros organismos públicos e privados. Os subsídios recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na proporção dos gastos incorridos. Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no balanço no Fundo Patrimonial, sendo transferidos para rendimentos do período, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação dos bens subsidiados.

III. Orçamento do Estado

O *plafond* do Orçamento do Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efetuadas mensalmente.

➤ Reconhecimento de Gastos

Os gastos estão registados de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

➤ Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento, liderados pelo ISCTE, em cooperação com outras instituições

Sempre que o **ISCTE-IUL** atua como entidade líder em projetos de Investigação e Desenvolvimento em cooperação com outras instituições, é da sua responsabilidade o pagamento a essas mesmas Instituições dos subsídios atribuídos pelas entidades financiadoras, na quota-parte que estas têm no projeto. Em todas as circunstâncias em que o **ISCTE-IUL** atua como entidade responsável pelo pagamento a terceiros de subsídios recebidos de outras entidades, estas operações, enquanto de pura intermediação, apenas têm reflexo em contas de balanço.

➤ Enquadramento Fiscal

O ISCTE-IUL é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. O ISCTE-IUL não está obrigado a entregar a declaração anual de rendimentos.

As restantes entidades incluídas na consolidação são sujeitos passivos de IRC de acordo com o disposto no respetivo Código.

NOTA 9: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, nas rubricas de ativos intangíveis e nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

Ativos intangíveis 31.12.2021

							2021
ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações do período	Saldo final	
Valor Bruto							
Propriedade industrial e outros	270.971 €					270.971 €	
Programas de computador	3.448.033 €	925.754 €				4.373.787 €	
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €	
	3.751.531 €	925.754 €	0 €	0 €	0 €	4.677.285 €	
Depreciações Acumuladas							
Propriedade industrial e outros	245.582 €					245.582 €	
Programas de computador	3.121.074 €				498.779 €	3.619.853 €	
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €	
	3.399.183 €	0 €	0 €	0 €	498.779 €	3.897.962 €	
Valor Líquido							
Propriedade industrial e outros	25.389 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.389 €	
Programas de computador	326.959 €	925.754 €	0 €	0 €	-498.779 €	753.934 €	
Outras ativos intangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	
	352.348 €	925.754 €	0 €	0 €	-498.779 €	779.323 €	

Ativos intangíveis 31.12.2020

ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Amortizações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Propriedade industrial e outros direitos	270.971 €					270.971 €
Programas de computador	3.334.030 €	114.003 €				3.448.033 €
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	3.637.528 €	114.003 €	0 €	0 €	0 €	3.751.531 €
Depreciações Acumuladas						
Propriedade industrial e outros direitos	245.582 €					245.582 €
Programas de computador	2.997.167 €				123.907 €	3.121.074 €
Outras ativos intangíveis	32.527 €					32.527 €
	3.275.276 €	0 €	0 €	0 €	123.907 €	3.399.183 €
Valor Líquido						
Propriedade industrial e outros direitos	25.389 €	0 €	0 €	0 €	0 €	25.389 €
Programas de computador	336.863 €	114.003 €	0 €	0 €	-123.907 €	326.959 €
Outras ativos intangíveis	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	362.252 €	114.003 €	0 €	0 €	-123.907 €	352.348 €

NOTA 10: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, nas rubricas de ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações, foi o seguinte:

Ativos Fixos tangíveis 31.12.2021

2021

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €					28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	67.848.021 €	353.277 €				68.201.299 €
Equipamento Básico	4.849.579 €	545.739 €	-943.268 €	-26.394 €		4.478.444 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €				0 €
Ferramentas e utensílios	7.795 €	0 €				7.795 €
Equipamento Administrativo	10.183.372 €	767.053 €	-26.749 €	-28.081 €		10.951.757 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.266.464 €	1.069 €				1.267.533 €
Ativos fixos tangíveis em curso	510.490 €	1.251.231 €				1.761.720 €
	113.347.713 €	2.918.369 €	-970.017 €	-54.475 €	0 €	115.350.540 €
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0 €
Edifícios e Outras Construções	18.617.423 €				902.404 €	19.519.828 €
Equipamento Básico	3.928.262 €			-30.457 €	166.043 €	4.124.762 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	6.999 €					6.999 €
Equipamento Administrativo	10.243.096 €			-27.711 €	542.342 €	10.813.148 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.211.644 €				20.081 €	1.231.725 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €					0 €
	34.007.424 €	0 €	0 €	-58.168 €	1.630.869 €	35.696.461 €
Valor Líquido						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €	0 €	0 €	0 €	0 €	28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	49.230.598 €	353.277 €	0 €	0 €	-902.404 €	48.681.471 €
Equipamento Básico	921.317 €	545.739 €	-943.268 €	4.063 €	-166.043 €	353.682 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ferramentas e utensílios	796 €	0 €	0 €	0 €	0 €	796 €
Equipamento Administrativo	-59.724 €	767.053 €	-26.749 €	-370 €	-542.342 €	138.608 €
Outros ativos fixos tangíveis	54.819 €	1.069 €	0 €	0 €	-20.081 €	35.808 €
Ativos fixos tangíveis em curso	510.490 €	1.251.231 €	0 €	0 €	0 €	1.761.720 €
	79.340.289 €	2.918.369 €	-970.017 €	3.693 €	-1.630.869 €	79.654.079 €

Ativos Fixos tangíveis 31.12.2020

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Adições	Transferências	Alienações e Abates	Depreciações do período	Saldo final
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €					28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	67.621.921 €	226.100 €				67.848.021 €
Equipamento Básico	4.742.166 €	107.412 €				4.849.579 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	7.795 €					7.795 €
Equipamento Administrativo	9.644.754 €	538.618 €				10.183.372 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.260.963 €	5.500 €				1.266.464 €
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120 €	252.370 €				510.490 €
	112.217.713 €	1.130.000 €	0 €	0 €	0 €	113.347.713 €
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						0 €
Edifícios e Outras Construções	17.409.278 €				1.208.145 €	18.617.423 €
Equipamento Básico	3.701.619 €				226.643 €	3.928.262 €
Equipamento de transporte	0 €					0 €
Ferramentas e utensílios	6.999 €					6.999 €
Equipamento Administrativo	9.623.320 €				619.775 €	10.243.095 €
Outros ativos fixos tangíveis	1.208.048 €				3.596 €	1.211.644 €
Ativos fixos tangíveis em curso	0 €					0 €
	31.949.264 €	0 €	0 €	0 €	2.058.160 €	34.007.424 €
Valor Líquido						
					-2.173.395 €	
Terrenos e Recursos Naturais	28.681.993 €	0 €	0 €	0 €	0 €	28.681.993 €
Edifícios e Outras Construções	50.212.643 €	226.100 €	0 €	0 €	-1.208.145 €	49.230.598 €
Equipamento Básico	1.040.547 €	107.412 €	0 €	0 €	-226.643 €	921.316 €
Equipamento de transporte	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Ferramentas e utensílios	796 €	0 €	0 €	0 €	0 €	796 €
Equipamento Administrativo	21.435 €	538.618 €	0 €	0 €	-619.775 €	-59.723 €
Outros ativos fixos tangíveis	52.915 €	5.500 €	0 €	0 €	-3.596 €	54.819 €
Ativos fixos tangíveis em curso	258.120 €	252.370 €	0 €	0 €	0 €	510.490 €
	80.268.449 €	1.130.000 €	0 €	0 €	-2.058.160 €	79.340.289 €

Terrenos e recursos naturais

Esta rubrica inclui, fundamentalmente, os terrenos onde estão implantados os edifícios: Central; Aula Autónoma, Edifício II, Edifício CVTT e INDEG/ISCTE.

Edifícios e outras construções

Inclui os edifícios: Central; Aula Autónoma, arranjos exteriores, Edifício II e INDEG/ISCTE, bem como um edifício CVTT localizado na Av. das Forças Armadas, em Lisboa.

Equipamento básico e administrativo

Inclui fundamentalmente o mobiliário e ainda os livros da Biblioteca, equipamentos informáticos e escolar.

NOTA 11: MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DE IMPARIDADES E PROVISÕES

O movimento ocorrido, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, nas rubricas de imparidades e provisões, foi o que se apresenta nos quadros seguintes:

31.12.2021

Imparidades e Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamento	Reversão	Saldo final
Imparidades					
Clientes e alunos de cobrança du	5.941.654 €	322.769 €		0 €	6.264.423 €
Outros ativos financeiroa	663.731 €	0 €		0 €	663.731 €
Soma imparidades	6.605.385 €	322.769 €	0 €	0 €	6.928.154 €
Provisões					
Para riscos e encargos	160.716 €	26.065 €		67.200 €	119.581 €
Soma provisões	160.716 €	26.065 €	0 €	67.200 €	119.581 €

31.12.2020

Imparidades e Provisões	Saldo Inicial	Reforço	Ajustamento	Reversão	Saldo final
Imparidades					
Clientes e alunos de cobrança duvidosa	5.339.541 €	592.231 €		0 €	5.931.772 €
Outros ativos financeiroa	663.731 €	0 €		0 €	663.731 €
Soma imparidades	6.003.272 €	592.231 €	0 €	0 €	6.595.503 €
Provisões					
Para riscos e encargos	45.883 €	114.833 €			160.716 €
Soma provisões	45.883 €	114.833 €	0 €	0 €	160.716 €

NOTA 12: CAIXA E EQUIVALENTES

Em 31 de dezembro de cada um dos anos, esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Caixa e equivalentes	Saldo em 31/12/2021	Saldo em 31/12/2020	Diferença
Caixa	3.749 €	4.022 €	-273 €
Contas do tesouro	6.182.061 €	3.883.300 €	2.298.760 €
Depositos à ordem	28.142.728 €	19.223.423 €	8.919.305 €
Outros depósitos bancários	287.194 €	682.194 €	-395.000 €
SOMA	34.615.732 €	23.792.939 €	10.822.792 €

NOTA 13: COMPOSIÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

Apresenta-se a decomposição do resultado líquido consolidado, com a contribuição de cada entidade para o resultado do Grupo ISCTE.

Entidades	Ano de 2021			Ano de 2020		
	Resultado Consolidado	Resultado - parte de terceiros	Resultado líquido total	Resultado Consolidado	Resultado - parte de terceiros	Resultado líquido total
ISCTE -IUL	1.727.036 €	0 €	1.727.036 €	1.787.235 €	0 €	1.787.235 €
IPPS	3.732 €	2.488 €	6.221 €	3.731 €	2.487 €	6.218 €
UNIAUDAX	4.535 €	700 €	5.235 €	1.559 €	241 €	1.800 €
INDEG Education	983.438 €	0 €	983.438 €	-113.512 €	0 €	-113.512 €
INDEG Projetos	95.128 €	0 €	95.128 €	77.471 €	0 €	77.471 €
ISCTE - CVTT	10.908 €	0 €	10.908 €	-1.108 €	0 €	-1.108 €
SOMA	2.824.778 €	3.188 €	2.827.966 €	1.755.377 €	2.728 €	1.758.105 €

NOTA 14: OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações mais detalhadas sobre cada uma das Entidades constam nos respetivos relatórios e contas.